DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.344
ANO XLI

ANUNCIADO O INICIO DA TERCEIRA GRANDE OFENSIVA ALEMÃ

MOSCOU AFIRMA E AS FONTES OFICIOSAS DE BERLIM ADMITEM QUE AINDA NÃO TERMINOU A LUTA NO SETOR DE SMOLENSK

Berlim, 7 (U. P.) — Informou-se hoje em circulos autorizados que começou nova ofensiva na frente oriental, concentrada, segundo parece, no setor de Smolensk. Segundo essas informações as forças do chanceler Hitler estão realizando agora grandiosos movimentos envolventes com o fim de cercar e destruir completamente os ultimos restos do exército soviético.

Ao mesmo tempo o alto comando acrescentou novo capitulo a suas extensas e detalhadas descrições do desenvolvimento das operações nas sete primeiras semanas da campanha, emitindo um comunicado especial, [illegible] sobre as [illegible] nas frentes de Smolensk. Afim de completar o quadro das ações faltam agora somente os comunicados especiais sobre os combates na frente finlandesa e sobre as operações navais.

Os circulos autorizados não deram detalhes, mas declarou-se que as operações que se desenvolvem atualmente são de enorme importancia.

Embora os comunicados publicados pelo alto comando não mencionem o total das perdas alemãs, as informações que circularam recentemente em Berlim davam a impressão de que as vantagens anunciadas, foram obtidas a custa de muitas baixas.

No entanto, declarou-se em fonte competente hoje, respondendo a perguntas dos correspondentes que as perdas alemãs "mantiveram-se dentro dos limites anteriores e não excederam a proporção das outras campanhas."

Ao perguntar um jornalista "que se podia entender por proporções" declarou-se na mesma fonte que "a média das baixas com relação ás tropas empregadas, não foi mais elevada que nas outras campanhas" mas admitiu que as perdas foram mais elevadas, em certos casos devido ao emprego de maiores massas de tropas.

O alto comando em seu comunicado de hoje, embora descreva detalhadamente a batalha de Smolensk desde o inicio, bem como a ocupação da cidade no dia 16 de julho e a batalha de "cerco e aniquilamento" noticiada ontem, não diz que se registraram novas vantagens nessa frente.

Sabe-se, mais por informações oficiosas, que apesar de ter-se afirmado que a batalha de Smolensk, havia terminado, restos de tropas soviéticas continuavam ontem resistindo a léste da cidade e tratavam de abrir passagem através das tropas alemãs. Segundo um despacho do D. N. B. as tropas russas cercadas nessa zona, "empregando suas ultimas forças" trataram ontem de alcançar a rodovia que conduz ao oriente.

Afirma esse despacho que uma companhia alemã reforçada desbaratou a tentativa, causando fortes perdas ao inimigo. A companhia alemã, disse o mesmo despacho, "havia cortado já essa estrada pela manhã e enviou suas patrulhas avançadas até a beira do bosque. Repentinamente começou violento fogo de artilharia, sob a proteção do qual as tropas soviéticas avançaram para a rodovia, sendo apoiado o ataque por sete tanks do lado esquerdo e por cinco do direito."

A infantaria alemã conteve e desbaratou o ataque com mortifero fogo disparado dos flancos. Então avançaram os tanks russos que quasi chegaram ás fileiras alemãs, porém o fogo dos canhões anti-aéreos os deteve e "ficaram incendiados e crivados de balas no campo de batalha."

Outro despacho recebido da frente informa que dois regimentos completos de cavalaria russos que carregaram contra posições de artilharia alemãs, em outra tentativa desesperada para tentar romper o cerco nas proximidades de Smolensk, foram desorganizados e varridos completamente.

Em outro despacho em que se afirma que as baixas soviéticas aumentam diariamente declarou-se que "o comandante de uma divisão alemã confirmou ontem que o total dos mortos russos eleva-se a 3.000 ,enquanto o comandante de uma bateria anti-aérea disse ter contado 600 cadaveres russos, "acrescentando que as baixas alemãs nesses mesmos pontos "não guardam proporção com as baixas soviéticas".

Segundo a sinformações recebidas no campo de batalha, os bombardeiros alemães destruiram ontem na frente central sete baterias de artilharia soviéticas e mais de cem caminhões. Ao mesmo tempo bombardeiros, e caças alemães atacaram violentamente as tropas russas que tratavam de reorganizar-se, obrigando-as a refugiar-se em um novo bolsão.

As tropas soviéticas recuaram em completa desordem depois de sofrer pesadas perdas.

Em um setor cuja posição não se indica uma formação de Stukas "atacou com efeitos terriveis" varios trens blindados soviéticos, destruindo dois, que, segundo se afirma, tinham sido conduzidos para tomar de flanco as unidades avançadas alemãs. O trem de carga, que se achava perto do local, foi incendiado pelas bombas, enquanto em outro ponto era destruido um terceiro trem blindado.

Na frente norte, tambem — causaram ontem grandes perdas ás forças soviéticas, os bombardeios alemães. Nutrido grupo de bombardeio desfechou um ataque de surpresa contra um grande acampamento soviético, onde segundo se afirma, foram destruidas sete barracas cheias de soldados, além de incendiar outras.

Luta encarniçada em Smolensk e outras frentes

Moscou, 7 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Houve ontem á noite mais um "alerta" anti-aéreo, nesta capital, das 22 e 40 a uma hora e meia da madrugada de hoje, sem se terem registrado incidentes de monta.

Foi esse o decimo quarto alarme anti-aéreo de Moscou. O rádio descrevendo a ação inimiga disse que "esquadrilhas inimigas procuraram atacar as proximidades da capital. Alguns poucos aparelhos atiraram bombas incendiarias e explosivas no centro da cidade. Foram as esquadrilhas inimigas afastadas de Moscou, pelos caças noturnos e pelo fogo anti-aéreo. Os que atiraram bombas foram aparelhos isolados. Houve incendios, rapidamente extintos. Não foram atingidos objetivos militares."

No tocante á ação em terra, noticiou-se que a luta prossegula encarniçada nos setores de Smolensk, Belaia Tserkov e na Estonia. Não houvera operações de envergadura nos restantes setores. Continuaram tambem as ações aéreas.

Anunciou-se, tambem, que foi desfechado um novo ataque alemão na direção de Kekholm, [illegible] do istmo da Carélia. [illegible] desenvolve-se nova luta, sendo êsse o campo familiar aos russos desde a guerra com a Finlandia. Constitui-se, assim, o quarto setor da campanha de agora. Kekholm, que está na direção da extremidade nordeste da Carélia, na praia do lago Ladoga, havia sido até agora apenas teatro de lutas esporadicas.

Iniciada a terceira ofensiva alemã

Berlim, 7 (U. P.) — Os centros competentes alemães indicaram que, em consequencia da destruição dos exércitos russos na frente central e da terminação da batalha de Smolensk, começou um novo avanço sobre Moscou.

Nos meios bem informados declarou-se que a terceira grande ofensiva alemã começou hoje, apenas 28 dias após o inicio da segunda, cujo resultado final foi o avanço sobre Smolensk.

Segundos os mesmos informantes, os russos perderam 4.000.000 de homens em menos de sete semanas de luta. Um porta-voz autorizado fixou em 3.000.000 o número de mortos, cifra essa que excede em 750.000 o total de russos mortos da guerra passada, quando as suas baixas ascenderam a 2.250.000 homens.

Como o comunicado alemão se refere á batalha de Smolensk

Zurich, 7 (Reuters) — O alto comando alemão comunica:

"Conforme foi anunciado por um comunicado especial, uma parte do nosso exército, sob o comando do marechal de campo von Bock, secundado pela esquadra aérea do marechal de campo Kesselring pôs um fim na batalha de Smolensk, com importante vitória para nós. Enquanto que só tivemos perdas de pouca monta, o inimigo teve um número excecionalmente grande de mortos e feridos. Cairam em nossas mãos cerca de 300.000 prisioneiros. Foram capturados pelas nossas forças, 3.205 tanques, 3.120 canhões e grande botim de guerra, cuja extensão precisa ainda não foi devidamente calculada. Os russos perderam nada menos de 1.098 aeroplanos. Pode ser anunciado agora o seguinte como de curso de combates: antes da conclusão da dupla batalha de Minsk e de Bialystok, ataques rápidos do exército e de forças armadas faziam pressão na linha fortemente guarnecida de Stalin, a qual fica á retaguarda do Dwina inferior e superior, incluindo extensas e fortes bases, fortificadas na direção de Mogilev, Orscha, Vitebsk e Polothk.

Não sem combates encarniçados, logramos lançar pontilhões ligando um lado e outro de Polothk. A primeiro de julho, ás onze horas, Vitebsk foi tomada e cruelmente defendida ;o setor do Dnieper ao sul de Mogilev e Orscha foi penetrado através do rio, por ataques locais de surpresa, sistematicamente dirigidos. Nos dias subsequentes, colunas da aviação, fizeram pressão, tentando romper caminho para a vanguarda na direção do léste, de ambas as partes da estrada de Orscha-Smolensk, numa frente de consideravel largura. No dia 16 de julho, Smolensk que vinha sendo defendida com tenacidade excepcional pelo inimigo, foi tomada por divisões de infantaria motorizada, num dificil combate corpo a corpo. Foi necessario manter essa luta violenta diante de ataques desesperados do inimigo. Enquanto se alargavam as brechas nas linhas adversarias a sudéste, este e nordeste de Smolensk, por carros de assalto e divisões de infantaria motorizada, divisões de infantaria alemã e tropas vindas em marchas forçadas, apesar dos frequentes contra-ataques inimigos, conseguiram irromper sobre os soviéticos, de flanco, contra tropas de choque, as quais, atacadas repetidamente e cercadas vieram a ser derrotadas completamente, posto que ainda batalhassem mesmo depois de penetradas por nossas forças de vanguarda.

Numa área de 250 quilometros por 150 de extensão, feriu-se uma grande batalha, tendo seus pontos de combate mais encarniçados em Smolensk, Vitebusk, Polothk-Nevel e Mogilev. Com coragem que só dá o desespero ,as tropas adversarias cercadas fizeram sangrentos sacrificios, durante mais de quatro semanas, na tentativa de abrir caminho para liberta-se, enquanto chegavam tropas de reforço, lançadas a seguir em combate. Todas essas tentativas, porém, foram mal sucedidas pela tenacidade e pericia de nosso exército. Foi decidida a sorte das tropas soviéticas cercadas entre o Dnieper e Dwina. Graças á superioridade do nosso comando, iniciativa de chefes jovens, espirito de perseverança e heroismo de nossos soldados, foi-nos possivel a vitória, a despeito das grandes dificuldades de abastecimento. Esse evento é de decisiva importancia para o prosseguimento de nossas operações na campanha da Russia. A "Luftwaffe" desempenhou um papel de grande destaque nesses triunfos.

A patrulha aérea do exército efetuou incontáveis vôos de reconhecimento, para boa orientação dos chefes de fôrças terrestres, desincumbindo-se dessa missão infatigavelmente. Aparelhos combatentes, merguihadores e bombardeiros, em formações sustentadas por compridas fileiras de aeroplanos de reconhecimento, lograram batalhar sob condições desfavoráveis, contra reservas adversárias e secções inimigas sitiadas. Eles intervieram decisivamente onde era mais eficiente quebrar a resistência inimiga afim de inutilizar seu contra-ataque e, exerceram, outrossim, uma ação decisiva nos pontos, em que coligados á artilharia anti-aérea puderam anular os esforços da aviação russa. Foram destruidos 126 trens de estrada de ferro, seis trens armados, milhares de veículos motorizados e bem assim 15 pontes. A "Luftwaffe" tomou também parte importante na luta contra fortins inimigos, baterias e tanques. Durante essa grande batalha, destacaram-se gloriosamente o marechal de campo von Kluge, o coronel Strauss, o barão von Welchs, o destacamento de carros de assalto dos coronéis Guderian e Hoth, bem como as esquadrilhas aéreas dos generais Loerzer e do barão von Richthofen. Moscou foi ontem á noite atacada por fortes formações de bombardeiros germânicos.

Foram dirigidos contra uma fábrica de aviões inúmeros ataques diretos. Foram causados grandes incêndios em Moska Bend e em Eastwar".

Bucareste desmente que tenham ocorrido incidentes entre a "Wehrmacht" e as tropas rumenas

Bucareste, 7 (H.T.) — Sob o titulo "Resposta ao Rádio de Londres" todos os jornais rumenos publicam um comunicado desmentindo as informações divulgadas pela emissora londrina sôbre o general Antonescu e o exército rumeno.

O comunicado desmente principalmente os incidentes que teriam ocorrido entre tropas rumenas e alemãs em virtude das primeiras não estarem mais dispostas a lutar.

Tambem é desautorizada a noticia sôbre uma crise que se teria verificado na Rumania, o mesmo acontecendo á informação sôbre a pseudo tirania politica exercida pelos alemães.

O comunicado conclue qualificando as noticias como invenções "absurdas", pois nunca alemães e rumenos viveram em mais estreita comunhão.

Os italianos em ação

Roma, 7 (H.T.) — Na frente da Ucraina as tropas italianas começaram hoje pela manhã uma ação que se reveste de grande importância. Logo aos primeiros clarões da madrugada uma poderosa coluna motorizada avançou rapidamente em território da Ucraina apesar de dificuldades e obstaculos de toda natureza. Os objetivos visados pela referida coluna são particularmente importantes. Infantes italianos colaboram com as forças motorizadas.

Equipadas com armas do mais alto poder mortifero

Berna, 7 (H.T.) — Em despacho de Berlim o correspondente da "Gazette" de Lausane diz que as fôrças blindadas germânicas que combatem na Rússia estão equipadas com armas do mais alto poder mortifero cuja eficácia destruidora ultrapassa de muito tudo quanto foi visto até agora, não sendo por isso de admirar as cifras elevadissimas das perdas soviéticas nestas poucas semanas de luta.

Sobre a situação do marechal Budienny

Lido, 7 (H.T.) — "Tentarão os alemães surpreender de emboscada os exércitos do marechal Budienny? — interroga o sr. Henry Bidou, cronista militar do "Paris-Soir" no seu comentário de hoje, acrescentando:

"Os alemães alcançaram Bielaya Tserkov, a três etapas de infantaria do Dnieper. Se conseguirem atingir êsse rio, antes dos russos o cruzarem em retirada, os exércitos do marechal Budienny poderiam ver-se em dificil situação. Para alcançar o Dnieper, que está praticamente ao alcance das suas mãos, o que farão os alemães? Avançarão diretamente para o rio, de forma a conquistar as pontes de Kaolopie, a 40 quilômetros ao sul de Kiev? Ou, ao contrário, descerão a Ros, até sua confluência, e, em vez de atravessar o Dnieper, seguirão pelas suas margens para surpreender os exércitos de Budienny como que numa cilada ao sul do rio? Aconteça o que acontecer, nessa região é que se desenrolará o drama dos próximos dias".

Em situação critica no norte da Estonia

Estocolmo, 7 (U.P.) — No norte da Estônia encontram-se uns 7.000 suecos, cuja situação é sumamente critica, acreditando-se que estão passando fome em vista da interrupção de todas as vias de abastecimentos.

Um cidadão estoniano, residente na Suécia, de nome Carl Montander, solicitou permissão á Chancelaria sueca para enviar á Estônia provisões no valor de 50.000 corôas, logo que a situação o permita. Já estão sendo realizados os preparativos para o fornecimento de viveres e medicamentos e o envio de um médico e várias enfermeiras. Soube-se que tanto a Chancelaria sueca como as autoridades militares alemãs apoiaram o projeto.

As operações na frente leste

Budapest, 7 (H.T.) — As operações de guerra na frente leste prosseguiram até agora em duas etapas: a primeira entre 27 de junho e 8 de julho, quando se desenvolveram unicamente sob a direção do alto comando húngaro, e a segunda a partir de 7 de julho quando passaram a ser dirigidas pelo alto comando alemão.

Durante o primeiro periodo as tropas húngaras atingiram o Dniester, entrando em contacto com o 11º corpo do exército alemão no dia 5 do mesmo mês e tomando Seret no dia 8.

Durante esta campanha, apesar das enormes dificuldades e do mau tempo, os húngaros fizeram 50.000 prisioneiros e tomaram ao inimigo grande quantidade de material.

Em quatro dias a infantaria húngara atravessou 120 quilômetros, em terrenos pantanosos, mantendo-se em permanente contacto com o inimigo que sistematicamente destruia todas as obras de arte. As perdas húngaras foram relativamente minimas.

Quanto á segunda parte da campanha os detalhes são fornecidos pelo comunicado alemão especial de ontem.

Sabe-se que a concentração das fôrças inimigas na fronteira húngara começou em fevereiro e terminou em abril. A Hungria tomou então as medidas de segurança indispensáveis e enviou para a fronteira duas unidades importantes.

Petroleo norte-americano para a Russia

Washington, 7 (H.T.) — O sr. Haroldo Ickes, administrador do Contrôle de Petróleo, em entrevista concedida á imprensa, anunciou a transferência de quatro navios-tanques norte-americanos á Rússia, para o transporte de essência de avião.

Indicou também que a capacidade de produção de essência de avião devia ser aumentada imediatamente se se quisesse evitar a escassez dêsse produto nos Estados Unidos.

O sr. Ickes focalizou a possibilidade de certa falta de petróleo no oeste dos Estados Unidos em consequência das remessas dêsse produto para a Rússia.

Paralelamente com a Rússia, disse ainda o sr. Ickes, o consumo de essência do leste norte-americano aumentou em grandes proporções durante as duas últimas semanas, apesar dos esforços dispendidos para que os automobilistas reduzissem voluntariamente os gastos de combustível.

Concluiu dizendo que novas medidas para economia de essência no leste dos Estados Unidos "não estavam muito longe".

O que diz a emissora de Moscou sobre as operações

Moscou, 7 (Reuters) — A emissora local divulga os seguintes detalhes sôbre as operações no *front* russo:

"Durante o dia de hoje, as nossas tropas combateram obstinadamente o inimigo, nas direções de Kexholm, Kholm, Smolensk e Byelayaterkov. Não se registraram combates importantes nas outras direções e setores."

A repercussão do comunicado de guerra germanico

Estocolmo, 7 (Do correspondente especial da Agência Havas-Telemondial) — A imprensa sueca recebeu com o mais vivo interêsse o último e minucioso comunicado do alto comando germânico.

A propósito o colaborador militar do "Stokholm Tidningen" escreve: "Grande atenção é agora dirigida ás ações do grupo de exércitos germânicos no centro. Essas fôrças teriam as seguintes possibilidades:

Primeira — Avançar para noroeste, afim de cortar a linha férrea Moscou-Leningrado, visando a junção com as forças finlandesas.

Segundo — Cortar a rodovia para Moscou, rompendo as últimas posições defensivas russas.

Terceira — Marchar para sudeste, ao longo do Don, para cortar a retirada dos exércitos do marechal Budienny.

Na frente finlandesa os russos anunciam pela primeira vez combates na direção de Kewboim, na região setentrional do istmo da Carelia.

É nessa região, onde os finlandeses avançam energicamente há 7 semanas, que começam as fortificações da Linha Mannerheim do norte.

Nos demais pontos do istmo prossegue a atividade da artilharia russa, sem contudo impedir a ofensiva propriamente dita dos finlandeses, que avançam cautelosamente, procurando poupar os seus efetivos.

Informações de fonte finlandesa [illegible] que os efetivos russos no istmo da Carélia sobem a 40 ou 50 mil homens.

As mesmas informações acrescentam que a aviação russa tem fracassado em toda linha, fazendo uso apenas de bombas de 50 a 100 quilos."

AS PERSPECTIVAS DE UMA INVASÃO DO CONTINENTE EUROPEU PELOS INGLESES

Nova York, 7 (Reuters) — Os jornais americanos começam a apresentar as perspectivas de uma invasão britânica do Continente como iniciativa não de todo despida de possibilidades. Entretanto, os jornais não procuram esconder ou menosprezar os riscos de uma empresa dessa espécie, salientando, por outro lado, que a Grã Bretanha dispõe atualmente das forças necessárias para levar avante esse plano. Em particular, o "New York Daily Mirror" é o jornal que se mostra mais contrário ao estado atual da guerra, que chama de "guerra sentada", sugerindo a tentativa de uma imediata invasão do território ocupado pelos alamães.

Informado pelo radio de Berlim o cerco de Kiev

Berlim, 7 (A. P.) — Um radio alemão [illegible] esta noite, que as forças [illegible] cercaram a cidade russa de Kiev. Não ha informação que permita calcular o anunciado movimento, mas o despacho irradiado explica que "forças motorizadas alemãs aproximaram-se da capital ucrainiana, no raio de doze milhas a "algumas semanas". Recorda-se que já no dia 12 do mês passado o alto comando alemão anunciára que "tinha sido rompida a linha Stalin, ás portas de Kiev." Agora, segundo o referido despacho, que ainda não teve entanto confirmação oficial, a infantaria chegará e procederá ao cerco da cidade.

A missão militar polonêsa em Moscou

Londres, 7 (A. P.) — A agencia telegrafica polonesa declarou que a missão militar polonesa chegou a Moscou, trazendo á capital russa o texto de um acordo militar a ser concluido entre os governos da Polonia e da U. R. S. S.

O MORAL DO POVO INGLES

Londres, 7 (Reuters) — Numa palestra que pronunciou pelo rádio, o redator-chefe do *New York Post*, George Backer, declarou o seguinte:

"É impossivel pretender que o moral do povo inglês seja melhor do que é. Os ataques aéreos não têm grandes efeitos sôbre a produção bélica e os operários nem se dão ao trabalho de procurar abrigo durante os mesmos, a menos que sejam avisados pelos observadores, que estão continuamente nos seus postos. Algumas fábricas foram atingidas, mas os danos têm sido insignificantes."

A INVASÃO AÉREA DOS EE. UU. E' "COMPLETAMENTE POSSIVEL"

Revelações de um conhecido piloto norte-americano

Nova York, 7 (U. P.) — O tenente coronel George E. Hutchinson que já tripulou numerosos aparelhos norte-americanos de bombardeio á Grã Bretanha, falando no Rotary Club de Nova York declarou que a invasão aérea dos Estados Unidos é "completamente possivel", e, com efeito, assinalou que si pódem ser levados, em vôo, aparelhos daqui á Europa, também pódem vir da Europa aqui.

Declarou que Buffalo, Detroit, Nova York e Chicago são particularmente vulneráveis, porque carecem de defesa anti-aérea, e acrescentou que centenas de aparelho de bombardeio que atravessassem o Atlântico em 11 ou 12 horas, podiam desembarcar 10.000 soldados nas zonas vitais e recolhê-los depois que tivessem causado grandes danos.

Disse que recentemente trouxera um avião com 27 passageiros da Inglaterra ao Canadá em 13 horas e que 5.000 ou 6.000 homens com paraquêdas pretos podiam facilmente descer no aeroporto Laguardia, numa noite escura. Essas tropas poderiam se manter no aerodromo enquanto os transportes que os trouxessem se reabasteciam de combustivel e, depois de destruir os hangares e instalações, podiam ser novamente reembarcadas.

Aviões de transporte — disse — que voassem a uma altura de 9.000 metros, não seriam notados enquanto não se achassem diretamente sôbre o aeroporto, onde podiam descer com o motor parado.

NA NORUEGA

Londres, 7 (Reuters) — Centenas de milhares de noruegueses ouviram, pela última vez — até que chegue o *dia da abolição* — a voz de seus compatriótas e amigos através da emissora desta capital.

"Todos os noruegueses da região costeira do sudoéste, serão constrangidos a entregar ás autoridades, seus aparelhos de rádio. Entretanto, haverão de descobrir os meios de introduzir na Noruega as noticias necessárias" — assegurou o diretor do programa de rádio norueguês de Londres, em irradiação desta capital.

"Essas noticias deverão ser dadas de bôca em bôca, até que montanhas e vales se tornem em galerias sussurrantes que ecoarão com as palavras da verdade — disse o locutor norueguês. — O silêncio que os alemães tem querido fazer, será quebrado, dessarte, por murmúrios que anunciarão a tempestade por vir."

Supõe-se aqui que serão recolhidos assim, pelas autoridades do Reich, cem mil aparelhos de rádio, mas na noite passada, todos esses aparelhos deviam estar cercados de milhares de ouvintes, ansiosos, procurando esta derradeira oportunidade oferecida pelos inglêses, de estarem em contacto com o mundo exterior.

O que os noruegueses ouviram, deu-lhes nova coragem e ânimo, para prosseguirem na luta tenaz pela liberdade.

Eles ouviram um célebre editor e jornalista compatricio, o qual lhes narrou como seu jornal tinha desafiado os conquistadores, aparecendo como ilegal e sedicioso e distribuido, clandestinamente.

Na Câmara dos Comuns

Dados fornecidos sôbre as retiradas da Grécia e Creta

Londres, 7 (De Robert Battefort, da A.F.I. para a Reuters) — Apesar da ausencia de Churchill — noticia que, ontem, causára vivo desapontamento, mas, hoje foi aceita pelos deputados sem que pensassem em contestar a importância das razões que impediam a participação do primeiro ministro nos trabalhos parlamentares, — a Câmara dos Comuns ouviu esta tarde, numerosas informações muito animadoras sobre o desenvolvimento das operações de guerra, nas várias frentes.

Por diversas vêses, o plenário acolheu esses esclarecimentos com calorosas aclamações. E foi assim, tambem quando o sr. Anthony Eden; expondo a atitude britânica em face dos principais problemas internacionais, fez o registro das advertencias da Grã-Bretanha ao Japão, diante de novas aventuras nipônicas que a afetam diretamente, e deu preciosas explicações sobre os propósitos britânicos no que respeita á Turquia e aos paises do Oriente Médio, — bem diversos daqueles que lhe atribue a propaganda alemã.

Entretanto, um dos trechos mais vibrantes foi aquele em que, concluindo, o sr. Eden reiterou, implicitamente, seu famoso axioma de que a producão tem a preeminencia, dela dependendo todas as ações de carater militar ou diplomático. "Se dispuzermos de material, poderemos fazer uma grande quantidade de coisas que ainda não estamos em condições de executar em beneficio dos nossos aliados. Nossa palavra de ordem deve ser "Produção e mais produção; esforços e mais esforços, até que a vitória seja alcançada". Essa exortação foi recebida com aplausos prolongados e vibrantes.

Os oradores que tinham sido ouvidos durante os debates, haviam insistido, particularmente, — entre eles o sr. Stephen King Hall, autor da sensacional propaganda na Alemanha, por meio da "News letter" — na necessidade da intensificação da "guerra politica", isto é, do incremento da propaganda no território inimigo, de eficacia assegurada nas circunstancias atuais.

A tal respeito, o sr. Eden respondeu que o governo aproveitava perfeitamente as ocasiões que se lhe ofereciam nesse sentido.

Em conjunto, pois, o dia foi satisfatório, conquanto uma séria questão permanecesse no espírito de numerosos parlamentares, questão, aliás, intimamente ligada á conclusão do discurso do sr. Eden: a da crise carbonifera, para a qual, durante os debates de ontem, foram prometidos remedios, mas cuja solução ainda não se afigura garantida. Os trabalhistas continuam a pensar que a única solução possivel consistiria na desmobilização de mineiros em número suficiente para atender á premencia da situação.

ESCLARECIMENTOS DOS MINISTROS MILITARES

Londres, 7 (Reuters) — Sir Archibald Sinclair, ministro do Ar, forneceu dados mostrando o total dos aviões britânicos, alemães e italianos perdidos ou destruidos em todas as frentes de combate, exceção feita da frente oriental, durante os mêses de maio, junho e julho, ao ser interpelado hoje na Câmara dos Comuns. O secretário do Ar explicou que os dados eram compilados dos comunicados oficiais britânicos.

Em maio deste ano, o total de aparelhos britânicos perdidos foi de 149 aparelhos, contra 436 alemães e tres italianos. Em junho, de 227 britânicos comparativamente a 277 alemãis e 52 italianos e, em julho de 235 britânicos contra 326 alemães e 64 italianos, o que dá um total geral, para os tres mêses, de 661 aviões britânicos destruidos contra 938 alemães e 119 italianos. Nas predas inglesas estão incluidos os aeroplanos perdidos no Iraque e na Síria, enquanto as do inimigo não comportam os aparelhos cuja nacionalidade não ficou estabelecida ou os destruidos pela aviação naval ou pelos canhões dos vasos de guerra britânicos e dos navios mercantes.

O secretário da Guerra, sr. Margesson, por sua vez, forneceu detalhes sobre as perdas britânicas na Grécia e em Créta. Não era possivel, contudo precisou o secretário da Guerra, dizer exatamente quantos entre os soldados desaparecidos eram atualmente prisioneiros de guerra. Na Grécia, o total das forças inglesas ao ser iniciado o ataque alemão era de 57.757 homens, dos quais 44.865 foram evacuados. As forças existentes na Grécia quando foi desfechado o ataque alemão compreendiam 24.100 ingleses, dos quais 16.400 foram evacuados, 17.125 australianos, sendo que 14.167 foram evacuados e 16.532 neo-zelandeses dos quais 14.266 foram evacuados.

Em Créta o total das forças, no inicio do ataque alemão, era de 27.550 homens, sendo 14.508 evacuados. De 14.000 ingleses foram evacuados 7.130; de 6.450 australianos, foram evacuados 2.890 e, de 7.100 neo-zelandeses, foram evacuados 4.560. As cifras relativas ás fôrças em Créta, ao ser começada a agressão germânica, compreendiam os homens evacuados da Grécia e não reevacuados para o Egito antes das operações naquela ilha.

O sr. Foot, secretário parlamentar do Ministério da Guerra Econômica, disse por sua vez que nos últimos dezoito mêses a Alemanha tinha importado do Oriente, quantidades substanciais de materiais de guerra essenciais, inclusive cereais, petróleo, madeiras, manganês, crômo e algodão. As importações de petróleo, naquele periodo, tinham subido a cerca de um milhão de toneladas inclusive lubrificantes. A estrada de ferro transiberiana era o único meio de ligação entre a Alemanha e o Extremo Oriente e, durante os últimos mêses, as mercadorias chegadas ao Reich por aquela via de comunicação correspondiam uma média de mais de 500 mil toneladas anuais, consistindo em oleos animais e vegetais, matérias graxas, borracha, estanho, cobre e tungstênio.

O resultado imediato da agressão alemã, salientou o sr. Foot, tinha sido o do Reich ter ficado sem esses suprimentos e os que lhe eram enviados, e no pé em que se achavam as coisas aquelas importações alemãs não podiam ser substituidas por fornecimentos provenienteh de qualquer outra fonta.

SINAL DE IMPORTANTES ACONTECIMENTOS

A IMPRESSÃO DE WASHINGTON SOBRE O ENCONTRO ROOSEVELT CHURCHILL

O general Georges Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos; almirante Harold R. Stark, comandante da esquadra e o sr. Frank Knox, secretario da Marinha

Washington, 7 (Do observador diplomatico da Reuters) — No que concerne a esta capital, o caso dos srs. Roosevelt e Churchill deixou de ser praticamente um misterio. Considera-se agora haver grandes probabilidades de que o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico se acham juntos. E logo é apresentado um argumento: o sr. Churchill não poderia estar senão em dois lugares — ou em Moscou, ou com o sr. Roosevelt. Ora, como a sua chegada á capital russa não poderia ser ocultada por tão impenetravel véu de misterio, resulta daí a convicção de que êle somente pode estar com o presidente norte-americano. O interesse hoje, entretanto, não se centralizava tanto na questão de se saber o local do encontro, mas no motivo da entrevista. Alguns dos mais argutos observadores politicos opinam que a reunião é sinal de acontecimentos e medidas importantes. Uma das versões que circulam é que o sr. Harry Hopkins ao voltar de Moscou foi portador de um pedido para que seja concedido pleno apoio, afim de que ela possa conter os alemães.

Se acaso a entrevista está realmente se realizando, a sua importancia é indicada pelo fato de que nenhuma troca de notas diplomaticas ou entendimentos a precederam. Ha fortes motivos para se acreditar que o Departamento de Estado nada sabia sobre a conferencia, concluindo-se por conseguinte que somente três pessoas estavam a par dos detalhes — o presidente Roosevelt, o primeiro ministro britânico e o sr. Harry Hopkins. Acreditava-se hoje nesta capital que, a ser verdade que os chefes de estado maior norte-americanos e o sr. Knox se encontram com o presidente Roosevelt, provavelmente então o sr. Churchill não se acha presente, devido ás repercussões politicas que poderia suscitar no Congresso o fato do primeiro ministro britânico conferenciar com os chefes dos serviços combatentes norte-americanos. Ha, entretanto, indicações convincentes de que os generais Marshall e Arnold estão pescando na baía de Chesapeake, longe do local em que o presidente Roosevelt realizaria sua conferencia, e não existem provas de que o almirante Stark e o coronel Knox tenham, do seu lado, se dirigido para lá.

AUSENTES DE WASHINGTON OS MAIS ALTOS CONSELHEIROS MILITARES

Washington, 7 (U. P.) — Os mais altos conselheiros militares e navais encontram-se ausentes da capital, o que provocou o comentario de que possivelmente participavam na suposta conferencia secreta do presidente Roosevelt com o primeiro-ministro britânico, sr. Winston Churchill.

Entre os ausentes da capital norte-americana figuram o secretario da Marinha, sr. Frank Knox, o comandante da esquadra, almirante Harold Stark, o chefe do Estado Maior do Exército, general Marshall e o major-general Henry Arnold.

Até agora não ha nenhum indicio que confirme os rumores que circularam ante-ontem sobre a entrevista secreta. Informou-se hoje que o presidente Roosevelt continuava a bordo do "Potomac", embora não fosse dado a conhecer o paradeiro exato do iate presidencial que, segundo se acredita, está navegando diante da costa da Nova Inglaterra ou de Nova Bruinsk. Nada se sabe tampouco a respeito do sr. Churchill, que, na terça-feira, em virtude de questões urgentes relacionadas com a guerra, não pôde comparecer á Camara dos Comuns. O sr. Knox foi o unico que pôde ser localizado em Yorks Harbor Mine, embora esteja ausente, pois no sabado seguiu de avião, segundo consta, para passar uma semana em sua residencia de Manchester New Hampshire. O almirante Stark, ao que parece, encontra-se fora da capital em [illegible], mas seu paradeiro é ignorado e o Departamento da Marinha não forneceu nenhuma informação a respeito. Quanto aos generais Marshall e Arnold, o Departamento de Guerra informou nada saber, embora destacasse que os dois chefes militares não estão em Washington.

O SR. KNOX NÃO NEGOU

Nova York, 7 (Reuters) — O correspondente em Washington do "New York Times" diz que unicamente a conferencia poderia ter causado a ausencia de Washington do general Marshall, almirante Stark, general Arnold e o coronel Knox, secretario da Marinha.

O mesmo correspondente chama a atenção para o fato de que, quando o coronel Knox foi avisado no porto de Nova York, em vez de negar esse encontro, afirmou simplesmente que não podia fazer comentarios, e acrescenta que a maioria das pessoas de Washington acredita que o presidente Roosevelt tenha ido conferenciar com o primeiro ministro britânico.

CHOQUES ENTRE RUSSOS E JAPONESES

Moscou, 7 (Reuters) — Um comunicado da Agência Tass desmente oficialmente que se tenham registrado choques entre russos e japoneses, nas proximidades do rio Amur.

Diz o referido comunicado que as noticias referentes a pretensos choques entre russos e japoneses, nos quais os japoneses teriam perdido cêrca de 1.500 homens, nas proximidades do rio Amur, não têm a menor relação com a verdade dos fatos e que a Agência Tass está autorizada a refutar os referidos rumores.

Moscou, 7 (A. P.) — Anuncia-se que as relações entre a Rússia, Japão e Mandchuquo não sofreram alterações, apesar dos rumores de atritos no Oriente-remoto. Os laços de amizade continuam nas mesmas condições do tempo em que foi assinado o pacto de neutralidade.

Toneladas de bombas da R.A.F. sôbre Frankfurt, Mannheim e Karlsruhe

A "LUFTWAFFE" ATACOU O LESTE E SULESTE DA INGLATERRA

Londres, 7 (Reuters) — No decorrer da noite passada, a R. A. F. voltou a concentrar as suas atividades contra Frankfurt, Mannheim e Karlsruhe, sobre cada uma das quais foram atiradas muitas toneladas de bombas de grosso calibre.

Acredita-se igualmente que a R. A. F. tenha levado a efeito outra grande ofensiva sobre a zona do canal e do norte da França, pela manhã de hoje. Pelo menos, uma grande formação aérea atravessou o canal, rumo á França. E a julgar pelo [illegible] das explosões ouvidas [illegible] as formações empregadas nessa ofensiva deviam ser consideráveis e estariam atacando em vagas sucessivas.

No entanto, os aparelhos voavam a uma altura tão grande que eram completamente invisiveis de terra, podendo-se perceber apenas que levavam o rumo de Calais, Dunquerque e Ostende.

Caças noturnos de construção inglêsa e americana tomaram parte no último ataque noturno contra os aeródromos inimigos, revela o serviço noticioso do Ministério do Ar.

Em prosseguimento á ofensiva de 24 horas por dia contra a "Luftwaffe", no território da França ocupada, foram arremessadas numerosas bombas com as pistas de decolagem dos aeródromos germanicos. Diversos hangares foram incendiados e as baterias anti-aéreas que tentaram interferir foram imediatamente silenciadas.

Um de nossos caças, ao regressar á sua base, avistou grandes incêndios nas docas de Calais.

Até o último minuto do dia, os pilotos dos caças britânicos continuaram em seus vôos de ofensiva. No decorrer da tarde, uma esquadrilha de "Spitfires" entrou numa verdadeira "mêlée" com mais de 12 "Messerschmidts", que estavam atacando a 4 caças de outra esquadrilha. Dois desses "Messerschmidts" que estavam atacando a 4 caças de outra esquadrilha. Dois desses "Messerschmidts" foram imediatamente destruidos, sendo um abatido em chamas e outro derrubado sobre o mar.

Vários outros caças inimigos foram danificados, mas os resultados finais do combate não puderam ser confirmados. Um dos "Messerschmidts", no entanto, perdeu o controle e foi visto a voar descontroladamente a mais de 3 milhas da costa francesa.

Um piloto britânico desvencilhou-se habilmente de dois "Messerschmidts" que tinham mergulhado sobre êle e começou a disparar todas as metralhadoras e canhões de seu aparelho contra os adversários.

Apenas um aparelho de caça britânico não regressou dessas operações".

AS ATIVIDADES DA "LUFTWAFFE"

Londres, 7 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministério do Ar informa:

"Ontem á noite, alguns aparelhos inimigos operaram sobre o leste e sudeste da Inglaterra. Foram arremessadas algumas bombas contra certas localidades, provocando pequeno número de feridos e causando ligeiros danos. Dois dos aparelhos inimigos foram destruidos".

AS OPERAÇÕES SEGUNDO UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 7 (Reuters) — O comunicado do Ministério do Ar diz o seguinte:

"Os aparelhos do Comando de Bombardeio bombardearam, ontem, um pequeno comboio inimigo que navegava em águas holandesas, escoltado por um destroier. Depois desse ataque, uma das unidades desse comboio foi vista afundando, com um grosso rolo de fumo que se desprendia da popa. No decorrer da noite passada, apesar de serem desfavoráveis as condições atmosféricas, e da mesma forma que nas noites anteriores, as esquadrilhas da RAF voltaram a atacar os seus objetivos de Frankfurt, Mannheim e Karlsruhe. Foram observados numerosos incêndios em todos esses lugares, sobre os quais os nossos pilotos deixaram cair grandes quantidades de bombas de alto poder explosivo. Oito dos nossos aviões deixaram de regressar dessas operações noturnas.

Por sua vês, as esquadrilhas do Comando de Caça desfecharam numerosos ataques contra a zona norte da França, bombardeando inúmeros aeródromos inimigos ali situados. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar á sua base. Um avião do Comando do Litoral torpedeou uma unidade inimiga ao largo do litoral norueguês, bombardeando ainda os campos de pouso da Noruega".

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Zurich, 7 (Reuters) — Informa, em seu comunicado, o alto comando alemão:

"Bombardeiros alemães puseram a pique, na noite de cinco de agosto, um navio mercante britânico, de dez mil toneladas, fóra da linha da costa oriental inglesa, não em combate contra navios britânicos de abastecimento. Na Inglaterra oriental e em Midlands foram bombardeados com bom êxito diversos aeródromos. A patrulha costeira de barcos abateu um aeroplano inglês na zona do canal da Mancha. Na noite passada o inimigo lançou pesadas bombas explosivas e incendiárias em vários pontos do oeste e sudoeste da Alemanha. Houve mortos e feridos entre a população civil. Aparelhos de combate e a artilharia anti-aérea conseguiram abater cinco aparelhos britânicos".

EM ESCALA MAIS CRESCENTE OS ATAQUES DA R. A. F.

Londres, 7 (Reuters) — O redator aeronáutico do "Times" escrevendo sôbre a escala crescente dos ataques da RAF, declara:

"A ofensiva da RAF ficou patenteada pela comparação das atividades do comando de bombardeio no último mês com as de julho do ano passado. Á luz do dia, em julho passado, os nossos bombardeiros realizaram quase o dobro do número de incursões que fizeram no mesmo mês de 1940, ao passo que durante a noite lançaram um peso de bombas mais de que três vêses superior. O grande aumento verificado na tonelagem de bombas transportadas foi devido aos novos bombardeiros quadri-motores pesados, tais como os "Stirling" e "Halifax" inglêses e as fortalezas voadoras norte-americanas.

Enquanto a tonelagem de bombas lançadas respectivamente de noite e de dia em julho de 1940 era quase a mesma do que no mês passado, o peso das bombas atiradas de dia foi de um terço mais elevado do que o das lançadas á noite. O aumento na escala da ofensiva do comando de bombardeiros poderia ser ainda mais elevado se não fossem as condições atmosféricas desfavoráveis. Ao passo que em julho de 1940 as condições atmosféricas impediram somente duas noites e dois dias que os nossos bombardeiros voassem, o mau tempo reinante no último mês conservou-os em terra cinco dias e quatro noites. Durante o ano a força operacional do comando de bombardeiros da RAF aumentou firmemente e, o mês passado, essa força era de dois quintos maior do que em julho de 1940. Apesar das atividades em maior escala, que naturalmente acarretam perdas proporcionais, o comando de bombardeiros dispõe agora de uma percentagem de reservas de aeroplanos maior do que em qualquer época anterior. O número do pessoal disponivel quase duplicou em comparação ao que se achava pronto para as operações, há um ano".

O "Express" por sua vês, escreve que o declinio constante do número de baixas civis na Inglaterra, causado pelos ataques aéreos do inimigo desde março, ficou demonstrado pelo fato de que enquanto em janeiro quase 22 vidas britânicas perderam-se por um avião inimigo morto ou capturado, aquele número desceu em junho, para pouco mais de um.

O jornalista e o escritor

Póde um jornalista, um simples, um mero jornalista, ser considerado escritor?

Essa questão, aparentemente frivola, foi levantada há onze anos perante a Academia Francesa, e a Academia Francesa respondeu pela afirmativa, elegendo e recebendo André Chaumeix, que nunca fôra senão redator do *Journal des Débats*.

Sustentou-se durante algum tempo que um jornalista não era propriamente um escritor: era, quando muito, um homem que escrevia — que escrevia sôbre as trivialidades da vida, sem o gosto da fórma e com o máu gosto da pressa; escrevia para um leitor fugaz, de vinte e quatro horas. Seus trabalhos morriam com o sol no ocaso. Não se dedicando a nenhuma obra de ficção ou de imaginação, não era um escritor.

O escritor era o tipo que se fechava dentro de um gabinete pelo espaço de meses e aparecia depois dando à luz um forte volume de trezentas ou quatrocentas páginas — um romance ou um tratado.

O jornalista não se fechava: escrevia aqui e ali, no tumulto, na trepidação dos factos, na ponta da mesa. Podia ser escritor quem não dispunha de vagares para consultar os clássicos e arredondar um periodo?

Tudo isto veiu à baila quando se quis erigir no Passeio Público a herma de Ferreira de Araujo, menos diretor do que redator da *Gazeta de Noticias*, onde lançou a sua feição de jornal popular, vulgarizando, às vezes revelando, autores que se chamaram Olavo Bilac, Valentim Magalhães, Guimarães Passos, Aluizio Azevedo, e até mesmo, de certo modo, Eça de Queiroz.

Não era Ferreira de Araujo mais que um jornalista. Sua obra dispersa, formada de crônicas, campanhas políticas, agitação, não está em volumes solenemente enfileirados nas estantes; sua memória ficou sem embargo, marcada no bronze, debaixo das arvores, em um canto de alameda do jardim que mais nos fala do passado.

Mas já hoje o escritor confunde-se com o jornalista. Muitos escritores o não seriam sem o jornal, instrumento pronto de divulgação, que os impõe e não raro consagra antes do livro.

A entrada de André Chaumeix para a Academia Francesa foi uma brilhante vitória do jornal. Êle não tinha uma obra, mas uma série infinita de pequenas obras — de pequenas obras primas, que eram seus artigos diarios, rápidos, incisivos, tirados de um aspecto quotidiano da existência. Só um escritor, forrado de cultura e do senso mais dificil entre todos, que é o bom senso, poderia realizar êsse trabalho.

O artigo diário, tal como o de Chaumeix, tal como o fez entre nós, no *Correio da Manhã*, em anos saudosos, Gil Vidal, não é uma peça unicamente de fórma, mas de alcance e oportunidade.

O jornalista é um caçador, à espreita. A caça é o assunto, comtanto que seja realmente o assunto e não qualquer assunto — o assunto que domina entre todos, político, social, literário, principalmente histórico, pois é da História que se trata, da História em secções, em pedaços, como os fragmentos de um *puzzle* que serão mais tarde reunidos e deverão formar o quadro geral de uma época. O jornalista, como nêsse jogo de paciência, deve escolher o pedaço que mais se adapta e que é o assunto que mais convem. Todas as manhãs os fragmentos o desafiam, confusamente, misturados, baralhados na montanha dos factos do dia. É preciso que êle tenha iniciativa e a pericia da escolha, que não vá buscar em baixo aquilo que exige que pegue o facto que está mais acima, no cume da montanha, em nivel superior, o facto que seja exatamente aquêle que o leitor indicaria à atenção vigilante do jornalista.

O fundo e a fórma do artigo constituem o segrêdo do profissional, a marca da sua cultura e inteligência. Só então o artigo se torna a obra prima exigida e que só póde ser a obra de um escritor. Foi o que reconheceu a Academia Francesa em relação a André Chaumeix. E o que me lembro de repetir agora após a leitura de uma coletânea de artigos diarios e, portanto, de velhos artigos, de Mauricio de Medeiros. Todos tiveram sua oportunidade, quero dizer seu dia; mas, selecionados e reunidos em volume, parecem escritos de um só jato, tanta é a unidade, que nêles se observa, da idéia e do pensamento. Só um verdadeiro escritor é capaz dêsse trabalho, e Mauricio de Medeiros é de preferência um jornalista. Será jornalista porque escritor, ou escritor porque jornalista? Eis uma tese que proponho a qualquer concurso de prêmios literários.

Costa REGO

Os gastos da Prefeitura de Recife

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Sob o titulo — "Prestem atenção, recifenses!", — o prefeito Novais Filho faz uma minuciosa prestação de contas da Prefeitura, falando aos jornais. Diz que a receita para 1941 foi orçada em 18.687:539$000, esperando um saldo de dois mil contos de réis. Esclarece que a verdadeira situação das despesas inadiáveis, de compromissos obrigatórios, o seu cumprimento não sofre delongas. E enumera esses encargos: funcionalismo — 4.724:135$, material — 881:120$, crédito público — réis 1.684:383$, limpeza pública — 1.870:000$, iluminação pública, 2.500:000$, etc.

UM MUTILADO DA CIÊNCIA

Um grande radiologista francês sofre nova amputação

Paris, 7 (H. T.) — O grande radiologista francês dr. Felint Lobilgeois acaba de sofrer uma nova amputação, a do seu segundo braço.

O dr. Lobilgeois perdeu sucessivamente a mão e o braço direito, há quinze anos, e depois dois e três dedos da mão esquerda.

Agora acaba de pagar um novo tributo à rádio-dermite, o terrível cancro que atinge os pioneiros da radiologia.

Apesar da idade e da doença, o sr. Lobilgeois nunca deixou de trabalhar e de fazer pesquisas. Médico do hospital Bretonneau e depois do hospital Laboisiere, ao tempo da declaração de guerra, êste grande sábio, a despeito dos seus sofrimentos, entregou-se sempre com uma energia verdadeiramente estóica não só à ciência como à humanidade.

DECLINOU DO TITULO DE PRESIDENTE PERPETUO

O sr. Herbert Moses aclamado grande benemerito da A. B. I.

Na sua assembléia geral, a Associação Brasileira de Imprensa, entre outras resoluções, teve a de aclamar presidente perpétuo da instituição o sr. Herbert Moses, que lhe vem exercendo a presidência há mais de dez anos. O homenageado, visivelmente comovido pela distinção com que a Casa o surpreendeu, declinou da honra excepcional, embora manifestando o seu profundo reconhecimento pela iniciativa nascida da bondade de seus colegas. A assembléia, depois de grande relutância, transigiu afinal, resolvendo, porém, por proposta do sr. Claudino Vitor do Espírito Santo, ato continuo, conferir ao sr. Herbert Moses o título de grande benemérito, que até aqui era inexistente, e que dá, por isso, um valor particular e único à iniciativa da assembléia de ontem.

O GOVERNO DA ANGOLA

Lisboa, 7 (U.P.) — A bordo do "Quanza" seguiu para Loanda o governador de Angola, Marques Mano, que leva poderes especiais para criar, em Angola, serviços sociais regulamentares, concessão de créditos, atividades industriais e agricolas, tomar medidas necessárias para fomento e exportação de produtos angolenses, estabelecer com os territórios estrangeiros limitrofes acordos comerciais vigentes sómente enquanto durar a guerra, criar agentes comerciais proprios junto aos consules portugueses residentes nos paises importadores dos produtos de Angola, generalizar o regime de pesquisa e lavra de ouro.

A ADMINISTRAÇÃO DE MONTENEGRO

Roma, 7 (A.P.) — O "Diário Oficial" publicou hoje, uma ordem pela qual o "Duce" estipula que as autoridades militares continuem a exercer postos da administração civil em Montenegro. A ordem diz que as previsões feitas em 17 de maio, as quais nomearam elementos civis para os cargos administrativos no território iugoslavo ocupado pelo Exército Italiano não são aplicáveis ao Montenegro, desde que "o alto comando decidiu, por razões particulares, não nomear comissários civis". Uma segunda ordem coloca sob a administração de um alto-comissário italiano, responsável perante o alto comando, a administração civil do território grego ocupado.

LIBERAÇÃO DE FUNDOS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 7 (A.P.) — O Tesouro determinou que sejam liberados os fundos de norte-americanos pertencentes a japoneses, alemães, italianos, franceses, holandeses, belgas, gregos e outros, para casos limitados de comércio das Repúblicas americanas, Indias Holandesas, Congo Belga, Groenlandia, Islandia e Ruanda-Urundi (território africano sob mandato belga).

Assim, por exemplo, um japonês residentes nas Indias Holandesas pode movimentar sua conta em um banco norte-americano para negocios normais na Australia, nos Estados Unidos ou em qualquer dos paises citados, não podendo, entretanto, fazê-lo para atos de comércio com a Alemanha ou com o Japão ou com qualquer dos individuos ou firmas incluidos na "lista negra" dos Estados Unidos.

PINGOS & RESPINGOS

O novo Hamlet

Queixou-se à policia do 8º districto o sr. Orfeu de que seu empregado, Hamlet José, fugira com a importância de 1:100$000 da venda de bilhetes do "Garapatão" de sua casa de loterias à rua Buenos Aires.

(Do noticiário.)

As "notas" leva o imprudente
De Orfeu, que era o seu patrão;
E agora a dúvida sente
De "ser ou não ser"... ladrão!

• • •

Por falar em bilhetes, noticia um jornal que, ao comprar o seu, prometera o sr. Boaventura um par de sapatos à vendedora caso êle saisse premiado. E agora vai presenteá-la com vinte contos.

Se a informação é apenas boato, não sabemos como o sr. Boaventura irá "descalçar esta bota". Mas há de dar um jeito. Ele é um homem de sorte!

• • •

Agiotagem "distinta"

Foram condenados pelo Tribunal de Segurança os proprietários de uma tinturaria, que praticavam o penhor clandestino.

(Do noticiário.)

Perderam a freguesia
Por muito amor ao dinheiro;
E, em vez da tinturaria,
Pegaram o "tintureiro".

• • •

O Tribunal de Apelação, por decisão unânime, deu ganho de causa ao professor Bruno Lobo, devendo êle receber da Light e Prefeitura algumas centenas de contos pela solução do velho caso.

Ainda bem. Sempre chegou a vez do "lobo" ficar com a "parte do leão".

• • •

Il Popolo d'Italia, de Milão, iniciou uma campanha para que sejam recolhidas as mesinhas e cadeiras de ferro dos cafés, para armamentos.

— Isto não é novidade, comenta o Mamede. Lá em casa, há que tempo as cadeiras servem de armas ofensivas e defensivas!

Cyrano & Cia.

O presidente da República dirige-se à A.B.I.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em resposta ao telegrama que dirigiu ao sr. Getulio Vargas, comunicando ter sido o seu nome aclamado presidente de honra na última assembléia geral da A.B.I., recebeu de s. ex. o seguinte radiograma de Cuiabá:

"Acusando recebido a sua comunicação telegráfica, peço seja o intérprete dos meus agradecimentos à Associação Brasileira de Imprensa pela distinção que me conferiu, aclamando-me seu presidente de honra. — *Getulio Vargas*."

PROCESSOS DE APOSENTADORIA NÃO SOLUCIONADOS PELA CAIXA DE PENSÕES DA E. F. C. B.

O Conselho Nacional do Trabalho está tratando da questão

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, o Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Francisco Barbosa de Rezende.

No expediente, o sr. Luiz Augusto da França, teve oportunidade de se referir e examinar a entrevista publicada em um vespertino desta capital, concedida pelo sr. Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, a respeito de processos de aposentadoria não solucionados pelas Caixas de Pensões dos Ferroviários da mesma Estrada, o que considerava irregular e prejudicial à boa administração da nossa principal ferrovia.

Secundando as palavras do sr. Luiz França, também falou o sr. João Duarte Filho, tecendo considerações sôbre o assunto, para requerer à presidência do Conselho fosse fornecida uma nota à imprensa sôbre quais as providências tomadas para esclarecimento dos fatos alegados na citada entrevista.

Depois de declarar que o assunto já estava merecendo o estudo da presidência do Conselho, o sr. Barbosa de Rezende fez sentir ao Tribunal que já tomára as providências exigidas pelo assunto, com a audiência da Caixa para posteriormente serem prestados os necessários esclarecimentos ao ministro do Trabalho.

A CAIXA ECONOMICA VAI ENTREGAR O DEPÓSITO

Em virtude de sentença do juiz Costa e Silva

Perante o juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública, d. Antonia Leão de Barros D'Icarahk, propoz uma ação de depósito contra a Caixa Econômica desta cidade, para compelir a ré a fazer-lhe entrega da quantia de 1:500$000, depositada por Jorge de Moraes, em garantia de contrato de locação, de um prédio de sua propriedade. Fundou-se a autora no fato de não ter sido cumprido, por parte do inquilino, o contrato firmado entre as partes.

Chamada a defender-se, a Caixa Econômica afirmou, por um de seus advogados que não havia recebido tal depósito para ser levantado pelo caucionário ou depositante.

O juiz Costa e Silva baixou ontem os autos a cartório, com a respetiva sentença, que condenou a Caixa a entregar á autora a referida quantia em depósito, desde que ficára provado que o locatário havia infringido o contrato firmado. De sua decisão o juiz Costa e Silva recorreu ex-oficio para o Supremo Tribunal.

A ELEIÇÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA

Eleito por 33 votos o presidente Getulio Vargas

A Academia Brasileira realizou ontem uma de suas mais concorridas sessões do ano, presentes 28 acadêmicos. Iniciados os trabalhos sob a presidência do sr. Levi Carneiro, foi anunciada a eleição para preenchimento da vaga deixada pelo sr. Alcantara Machado, à qual concorreu como candidato único o presidente Getulio Vargas.

Apurados os votos, proclamou-se o seguinte resultado: Getulio Vargas 33 votos. Dos votos enviados do estrangeiro veiu um em branco, que foi o do sr. Octavio Mangabeira. Não compareceram, nem mandaram votos os srs. Helio Lobo e Magalhães de Azevedo, que se acham no estrangeiro; o sr. Clovis Bevilaqua, que há muitos anos não vai à Academia; o sr. Afranio Peixoto, que está com o filho muito doente em Petrópolis, e o sr. Miguel Osorio, que já havia declarado não tomar parte em qualquer eleição da Academia enquanto subsistir a atual reforma dos estatutos, que permite a apresentação de candidatos por iniciativa dos próprios acadêmicos.

Sobre a cooperação das classes conservadoras com o governo

Cuiabá, 7 (Do enviado especial da Agencia Nacional) Em numerosas oportunidades, o presidente Getulio Vargas tem encarecido a cooperação das classes conservadoras no programa de realizações do Estado Nacional. Elevando mesmo várias associações do comércio, da indústria e da lavoura à categoria de órgãos consultivos do governo, s. ex. se mostra, por essa forma, sempre disposto a receber sugestões e alvitres em condições de serem utilizados na administração do país, dentro de um liberal espirito de entendimento e cooperação.

Ainda agora, em Campo Grande, o sr. Getulio Vargas, agradecendo o jantar que lhe foi oferecido pela Associação Comercial e pelo Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso, pos em relevo o valor dessa mútua compreensão, salientando que o poder publico não póde ser exercido no vácuo, nem agir sem o concurso e a cooperação de todas as classes.

De fato, estamos hoje, felizmente, longe do personalismo que só trazia ódio e intranquilidade. Liberto das cadêias do interesse regionalista e das conveniências partidárias, o governo só tem um escopo: servir à Patria. Depois de acentuar o alcance dessa solidariedade coletiva, o chefe da Nação afirmou que a homenagem era daquelas que o enchiam de júbilo porque, entre outros motivos, partia de entidade que reavivavam, pelo esforço de cada dia, as trilhas dos pioneiros da marcha para o Oéste e que, portanto, melhor do que outros agrupamentos, estavam em condições de compreender o seu pensamento da maneira mais ampla e mais direta. Mereciam, pois, o apôio do poder publico visto como, além do mais, trabalhavam numa obra comum, que é a do engrandecimento do país.

Afirmou o presidente da República, depois de referir-se à importância do município na atual organização politica do Brasil, que Campo Grande está fadada a ser a capital econômica do Oéste. Alí, os trilhos da estrada de ferro, que vai até Ponta Porã, encontrarão os da estrada que liga Porto Esperança a Baurú. Com a construção da estrada Brasil-Bolivia e do ramal Porto Esperança-Corumbá, Campo Grande tornar-se-á um dos centros comerciais de maior importância, pois, através dessa rêde ferroviaria que, pouco a pouco, se extende e se entrelaça mais intimamente, os produtos do centro e do oéste podem chegar até á bacia do Prata, á região dos Andes, ou ao litoral atlântico do Brasil.

Tratando da navegação do rio Paraguai, o sr. Getulio Vargas salienta, mais uma vez, que concederá automonia á administração do Lloyd Brasileiro nessa região, para que possa mais facilmente atender aos interesses dos mercados a que serve. Recorda a importância dessas providências e diz que a projeção politica de um país é o resultado do seu desenvolvimento econômico, pelo que o Brasil deveria ser considerado uma nação privilegiada.

O presidente tem todo o interesse em que as populações servidas pela Noroéste do Brasil sejam beneficiadas pela aplicação local das rendas arrecadadas.

O discurso continúa nesse tom, sem frases empoladas, sem expressões vagas, formado inteiramente de periodos incisivos e claros, de afirmações vigorosas definindo com segurança e nitidês uma orientação já cristalizada ou um programa de governo em execução. Examinando com serenidade e clareza os problemas da região, o sr. Getulio Vargas adianta que os alvitres das associações comerciais de Mato Grosso iam ser estudados e atendidos dentro das possibilidades, referindo-se especialmente ás sugestões para facilidade de crédito ás classes produtoras, ponto abordado pelo orador que o saudára.

E, concluindo, o presidente da República ergue a taça pela prosperidade de Campo Grande, região de sólo rico e de gente empreendedora, marco da energia brasileira plantado no coração do continente.

A palavra do presidente Getulio Vargas impressionou profundamente, pois traçara com admirável segurança o quadro da vida econômica de uma região tão extraordinariamente vasta, como mal compreendida, e rasgára horizontes desconhecidos ao progresso do Brasil e á politica de aproximação econômica dos povos da América.

OS PRISIONEIROS ITALIANOS NA INGLATERRA

Londres, 7 (Reuters) — O sr. Souza Leão, conselheiro da embaixada do Brasil nesta capital, que se encarregou de olhar pelos interesses italianos na Inglaterra, anunciou hoje que pretende visitar os prisioneiros italianos recentemente chegados á Grã Bretanha para participar nos trabalhos agricolas do país.

O diplomata brasileiro acrescentou que pretende visitar igualmente, os prisioneiros civis internados na ilha de Man.

A SITUAÇÃO DE VICHI EM FACE DOS ESTADOS UNIDOS

Declarações do senhor Cordell Hull à imprensa

Washington, 7 (Reuters) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull declarou hoje na entrevista coletiva dada aos representantes da imprensa, que o govêrno norte-americano observaria a ação do govêrno de Vichí antes de formular qualquer julgamento sôbre o valor das garantias dadas em nota formal, entregue ontem ao almirante William Leahy, embaixador dos Estados Unidos em Vichí e concernente á defesa do império francês, particularmente no tocante á África do Norte e ocidental francesas. Interrogado sôbre se considerava as garantias satisfatórias, o sr. Cordell Hull disse que aguardava ainda o desenrolar dos acontecimentos em Vichí para depois fazer comentários nesse sentido.

Respondendo a uma outra pergunta sôbre a mesma questão, o secretário de Estado acentuou que os acontecimentos se sucediam com tanta rapidês, que era importante observar a tendência geral das condições antes de fazer qualquer declaração.

Como lhe perguntassem se haviam ocorrido modificações na situação da Martinica e de outras possessões francesas no hemisfério ocidental, em consequência da resposta de Vichí, o sr. Cordell Hull respondeu negativamente, dizendo que tudo continuava em paz, naquelas possessões. Acrescentou que o govêrno dos Estados Unidos não tinha objeções em divulgar a nota, se o govêrno de Vichí não visse inconveniência nisso e que acreditava que a substancia do documento já havia sido divulgada por aquele govêrno.

COMO OS CÍRCULOS NEUTROS DE LONDRES VÊM A SITUAÇÃO

Londres, 7 (De Gaston Gerville Reache, da Reuters) — Os circulos neutros, geralmente bem informados, asseguram haver novos indicios do descontentamento causado em Washington pela atitude do govêrno de Vichí em seguida ás afirmações do sr. Sumner Welles sôbre a linha politica americana.

O comunicado oficial publicado por Vichí a êsse respeito, fixando o sentido das declarações feitas pelo marechal Pétain ao embaixador norte-americano, almirante Leahy, tornou o problema muito delicado e de solução mais dificil. Entretanto, considera-se mais ou menos certo que, como indicamos ontem, as conversações anglo-americanas tendam para o estabelecimento de um ponto de vista comum da politica anglo-saxônica acerca da atitude do govêrno de Vichí.

Nem Londres, nem Washington poderão aceitar como valiosa, ou mesmo como sincera, a argumentação de Vichí sôbre a Indo-China, a qual parece já estar desmentida pelo próprio facto de, segundo se diz, achar-se o Japão pronto a oferecer ao Tailande certas partes do Cambodge, em troca de algumas concessões econômicas e estratégicas da parte do govêrno de Bangkok. Se, porém, as explicações com referência ao pacto Vichí-Tóquio já parecem pouco convincentes, as indicações dadas quanto ao futuro das outras colônias francesas, particularmente da África Ocidental, não constituem garantia de qualquer especie.

O marechal Pétain asseverou ao almirante Leahy que seu govêrno não tenciona, atualmente, apelar para os alemães afim de defender essas colônias, mas que se consideraria com o direito de agir como entendesse, no futuro, se julgasse ameaçadas essas mesmas colônias.

Ora, bem se percebe que tais "ameaças" só poderão vir, para Vichí, da parte da Inglaterra, de De Gaulle ou da América, e nunca da Alemanha ou da Itália.

Ainda agora, os cônsules neutros identificaram a passagem de três mil alemães por Casablanca, rumo de Dakar. Tratava-se — afirmavam — de técnicos encarregados de ajudar os franceses a pôr em boas condições as defesas da África Ocidental, na previsão de qualquer eventualidade. Facilmente se compreende o efeito dessas informações em Washington, onde, além disso, pareceu muito significativo o decreto subordinando o general Weygand á autoridade do almirante Darlan, no contrôle dos assuntos africanos.

Os circulos diplomáticos neutros, desta capital, têm, todavia, a impressão de que Vichí, cedendo praticamente á pressão alemã, procurará salvar as aparências, menos, talvês, para tranquilizar a América do que para não chocar muito abertamente a opinião pública francesa. Todos os testemunhos sôbre a situação interna da França concordam em descrevê-la como profundamente agitada, sobretudo nos grandes centros industriais, como Saint Etienne, Lyon, Toulouse, onde mais se fazem sentir as dificuldades da vida.

DECLARAÇÕES DO SR. BRINON

Paris, 7 (U. P.) — Em seu regresso de Vichí, o representante francês, sr. Brinon, declarou aos correspondentes norte-americanos, que é facilmente compreensivel que a França não póde aceitar as imposições dos Estados Unidos nem de nenhuma outra potência, no que se referem aos seus assuntos internos ou externos.

"Se os Estados Unidos não desejam alterar a sua politica — declarou o sr. de Brinon — essa é uma questão que lhes diz respeito, mas não existe o que quer que seja capaz de impedir a França de realizar a sua revolução e participar na nova ordem européia.

A absoluta desinteligência que existe entre Washington e Vichí — acrescentou — deve-se a que ambos os governos consideram os acontecimentos de dois pontos de vista essencialmente diferentes."

Em resposta á pergunta acêrca dos rumores que falam de uma crise ministerial em Vichí, o sr. de Brinon declarou o seguinte:

"Embora haja uma pequena agitação em Vichí, o ambiente continua relativamente tranquilo."

Assegurou, em seguida que, por enquanto, não se está cogitando de qualquer modificação no governo.

CONTRA A COSTA SUESTE DA INGLATERRA

Em ação as baterias alemãs da Mancha

Londres, 7 (A. P.) — A artilharia de longo alcance instalada pelos alemães do outro lado da Mancha esteve em ação ontem á tarde, atirando durante tres horas sobre a costa de sueste da Inglaterra.

O resultado dêsse bombardeio foram cerca de vinte casas residenciais atingidas, alguns principios de incêndio logo dominados, e apenas cinco pessoas feridas, sendo duas mulheres.

UMA AFIRMAÇÃO DO PRESIDENTE DO PERU' A ROOSEVELT

Afim de ser mantida uma atmosfera de paz e cooperação com o Equador

Washington, 7 (A. P.) — O presidente Manuel Prado, do Perú, afirmou ao presidente Roosevelt que seu govêrno "não poupará esforços no sentido de ser restabelecida a normalidade nas relações de seu país com o Equador e de ser mantida uma atmosfera de paz e cooperação com o país vizinho. A mensagem peruana que inclue essa afirmativa foi transmitida em resposta á mensagem de congratulações que foi enviada ao govêrno peruano pela Casa Branca, por ocasião da suspensão de hostilidades entre o Perú e o Equador, relativamente á antiga disputa de fronteiras. O sr. Alfredo Solf Y Muro, ministro peruano dos Negócios Estrangeiros, também dirigiu uma mensagem ao sub-secretário de Estado norte-americano, sr. Sumner Welles, afirmando que o Perú estará sempre disposto a cooperar efetivamente para a manutenção da paz entre as nações da América. Dizia em texto a mensagem presidencial peruana:

"Desejo expressar minha satisfação a v. ex. pelas congratulações que recebi por ocasião da suspensão de hostilidades nas fronteiras de meu país e do Equador. O govêrno peruano não poupará esforços para restabelecimento de suas relações normais de amizade com o Equador, e para mantê-las em atmosfera de paz e cooperação. Rogo a v. ex. que aceite meus melhores votos de felicidade para o povo americano e para seu bem-estar próprio." A mensagem do ministro do Exterior foi assim redigida: "Agradeço sinceramente vosso telegrama de congratulações. É meu privilégio afirmar a v. ex. que meu govêrno estará sempre disposto a cooperar efetivamente para manutenção da paz nas Américas, para aumento da solidariedade continental e de minha pátria com o Equador, para feliz solução das atuais pendências."

Washington, 7 (Reuters) — Pela primeira vez, desde 21 de julho, em que se estabeleceram tréguas nas hostilidades na fronteira do Perú com o Equador, os embaixadores da Argentina, Brasil, Perú e o embaixador especial do Equador conferenciaram com o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, presumivelmente para tratar da retirada das tropas numa faixa de 15 quilômetros de largura, como foi proposto originalmente pelos três paises, mediadores do conflito numa tentativa amigável de evitar o reinicio das hostilidades.

O emissário especial do Equador, dr. Homero Viteri Lafonte e o embaixador do mesmo país, sr. Colon Alfara deixaram o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins e o embaixador da Argentina sr. Carlos Espil depois de uma conferência de meia hora com os mesmos. O dr. Lafonte e o capitão Alfara não fizeram comentários. Os srs. Espil e Martins saíram 15 minutos depois, informando á imprensa simplesmente que foi feito "progresso satisfatório".

O inventário do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira

Pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira acaba de ser organizado o inventário de seus bens móveis.

Êsse inventário foi organizado pelo estatistico-auxiliar sr. Hilário José da Rocha, que foi louvado pela direção do Serviço.

De agora por diante serão feitos anualmente os inventários dos bens móveis daquela Repartição, o que facilitará o conhecimento das variações da depreciação do material e proporcionará elementos de apreciação sôbre os quais se possa concretamente basear a elaboração da proposta orçamentária da referida repartição.

Dêsse inventário foi remetida uma via, autenticada á Diretoria do Dominio da União e outra á Divisão do Material do Ministério da Fazenda.

Os alemães estariam fortificando suas posições na Noruega

Londres, 7 (U. P.) — Circulos noruegueses bem informados dizem que os alemães estão construindo novos aerodromos através do territorio norueguês, ampliando, ainda, varios pontos destinados á bases de submarinos. Procede-se, igualmente, á fortificação da costa que, segundo a mesma fonte, indica que "temem uma possivel invasão".

Essas mesmas informações acrescentam que ao longo da costa e, especialmente, no setor sul que circunda o Skager Rak os alemães construiram casamatas e ampliaram os portos de Trondheim e Narvik para bases de submarinos. Perto de Lista estão construindo dois novos aerodromos, além de dispôr de outros cinco já terminados, sendo que um em Bergen, dois em Trondheim, um em Bodoe e outro ao norte de Oslo.

Uma preciosidade arqueologica encontrada em Alicante

Alicante, 7 (H.T.) — A lápide funerária contemporanea da época romano-bizantina encontrada nas proximidades desta cidade é considerada como pertencente ao monumento cristão mais antigo do mundo.

O achado deu-se quando um lavrador ao proceder a excavações deparou com um sarcofago que, aberto, mostrou em seu interior um esqueleto humano, em máu estado de conservação. No fundo da sepultura havia três pedras chatas de tamanho desigual. Uma delas não apresentava o menor interesse, mas a segunda se encontrava recoberta de belas gravuras, entre as quais uma representando a cêna da crucifixação. A terceira pedra, além da cruz trás em relevo o peixe usado como simbolo pelos primeiros cristãos. As pedras são recobertas de alabastro. Os arqueólogos consultados a proposito do Achado acham que este constitue o mais antigo monumento cristão existente.

EXCLUSIVAMENTE PARA REGISTRO DOS PORTUGUESES

Designadas as terças e sextas-feiras

O chefe de Policia assinou a seguinte portaria:

"Considerando que o govêrno brasileiro, em reiteradas manifestações de simpatia e amizade a Portugal, tem decretado facilidades e privilégios aos imigrantes portugueses;

Considerando que são justificadas histórica e racialmente essas providências que significam a perfeita harmonia espiritual entre a valorosa pátria portuguesa e o Brasil;

Considerando, finalmente, que no Distrito Federal a colônia portuguesa é a mais numerosa das colônias estrangeiras, determino á Delegacia de Estrangeiros que, nos trabalhos do Serviço de Registro de Estrangeiros, sejam designadas as terças e sextas-feiras para registro exclusivo dos cidadãos portugueses."

AS QUINTAS-FEIRAS SÓ PARA AS MULHERES

O major Filinto Muller baixou mais esta portaria:

"O chefe de Policia do Distrito Federal, afim de dar maior confôrto e proporcionar maiores facilidades no recebimento de pedido de registro feito por súditos estrangeiros do sexo feminino resolve determinar á Delegacia de Estrangeiros que providencie junto ao Serviço de Registro de Estrangeiros sejam designadas as quintas-feiras para o recebimento de petições de registro de estrangeiros do sexo feminino, sujeitos a essa exigência legal."

A próxima realização do inquérito postal-telegráfico

Comunica-nos o Serviço Nacional do Recenseamento:

"Mais uma vez se previne ao público que se realizará na semana de 18, inclusive, a 24 do corrente, também inclusive, o inquérito postal-telegráfico cujos resultados serão incorporados aos do recenseamento geral de 1940 na parte referente aos transportes e comunicações.

Como já foi noticiado, a operação está a cargo do próprio Departamento dos Correios e Telégrafos, em colaboração com o Serviço Nacional de Recenseamento que forneceu os instrumentos de coleta e dará a assistência técnica que se fizer necessária.

Durante os sete dias designados, portanto, o pessoal do nosso serviço postal-telegráfico, tanto nas sédes das diretorias regionais, como nas movimentadas sucursais da metrópole e também nos mais modestos postos do interior do país, terá a sua tarefa normal acrescida da de contagem de correspondência em movimento, a ser anotada nos questionários de conformidade com as respectivas especificações.

Não só o fato de ser essa a primeira vez que se leva a efeito no Brasil uma tão completa indagação referente aos serviços de correios, telégrafos com e sem fios e telefones, como mesmo o volume de trabalho que a operação vai exigir, especialmente nas repartições de maior movimento, fazem crer que a transmissão, a remessa ou a entrega de correspondência não tenham, naquele periodo e nos três ou quatro dias que imediatamente se lhe seguirem, a celeridade habitual.

Animado dos melhores propósitos de cooperação, para bem executar o inquérito que lhe foi confiado e que é um dos mais interessantes do plano da grande campanha censitária do ano passado, o Departamento dos Correios e Telégrafos se empenha em reduzir ao mínimo possivel o prejuizo das conveniências do público, sendo de esperar da parte dêste a devida compreensão."

Para melhor aproveitamento da Colônia de Férias de Marataises

Proximo a Cachoeiro do Itapemirim, ha a localidade de Marataises, onde se encontra uma colônia de férias para os colegiais daquela zona do Espirito Santo.

Agora se organizou ali a Sociedade Pró-Colônia de Férias de Marataisses, que está trabalhando no sentido de melhorar os serviços da referida colônia. Assim é que vai ser construido um novo pavilhão, com a ajuda do governo municipal de Cachoeiro do Itapemirim e da sociedade recem creada, sob a direção do professor Oswaldo Marchiosi.

NOTAS HISTÓRICAS

AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

III

Mediante pesquisas pacientes e sistemáticas, poderemos coligir dezenas de autores cariocas inéditos.

Predominam entre êles os eclesiásticos, particularidade facilmente compreensivel, se levarmos em conta a natureza do ensino durante os primórdios da nossa formação.

A maior colheita será feita entre os antigos, o que também se explica, não só por causa do natural desconhecimento de inéditos dos autores modernos, como principalmente porque as obras fundamentais de catalogação bibliográfica datam de tempos recuados.

Por obras fundamentais, entendemos: — Dicionário Bibliográfico Brasileiro, de Sacramento Blake; Dicionário Bibliográfico, de Inocencio da Silva; Breve Dicionário de Autores Clássicos, de Chichorro da Gama (na Revista da Língua Portuguesa); Catálogo da Biblioteca Brasiliense, de José Carlos Rodrigues; Ano Biográfico Brasileiro, de Joaquim Manuel de Macedo; Biblioteca Lusitana, de Diogo Barbosa Machado; Sumário, da Biblioteca Lusitana, de Bento Farinha, e poucas outras.

Um dos cariocas esquecidos é frei Christovão da Madre de Deus Luz, nascido provavelmente em 1630 e morto por volta de 1720. Filho de Francisco Dias da Cruz e Domingas da Silveira. Deixou manuscritos inéditos, dentre êles:

a) — "Cartório da Provinvia da Imaculada Conceição do Estado do Brasil", em dez capitulos;

b) — "Cuidado contra o tempo. Várias Noticias Sobre o Brasil Desde o Seu Descobrimento", trabalho que auxiliou a frei Apolinario da Conceição na confecção da sua "Primasia Seráfica na Região da América".

Como se vê, o "Cuidado Contra o Tempo", de frei Christovão da Madre de Deus Luz, não lhe adiantou muito...

Roberto Macedo

A responsabilidade do Estado Moderno na elaboração das leis

ARISTHEU ACHILLES

Desde que deixou de ser um simples regulador das relações entre os individuos, procurando atingir tanto quanto possivel o ideal de Justiça, o Estado assumiu, como organismo de contrôle e ação social, impelido pelas condições da vida moderna, um caráter demasiadamente complexo. A sua tarefa é tão imensa, tão gigantesca, no sentido do reajustamento não mais de quadros, porém de valores consideráveis, de ordem econômica e moral, na vida da sociedade, que a sua responsabilidade está ligada ao próprio destino da civilização. Agora mesmo, num percuciente estudo a que deu o nome de *Ensaio de análise do Estado Moderno*, escrito para a *Revista do Serviço Público*, o sr. Benedito Silva faz ressaltar que, no sentido moderno, a palavra Estado como que se confunde com a própria expressão *responsabilidade social*. E realmente. Chamado a intervir em todas as atividades sociais desajustadas pela máquina, no terreno individual ou coletivo, o Estado é e precisa ser um fator cada vez maior de equilibrio, de garantia dos valores humanos e de pesquisa no sentido do aperfeiçoamento incessante do homem e da sociedade. Discute-se a politica do Estado, isto é o direcionismo das instituições por êle criadas, o seu movimento através do tempo e do espaço, a orientação do seu ideal evolutivo, mas ninguem pode negar o direito que lhe assiste de chamar a si, para o bem coletivo e a estabilidade dos regimes, a administração tentacular e absorvente dos interesses em jogo no seio da sociedade. Em poucas palavras: o Estado intervem, organiza e dirige. Qualquer que seja, pois, o seu nome de batismo, não importa em que doutrina ou clima de idéias, êle tende á centralização suprema, pela fôrça imperiosa das circunstâncias neste ou naquele estágio do seu desenvolvimento. Assim compreendido e estruturado, o Estado toma sua posição e age no concerto das nacionalidades. Georges Valois tem razão quando afirma, neste particular, que "não haverá mais pretendentes á corôa, e sim Estados lançados para a grandeza, pela concorrência cientifica e técnica".

—:—

Essas considerações preliminares, em tôrno do moderno conceito do Estado, já não sofrem contradições que se devam levar em conta, porém não são demasiadas nem fora do propósito quando se pretende acentuar a importância, para muitos esquecida, de um problema cuja magnitude desafia e desmente a argúcia dos sociólogos improvisados e dos administradores de poucas letras. Queremos nos referir á *responsabilidade* do Estado na elaboração dos meios de que êle carece para a consecução dos fins, ou, se isso é do agrado dos doutores, para a construção da cúpula juridica, criando o *Direito*, a *Justiça* e a *Vontade*, usando a trilogia de Georges Renard, num valioso trabalho sôbre a concepção moderna do Direito. Referindo-se á evolução da ciência do Direito, numa interessante passagem do seu livro, diz êsse professor de Direito Público da Universidade de Nancy: *A vida social não se polarisa mais em tôrno dessas duas entidades* (Estado e Individuo antigamente considerados); *ela é bem mais complexa; é necessário que a técnica juridica traduza, pelo menos de maneira aproximada, essa infinita complexidade. A técnica juridica é a roupagem das realidades sociais; não é necessário que ela se torne uma camisa de fôrça.* Não é necessário nem acertado, porque a Lei, pelo simples fato de ser Lei, deve ser respeitada, e o seu prestigio depende, acima de tudo, da *Justiça* de que ela se reveste e da concisão dos têrmos em que se expressa. Entende-se por uma lei *justa* aquela que se aproxima com maior critério e exatidão de uma situação real, de uma necessidade social evidente. Os têrmos e enunciados da lei não podem, nem devem, por outro lado, servir a interpretações prejudiciais á idéia visada, ao *fim* a que se desejou chegar. Toda lei traduz *idéia* e *vontade*. Idéia de equilibrio, de bem-estar coletivo; vontade que é decisão, execução e direção. Ela não pode, dêsse modo, ficar aquém ou além do justo e do necessário, porque, num e noutro caso, será inútil ou provocará reações prejudiciais á administração da coisa pública.

Dado a que o ideal dificilmente pode ser atingido pelo legislador, a boa interpretação da norma juridica é também condição indispensável ao sucesso. A Lei se faz em detrimento da liberdade de alguns, para bem de muitos, e é preciso que as restrições impostas ás liberdades individuais sejam bem justificadas pelos resultados obtidos. O legislador conciente não deve aceitar a interpretação pessimista de Morim, segundo a qual *les meilleurs lois ne valent que par les hommes que les appliquent*.

A generalização, nêsse caso, é injusta.

A verdade é que não pode haver boa interpretação da lei se esta não se apresenta tecnicamente perfeita e conforme o consenso das maiorias organizadas representadas no Poder. Falando, aliás, da precisão e da justeza necessárias á elaboração da lei, o próprio Morim atribue á perfeita técnica da legislação civil francesa o ter ela resistido, em suas linhas essenciais, á sucessão de oito revoluções politicas. Foi a liberdade que ditou essa legislação — justifica êle — mas a liberdade é relativa, como tudo o que existe no mundo. Seja qual fôr o conceito de liberdade, quer a tomemos no sentido amplo, *decimononesco*, em que parece Morim quis empregá-la (o seu trabalho não é moderno, valendo apenas pela generalidade dos principios nêle contidos), quer a empreguemos no caráter restrito em que a colocam hoje as necessidades vitais do Estado, ela tem um conteúdo que não pode ser violado, sem desrespeito á própria dignidade humana. O individuo aceita restrições á sua liberdade, impostas pelo Estado, fonte quase absoluta do Direito hodierno, desde que seja levado á compreensão dessa necessidade, para o bem geral, que não deixa de ser o seu próprio bem. O homem, êsse animal social por excelência, é conservador por natureza. No desequilibrio das fôrças sociais, que ameaçam a sociedade em seu conjunto, êle sente, também, o perigo pairando sôbre a sua cabeça, e isso basta para impôr o conformismo diante das restrições que lhe são ditadas. Mas, entre isso e abrir mão dos principios morais que se tornaram conquistas seculares da civilização, de tudo aquilo que constitue a sua personalidade, convenhamos, vai grande distância. Além de sua personalidade *inata*, o homem possue uma personalidade adquirida, entre cujos fatores, demasiadamente complexos, estão a conciência do seu valor, a faculdade de julgar e escolher segundo as tendências ou o hábito adquirido pela repetição dos fatos acumulados na memória. Quer dizer que o individuo aceita restrições á sua liberdade, porém há um direito, natural se o quiserem, de que êle jamais se despojará — o de discutir, á luz dos próprios sentimentos e interesses, antes de aceitá-las, essas mesmas restrições. Ainda a propósito do conceito de liberdade, na realização do Direito, poderemos citar Fouillée: *"Na questão da igualdade como da liberdade, unimos o ponto de vista naturalista e o idealista. Se á escola aristocrática assiste razão para sustentar que a desigualdade primitiva dos homens é um fato da natureza, á escola democrática também assiste razão para responder que a igualdade final é o ideal do pensamento. Sob a influência dessa idéia pura, tipo da ação que nós construimos em nossa inteligência, acima das fôrças e dos interesses materiais, as liberdades que entram em conflito se detêm, e cada uma delas se impõe voluntariamente os limites necessários á igual liberdade do outro."*

—:—

Caracterizada a responsabilidade do Estado na elaboração dos meios de que êle carece para desempenho de sua alta e complexa missão, uma conclusão se impõe, insofismável pela sua evidência: — a do sentido cada vez mais amplo que deve ter toda legislação. Amplo no que diz respeito ao debate; á discussão, quer á luz das idéias pelas quais os individuos ou os agrupamentos sociais pensam chegar ao que consideram *justo*, segundo as tendências e as condições de vida de cada um; quer ao sabor das interpretações, afim de que os principios da lei se traduzam por enunciados seguros, á prova dos desvirtuamentos e sofismas. Daí, sem dúvida, o êrro e o aspecto condenavel da unilateralidade na construção da lei. Se o Estado moderno, na opinião de Valois (um dos mais interessantes economistas da Europa, no dizer de alguem) *"doit devenir une sorte de grand bureau téchnique où seront élaborés, par des téchniciens, les plans de mise en valeur rationelle des intelligences et des richesses naturelles, et qui coordonnerá toutes les ativités productrices, creant les conditions psychologiques necessaires à la mise en marche de chaque individu, comme au plus grande rendement des grandes individualités créatrices"*, o certo é, entretanto, que êle não pode prescindir do apôio das maiorias sociais. Nos Estados de velho tipo, constituidos em ideal religioso e impulsionados pela mistica da fôrça, onde os dirigentes se transformam em espécie de divindades pagãs, isso pode acontecer; nunca, porém, nos Estados que procuram se formar e agir dentro das realidades sociais dirigidos por homens de razão. Se assim acontece, o Estado demo-

(Continúa na 3.ª página)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	43-7502
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretaria	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	43-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0126
Portaria — Gomes Freire	22-8131
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-3190 e 43-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	43-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6263.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A homenagem do govêrno da cidade de Petrópolis, á Embaixada Especial de Portugal

O prefeito dr. Cardoso de Miranda decretou feriado municipal

A entrega da chave da cidade ao sr. Julio Dantas, o banquete no Palácio da Prefeitura e outras notas

Dois aspêctos da entrega da chave simbolica da cidade de Petropolis ao sr. Julio Dantas

À entrada de Petrópolis, no recanto pitoresco da Quitandinha, onde o prefeito Cardoso de Miranda fez entrega ao sr. Julio Dantas, da chave da cidade, o local em que a embaixada recebeu ontem as boas-vindas do govêrno do município estava linda e profusamente ornamentado. Quinhentos alunos das Escolas Municipais entoaram canções e uma verdadeira multidão aclamou os visitantes, tendo a banda do 1º Batalhão de Caçadores executado os hinos brasileiro e português. Depois de ter apresentado os membros da missão, às autoridades e pessoas gradas presentes, o prefeito de Petrópolis fez servir um cock-tail e à seguir convidou os ilustres hóspedes a visitarem a cidade.

A recepção oferecida no palácio da Prefeitura pela sra. e sr. Cardoso de Miranda, foi deslumbrante e reuniu numerosa e brilhante sociedade. O elegante palácio estava magnificamente ornamentado e o banquete, cuja primorosa organização foi confiada ao sr. Vitorio Falconi que no mesmo salão servira o Rei Alberto, decorreu num ambiente de grande luxo e distinção. Os convites para o banquete foram expedidos pelo Cerimonial do Itamaratí, a cujo contrôle ficou afeta toda solenidade oficial da recepção.

Damos a seguir a lista dos que compareceram: prefeito Cardoso de Miranda, que presidiu a mesa, e senhora; ministro Augusto de Castro e senhora; professor Marcello Caetano; dr. Manoel Ferrajota de Rocheta e senhora; capitão de fragata Vasco Lopes Alves e senhora; major Carlos Afonso dos Santos e senhora; consul Jayme de Brito; secretário Jorge Emilio de Souza Freita e senhora; capitão de mar e guerra Flavio F. de Medeiros; capitão aviador Afonso Costa; embaixador Martinho Nobre de Melo e senhora; secretário de embaixada Macelo Mathias e senhora; 2º secretário, Waldemar Fonseca Araujo, senhora e senhorita; adido Manoel Antonio Teixeira Soares e Senhora; dr. João Dantas de Campos e senhora; dr. Armando Boaventura; consul adjunto, José da Silva Taveira; diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, dr. Lourival Fontes e senhora; dr. José Julio Galliez; conde e condessa de Pombeiro; sr. Luiz Perestrello d'Orey; sr. Dulcidio Gonçalves; dr. Maurity Filho e senhora; dr. Publio de Oliveira e senhora; dr. Coelho Gomes; dr. Alcindo Sodré e senhora; almirante Gago Coutinho; sr. Albino de Souza Cruz; sr. José Augusto Prestes e senhora; barão e baronesa de Saavedra; sr. Antonio Ferro; sr. Julio Cayola e senhora; sr. Guilherme Pereira de Carvalho; sr. Jayme Cortezão, senhora e filha; sr. Gervasio Seabra e senhora; sr. Ataulfo de Paiva; consul José Julio de Morais e senhora; marquês e marquesa de Pombal; sr. Eduardo Navais e senhora; vice-consul de Portugal em Petrópolis; presidente da Beneficência Portuguesa de Petrópolis; dr. Frank Mesquita; coronel Lamartine Pais Leme; monsenhor Francisco Gentil da Costa; Nestor Ahrends e senhora; coronel Walter Bretz e coronel Arthur Barboza.

A grande orquestra de concertos Paulo Carneiro, sob a regência do maestro Deoclecio D. de Freitas, executou um brilhante programa durante o banquete.

PASSEIO PELA CIDADE E VISITA Á CATEDRAL

Depois de um passeio pelos recantos mais bonitos da cidade, visitou a embaixada, sob a orientação do monsenhor Gentil da Costa, a imponente catedral gótica de Petrópolis, cujas obras de construção começaram em 1884, foram interrompidas com o advento da República e, de novo, mais tarde, reiniciadas, até a sua conclusão. Os ilustres visitantes estiveram no pantheon que guarda os restos do Imperador Pedro II e da Imperatriz Thereza Cristina.

A chegada á entrada de Petrópolis do sr. Julio Dantas, acompanhado do prefeito Cardoso de Miranda

O ALMOÇO OFERECIDO PELO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

O interventor do Estado do Rio e senhora Ernani do Amaral Peixoto ofereceram ao embaixador Julio Dantas um almoço intimo, que teve lugar no suntuoso palacio Franklin Sampaio.

O embaixador Julio Dantas e o prof. Reinaldo dos Santos e senhora foram recebidos no hall do majestoso edifício pelo chanceler Oswaldo Aranha, que fez a apresentação dos ilustres visitantes

O embaixador Nobre de Mello e a senhora Cardoso de Miranda durante o banquete oferecido na Prefeitura de Petropolis ao sr. Julio Dantas

ao interventor fluminense e senhora Amaral Peixoto.

Antes do almoço, enquanto a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto conversava com as senhoras, o chanceler Oswaldo Aranha mostrava ao embaixador Julio Dantas e ao professor Reinaldo dos Santos as preciosas coleções de obras de arte e de valiosas recordações do segundo reinado, que enchem os salões do palacio onde há anos se hospedou o rei Alberto da Bélgica.

Tomaram lugar á mesa, que estava enfeitada de camelias, as seguintes pessoas: interventor do Estado do Rio, senhora Ernani do Amaral Peixoto; ministro Oswaldo Aranha, embaixador Julio Dantas, ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora; embaixador Regis de Oliveira; dr. Paulo da Bettencourt, embaixador Lucillo Bueno, prof. Reinaldo dos Santos e senhora, comandante Flavio de Medeiros e senhora, dr. Antonio Leite Garcia, sr. Ladislau de Abreu, senhora Lourdes de Rosemburgo, comandante Augusto do Amaral Peixoto e senhora.

VISITAS AO MUSEU E Á BENEFICENCIA PORTUGUESA

Depois dos almoços, todos os membros da embaixada se reuniram novamente no Museu Imperial, que visitaram demoradamente, vendo, com interesse, todos os objetos históricos e artísticos que evocam a época da monarquia brasileira. Do Museu foram todos os viajantes ilustres ao magnífico sanatorio da beneficencia Portuguesa, descendo, em seguida, para o Rio.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBERÁ, AMANHÃ A EMBAIXADA

Em audiência solene e presentes os ministros de Estado, o presidente da República receberá, amanhã, a Embaixada Especial de Portugal.

Nessa ocasião, o sr. Julio Dantas entregará ao sr. Getulio Vargas a carta que o acredita como embaixador de Portugal e enviado em missão especial ao nosso país.

As honras militares serão prestadas pelo Batalhão de Guardas, que formará em linha em frente ao Palácio do Catete, sob o comando do tenente-coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso.

VISITAS DO MAJOR CARLOS AFFONSO DOS SANTOS A UNIDADES DO NOSSO EXÉRCITO

O major Carlos Affonso dos Santos, representante do Exército português junto à Embaixada Especial de Portugal, visitará várias unidades e estabelecimentos do nosso Exército. Para hoje foi organizado o seguinte programa: 7 horas — Regimento "Dragões da Independência", sob o comando do coronel José Silvestre de Mello; 8 horas — Escola de Educação Física do Exército, dirigida pelo coronel Lima Figueiredo; 9 horas — Forte de São João, comandado pelo coronel Alvaro Prati de Aguiar; 10 horas — Escola de Estado Maior, sob o comando do coronel Renato Baptista Nunes e o monumento dos "Heróis da Laguna e Dourados" e às 15 horas a secretaria geral do Ministério da Guerra e a Biblioteca Militar, tudo sob a direção do general Valentim Benicio da Silva.

No dia 11 do corrente, o ilustre militar visitará às 8 horas o forte de Copacabana, sob o comando do tenente-coronel Joaquim Justino Alves Bastos e às 10 horas a fábrica do Andaraí, dirigida pelo coronel Mario Velasco.

HOMENAGEM AO PROFESSOR DR. REYNALDO SANTOS

Terá lugar, na próxima segunda-feira, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, a reunião do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Sociedade Brasileira de Urologia, para, em conjunto, recepcionarem o dr. Reynaldo Santos, notável urologista português, ora nesta capital, como membro da Embaixada Especial de Portugal. Durante a cerimônia que aquelas duas associações cientificas promoverão, o ilustre homenageado receberá o diploma de sócio honorário de ambas as entidades, devendo falar em nome da Sociedade Brasileira de Urologia o seu presidente, Prof. Estellita Lins.

O dr. Reynaldo Santos é medico de renome, cirurgião e professor da Faculdade de Medicina de Lisbôa, tendo sido delegado português na "Conferencia Chirurgiale Inter Duce", durante a grande guerra e nas "Societés Internationales de Chirurgie e Urologie", e em vários congressos cientificos, na França, Alemanha, Itália, Bélgica, Austria e outros países.

A IMPRENSA DE LISBÔA E A RECEPÇÃO DA EMBAIXADA NESTA CAPITAL

Lisbôa, 7 (U.P.) — "Numa inesquecivel recepção, centenas de milhares de pessoas saudaram a Embaixada Especial Portuguesa à sua chegada ao Rio de Janeiro". Desta forma, os jornais matutinos de Lisbôa anunciam hoje a chegada ao Rio de Janeiro da missão chefiada pelo sr. Julio Dantas.

Pormenorizando a festiva recepção, os jornais destacam as aclamações e as palmas de portugueses e brasileiros, unidos e com o mesmo sentimento de amizade comum, e os gritos de "Portugal! Portugal! Portugal!".

O "Diário de Noticias" destaca-se pelo ardor dos seus elogios ao Brasil, publicando uma fotografia do presidente Getulio Vargas, "a grande e prestigiosa figura do estadista que conduz em horas difíceis uma missão nacional de autêntico relêvo histórico e de intensa e admirável projeção nos destinos do Brasil. Sua vigorosa personalidade está intimamente ligada aos acontecimentos fundamentais que marcam atualmente o renovado testemunho da afetuosa amizade entre os dois povos irmãos".

O mesmo jornal, referindo-se à recepção feita no Rio de Janeiro à Embaixada Especial, diz que "com êste acontecimento as relações entre Portugal e o Brasil definem-se ainda mais expressivamente no seu verdadeiro sentido de comunidade histórica indestrutível. Ganha mais exato valor de fixação a política do Atlântico, inspirada no reconhecimento da existência do patrimônio comum".

Documentos secretos encontrados na Siria

Londres, 7 (A. P.) — O Quartel General das Forças de Francesas Livres anunciou que documentos secretos encontrados na Siria, revelavam que os alemães haviam se apoderado de quasi metade do material rodante das estradas de ferro francesas bem como de milhares de caminhões e automóveis. Os referidos documentos mostravam que, em princípios de 1941, apenas 250.000 carros ferroviários foram deixados na França, quantidade essa que fica muito abaixo das necessidades vitais do país. Esses documentos fazem referência a um boletim de Vichi, datado de 15 de fevereiro de 1941, no qual se diz que a Comissão Alemã de Armistício, alegando que lhe assistia o direito de obter maiores garantias de desarmamento, afim de prosseguir na guerra contra a Grã Bretanha, requeria a entrega de todos os veículos tratores que até então haviam apenas sido mantido sob contrôle alemão.

"SILENCIO, RIO !"

Uma revista ratificadora e uma carta de Alda Garrido

O povo carioca só aceita uma coisa totalmente, só aceita uma coisa como coisa séria quando ela recebe as honras da letra de um samba ou é lançada ao meio dêle por um dos seus idolos. E o Silêncio, o transcendental Silêncio, vai, agora, merecer a consagração popular, esta consagração que ainda lhe estava faltando. E deve-se ajuntar que todo o barulho empregado na campanha para obtê-lo será abafado pelo barulho muito maior da consagração, pois a consagração está entregue a Alda Garrido...

Freire Junior, o muito conhecido autor popular, escreveu *Silêncio, Rio !* e Alda Garrido vai levar a revista à cêna, numa peça homenageadora do silêncio que, calculamos, deve ser toda à base de businas, *klaxons*, apitos e várias outras coisas que atualmente morrem todos os dias com o cair da noite...

Alda Garrido

Seria, naturalmente, insolito que fossemos atribuir a um colaborador deste jornal as honras de ter obtido para o Rio a bençam do imponderável, mas importantissimo Silêncio. Mas que quando todo o mundo já parecia desanimar, Majoy prosseguiu, fustigando o barulho, armando um enorme todos os dias, é inegável. E porisso não nos podia deixar de desvanecer a carta de Alda Garrido que publicamos em seguida, carta em que dedica a Majoy a *avant-première* de *Silêncio, Rio !* E, de mais a mais, anunciando o espetáculo, hoje, de *Silêncio, Rio !* estamos anunciando muito mais que a estréia de uma revista: estamos anunciando a ratificação, pelo admirável e *gavroche* povo da nossa cidade, da balsamica Lei que veiu dar aos nossos ouvidos, todas as noites, o concerto incomparável que é a ausência de businas, de *klaxons*, de apitos...

Não nos furtamos, agora, ao prazer de publicar na íntegra a carta desta veterana na adoração carioca que é Alda Garrido:

"Exmª. srª. d. Sylvia de Bettencourt. Saudações. Minha Senhora: — Leitora assidua de "Majoy", e interessando-me por tudo quanto é nosso, posso dizer que foi de modo quase inconciente que aderí à campanha contra o ruído, que a inteligente colaboradora do *Correio* desencadeou pelas colunas do valente matutino, triunfando, afinal. E foi tambem de modo inconciente que sugerí ao ilustre teatrologo Freire Junior o título da revista "Silêncio, Rio !" que êle acabou por escrever, com grande mestria. Pois bem: — tendo eu montado a peça, que é das mais interessantes, não poderia esquecer de que devo a "Majoy" tudo quanto nela se exibe, do titulo ao conteúdo ! Dêsse modo, venho pedir-lhe licença para dedicar à brilhante colaboradora do *Correio* a "Avant-Première" de "Silêncio, Rio !", que ocorrerá na próxima sexta-feira.

Terei, pois, imenso prazer em vê-la numa friza do João Caetano, ao lado de seus brilhantes companheiros do *Correio*, para o que envio, junto a esta, duas posses.

Com muita simpatia, subscrevo-me. De v. ex. crª. e obª. — *Alda Garrido*."

O EXERCITO POLONÊS

Londres, 7 (Reuters) — Despertou o mais vivo interêsse, nos círculos poloneses de Londres, escreve o correspondente diplomático da Reuters, a cláusula 4 do tratado russo-polonês, que prevê a criação de um exército polonês na Rússia.

Sob os têrmos do referido acôrdo o comandante do exército polonês será nomeado pelo govêrno polonês, em Londres, de acôrdo com o govêrno russo, mas uma cláusula foi inserida pela qual ficou estabelecida uma convenção separada, referente à organização do comando e o emprêgo dêsse exército, ficando a sua subordinação ao supremo comando restrita às questões operacionais com a segurança simultânea de uma representação polonesa no Estado Maior do Quartel General russo.

A chegada a Moscou da missão militar polonesa, sob o comando do general Bohusz Szisko, é esperada com a previsão de que breve começarão as conversações com as autoridades russas a respeito das cláusulas militares. Nos círculos poloneses não se espera que possam ser feitos quaisquer rápidos progressos quanto à formação do exército polonês. Assinala-se que as autoridades russas libertaram grande número de soldados poloneses e oficiais não comissionados, pouco depois de haverem os mesmos sido feitos prisioneiros enquanto outros foram remetidos para o interior da Rússia, para trabalharem em fábricas e herdades. Consequentemente, não se torna fácil descobrir êsses antigos prisioneiros, especialmente depois que alguns dêles regressaram aos seus lares na Polônia setentrional, que desde então foi tomada pelos exércitos alemães. A posição relativamente aos oficiais poloneses prisioneiros é a mais simples, pois os mesmos acham-se em campos de concentração no interior da Rússia e não foram dispersos, como aconteceu aos soldados.

Acredita-se que em seguida à assinatura do pacto russo-polonês muitos oficiais do Estado Maior polonês, assim como oficiais comandantes de regimentos e oficiais técnicos tenham aceito posições no exército russo, onde, enquanto esperam a formação do exército polonês, êles estão empregando sua habilidade e experiência com fins militares.

O FORNECIMENTO DE LEITE À CIDADE

Vai ser construido um entreposto central para 400.000 litros diários

Por intermédio da Agência Nacional, comunicanos a Comissão Executiva do Leite:

No desempenho das suas atribuições e cumprindo o programa que lhe foi traçado pelo governo da Republica, a Comissão Executiva do Leite acaba de adquirir o último dos entrepostos particulares, que existiam no Rio de Janeiro. Este entreposto, que pertencia à Indústria de Laticínios Limitada, negociava com o leite denominado "Joia", do qual eram acondicionados em envólucros de papelão e distribuidos, aproximadamente, 3.500 litros, sobre um consumo total de 350.000 litros diários.

A Comissão, tendo adquirido, anteriormente o Entreposto "Normandia", que engarrafa e distribue 11.000 litros de leite diários, deliberou centralizar neste estabelecimento todo o leite pasteurizado à baixa temperatura, suprimindo, dessa forma, o entreposto recentemente comprado.

No momento, a Comissão Executiva do Leite procede a estudos para a construção do Entreposto Central do Rio de Janeiro, que, conforme foi divulgado, terá a capacidade de 400.000 litros diários e será dotado do mais moderno aparelhamento. Essa obra, que visa assegurar ao consumidor carioca um produto integral e higiênico, não pode ser improvisada, exigindo um e meio a dois anos de intervalo, para entrar em pleno funcionamento.

Desejando, porém, beneficiar, desde já, a população carioca, a Comissão Executiva do Leite está tomando providências no sentido de ampliar as instalações do Entrepôsto "Normandia", dando-lhe maior capacidade de engarrafamento. Além disso, procede-se, no mesmo Entreposto, a trabalhos de ampliação das câmaras frias e do aparelhamento de pasteurização do leite.

A INGLATERRA NÃO DEVE SER INCENDIADA

A luta contra o fogo nas áreas residenciais

Londres, 7 (De Gerard Herlihy, da Reuters) — "A Inglaterra não deve ser incendiada", é o têma da nova decisão do governo com respeito à luta contra o fogo nas áreas residenciais. Na opinião do sr. Herbert Morrisson, ministro da Segurança Pública, o exercito de bombeiros voluntários deve ser composto de um número adequado e cheio de "esprit de corps", o que resulta de uma bôa organização de treinamento. Para conseguir esse objetivo, o ministro Morrisson expediu instruções tornando todos os homens, entre 16 a 60 anos, nas áreas vulneráveis, susceptíveis de serem convocados, com exceção das classes isentas do serviço. Daqui por deante os bombeiros farão parte de uma organização de serviço contra raids aéreos, mas com a organização de seus próprios oficiais.

A compulsória virá reforçar os voluntários já existentes, mas não diminuir o seu número e entusiasmo. Com isto os homens convocados, compulsoriamente, para o serviço de combate ao fogo, quando em serviço, ficarão com a certeza de que seus lares estão efetivamente vigiados e guardados durante sua ausência.

O sr. Morrisson sentiu que chegou o momento de introduzir em alto grão a organização de treinamento para os bombeiros, cujo número é agora calculado em dois milhões. O primeiro passo será tirar oficiais não comissionados dos oficiais já em serviço. Comentando essas proposições o sr. Morrisson declarou que, para sucesso do seu plano, três coisas se fazem necessárias: 1.º — que os voluntários que já vêm servindo devotadamente por muitos meses continuem o seu trabalho; 2.º — que todas as graduações de líderes das brigadas de fogo trabalhem sob a mais estreita cooperação e por último a cooperação entre os serviços nacionais contra o fogo e a organização de voluntários.

BELAS ARTES

Exposição Rouston — O sr. Rouston, que expõe uma série de quadros no salão de exposições da A.B.I., é um desses pintores chamados "modernos", diante de cuja "arte", o observador fica sem saber, ao certo, se aprecia a obra de uma criança ou de um homem maduro. Porque, se não estou enganado, a época da "ingenuidade" já passou há muitos séculos. E, a não ser que se trate de uma brincadeira de criança, não é possivel acreditar que um artista, na mais completa acepção dessa palavra, suponha que possa produzir efeito, uma arte que está completamente fóra do espírito da época, na qual a "ingenuidade" é um mito puramente imaginário. O sr. Rouston, entretanto, pertence ao grupo dos "ingenuos" do século XX. Suas paizagens poderiam, perfeitamente, ser feitas por qualquer aluno de jardim de infancia — e não seria necessário que esse aluno fosse genial. Suas marinhas são melhor apresentadas, mas não chegam a interessar. Sucede o mesmo com os nús expostos, os quais estão muito longe de constituir uma homenagem à altura da beleza plastica feminina. E tudo isso é, perfeitamente deficiente de colorido, porque a palheta do pintor não parece muito enfronhada com os segredos da combinação das cores.

Assim, com deficiencias de desenho e de colorido, as télas do sr. Rouston apenas denunciam um espírito torturado e desorientado no seu afan de procura. O pintor está inseguro e titubeante, como quem não sabe qual o caminho a seguir. Tudo faz crer, entretanto, que ele talvez acerte, se se orientar no sentido do retrato, que é a única parte interessante de sua exposição. Trata-se, aliás, de um gênero difícil, para o qual, entretanto, o pintor parece mostrar franca inclinação. — T.G.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM MATO GROSSO

Como o sr. Getulio Vargas falou no banquete que lhe foi oferecido pelo govêrno de Mato Grosso

O presidente Getulio Vargas quando agradecia, em Corumbá, o banquete que lhe foi oferecido pelas classes produtoras. (Foto da Agencia Nacional).

O presidente Getulio Vargas empreendeu a sua viagem ao Paraguai, como se sabe, em aviões da Força Aerea Brasileira. Ainda em Campo Grande e antes de partir para Assunção, o chefe do governo distinguiu os oficiais aviadores que conduziram os aparelhos, incorporando-os oficialmente à sua comitiva.

Nesse sentido, o ministro das Relações Exteriores acaba de enviar um Aviso ao seu colega da Aeronautica comunicando o ato do presidente da Republica.

Os oficiais distinguidos foram os seguintes: capitães Nero Moura, José Vicente Faria Lima, Joaquim Antonio da Silva Gomes, Dionisio Cerqueira Taunay e Cantidio Benites de Oliveira Guimarães e tenentes Pamplona Pinto, Fernando Luiz Vasconcelos, Joel Miranda, Antonio Eugenio Bazilio, Luiz de Oliveira Sampaio, Alfredo Elio Neto, Rui da Costa Gama e Elipa Gomes Ribeiro.

UM DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM CUIABÁ

Cuiabá, 7 (A. N.) — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido, no Palacio do Governo, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

É corrente dizer-se que só os paises velhos têm história. O conceito aplica-se, sem dúvida, às civilizações milenarias, cujas raizes afundam no terreno dos mitos e das lendas, mas a verdade psicologica é outra: — a história se mostra tanto mais palpitante e sugestiva quanto mais proxima da nossa geração.

O passado do Brasil, dentro da perspectiva histórica, é de ontem, mas por isso mesmo vive em nós com maior e mais efetiva realidade. Os povos jovens encontram exemplos de reconfortador heroismo nas lutas pela conquista da terra, nos primeiros embates ganhos para ocupá-la e defendê-la. E, sob este aspecto, o nosso patrimonio apresenta-se opulento e oferece fatos relevantes e vultos inesqueciveis, que só nos podem encher de justo orgulho.

Mato Grosso ocupa lugar destacado nos fastos da nossa formação. Quando os homens animosos da época do desbravamento, se aventuraram á procura de terras e tesouros desconhecidos, aqui plantaram os marcos vitoriosos de uma nova civilização. A fase que um estudioso das coisas patrias resumiu nas palavras — Indios, Ouro, Pedras — teve nestas paragens de rios caudalosos e florestas indevassadas o seu vasto e portentoso cenario.

Nasceram, assim, sob o impulso da aventura e dos rudes trabalhos as vossas primeiras povoações, hoje cidades florescentes. Depois, amortecido o surto primitivo de conquista, da caça ao gentio, às gemas e metais preciosos, começou verdadeiramente a vossa formação peculiar, amalgamada com elementos do centro, do sul e do norte, num vigoroso caldeamento de qualidades. Operava o meio uma seleção de valores. Os que resistiram e se fixaram são os ascendentes da população atual, progressista e energica, destemida e resistente.

Não se póde olhar o mapa do Brasil fisico sem sentir uma profunda atração por estas regiões que foram o El-Dorado de sertanistas e desbravadores. Colocadas em pleno coração do Continente, participando, ao mesmo tempo, da opulencia florestal da Amazonia e das planuras imensas da bacia do Prata, os proprios rios parecem determinar-lhe o papel de zona intermediaria, predestinada a ligar os extremos do territorio brasileiro. Do seio das suas terras as caudais levam aguas para o sul e para o norte e correm paralelamente como caminhos providenciais. As densas matas que vos deram nome, as pastagens onde vivem rebanhos de milhões de rézes, o sub-sólo que guarda reservas minerais inexauriveis, o clima apropriado ás culturas mais variadas — tudo isso representa vasto patrimonio que havemos de valorizar pelo trabalho e pelo esforço comum.

O problema da ocupação econômica do nosso territorio é um postulado da propria criação do Estado Nacional. Estamos fazendo a estruturação dos nucleos básicos do nosso crescimento, não apenas ao longo da faixa maritima, mas abrangendo a totalidade do país. E essa obra, que ha de ser o maior titulo de glória da geração atual, porque significa unir e entrelaçar as forças vivas da Nação, retomou o sentido dos paralelos e renovou o lema bandeirante da marcha para o Oéste.

A minha visita a Mato Grosso, como a outras regiões centrais do Brasil, revela a ação essencialmente nacionalizadora do novo regime.

O vosso Estado deixou de ser, felizmente, terra esquecida, feudo eleitoral sem exigencias e reduto de infindaveis rixas partidarias. Pelos informes colhidos verifico quanto tem sido auspicioso o seu desenvolvimento nos últimos anos. E se o governo nacional sempre encorajou as iniciativas que para isso têm concorrido, mais o fará ainda quanto maior seja o vosso esforço construtivo.

Seria exagerar a capacidade das próprias forças pretendermos atacar de uma só vez os múltiplos problêmas de cuja solução depende o nosso progresso. Sem esquecermos outros aspectos de grande relevancia, o que mais nos preocupa no momento, é a necessidade de estabelecer comunicações permanentes e seguras entre os vossos centros de trabalhos e os mercados do litoral. É por isso que, apesar de todas as dificuldades conhecidas, oriundas da guerra européia, continuamos a construir as estradas de ferro que, atravessando o Estado, irão alcançar a Bolivia e o Paraguai. Os beneficios esperados dessas ligações ferroviarias não póde ser aferidos, presentemente, em todo o seu alcance pratico.

Eles se farão sentir na propria vida continental, facilitando o intercambio com os paises vizinhos e mesmo com os paises da costa do Pacifico.

As iniciativas complementares da rêde de comunicações que projetamos compreendem, tambem, a construção de rodovias e a intensificação do tráfego aéreo.

Com todas as suas possibilidades, o território matogrossense está destinado a transformar-se, em futuro próximo, num centro poderoso de produção e distribuição de riqueza. Já se verifica um crescente deslocamento de interesses econômicos para a vossa região. Conjugando empreendimentos particulares com a ação dos poderes públicos estadual e federal, dando-lhes estímulo quando realmente o mereçam, melhorando a exploração da pecuária, fomentando culturas nativas e implantando outras de rendimento promissor, alcançaremos, com passo firme, ritimo idêntico ao das zonas mais adeantadas do país. Aos matogrossenses e a todos os que procuram o seu solo fertil com o objetivo de trabalhar e produzir, cumpre, nesta hora de reconstrução nacional, persistir no esforço criador, não esmorecer, ter fé, agir, sobrepor-se aos momentâneos desalentos e imprevistos, com a certeza de que os dias vindouros lhes proporcionarão a legitima recompensa de uma prosperidade sólida e duradoura.

Senhores:

Tendes à frente do governo um administrador jovem e ativo, desejoso de empreender e realizar, perfeitamente compenetrado das responsabilidades assumidas perante os seus concidadãos e o governo nacional. Colaborai com êle, ajudai-o de boa vontade e promovereis, assim, o surto do vosso progresso.

Não posso deixar de experimentar certa emoção ao rever, passados longos e trabalhosos anos, as paisagens que os meus olhos contemplaram quando estive entre vós, no cumprimento dos meus deveres militares, como simples soldado do glorioso Exército Nacional. Se retive na memória estas imagens gratas e as associei sempre às minhas preocupações de governante, não saberei agora como esquecê-las, diante do acolhimento carinhoso que tenho encontrado por toda parte. Habituei-me a ver a Pátria como um todo, sem fronteiras internas, formando perfeita unidade moral e material. Hoje e aqui nesta extremidade oeste do território nacional mais do que nunca sinto o orgulho de viver e trabalhar para o Brasil".

AS PALAVRAS DO INTERVENTOR JULIO MULLER

Cuiabá, 7 (A. N.) — O interventor Julio Muller pronunciou o seguinte discurso no banquete que ontem ofereceu ao presidente Getulio Vargas:

"Senhor Presidente — A manifestação que ora prestamos a V. Excia., neste jantar que o governo do Estado tem a honra de oferecer ao primeiro mandatário da Nação, o grande e benemerito presidente Getulio Vargas, marca o fecho brilhante das comemorações do primeiro dia da visita de V. Excia. à capital matogrossense, a cidade mais central da América do Sul.

Reveste-se das proporções de um acontecimento de magna

(Continúa na 9.ª página)

Morreu o diretor de "Crítica", de Buenos Aires

Uma das mais brilhantes figuras do jornalismo argentino, êsse dinâmico Natalio Botana, acaba de falecer, vitimado por um banal desastre de automóvel, êle que tantos perigos enfrentára galhardamente, por fôrça da sua ação ardorosa e resoluta de chefe do mais combativo dos diários de de Buenos Aires, a famosa *Crítica*.

Natalio Botana constituiu uma revelação de fôrça de vontade, de habilidade imensa de periodista nunca satisfeito. Criou *Critica*, como vespertino disposto — o que sempre fez — a se lançar nas mais renhidas polêmicas e nas mais ásperas campanhas; criou o seu jornal e logo venceu, impondo-se como um mestre dêsse tipo de jornalismo moderno eminentemente sensacionalista, a cada momento agitando a opinião pública e a despertando para causas várias, pondo em destaque assuntos de interêsse geral sob uma maneira que logo obrigava a se formar opinião, pois impossibilitava a quem quer que fosse de permanecer indiferente.

Critica tornou-se, assim, um diário de vida intensa, manifestada em concursos, em reportagens de enorme repercussão, em comentários terríveis, em suma, numa crítica dos fatos do dia que era escaldante ao extremo, nervosa e veemente.

Por causa das suas atitudes, Natalio Botana sentia-se obrigado a ter uma guarda pessoal que o cercava e protegia, e não poucas vezes conheceu enérgicas providências do govêrno, que o levaram à prisão e até ao exílio.

Ganhou grande fortuna em *Critica*, mercê de inteligente atuação em que havia agudo senso comercial. No entanto, o seu temperamento se não harmonizava com essa moderação necessária aos matutinos, escritos com maior calma; o resultado foi um fracasso, pois *El Sol*, o grande jornal da manhã, que fundára para fazer *pendant* com Critica, não poude viver muito tempo, encerrando a sua existência com um *deficit* vultoso. Igual insucesso se observou num esfôrço do valente jornalista para dotar Buenos Aires de mais um estúdio cinematográfico.

Natalio Botana destacara-se ultimamente por outro aspecto do seu temperamento: o de vigoroso combate ao extremismo da direita, traduzido em ação incansável

Natalio Botana

contra a política das nações do Eixo e por estreita aproximação argentino-norte-americana.

Expressão pura de psicologia popular, democrata que recordava os panfletários da Revolução Francesa, Natalio Botana, com a sua morte, deixa largo claro no periodismo de sua pátria.

BOTANA FOI VITIMADO POR ACIDENTE DE AUTOMÓVEL

Buenos Aires, 7 (A. P.) — Na idade de 52 anos, faleceu, em consequência de um desastre de automóvel, verificado há dois dias

(Continua na 10.ª pagina)

O Império e o Nordeste

Costumamos louvar as belezas morais do Império. Elas foram, realmente, em número extraordinário durante o longo Segundo Reinado, quase meio século de paz interna, de justiça, de respeito, de garantias individuais, de liberdade e de escrúpulos administrativos. Havia um monarca que era, acima de tudo, um chefe de Estado com um alto e nobre espírito público, modelo de honradez e patriotismo para os seus súditos. Seus erros, em boa parte resultantes da educação na infância, órfão de mãe e abandonado do pai, não foram poucos. Criaram-no num ambiente de intrigas palacianas e ao aulicismo, que o cercou nos primeiros anos de sua agitada Maioridade, ficou êle a dever a desconfiança de tudo e de todos, o retraimento e mesmo um fundo de misantropia que tanto o marcaram nessa fase de sua vida incerta e melancólica. Mas ao lado desse caráter, que o fazia arredio e confessadamente cético, em D. Pedro II havia uma probidade pessoal que ia aos extremos do sacrifício. Na defesa do erário público, não cedia, não transigia, não perdoava. Conduzia-se naturalmente, sem atitudes nem hostilidades. Era o que era. A sua honestidade, não sendo agressiva, provinha da desambição que o tornava o mais singular dos príncipes coroados: anti-dinasta, anti-clerical e anti-militarista.

A história, entretanto, reconhecerá que entre as suas virtudes cívicas não estava a do amor pelo nordeste brasileiro. Seus govêrnos, periodicamente renovados, pouco fizeram por essa imensa e atormentada região. Salvaram, não há dúvida, grande parte das respectivas populações, distribuindo, por ocasião dos flagelos das sêcas, alimentos e roupas que chegavam ao interior desolado através de dificuldades penosas. Tudo, por que? Pela falta clamorosa de comunicações. Os males não eram vistos pela raiz. Os problemas não se estudavam e resolviam senão sob a pressão das exigências da hora. Os carros de bois, que saiam, por exemplo, do Acaraú — testemunho de relatórios do Ministério da Viação — iam a Sobral, levando abastecimentos. Eram, porém, puxados e arrastados por homens. O gado, vítima da fatalidade, tinha desaparecido, ou estava tão extenuado e emagrecido, que se diria com os ossos por cima da pele. Não se contava com êle para o esfôrço heróico. Muitas cidades lograram as suas ruas pedreguIhadas. Melhoramentos rústicos que ainda hoje servem, embora não fossem o ideal em calçamento. Abriram-se, é verdade, várias estradas carroçáveis, tipicamente coloniais, ligando-se as povoações de planície às zonas mais férteis do sertão. Estendeu-se um caminho de Fortaleza a Soure, batendo-se sôbre os mangues da varzea do rio Ceará. Trabalho apreciável de que nos tempos atuais ainda se socorre o caboclo teimoso e incansável. Nunca foi, nem é o caminho necessário à riqueza local. Construiram-se raros açudes. Poços, em Teixeira, na Paraíba, onde agora se imagina que exista ouro escondido no sub-solo, acredita-se que seja o mais importante. Permanece lá, não de todo inútil.

Um ou outro benefício isolado e perdido, sem método científico nem plano previamente traçado de amparar e desenvolver a produção nordestina, e nada mais se perpetuou capaz de documentar o interêsse do Império pela zona enorme e sofredora do Brasil. As sêcas eram calamidades periódicas e inevitáveis. Dependiam da boa ou má vontade do céu. A política imperial corria a acudí-las conforme o grau de aflições que a canícula desencadeava. Resumia a tarefa no auxílio que dava às vítimas. Não eram as causas o que mais a preocupava. Eram os efeitos. Passado o terror, voltava-se à quietude e à indiferença, até que outra vez os campos torrassem, as criações morressem e os habitantes, em pânico, desertassem de seus lares, condenados à desordem e à penúria.

Argumentar-se-á que antes de 1870, quando a inteligência e a sabedoria dos homens ainda não haviam realizado tantas descobertas mecânicas, que depois as indústrias aproveitaram, multiplicando as conquistas do progresso e da civilização, não seria possível a êsse Império estudar e aplicar, como mais tarde, de 1930 para cá, principalmente na administração José Américo a República estudou e aplicou, os ensinamentos da do solo, do clima, da hidrologia, da geologia e da piscicultura. Sua atuação e articulação sistemáticas de elementos ponderados em estatística, suas observações fluviométricas, pluviométricas e anemométricas, bem como a aparelhagem para o levantamento agrológico das terras de irrigação, para a investigação topográfica e cartográfica dos terrenos e bacias, modernamente orientados pelos processos de aerofotogrametria, permitindo, em curto prazo, o conhecimento de determinadas zonas, eram coisas vagas, senão empíricas. O Império não tinha culpa da ciência e da técnica universais não terem avançado, o que só dezenas de anos após se operaria. A seu favor, todavia, havia os recursos bem consideráveis, indicados pela razão e pela experiência. Os estadistas dessa época não ignoravam a maneira de armazenar as águas e de captar as fontes de acôrdo com as situações regionais. Também estavam a par dos meios indispensáveis para se vencerem as distâncias com rapidez e segurança. As obras dos ingleses no Egito e no Sudão não foram observadas. Delas, as notícias não chegaram até cá a ponto de desafiar a curiosidade e o estímulo dos profissionais a serviço de sua majestade. Sôbre a indagação científica e econômica da região sêca, que se estendia por oito Províncias, do Piauí à Baía, numa área de cêrca de setecentos mil quilômetros quadrados, a indiferença pairava de qualquer sorte, sem embargo dos sentimentos generosos e comprovados que a Monarquia, por outros atos, evidenciou para defender e sustentar a unidade nacional. Ela cogitou mais de grandes açudes, com os quais sonhava. Tal era, não há negar, a sua incompreensão dos problemas. A prática da atual Inspetoria veiu demonstrar que os açudes médios e pequenos são muito mais econômicos do que os grandes. O que produzem, paga as despesas com êles efetuadas. Devolvem, em remuneração indireta, os gastos realizados em poucos anos. Nenhum dos açudes gigantes deu jamais os juros do capital nêles empregado. Um caso expressivo da utilidade e do rendimento de um dêsses pequenos açudes oferece hoje o de Irauçuba, na rodovia Fortaleza-Terezina, cuja elevação dágua e reservatório são notáveis. Na canícula de 1932, foi benemérito. De março a setembro de 1934 forneceu água aos moradores do povoado e arredores em cêrca de 412.500 litros. Abasteceu 3.496 automóveis e deu a beber a 11.795 animais.

O Império, que não possuia um plano preconcebido, entreteve-se com as hipóteses e quase nada praticou no sentido de amparar o Nordeste. As sêcas, calculava a Corôa, não se alastrariam permanentemente. Assim sendo, não subsistia uma grave questão de ordem geral a resolver. Ao Império, os males se afiguravam irremovíveis ou insanáveis. Pertenciam à categoria daqueles que se atendem transitoriamente com o apêlo às almas caridosas e cristãs.

Em verdade, elas não falharam nunca nas tristes e angustiosas oportunidades. Semelhante cooperação dependia, em verdade, menos dos conselheiros do soberano do que da solidariedade nacional.

M. Paulo Filho

VAIDADES

Ninguém sabe ao certo de que remota éra datam as joias — ventura e tormento de tantas mulheres — assim como ao certo ninguém sabe de quando datam as joias mágicas ou sejam os talismans.

São em todo caso muito, muito antigos, êsses aneis-feitiços, detentores de ocultos poderes... Adotou-os primeiramente o paganismo, mas com o tempo foram aceitos também pelos cristãos que, ao adotarem — inspirando-se em velhas fontes — o uso da aliança nupcial, em torno à mesma criaram diversas superstições, entre outras a que manda que a joia simbólica seja trazida no anular da mão esquerda, hábito que até hoje perdura. Porque, afirmavam os entendidos, do referido dedo parte uma linha que vai ter direta ao coração...

Parece frágil, porém, êsse fio condutor; parte-se facilmente... assim produzindo a quéda da aliança e deixando órfão de sua mascote o pobre anular...

As jovens inglesas crêem religiosamente nos secretos poderes do fio de ouro que póde até prender duas vidas e dizem que em certa noite do ano, colocando-se sob o travesseiro uma aliança, o Destino mostra em sonho o noivo que há de vir.

No Oriente, onde tantas verdades se ocultam sob as mais estranhas lendas, são tidos em grande apreço os aneis mágicos. Quem nunca ouviu falar no célebre anel de Salomão cujo encantamento permitia ao rei dominar todas as forças da Natureza? É preciso porém não esquecer que Salomão era sábio e que... quem muito sabe muito póde...

Quase todas as joias, principalmente os aneis, são susceptiveis de ser transformados em talismans; só uma dificuldade existe: é que nem todo mundo sabe transformar joias em mascotes...

Entre os aneis mágicos, existe por exemplo o chamado *anel do viajante;* aquele que o trazia ao dedo, percorria, sem a menor fádiga, terras e mais terras.

Ainda hoje fabricam os cabalistas *o anel de invisibilidade* e o processo não parece muito complicado... pelo menos em teoria; não o damos aqui porque a magia é perigosa faca de dois gumes... o Bem e o Mal andam mais unidos do que em geral se julga, tão unidos que por vezes se confundem!

* * *

Aneis mágicos talvez tenham existido desde que a humanidade existe; encantado ou não, o primeiro dentre êles deve ter refulgido no mundo, no mesmo instante em que o mundo surgiu, já vaidosa, Eva, a primeira, a eterna Mulher...

Vaidade que aliás é quase um dever feminino e que, à puridade, não faz mal a ninguém. Se todas as obstinadas vaidades, que o mundo sofre e contempla aterrorizado, fossem assim tão inofensivas...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado, nevoeiro. Temperatura em elevação durante o dia. Ventos variaveis, frescos.

Máxima, 24°7; mínima, 17°3.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Advertência

No discurso proferido após o banquete oferecido no Palácio Itamaratí à Embaixada Especial de Portugal, o sr. Oswaldo Aranha disse duas frases de muito alcance, razão por que devem ser meditadas e comentadas. "Não há povo neste momento — declarou o ministro das Relações Exteriores — que não esteja travando a batalha do seu destino...". E acrescentou adiante: "Neste transe, cumpre-me resguardar a herança política, territorial, racial e cultural de nossos grandes e comuns antepassados".

O valor das palavras pronunciadas pelo sr. Oswaldo Aranha está em que, segundo o nosso pensamento, equivalem a uma advertência em relação à atitude do Brasil no caso de se verificarem os rumores, coincidentes com a chegada da Embaixada Especial de Portugal ao Rio de Janeiro, sôbre preparativos de invasão daquele país. O ministro das Relações Exteriores não é homem de dizer uma coisa por outra. Um dos traços marcantes do seu caráter é a coragem, inclusive de suas opiniões. As suas duas frases acima citadas representam um grande sossêgo para a nossa consciência de brasileiros.

Com efeito, o Brasil não poderia jámais ser indiferente ao que viesse a suceder a Portugal. Os laços morais que existem entre portugueses e brasileiros não permitiriam a êsse propósito, uma atitude de desinterêsse. Mas êsse sentimento não deve ficar calado. O Brasil tem a obrigação de manifestá-lo, de modo a não deixar que possa, a seu propósito, restar a menor dúvida. Ainda bem que o ministro das Relações Exteriores o antecipou. Aliás, quem acompanha de perto a política brasileira sabe que não é êste o primeiro serviço que o sr. Oswaldo Aranha presta ao Brasil, graças à sua clara visão e ao seu feitio cavalheiresco.

Não sabemos o fundamento dos rumores correntes sôbre a ameaça que pesa sôbre Portugal. Se os mesmos viessem a confirmar-se, o nosso protesto se imporia, sem outra qualquer consideração. As nações são como os indivíduos. Na sua vida apresentam-se situações com as quais não pode haver transigência possível.

Manobras

Nas entrelinhas dos telegramas informativos, aliás muito frequentes, procedentes dos Estados Unidos, sôbre a situação comercial do café naquele maior mercado do produto, bem claro se vê que os órgãos controladores do regime das quotas exercem ativa vigilância, no sentido de anular as *manobras* dos especuladores. De um lado, a Junta Inter-americana, órgão executivo do Convênio de Washington, e por outro o Serviço de Fiscalização de Preços e Abastecimento agem eficazmente, com o fim de impedir que os manobristas tenham o resultado que visam.

O aumento das quotas, segundo as mais recentes informações, visa principalmente uma distribuição mais equitativa do produto no país, visto alguns mercados de consumo disporem de maiores estoques do que outros. Adianta-se não ter sido propriamente o crescimento do consumo a causa determinante da majoração das quotas. O que está compreendido com clareza, através das informações telegráficas, é que os órgãos controladores estão identificados e devidamente aparelhados para não permitir que o aumento das quotas produza efeitos contraproducentes, desde que lhes pertence a iniciativa de quaisquer medidas que se façam necessárias.

Se os detentores de estoques não podem ser compelidos a devolver ao mercado o produto que armazenam, colimando grandes lucros, está na atribuição da Junta Inter-americana de Café, sem intervenção no mercado, adotar as providências cabíveis no caso ou nos casos eventuais. O último despacho de Washington concluiu com uma frase muito do atual ambiente mundial, esclarecendo que "as autoridades não podem revelar suas intenções, para evitar a renovação das manobras em outros setores comerciais".

A rigor, está certo: o comércio, não raro, é também uma guerra, e tem segredos idênticos aos militares...

Balança e orçamento

As referências feitas pelo sr. Souza Costa, no discurso pronunciado em São Paulo, à posição da balança comercial do Brasil, a despeito das muitas dificuldades criadas pela guerra à economia de todos os países, beligerantes ou não, deve ter surpreendido os pessimistas sistemáticos. Naquele setor, o movimento do nosso intercâmbio com o exterior, tendo-se encerrado com apreciável *deficit*, nos primeiros seis meses de 1940, no primeiro semestre dêste ano registrou um *superavit* de mais de 700.000 contos.

Advirta-se que, no transcurso de um a outro período, as condições econômicas do mundo ficaram consideravelmente agravadas, em virtude do recrudescimento e da extensão geográfica do conflito. Os dois fatores que mais contribuiram para aquele resultado, ainda segundo esclareceu o ministro da Fazenda, foram a elevação dos preços do café e a expansão do nosso intercâmbio com os Estados Unidos, cuja importação de nossos produtos teve notável aumento. Donde se infere que os remédios para atenuar os contratempos advindos à nossa situação econômica encontramo-los no próprio continente.

A mais estreita cooperação mercantil entre o nosso e aquele país tem concorrido para a posição em que se encontra a nossa balança comercial. Outro ponto que foi bem acentuado: a situação orçamentária. Do confronto entre a soma arrecadada no primeiro semestre do ano em curso e a soma despendida com obras e vários serviços da União resulta a apuração de saldo.

Tal é um dos aspectos mais destacáveis do discurso do sr. Souza Costa em São Paulo.

Municipalismo

O regime municipal do país, tendo gravitado, por longos anos, dentro do circulo vicioso de uma autonomia paradoxal, nociva aos seus peculiares interêsses, não obstante limitados, e aos interêsses mais relevantes da economia nacional, vai passando por uma transformação quase radical, evolutivamente, sem abalos, como se a metamorfose se operasse sob as exigências normais que atuam na reconstrução econômica geral de toda a máquina administrativa. O congresso dos prefeitos mineiros, realizado em Belo Horizonte, é uma demonstração dessa mutação na política municipal. As Prefeituras foram, por muito tempo, funções de caráter político, embora temperadas com os encargos administrativos que as integravam. E tão extremada se mostrava a politicagem nos municípios — sem excessão de Estados — que era comum a existência de dois ou mais *partidos municipais*, puxando cada qual para seu lado, com um objetivo único: disporem de maioria eleitoral, credenciando-se assim para pleitear o apôio da administração estadual.

Seria longo e fastidioso um retrospecto dos prejuizos que de semelhante prática resultavam para a economia do município e do próprio Estado. O contacto dos prefeitos com o chefe do govêrno estadual e seus colaboradores será de efeitos benéficos, como fator principal da entrosagem — ou da unidade, se fôr preferido o vocábulo — da administração regional. Os prefeitos mineiros, nas várias reuniões que realizaram, sob a presidência do secretário do Interior, apresentaram sugestões e debateram diversos assuntos de imediato interêsse municipal.

A mais de uma dessas reuniões compareceu o governador Benedicto Valladares, discorrendo sôbre questões e problemas que, embora da órbita da administração do Estado, estão em tudo relacionados com a vida municipal. Um dos seus discursos versou a função social que incumbe à polícia e a seus delegados no interior, conseguintemente, nos municípios, mostrando a cooperação muito estreita que deve existir entre as Prefeituras, as autoridades policiais e os juizes, para que tenham solução satisfatória os problemas de ordem social, a par dos de natureza econômica.

Digna de atenção é também a importância que o sr. Benedicto Valladares atribuiu à organização dos serviços de saude pública, da alimentação, da higiene das habitações, da assistência hospitalar e do saneamento.

São serviços, acrescentou o governador de Minas, para cuja realização compensadora podem cooperar todas as Prefeituras do Estado. Por onde se vê que deve alcançar uma esfera de maior amplitude e de perfeita eficiência econômica, administrativa e social, o papel do moderno município brasileiro. Será êsse o verdadeiro *municipalismo*, em tudo diverso do que preponderou por dilatados anos no Brasil.

Entre Rezende e Barra Mansa

Ante-ontem, ao passar o trem Cruzeiro do Sul, que vinha de São Paulo, próximo à Barra Mansa, houve um acidente. E os motivos devem ser conhecidos.

O Departamento de Estradas de Rodagem prepara por alí o caminho que ligará Rezende à já mencionada cidade. Sem atender aos direitos de propriedade dos fazendeiros dessa zona, o Departamento tem arrancado cêrcas e porteiras, no intuito de abrir passagem por dois lados. Em um dos pontos por onde se estenderá a dita rodovia — precisamente Bulhões — acham-se trezentas novilhas, crias raçadas que aproveitavam as vargens grandes dêsses pastos no tempo da sêca, alí invernadas. Com a aproximação do trem, o gado entrou em pânico e disparou pelas cêrcas e porteiras quebradas. Das cabeças trinta foram para o leito ferroviário e sete morreram estraçalhadas pela locomotiva. O trem, que devia chegar aqui às 8 da manhã, trazendo, aliás, em carro especial o ministro da Fazenda, só apareceu quase à 1 hora da tarde. Sofreu grave descarrilamento e alarmou toda a gente nele embarcada.

É claro que não foi somente o dono do gado que ficou com o prejuizo. Também a Central do Brasil. Primeiro, com a destruição da linha. Segundo, com as possíveis indenizações, pois naturalmente será chamada a juizo. Terceiro, com a desmoralização do seu tráfego, assim atrasado, que ela não dissimulará.

Tudo por que? Pelo sistema do Departamento em franquear o leito ferroviário à invasão dos animais criados nas fazendas invadidas.

De resto, o Ministério da Viação conhece os fatos, porque já lhe foi dirigida uma representação neste sentido.

O congestionamento da Avenida

Agora, quando a Inspetoria do Tráfego tomou a peito a solução das questões mais urgentes do trânsito urbano, é necessário lembrar que uma medida, entre tantas outras, deve merecer, desde logo, sua atenção.

Não é sem razão que a imprensa carioca vem insistindo, tão assiduamente, na necessidade da retirada da avenida Rio Branco, dos taxis que alí fazem ponto. O abarrotamento da nossa principal via pública se deve, sobretudo, à longa fila de automóveis que se estende em toda a sua extensão e alí fica o dia inteiro a manobrar para a frente e para trás, em busca dos pontos que se vão vagando. Cada manobra dessas é uma fatal interrupção do tráfego, quando não ocorre um desastre.

Afinal de contas, qual a desvantagem para os *chauffeurs* na retirada dos seus carros para as ruas transversais? Quem quer um automóvel vai procurá-lo onde êle se encontra e não é por estar na Avenida que o freguês se sentirá tentado a tomá-lo. A Inspetoria está na hora das grandes soluções. E para as grandes necessidades os grandes remédios.

O CÓDIGO CIVIL

As críticas feitas, em todos os círculos de juristas do país, ao ante-projeto do Código de Obrigações vêm quase sempre precedidas de impressionantes considerações sôbre a inoportunidade da reforma do Código Civil, monumento de saber jurídico e filológico que recomenda o desenvolvimento cultural do povo brasileiro.

São os jurisconsultos das nações latinas da América que mais enaltecem precisamente o valor dessa obra que se pretende, hoje, mutilar sem objetivo justificável. Nunca se levantou, além das nossas fronteiras, uma só voz autorizada contra um trabalho para a conclusão do qual contribuiram largamente, além da doutrina jurídica universalizada, a tradição viva do nosso direito, a experiência dos nossos jurisconsultos, o pragmatismo dos nossos legisladores e os costumes e as necessidades da nossa população.

O mesmo ocorreu sempre dentro do país. Essa unanimidade de opinião relativamente à excelência da nossa magna lei civil devia, ao menos, assegurar-lhe garantias de estabilidade contra o espírito de inovação que pretende aluir-lhe as bases, partir-lhe os vigamentos e invalidar-lhe a própria maestria da linguagem.

Não há lembrança de qualquer esfôrço demolidor, dirigido por civilista de renome, contra êsse mesmo Código. Depois da vitória do movimento revolucionário de outubro de 1930 constituiram-se inúmeras comissões para a revisão das nossas leis. Êsses corpos de técnicos nem sempre eram homogêneos.

Não coube a culpa da infelicidade dessas designações ao chefe do govêrno, mas sim aos que tomaram ao seu ombro a tarefa do recrutamento de juristas para a execução de empreendimentos de tal magnitude.

No que disse respeito à modificação do Código Civil houve, porém, mais cuidado na composição do corpo de técnicos. Foram convidados para essa missão os conhecidos mestres do Direito Civil: Clovis Bevilacqua, Eduardo Espinola e Alfredo Bernardes.

A opinião pública ficou mais tranquila. E sabe-se bem que essa comissão não quis absolutamente modificar o Código Civil. As pequenas alterações sugeridas mantinham integralmente a obra. Nenhum deles pensou em deformar-lhe o sistema, o plano adotado, a estrutura científica e artística e a disposição da matéria.

O equilibrio, a ponderação, o senso da oportunidade e a percepção das tendências e das necessidades sociais sobrepuseram-se à preocupação secundária da novidade, isto é da destruição imperdoavel do que se acha feito e que merece ser conservado em benefício da evolução pacifica do país.

Aliás, o que se arguia então, contra o Código Civil não parecia que justificasse, por si só, a sua reforma. Não há corpo de leis que não apresente pontos controvertidos em face da doutrina. Mas restá saber se é sensato invalidar-se um Código Civil só porque este contém alguns dispositivos com que não estejam de acôrdo opiniões de hermeneutas ou catedráticos. E as divergências em comentários aos textos legais, quer nas academias, quer nos tribunais, nem sempre traduzem um modo de pensar generalizado dos que fazem uso das letras juridicas.

De conformidade com êsse ponto de vista conservador, que tem sustentado invariavelmente o *Correio da Manhã* em face de todas as tentativas de reforma do Código Civil, ora se manifestam também vários juristas que precindem da apresentação de titulos de merecimento ao público, que os conhece.

Ainda há poucos dias ocupou a tribuna do Instituto dos Advogados o sr. Astolfo Rezende para falar sôbre o ante-projeto do Código de Obrigações. Disse o conferencista, com o aplauso de seus colegas, que não achava oportuna e razoavel a mutilação do Código Civil, sobretudo na parte relativa às obrigações.

Desenvolvendo argumentação favoravel ao ponto defendido, mostrou o mesmo jurista que o Código Civil da França era secular. Efetivamente, data êle de 1803. E só êsse cometimento monumental bastaria para ilustrar o consulado de Napoleão.

Mas na França, como afirmou o sr. Astolfo Rezende, sempre se considerou mais acertado manter-se integralmente o Código Civil. A reação bem inspirada dos juristas tem vencido sempre as correntes inovadoras. O povo francês conserva essa dádiva preciosa de seu imortal soldado e administrador.

Por que não fazermos nós o mesmo?

E, no Brasil, talvez ainda haja mais razão para não se cogitar de reformas.

O Código Civil tem um quarto de século de existência. Não teve ainda aplicação integral e completa em todo o território nacional. Não se consolidou também a jurisprudência baseada na interpretação de seu texto. Pode-se mesmo acrescentar que, em relação a muitos dispositivos, a exegese não parece definitiva. Ninguem contesta, porém, o valor dos benefícios recebidos pela nação inteira da execução ainda em inicio do Código Civil.

Se ninguem ousa negar o valor dessa lei, não se compreende tal açodamento em destruí-la.

A opinião dos juristas do continente parecerá extranha essa instabilidade de legislação, quando tudo, ao contrário, impõe reação contra às mudanças temerárias e intempestivas.

Qual é a conveniência que se descobre na quebra da unidade do nosso direito positivo no ramo civil? Se os doutos não a lobrigam, muito menos o povo, que já se acha habituado com a sistematização dêsse corpo único de Direito Civil.

Retirar dêle a parte das obrigações para codificá-las separadamente, sem vantagens perceptiveis, será quando muito aos olhos da gente prática uma ousada macaqueação, que não se coaduna com a orientação legislativa do país. E a inovação é tanto menos aceitável quando se sabe que a multiplicidade de leis autônomas em matéria civil torna os institutos nelas compreendidos menos acessiveis à própria maioria alfabetizada.

Precisa também o direito privado de ambiente próprio e espirito favorável aos seus preceitos.

Rendas municipais

O sistema tributário dos municípios foi longamente debatido no Congresso dos Prefeitos, de Minas. Como era de esperar, esteve em discussão o caso dos impostos que devem pertencer às municipalidades. Sem termos à vista, em pormenores, os aspectos dêsses debates, conjeturamos que os chefes da administração municipal mineira devem ter procurado reivindicar a arrecadação de vários tributos, indispensáveis à manutenção de serviços obrigatoriamente atribuidos aos municípios.

De mais de uma feita — e o fizemos muito recentemente — mostrámos como se pretende passar de um a outro extremo, relativamente às rendas que devem caber aos municípios. Estas entidades administrativas, sem embargo de terem multas culpas, não deixam de argumentar com alguma razão, quando se queixam de que as querem transformar em méras arrecadadoras de rendas destinadas aos Estados a que pertencem e à União.

Nem muito ao mar, nem muito à terra...

Exportação de minério de manganês

Verificou-se sensivel aumento nas vendas de manganês do Brasil para o exterior, no período de 1938 a 1940. Os totais da exportação no referido triênio, assim se expressaram:

Anos	Quilos	Valor
1938 . . .	136.843.000	16.312:794$
1939 . . .	189.003.000	20.640:035$
1940 . . .	222.713.000	32.311:317$

Em relação a 1938, o aumento foi de 85.870.000 quilos, no valor de 15.998:523$000.

No concernente ao pêso, êsse aumento corresponde à 62,75 %; quanto ao valor, a 98 % — o que demonstra ter havido sensivel melhoria nos preços em papel-moeda.

Examinando-se a nossa exportação de manganês no período da guerra de 1914-18, verifica-se que em 1916, 1917 e 1918 os Estados Unidos adquiriram 100 %, ou seja a totalidade do manganês exportado pelo Brasil.

Em 1939, a exportação de manganês, em pêso, para o mesmo destino, correspondeu ao triplo da exportação de 1938. Comparando os anos de 1938 e 1940, observa-se que a exportação em pêso foi cinco vezes maior em 1940 do que em 1938.

Nota-se, também, o desaparecimento dos demais países do mercado de importação do nosso manganês, figurando em 1940, além dos Estados Unidos, apenas a não Belgo-Luxemburguesa, com 7.112 toneladas. É o mesmo fato que se repete na atual guerra, em face de condições geográficas que tornam mais difícil a importação, pelos Estados Unidos, de minérios de outras procedências.

A Holanda, que em 1939 figurava em segundo lugar entre os importadores do nosso manganês, passou em 1939 para o quarto posto, desaparecendo totalmente das estatísticas, em 1940. A Alemanha em 1939 duplicou as compras do manganês brasileiro, relativamente ao ano de 1938, certamente para satisfazer necessidades bélicas. A França, que em 1938 adquirira 11.728 toneladas, nada comprou em 1939 e 1940.

Tudo faz crer que a nossa exportação de manganês, durante a presente guerra, será encaminhada exclusivamente para os Estados Unidos, tal como sucedeu durante o passado conflito europeu.

A produção de prata no Brasil

A produção de prata no Brasil, no decorrer do periodo de 1930 a 1940, tem sido de certo modo constante, com exceção da ocorrida em 1931, quando atingiu 1.019.472 gramas. Assim, tendo sido de 582.205 gramas em 1930, elevou-se em quase 100 % em 1931, e, depois, em 1932, alcançou 655.140 gramas, passando a 358.264 gramas em 1939 e a 768.065 gramas, em 1940.

Os preços da produção também teem sido variáveis, como se verificará, por exemplo, pelas cifras dos quatro últimos anos. Em 1938, o preço foi elevado, pois que 794.453 gramas corresponderam a 201:033$000, quando em 1937, com uma produção pouco inferior, ou sejam 785.465 gramas, a avaliação não foi além de 184:813$000. Com relação à produção de 1939, obteve-se o montante de 196:094$ para um total de 858.264 gramas. Em 1940 foram produzidas 768.065 gramas, no valor de 168:985$000.

Minas Gerais é o Estado maior produtor de prata. A sua contribuição na produção total brasileira é de cêrca de 80 %, sendo certo que, em alguns anos, êsse coeficiente atingiu a 100 %, como, por exemplo, em 1930, 1931, 1932 e 1933. Em 1934|5, a percentagem foi um pouco além de 90 %.

O segundo Estado produtor é o Paraná, com 29.044 gramas em 1940 contra 24.294 em 1939. A produção dêsse Estado foi iniciada em 1936.

São Paulo ocupou o terceiro lugar no periodo de 1934 a 1936. A partir de 1937, porém, desapareceu das estatísticas da produção de prata. Também não figurou entre os produtores no periodo de 1930 a 1933. A produção paulista de prata era, aliás, bem pequena. No ano em que mais produziu, isto é em 1936, não foi além de 7.303 gramas.

A campanha do gasogênio

A campanha em favor do gasogênio, orientada com tanto vigor pelo ex-ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, prossegue com o mesmo entusiasmo e igual intensidade, interessando governos estaduais e municipais, que se associam à ação do govêrno federal, e conquistando, sobretudo, o apôio dos lavradores, que já manifestam o desêjo de adotá-lo.

A Comissão Nacional do Gasogênio está atenta ao movimento que se desenvolve em todo o país em torno das vantagens da utilização dos gasogênios, prestando a sua colaboração e esclarecendo quantos a ela se dirigem, com o objetivo de adotar o gás pobre em substituição à gasolina nos motores de explosão.

Êsse movimento e a ação da Comissão têm particular significação neste período de dificuldades maiores para a obtenção do combustível líquido, a gasolina, cujo consumo precisa ser restringido.

A notícia que colhemos no Ministério da Agricultura confirma o que ora afirmamos: diversos fazendeiros de Tres Pontas, município do Sul de Minas, desejam que se realize alí uma série de palestras e demonstrações práticas sôbre o uso do gasogênio nos automóveis, caminhões, tratores, etc., exibindo-se também filme de propaganda do gasogênio confecionado no Serviço de Informação Agrícola para o fim especial de propaganda do uso do gás pobre. Como se vê, o emprêgo do gasogênio deverá ser, brevemente, uma realidade no Brasil, sendo indeclinável a sua importância para a nossa economia.

UM LIVRO MAU

CARLOS MAUL

Quando abro um livro sôbre o Brasil e escrito por estrangeiro, tenho instintivamente vontade de encontrar qualquer coisa que me recorde a ingenuidade e o espanto daqueles antigos viajantes que souberam ver com olhos de ternura quase infantil o que há por aquí de nosso, de característico, de virginal. E eu gostaria ainda de ler na página de rosto do volume esta epígrafe de Montaigne: "C'est ici un livre de bonne foy, lecteur..."

Aliás, tantos foram os forasteiros que disseram de seus entusiasmos por êste abençoado pedaço de mundo e fixaram em suas linguas, para o conhecimento dos exóticos, a sugestão da nossa terra, que mais um menos um dêsse estilo só viria aumentar uma bibliografia que se tornou opulenta através dos séculos. Daí a simpatia com que nos atiramos a êsse ruidosamente apregoado "Brasil, país do futuro" do austríaco Stefan Zweig, para acompanhá-lo nos seus louvores e observações às nossas emprêsas. Mais ar[d]ente se torna essa curiosidade em presença desta afirmação do professor Afranio Peixoto no pórtico da obra: "*Os patremúdo, os ufanistas... ficarão de cara à banda, pois ninguem até hoje escreveu livro igual sôbre o Brasil*".

No que concerne à História das nossas origens, Stefan Zweig repete o que todos sabemos, recapitula a prosa das caravelas cabralinas, discorre superficialmente a respeito dos indígenas. Estavam ao alcance da sua mão os compêndios para orientá-lo nessa tarefa. Em seguida entra o autor com o seu ponto de vista: "Como acontece sempre é o adubo mais forte e não muito limpo que melhor torna um solo bom para uma futura colheita. Os únicos colonos que voluntariamente para aquí se dirigem sem serem individuos libertados de grilhões, individuos com estigma, com sentença judicial, são os cristãos-novos, os Judeus recem-batizados."

Temos aí uma declaração gratuita de que florescemos graças ao esterco da colonização. Aplica-se à biologia um argumento de horticultura...

Ao referir-se à Conjuração Mineira resolve a questão em meia dúzia de linhas e informa que é uma conspiração de "homens que gostam de falar e dessa vez falam de mais." Vêm depois umas notas em tôrno da nossa independência que êle levianamente atribue a D. João VI, isto é, à vinda do príncipe para o Brasil acutilado pela invasão napoleônica: "Por êsse evento feliz — as catástrofes de Portugal, nunca de mais repetí-lo, foram sempre eventos felizes para o Brasil", escreve Zweig, sem nos indicar as fontes idoneas onde descobriu a enormidade... Nós nada realizamos no campo político para alcançar a emancipação... Aproveitamos apenas as oportunidades das desgraças lusitanas...

Ao examinar a nossa posição econômica a sua síntese não é menos eivada de êrros e de conceitos precipitados. Alude êle à Amazônia e aos métodos de extração da borracha. "Quem quiser conhecer todos os pormenores do horror dêsse periodo — diz o autor — leia o admirável romance de Ferreira de Castro que com grandioso realismo descreve essa vergonhosa época". Aos brasileiros, aos sociólogos e aos historiadores de responsabilidade êle preferiu um romance de estrangeiro mal sucedido em suas aventuras.

E o valor do nosso homem? Eis como o define Zweig: "Um número espantosamente grande de pessoas continua a não cooperar aquí na vida econômica, nem como produtor, nem como consumidor; segundo a estatística o número de pessoas sem ocupação orça por vinte e cinco milhões, o seu padrão de vida é, sobretudo nas zonas equatoriais, tão baixo que as condições de alimentação às vezes são piores que as dos tempos da escravidão." Depois de um atestado dêsses vêm uns elogios à nossa capacidade de realizar milagres...

Acompanhemos o estranho panegirista na sua digressão: "Embora a nação brasileira, nos últimos anos haja realizado muito por novas combinações e por trabalho próprio, os elementos constitutivos da sua civilização são em sua totalidade importados da Europa". E prossegue: "Tão poucos são autóctones os únicos objetos de arte que se encontraram no solo brasileiro, os utensílios de argila pintados que se encontraram na ilha de Marajó; sem dúvida foram trazidos ou aquí feitos por individuos de raças estrangeiras, provavelmente por peruanos que desceram o rio Amazonas até a ilha que fica na sua foz." Com que apôio assevera êle isso?... Que provas apresenta dessa descida de peruanos?

Agora a língua: "Na grafia e no vocabulário o português falado em Portugal e o falado no Brasil são ainda hoje quase inteiramente idênticos e é preciso que o leitor conheça bem o idioma para poder dizer que a obra que tem nas mãos é dum poeta brasileiro ou dum poeta português; e doutra parte, quase nenhum dos vocábulos da língua tupí ou da tamóia que os primeiros missionários ainda registravam passou ao idioma português de hoje." Apesar de reconhecer logo abaixo que se vão notando certas variantes, fica de pé a sua demonstração inverídica e arbitrária.

Na literatura a nossa história começa com as "poesias épicas do *Uruguai* e de *Marília*..." José de Alencar é imitador de Chateaubriand e de Fenimore Cooper. No teatro somos zero, nunca o tivemos, nem autores, nem intérpretes. Em música também nada temos nem tivemos. Carlos Gomes "italianizou" a música brasileira e o seu "Guaraní" foi, segundo um historiador que Zweig não cita, classificado como a "melhor ópera de Meyerbeer."

O progresso de São Paulo, "o verdadeiro impulso para o seu progresso, foi trazido pelos imigrantes nos últimos decênios do século XIX." Se Stefan Zweig em vez de dar ouvidos à sua desbragada e antipática fantasia houvesse olhado as estatísticas de 1934, teria visto que em São Paulo a situação da propriedade agrícola era esta: num total de 161.725 propriedades, com 6.002.604 alqueires valendo 4.913.207:956$000, os brasileiros ocupam 107.225 propriedades, com 5.544.352 alqueires que representam 3.282.214:289$. O resto, menos de um terço, é dos estrangeiros, 800 e poucos mil individuos numa massa de mais de sete milhões de brasileiros.

"São Paulo atualmente — continua Zweig — ainda não possue muitas coisas dignas de serem vistas."

Quase no fim do volume, em referência aos nossos grandes rios do norte e do nordeste, há isto: "Quando olho para o mapa quase me sinto envergonhado de nunca haver ouvido o nome de um sequer dêsses rios. É verdade que os europeus em regra não são fortes em geografia. Nem por isso entretanto os rios citados deixaram de existir e de ser dos maiores do mundo.

Em resumo: o livro de Stefan Zweig é um excelente repositório de material que pode ser utilizado contra nós fora daquí por qualquer escriba de má vontade. As palavras bonitas que êle encerra não chegam a amortecer o efeito de quanto nêle se contém de equivoco e de tendencioso.

A NOTA DE VICHI

Não causou surpresa em Washington

Washington, 7 (De Pertinax, da Afi, para a Reuters) — A nota entregue hoje ao embaixador Leahy pelo almirante Darlan não causou surpresa em Washington. Desde sexta-feira passada o embaixador dos Estados Unidos havia interrogado o marechal Pétain e o seu principal ministro sobre as exigências germânicas no concernente às bases africanas francesas.

Se bem que o marechal tivesse respondido negativamente e que o vice-presidente do conselho procurasse em um discurso confuso "afogar o peixe", o embaixador norte-americano sentiu-se impressionado com a atitude ambigua dêsses seus interlocutores, não tendo levado dessa entrevista senão a impressão de que o que acontece na Indo-China bem poderia repetir-se no Império Francês da África.

Em vão, o comunicado publicado segunda-feira em Vichí, acentuando que no momento a África do Norte não corria o mesmo perigo que a Indo-China, tentou acalmar as suspeitas norte-americanas; o govêrno norte-americano interpretou corretamente esse texto.

Compreendeu-se, assim, que o ministério de Vichí procurava ganhar tempo e que as conferências prosseguiam com os delegados de Hitler. Vichí não se privava, de maneira nenhuma, de declarar, no momento julgado oportuno, que a segurança das possessões francesas da África exigia o esfôrço franco-germânico de defesa comum, de acôrdo com a fórmula encontrada no dia 21 de julho último para satisfazer ao Japão quanto à Indo-China.

Hoje, conhecida a nota de Vichí, desaparecem as dúvidas. O marechal Pétain e seus ministros declaram que não têm de dar contas ninguem quanto ao que lhes parece deva ser feito paar colocar a Tunísia, a Algéria, o Marrocos e a África ocidental francesa ao abrigo de um ataque vindo do exterior. Por outro lado, as informações que aquí se recebem a respeito das medidas adotadas por Darlan para extirpar da diplomacia francesa à tradição da "entente cordiale" e da amizade americana, revelam a demissão de cerca de quarenta funcionários e a nomeação de Jacques Benoitst Mechin, para ministro das Relações Exteriores, fatos que confirmam qualquer apreensão.

Nos últimos dias, mau grado a desconfiança que inspira o regime de Pétain, subsistiria ainda certa confiança no general Weygand. Muita gente influente obstinava-se em ver nele uma espécie de general de Gaulle, de maior potência e de eficácia mais segura. Não deu Weygand recentemente garantias explícitas aos enviados de Washington nesse sentido? Estas garantias apenas significavam que aquele general faria todo o possivel para desviar Vichí de um novo acordo de defesa comum aplicável ao norte da África. Mas estas seguranças não significavam que Weygand desobedeceria as ordens terminantes de Pétain. Não se fez esta distinção. Os recentes decretos que subordinou mais estritamente Weygand a Darlan sob pretexto de subtrair aquele, em seu caráter de governador geral da Algéria, ao contrôle do ministro do Interior, e, sobretudo, o fato de que sua opinião confirme a do chefe do Estado e a do vice-presidente do Conselho, é citado numa nota de Vichí em resposta às declarações do sr. Sumner Welles, que aludiam separadamente à autoridade central e às autoridades locais, dissipando finalmente, a ilusão e a legenda. A consequência imediata desta atitude deveria ser a suspensão do aprovisionamento do norte da África pelos Estados Unidos e, no caso em que Vichí tratasse com a Alemanha a respeito da concessão de bases africanas, a ruptura imediata das relações diplomáticas.

Uma jornalista norte-americana em Londres

Londres, 7 (Reuters) — "Sempre me senti satisfeita por ter nascido mulher, mas nunca me orgulhei tanto deste fato do que depois de ter chegado à Grã Bretanha" — declarou, hoje, a jornalista americana Dorothy Thompson, falando ao microfone da B. B. C.

"Tenho uma grande história a contar às mulheres americanas. Eu lhes contarei como agem as esposas dos mineiros, que preferem dar um pouco de sua ração de carne ao chefe de família, para sustentá-lo em seu árduo trabalho; das mulheres que dão todo o seu apoio e auxílio aos que vão buscar o precioso diamante negro, que faz movimentar as fábricas, os trens, aquecer os lares, nesta ilha sobrecarregada de trabalho.

Falarei também das esposas dos aviadores, que olham os aviões de seus maridos passarem celeremente sôbre o Canal, sem que por um só instante demonstrem ansiedade; das mães separadas de seus filhos e que deles se mantêm longe, cheias de saudade; das mulheres que, pelo seu incentivo constante, mantêm firme o moral das famílias deste país, que a mim me parece uma única e grande família.

Sei — e espero que os homens não se ofendam com o que vou dizer — que sempre foram as mulheres que decidiram se a pátria permanecerá de pé ou entrará rapidamente em colápso.

As mulheres inglesas jámais foram servis — uma grande diferença entre elas e as mulheres alemães, que julgam que os chefes estão sempre com a razão.

Mas, não voltarei aos Estados Unidos meramente para elogiar as mulheres inglesas, mas, também, para utilizar a única arma de que disponho — minha pena, afim de conseguir maior ajuda para a Grã Bretanha.

A minha tarefa não é desempenhada aqui, mas nos Estados Unidos, apoiando o presidente Roosevelt e a imprensa norte-americana, para que seja acelerada a ajuda à Inglaterra."

Os alemães no Iran

Nova York, 7 (A. P.) — O representante da N. B. C. em Ancára anuncia que a Inglaterra está insistindo com o govêrno do Iran no sentido da expulsão de todos os alemães que alí se acham ou residam, apesar das ameaças com que o Reich tenta opor-se a essa medida.

Nova York, 7 (A. P.) — A *National Broadcasting Company* anuncia que a Alemanha entregou uma nota formal ao govêrno do Iran, ameaçando uma ruptura de relações caso venham a ser expulsos dalí os 2.500 cidadãos alemães que alí se acham.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Morreu num desastre de avião Bruno Mussolini

O fato ocorreu em Piza, quando o filho do Duce fazia experiências num novo tipo de aparelho de bombardeio

Bruno Mussolini ao cumprimentar o general Eurico Dutra, depois da sua chegada ao Rio, a 25 de janeiro de 1938, pilotando um dos aviões da esquadrilha "Ratos Verdes", quando do celebre "raid" Roma-Dakar-Rio, realizado em 23 horas

O desaparecimento, em circunstancias tragicas, de Bruno Mussolini, teve entre nós repercussão especial dado o fato de ser o filho do Duce muito conhecido nesta capital, onde esteve em 1938, como um dos pilotos da esquadrilha dos Ratos Verdes. Durante os dias que passou no Rio, Bruno Mussolini soube conquistar muitas simpatias, decorrendo daí o motivo pelo qual seu prematuro falecimento foi aqui particularmente sentido e lamentado.

O desastre, com tres mortos e cinco feridos

Roma, 7 (Richard Massock, da Associated Press) — Morreu, hoje, a caminho do avião, o capitão Bruno Mussolini, filho do chefe do governo, sr. Benito Mussolini. A morte do jovem aviador se deu quando estava experimentando um aparelho perto de Pisa. O comunicado oficial sobre o tragico desaparecimento do filho do Duce, disse que ele morrera "gloriosamente, às 10 horas da manhã, perto do aeroporto de San Juego, da cidade de Pisa, quando fazia uma experiencia de vôo num quadri-motor de bombardeio, completamente novo, já preparado para ação de guerra". Não se estatuiu, de imediato, qual teria sido a causa direta da queda do aparelho.

Além de Bruno Mussolini, achavam-se no aparelho sinistrado o tenente-piloto Francisco Vitalio e o sargento mecanico Angelo Trezzani, que tambem morreram; o tenente-piloto Domenico Musti, o eletricista Riccardo Gottardi, o segundo mecanico Arturo Pettinelli, e terceiro Luigi Turco e o trabalhador Severino Guidrinetti, que ficaram feridos. Ao todo oito tripulantes, resultando no desastre tres mortos e cinco feridos.

Logo que a triste noticia foi comunicada ao sr. Benito Mussolini, seguiu ele, de aeroplano, para Pisa, acompanhado do chefe do estado-maior da Força Aerea, general Pricolo. Após passar em revista as tripulações dos diversos aparelhos do aerodromo, que o esperavam formados, o sr. Mussolini, juntamente com seu outro filho e tambem piloto aereo, Vittorio, dirigiu-se para o Hospital de Santa Clara, para onde havia sido conduzido o corpo do jovem aviador morto. Mais tarde, Mussolini visitou o local em que se deu o desastre.

Bruno Mussolini tinha apenas 23 anos de idade, tendo nascido em Milão no dia 22 de abril de 1918, quando seu pai, na qualidade de chefe do movimento fascista, dirigia ali o jornal "Popolo d'Italia". Obteve o "brevet" de piloto militar com a idade de 17 anos apenas, seguindo em 1935 para a Etiopia como piloto de bombardeio. Ali, segundo diz a fé de oficio "distinguiu-se pela audacia e habilidade" tendo varias vezes regressado à sua base com o avião danificado pelo fogo inimigo.

Deixou Bruno Mussolini viuva e uma filhinha de somente 17 meses, a qual se chama Marina, nascida a 6 de março do ano passado. Era tambem considerado como um dos maiores "fans" do pugilismo na Italia, exercendo o cargo de presidente da Federação Italiana de Pugilismo.

Com a morte de Bruno Mussolini, restam ao Duce quatro filhos: Edda Mussolini Ciano, esposa do ministro das Relações Exteriores, conde Galeazzo Ciano, a mais velha, de 30 anos de idade; Vittorio, de 24, como o morto de hoje, tambem piloto de aviação; a senhorita Ana Amaria; e Romano, de apenas 13 anos.

Bruno Mussolini além da guerra da Etiopia serviu como piloto de aviação em ações na Frente Ocidental contra a França e tambem no Mediterraneo, nas frentes albanesa e grega.

Há alguns anos fez um memoravel vôo através do Atlantico, fazendo parte de uma esquadrilha que visitou a America do Sul. Era condecorado com a medalha do Valor Militar. Foi no seu vôo à America do Sul, que Bruno ideou a criação de uma linha aerea regular entre a Italia e a America Latina, que resultou na inauguração da Lati, da qual se tornou o diretor geral.

Os pezames do rei Victor Manuel III

Roma, 7 (H. T.) — O rei Victor Manuel III enviou ao Duce o seguinte telegrama:

"Nesse momento em que os vossos sentimentos paternais foram tão rudemente atingidos a rainha e eu compartilhamos de vossa dôr e queremos exprimir o nosso mais profundo pezar. Aceitai nossas condolências. Vosso primo, com afeição, Victor Manuel".

Um telegrama do sr. Hitler

Berlim, 7 (H. T.) — O Fuehrer telegrafou ao sr. Mussolini enviando pezames pela morte de seu filho, o jovem aviador Bruno Mussolini.

Condolências do Papa

Cidade do Vaticano, 7 (A. P.) — O Papa enviou condolências pessoais ao sr. Mussolini, pela morte de seu filho Bruno.

Os funerais

Roma, 7 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que os funerais de Bruno Mussolini serão realizados amanhã, em Precappio, depois dos serviços fúnebres que se efetuarão em Pisa.

A esa. Mussolini se dirigiu por via-aérea ao Hospital Santa Chiara para visitar o cadaver de seu filho. O primeiro ministro Benito Mussolini conversou com os feridos, aos quais o informaram sobre os detalhes do acidente.

Os jornais vespertinos publicam com destaque a noticia da morte de Bruno Mussolini.

O secretário do Partido Fascista, sr. Adelchi Serena, enviou o seguinte telegrama ao primeiro ministro:

"No momento em que a dôr chega ao vosso coração paternal, os Camisas Negras e todos os italianos estão junto de vós e lamentam a perda do vosso valente filho e heroico combatente de tres guerras".

Todos os escritórios e clubes do Partido içaram bandeira a meio mastro até nova ordem.

Os aviões estratosfericos da R.A.F.

XIX.º — WING COMMANDER L. V. FRAZER

(Especial para o "Correio da Manhã")

Não há muito, Goebels declarava que esta guerra apresentava sempre um aspecto fantastico, e era uma fantasia cada dia renovada. Num certo sentido ele acertou — mas não propriamente no sentido que ele queria:

O grande ataque à luz do dia, feito por Comando de Bombardeio da R. A. F., a 24 de Julho contra os encouraçados alemães Sharnhorst e Gneisenau apresentou um aspecto realmente fantastico.

A cidade de Brest estava calma, silenciosa, o céu azul e a visibilidade vertical parecia ilimitada. Não havia nem uma ondulação no mar. As tripulações dos encouraçados alemães estavam descansando à sesta após o almoço, e justamente caminhões carregavam víveres para o cais.

De repente, apesar de não haver nenhum avião à vista, nem o mínimo ruido de motor, uma série de assovios romperam o silêncio e como monstruosos fantasmas, seguindo a curva geométrica de suas trajetórias, enormes bombas de duas toneladas começaram a enquadrar os navios alemães, enquanto as rêdes de camuflagem, os guindastes, os armazens no dique, tudo voava pelos ares no meio de estrondosas explosões. Os artilheiros anti-aéreos nem foram para os seus postos e nos primeiros instantes pensaram num bombardeio naval. Como, porém, não havia até o horizonte nem a silhueta siquer de um barco de guerra, houve uns minutos de intenso pavor. As bombas continuavam a cair do céu, as explosões sucediam-se no meio das chuva de ferros retorcidos e de gigantescas colunas de agua com algumas centenas de metros de altura...

Nem um avião à vista, sòmente o céu azul...

Si, porém, os oficiais alemães tivessem tido máquinas fotográficas, equipadas com chapas infra-vermelhas, capazes de tudo registrar, teriam visto com a brusca mudança da atmosfera, uma sêca imperceptível e uma humidade do ar, eles teriam visto, após a revelação das fitas, esquadrilhas de gigantescos quadrimotores voando a mais de dez mil metros de altitude, fóra do alcance da vista e dos ouvidos, todos os ouvidos mecanicos empregados pela DCA...

Hitler acabava de ser gratificado com o primeiro bombardeio realmente estratosférico efetuado por Shorts "Stirlings" britânicos e por "Fortalezas Voadoras" norte-americanas. Ambos os tipos de aparelhos são munidos de turbo-compressores que restabelecem a potência dos motores a colossal altitude. Estes "Stirlings" — e este detalhe foi revelado após a expedição — foram equipados de motores norte-americanos Double Cyclone, desenvolvendo, cada um, 2.100 CV.

Lá em cima, as tripulações das "Fortalezas Voadoras" estavam num ambiente ártico, com camadas de gêlo sobre todas as vidraças e o gêlo que se acumulava sôbre as azas e os comandos sòmente graças a modernissimos aparelhos anti-gelo. Embaixo, a Bretanha estava em plena canícula. Da altura onde estavam podiam perceber a forma deformada da terra, o sol se refletia sobre a atmosfera mais densa que estava por baixo, permitindo-lhes ver a terra, mas não a terra vê-los. A grande baia de Brest estendia-se do tamanho de um níquel de cem réis, e porém, os artilheiros dos aviões podiam fazer boa pontaria graças à famosa mira telescópica de bombas norte-americana Norden.

Como nestas alturas os aviões pódem seguir linhas retas impecáveis sem necessidade de manobras para evitar o tiro da artilharia anti-aérea, a mira pôde ser feita graças a este instrumento, com uma minúcia prodigiosa. De uma altura de sete mil metros, durante experiências na Grã Bretanha, num dia de grande vento que dificultava a operação, um quadrado coberto de cal, com dimensão de vinte por trinta metros, foi atingido por seis bombas de uma salva de dez! E as bombas eram de cem quilos — avaliem o que seria com projetis de duas toneladas sôbre os quais as correntes atmosféricas têm menos efeito!

Contra os alvos blindados, estas altitudes de despejo permitem enfim pôr em paralelo a fôrça de penetração da bomba com a do projetil de artilharia pesada. Podemos avaliar a aceleração tremenda pelos seguintes exemplos:

Uma bomba caindo de 1.500 metros levará para chegar ao chão dezessete segundos, em média. Caindo de 4.500 metros ela levará trinta e um segundos e meio. Mas quando ela cair de 15.000 metros, ela só levará 40 segundos e então alcançaria uma velocidade máxima de duzentos e oitenta metros por segundo mais ou menos...

Contra a mais poderosa das blindagens, uma bomba de duas toneladas caindo a esta velocidade desenvolve um impacto tremendo...

Todas as ciências modernas contribuiram para a preparação destes formidáveis bombardeiros estratosféricos, que conferem à R. A. F. uma indiscutivel vantagem técnica que os alemães levarão muito tempo para alcançar.

A medicina moderna forneceu os meios para manter os órgãos das tripulações em boas condições nestas tremendas altitudes, e forneceu as fórmulas ideais de pressão de ar necessárias para a manutenção perfeita da vida humana nestas atmosferas rarefeitas.

A engenharia conseguiu uma das suas obras primas com os turbo-compressores das *"Fortalezas"*, que funcionam com os gazes de escape. A temperatura desenvolvida pela fricção deste engenho gira a 25.000 rotações por minuto e é tal que sòmente metáis especiais pódem suportá-la. Grande cuidado devem ter os construtores e os utilizadores destes mecanismos. Pequenos detalhes dão enorme trabalho, tais como, por exemplo, as portas dos lança-bombas e as metralhadoras que, com o frio intenso — mais de 100 gráus abaixo de zero — não funcionam mais.

Como o ar é extremamente calmo nestas altitudes, quando chega a hora de fazer a pontaria para despejar as bombas, afim de obter uma trajetória perfeitamente retilínea e horizontal, é posto em funcionamento o piloto automático.

As tripulações devem ser treinadas como tripulações de submarinos, pois devem operar em condições extra-naturais. Os aviões devem baixar vôo devagar, pois, sinão, bolhas de nitrogênio formar-se-iam no sangue, e o homem morreria de um colápso. Nestas altitudes, paraquédas não pódem ser utilizados e aliás não há caças que possam atualmente se arriscar, a não ser modelos experimentais.

Velocidades extraordinárias pódem ser alcançadas neste ar rarefeito. *Uma esquadrilha de Shorts "Stirlings" quadrimotores pesando 40 toneladas cada e dispondo de oito mil CV de força, foi de sua base na Inglaterra até Berlim, a 8.500 metros de altitude, em uma hora e vinte minutos, isto é, a uma velocidade média de quasi seiscentos quilômetros à hora!*

Antes do fim do ano, centenas de *"Fortalezas Voadoras"*, centenas de *"Stirlings"* estarão nas esquadrilhas da R. A. F., e então, poderá começar a ofensiva em massa contra a Alemanha, e Goering será impotente com sua *Luftwaffe* para impedi-lo.

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Incorreu em penalidade o instrutor do Aero Clube da Baía

Havendo o diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, submetido, ao sr. Salgado Filho, o inquérito a que mandou proceder afim de apurar um acidente de aviação ocorrido no dia 1.º de fevereiro do corrente ano, no aerodromo de São Salvador, Baía, e tendo ficado provado que o piloto da aeronave acidentada, sr. Carlos Dantas Mendes de Oliveira, instrutor do Aero Clube da Baía, efetuou vôos de acrobacia e evoluções sôbre aglomerações de pessoas, além de ter conduzido a aeronave sem estar revalidado o respectivo certificado de navegabilidade, e tripulado avião para cujo tipo não possuia a necessaria licença, o ministro deu ao processo o seguinte despacho:

"Aplico a multa de dois contos de réis. As infrações sobem de gravidade por praticadas por um instrutor."

Correio Aéreo Nacional

Estão escaladas para fazer o Correio Aéreo Nacional, as seguin equipagens:

Na rôta Rio-São Salvador, nos dias 11, 13 e 15, como piloto e observador, respectivamente: — 1.º tenente aviador Nei Gomes da Silva e major aviador Benjamin Manoel Amarante; capitães aviadores Hortencio Pereira de Brito e Dirceu de Paiva Guimarães; e 2.º tenente aviador Pedro Pessoa de Almeida e major aviador Gabriel Grun Moss.

Na rôta Rio-Vitória, nos dias 12, 14 e 16, como piloto e observador, respectivamente: — sub-oficiais aviadores Aldemar Moreira Pinto e Hermes Gama; 1.º tenente Jorge Proença e sargento Lauto João Schlichting; e os sargentos Hilton Machado e Laurecí Fontoura Pires.

Distinguido pela Union Social Americana de Buenos Aires

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o sr. Antonio Carlos Ferro, que fez entrega ao sr. Salgado Filho do diploma de sócio honorário, que lhe foi conferido por aquela instituição da Argentina, e também, de uma medalha de ouro com o nome do homenageado.

O sr. Salgado Filho agradeceu a distinção.

MAIS DOIS AVIÕES PARA O AERO CLUBE FLUMINENSE

No almoço realizado ante-ontem, em Niterói, após o batismo, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do *Araribóia*, primeiro hidro-avião da flotilha do Aero Clube do Estado do Rio, o major Helio de Macedo Soares e Silva, secretário de Viação e presidente daquela agremiação, anunciou, em discurso, que a mesma contará, brevemente, com mais dois aparelhos, cujas doações já foram prometidas. Ao comunicar esse fato ao interventor federal e à sua esposa, bem como ao ministro Salgado Filho, ali presentes, ajuntou que a instrução dos futuros pilotos, seria dada, nessas máquinas, por um oficial das Forças Aéreas Brasileiras, para esse fim especialmente designado pelo ministro da Aeronáutica, ao qual agradeceu, então.

Informações telegráficas

UM DESASTRE IMPRESSIONANTE NA ARGENTINA

Buenos Aires, 7 (Reuters) — Um despacho de Puerto Belgrano informa que um avião naval precipitou-se contra o sólo, morrendo em consequência do desastre seus tripulantes, tenentes Tayer, Soneira e Marcol.

NOVA VITÓRIA DO AVIÃO SÔBRE O AUTOMOVEL

Nova York, 7 (H. T.) — A aviação comercial acaba de obter nova vitória sôbre o automovel. Com efeito, um advogado norte-americano, residente nos subúrbios de Nova York resolveu empregar, diariamente, um avião comercial regular para transportá-lo ao escritório e trazê-lo de regresso à sua casa.

Aborrecido com os obstáculos das estradas, tão frequentes à entrada da metrópole norte-americana, cançado de ser obrigado a comer às pressas o seu lanche, para poder chegar a tempo de tratar dos negócios, esse precursor de um novo modo de locomoção subscreveu um abono anual a uma das maiores companhias de aviação dos Estados Unidos, concedendo-lhe um aumento de três dólares por dia para ser transportado em 15 minutos do aerodromo de Laguárdia, ao noroéste de Nova York, até o de Newark, ao sudoéste, e vice-versa.

O advogado salientou que além dessa vantagem ainda gozava de outra: a de poder comer, com toda tranquilidade a merenda que é sempre servida gratuitamente a bordo dos aviões norte-americanos por uma sorridente aero-moça.

O advogado alugou o avião da linha Nova York-Chicago que parte todas as horas e faz escala em Newark. Assegurou que dessa maneira fazia não sòmente economia de tempo e dinheiro, mas chegava ao serviço muito menos fatigado do que depois de realizar um trajeto de cêrca de cem quilômetros.

O advogado esqueceu, porém, de mencionar uma terceira vantagem de muita importância nos Estados Unidos — a da publicidade gratuita que sua originalidade lhe permite obter na imprensa nova yorkina.

Contra a participação dos Estados Unidos na guerra

Washington, 7 (Reuters) — Depois de uma tempestuosa conferência, a Câmara do Partido Republicano aprovou o manifesto de vários *leaders* republicanos, que se mostraram contrários a qualquer participação dos Estados Unidos no atual conflito europeu.

O Partido Republicano decidiu reafirmar as promessas da plataforma de 1940, de não intromissão na guerra européia, fortalecimento da defesa nacional e manutenção da doutrina de Monroe, dizendo que "a lei de empréstimos e arrendamento foi apresentada ao povo americano, como um meio de encurtar a guerra. Nós insistimos em que essa lei seja aplicada unicamente como um meio de realmente encurtar a guerra".

"Todos os corações ingleses pulsarão de orgulho"

Londres, 7 (Reuters) — "Todos os corações ingleses pulsarão de contentamento e de orgulho, no dia em que as tropas britânicas puzerem pé em território de qualquer um dos nossos corajosos aliados de hoje, libertando-os do domínio de Hitler, sob o qual se encontram atualmente."

Essas palavras foram pronunciadas hoje pelo secretário parlamentar do Ministério das Obras Públicas, George Hicks, ao discursar perante os trabalhadores das empresas de construção, desta capital.

"E depende, exclusivamente de nós, que esse dia se torne mais próximo. Mais que nunca, o exército precisa de canhões e granadas. A R. A. F. precisará de mais aviões e bombas. É preciso não esquecer que quando os nossos soldados atravessarem o canal, precisaremos mantê-los perfeitamente fornecidos de todas as suas necessidades."

RABINDRANATH TAGORE

Rabindranath Tagore, o maravilhoso artista que criou algumas das mais profundas belezas poéticas dêstes tempos, já não existe. Expirou ontem, aos 80 anos, após uma existência de atividade intensa, dedicada ao culto da Arte, à sublimação do espirito humano e à harmonização das mentalidades oriental e ocidental.

Surgiu para o mundo das letras como poeta, com as suas maravilhosas canções que formaram o volume *Gitanjali* (Oferendas). Depois consagrou-se à Arte e tornou-se grande, imenso, pelos versos, pelas novelas, pelas conferências, admirável pelas páginas sôbre estética e pelo que possue de mérito como musicista, formidável pelas realizações destinadas à reforma social da sua Índia e mesmo da Humanidade toda e pela obra de educador.

Tagore era a expressão perfeita da psicologia dos pensadores indianos, manifestada na serenidade, resultante da contemplação do sentir humano e da meditação que se não perturba em face do infinito, base da filosofia da India desde o brahmanismo primitivo exposto nos Vedas até as sutis escolas budistas dos tempos próximos. Mas Tagore também sabia o que era a ação aplicadora do pensamento e, por isso, levou a grande parte do mundo a sua palavra e fez penetrar no seu povo, através de escolas, a sua concepção de organização social onde o bem e a igualdade são os princípios fundamentais.

O grande artista, assim, tornou-se uma figura universal, na qual se percebia, realizada, a sonhada fusão do espirito do Oriente com o do Ocidente.

Foi bem um *Deus da Luz*, como significa o nome Rabindranath, um disseminador de luz forte e bela que a todos atraia, tal a sedução do seu esplendor.

A VIDA DO GRANDE POETA

Calcutta, 7 (A. P.) — Morreu Rabindranath Tagore, o poeta da India. O falecimento do grande artista da harmonia e da beleza, conhecido no mundo inteiro, ocorreu após mais uma intervenção cirúrgica das várias a que foi submetido, na esperança de que seu organismo, embora de um velho de 80 anos, reagisse e operasse uma reação salutar.

A India considera o desaparecimento do Tagore, um fato causador de luto nacional.

Rabindranath Tagore, o poeta da India, e um dos maiores homens de letras dos tempos modernos, exerceu uma grande influência no espirito da humanidade.

Para milhões de pessoas ele era um escritor de lindos poemas. Sua poesia, porém, era apenas um indício de sua versatilidade. Notável como dramaturgo e escritor, êle era, também, um novelista, artista, conferencista, reformador social e educador.

Êle escreveu e compôs o quase incrível número de cêrca de 3.000 canções e produziu 50 volumes de poesia.

Muito pouca gente fora de Bengala, sua provincia natal, o conhecia até ganhar o Prêmio Nobel de 1913.

A obra particularmente aclamada foi *Gitanjali* (Oferendas), uma seleção de poemas que êle preparou para publicação sob o encorajamento de Sir William Rothenstein e William Butler Yets. Foi a primeira vez que o famoso prêmio saiu do Ocidente.

Êsse prêmio inspirou a tradução de vários trabalhos do poeta em inúmeros idiomas, tornando-se um dos autores mais procurados, tanto no Ocidente como no Oriente. Tagore, em pessoa, viajou muito pela Europa e América, dando conferências e recitando seus poemas.

Fundador de uma escola única

Êle guardava acima de todas as honras a escola única que fundou em 1901, a cêrca de 100 milhas de Calcuttá, numa região ondulante. Êsse seminário de Belas Artes, conjugado com escola experimental de agricultura, está situado em Santiniken (A morada da Paz). Essa famosa escola transformou-se, com o correr dos tempos, num centro co-educacional de cultura universitária conhecido como *Viscabharati* (Universidade Internacional).

Sua ambição absorvente era harmonizar os recursos espirituais do Oriente com os conhecimentos cientificos do Oriente. Achava que a mentalidade do mundo devia ser transformada; que o homem do futuro devia ser educado sob a crença de uma vasta irmandade entre os homens.

O poeta visionário teve suas dificuldades politicas e práticas. Foi nobilitado em 1915, e mais tarde pediu a retirada do titulo em protesto contra a "enormidade" dos fusilamentos em massa dos indús pelas tropas britânicas na tragédia de Amritsar em 1919. Seu pedido não foi aceito; entretanto, deixou de usar o titulo de "Sir" a que tinha direito.

Não obstante ter como associados professores notáveis, o carater não-ortodoxo de sua escola ocasionou-lhe muitas dificuldades financeiras. Todo o seu prêmio Nobel (cêrca de 40.000 dólares), a maior parte de seus direitos autorais e rendas de conferências foram esgotados nessa obra. Foram os donativos de seus amigos que salvaram a escola em periodos criticos.

A peregrinação de Gandhi

Então em fevereiro de 1940, verificou-se a peregrinação espetacular de Mohandas Gandhi a Santiniketan. Houve, nessa ocasião, abraços históricos entre o Mahatma, ou "Grande alma" e o idoso Gurudev, ou "Mestre espiritual", como Tagore é chamado pelos seus intimos.

Depois Gandhi respondeu a um apêlo de Tagore para emprestar seu prestigio pessoal na garantia da perpetuação da escola do poeta.

Por descender Tagore, de uma familia ilustre, sua carreira foi alicerçada num ambiente elevado. Nasceu em Calcuttá em 6 de maio de 1861. Casou-se com 24 anos. A sua esposa faleceu 17 anos mais tarde e deu-lhe cinco filhos, três dos quais morreram relativamente moços, sobrevivendo um filho e uma filha.

O Tagore que o Ocidente conhecia era uma figura pitoresca. Seu semblante bondoso e impressionante era emoldurado por uma longa barba muito alva e cabelos compridos cobertos com um gorro preto. Suas vestimentas ondulantes davam ao filósofo indú um porte imponente quando recitava suas cadências musicais.

Com 68 anos, dedicou-se à pintura e seus trabalhos foram exibidos em toda parte. Com 79 anos, quando a Universidade de Oxford lhe conferiu o título honorífico de Doutor em Letras *in absentia*, Tagore ainda era bastante ativo, muito embora tivesse que andar apoiado e muitas vezes usasse uma cadeira de rodas.

Pessoalmente dirigia suas favoritas pantomimas musicais e ainda tinha tempo de escrever manifestando sua forte simpatia pela China em sua resistência à conquista nipônica. Com um otimismo persistente, profetizou que "o pesadelo mundial das guerras" teria que desaparecer fatalmente e que o homem certamente reconheceria seus erros suicidas.

Dade sua infância Rabindranath (nome que significa literalmente "Deus da Luz") foi um escritor. Com facilidade produziu drama, poesia e sátira, contos e ensaios críticos e didáticos; editou e escreveu virtualmente o conteudo todo de uma revista regular.

Esta fase se encerrou em 1895 quando a política e a religião tomaram conta de seu espírito, dedicado até êsse momento, quase todo, à poesia e à literatura. Até os 50 anos de idade raramente redigiu alguma coisa em inglês, apesar de seu seguro saber dêsse idioma. Visitou Londres várias vezes; primeiramente em 1877, de uma feita, ali tendo estado um ano, tomando conhecimento da poesia inglesa.

As suas viagens

A sua primeira visita aos Estados Unidos foi feita em 1916. A sua escola, como de costume, necessitava de dinheiro. Êle viajou tanto e com tanta rapidez por imposição dos empresários de conferências que, como disse muitas vezes, nunca mais recobrou a saude depois de tamanho esforço. Um dos seus compromissos em S. Francisco foi cancelado, em virtude da policia ter suspeitado da existência de um plano estranho contra êle.

Em 1918 o govêrno norte-americano publicou um volume de correspondência diplomática alemã implicando o nome do poeta e trinta outros indús numa conspiração contra a Grã Bretanha. Lord Chelmsford, então Vice-rei da India, escreveu a Tagore exonerando-o de qualquer suspeita. No ano seguinte, Tagore escrevia a Lord Chelmsford, após a mortandade de Amritsar, renunciando ao seu título nobiliárquico.

As longas viagens ao Extremo Oriente, Europa e América do Sul interromperam as preleções de Tagore de 1924 a 1926. Em 1929 êle foi ao Canadá para falar na Conferência tri-anual do Conselho Nacional de Educação. A sua projetada viagem aos Estados Unidos em 1929 teve má sorte, devido a um desagradável incidente com as autoridades da Imigração, o que concorreu para a alteração de seus planos.

Êle achou que tinha sido submetido a um rispido interrogatório, desnecessário em Vancouver, fronteira dos Estados Unidos. Mais adiante, explicou: — Não tenho nenhuma má vontade contra o povo norte-americano, mas devo dizer que os regulamentos da Imigração contra os orientais e as raças de côr e a sua aplicação aos mesmos, são barbaros, não civilizados". A sua outra viagem à América, em 1930, foi abreviada devido a um insulto cardíaco.

O seu setuagésimo aniversário foi celebrado universalmente e conceituados homens de letras de 30 nações lhe dedicaram em 1931, uma obra intitulada: "O livro de ouro de Tagore".

EPISÓDIOS DA SUA EXISTENCIA

Londres, 7 (Reuters) — A "Society of London", em mensagem de condolencias enviada à Universidade de Santiniketan, proximo a Bengala, por motivo do falecimento de Rabindranath Tagore, disse que a morte de Tagore "é uma grande perda para o mundo e a maior perda que pode sofrer a India".

Na proxima semana será realizada em Londres uma cerimonia funebre presidida pelos srs. Bernard Shaw, H. G. Wells, J. B. Priestly e Aldous Huxley.

Na última mensagem que dirigiu à "Society of London" disse o poeta:

"O malogro da humanidade no ocidente, em preservar o valor da civilização e da dignidade do homem, que ela levou seculos a construir, tortura-me a mente como um pesadelo. Para mim é mais do que evidente que esse malogro foi devido ao repudio, entre os homens, dos valores morais na direção dos seus negocios nacionais e à crença de que tudo é determinado por uma mera cadeia fisica de acontecimentos. A primeira experiencia nessa fé diabolica foi realizada na Manchúria. Nemesis mostra-se cada dia mais hediondo."

Pertencente à familia Tagore, muito conhecida nos circulos literarios e sociais de Calcuttá, o poeta fundou em 1901 a Universidade chamada "Visna Bharati" em Santiniketan, perto de Bangala. Realizou, dessa maneira, um dos mais caros sonhos da sua existencia, quando reuniu crianças de ambos os sexos para lhes proporcionar os beneficios de uma vida em comum na pequena comunidade de Santiniketan. A escola procurava desenvolver nos estudantes o amor pela existencia sã ao ar livre, e ensinava-lhes a retirarem as suas lições e inspiração da propria natureza, o que constituia uma revolução no sistema educacional na India.

Tagore transformou a escola numa especie de universidade internacional, que atraiu numerosos sábios e pessoas de renome de todas as partes do mundo. Considerando-se antes de tudo um poeta e um reformador social, Rabindranath Tagore, depois de algumas tentativas de incursão no terreno politico, afastou-se dos politicos indianos, criticou os movimentos revolucionarios em termos veementes e tentou em varias ocasiões, mas sem exito, concretizar essa completa união entre indús e muçulmanos, que considerava ser o unico remedio para "repelir os males que podem acarretar infortunio e escassez para o mundo todo".

Seus brilhantes dotes de escritor fizeram-no um dos mais festejados embaixadores da cultura indiana na Inglaterra. A invasão da China amargurou-o profundamente e, em outubro de 1937, enviou pelo radio uma mensagem aos seus compatriotas condenando a "barbaridade dos japoneses nos seus atos na China".

Em 1932 foi calorosamente recebido na Universidade de Yale, durante uma excursão aos Estados Unidos. Foi o primeiro indiano distinguido com o premio Nobel da literatura, que lhe foi conferido em 1913, depois da publicação, em inglês, de "Gitanjali" e "Chita", obras que causaram sensação. Em 1940, o rei Jorge concedeu-lhe o titulo de cavaleiro.

Ao completar o seu 80.º aniversario, a Universidade conferiu-lhe o titulo de doutor em literatura, em reunião especial — a primeira realizada fóra da Inglaterra — reunião essa efetuada na aldeia de Santiniketan. Tagore era um homem de aspecto excessivamente veneravel, robustamente construido, de cabelos brancos que lhe caiam pelos dois lados da cabeça em cachos pesados, e de longa barba branca. Possuia uma bela voz e um poder irresistivel quando falava. A calma e a bondade irradiavam da sua pessoa. E ninguem o via mais à vontade do que quando estava entre as crianças — indianas, inglesas, chinesas ou japonesas — todas elas conquistadas pelo seu magnetismo e pelo amor que lhes dispensava.

A IMPORTÂNCIA DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS NA GUERRA

O governo dos EE. UU. adota medidas de precaução

Nova York, julho de 1941 — (H. T.) — (Por via aérea) — Do mesmo modo que são indispensaveis a um país o chumbo e o cobre, sem falar em outros metais, para a fabricação dos seus materiais de guerra, tambem há muitas materias primas que lhe fazem falta para a sanidade militar e para combater as enfermidades a que está sujeita a condição humana, aliadas implacáveis do inimigo com quem tivermos de lutar, e para cuja exterminação ou alivio representam importante papel as ervas medicinais de que se valem os farmaceuticos para a preparação de medicamentos. Um país submetido a esta ou aquela praga ou a conjunto de molestias está em situação de inferioridade se não dispuzer das drogas necessarias para combatê-las.

O governo da União, precavendo-se contra esse perigo, tem armazenado grande quantidade das drogas mais precisas, trinta por cento das quais vinham da Europa antes da guerra, e, como resultado desta medida, dispõe de quinino suficiente para dois anos e nos cofres do Departamento do Tesouro tem ópio bastante para as necessidades de três anos.

Os paises ibero-americanos, que com o seu clima de adaptação às culturas exportam algumas ervas medicinais em quantidades apreciaveis poderão obter resultados com esta politica norte-americana, que é uma das facetas do grande plano de defesa nacional. Em algumas das mesmas repúblicas oferece-se agora a oportunidade de iniciar a cultura de outros produtos botânicos que, anteriormente, por diversos motivos, não parecia compensadora. A escassez atual, resultante da falta de importação da Europa e do açambarcamento que se faz na América do Norte, aumentou consideravelmente o preço de alguns deles. Assim, por exemplo, a beladona, que antes da guerra se importava dos Balcans a quinze centavos de dolar, custa agora mais dois dólares por libra, o que demonstra a importância que tem essa importação sabendo-se que o consumo anual dos Estados Unidos atinge a cerca de 200.000 libras-peso.

Além da beladona os paises balcânicos e outros da Europa enviavam para os Estados Unidos importantes quantidades de raiz de valeriana e de matricária, tanto da especie inodora como da camomila ou macela. Tambem se importavam daí o acônito e o estramônio. Entre os produtos não menos importantes para a cozinha do que para a medicina eram ainda importados a mostarda, a salva, o anis e o coentro, cujo cultivo póde ser intensificado na América em consequência da atual guerra. A raiz de valeriana, que desde o começo da guerra se importava da India e do Japão, será outro dos produtos botânicos cuja cultura se há de desenvolver na América devido à sua importância medicinal nos casos de maternidade. Tambem se está dando grande impulso na América à cultura do "digitalis", de grande e benefico emprego nas afecções cardiacas e do qual existem atualmente grandes estoques.

Os paises ibero-americanos, aproveitando-se dos beneficios que a cultura de muitas destas plantas oferece à sua economia, não devem perder de vista o mais importante: a humanitária contribuição que, cultivando-as, mostrarão à sanidade [illegible]

UM PEQUENO REI NUMA ILHA DA GUANABARA

Uma diligencia surpreende grande criação clandestina de suinos

Um aspecto da "praça" local com as aguas estagnadas e deposito de imundicies

O Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura Municipal, acaba de realizar uma diligência, dando em resultado a descoberta de uma grande criação de suinos na Ilha de Sapucaia, que pertence à zona urbana desta capital, muito próxima ao bairro do Cajú. O infrator era um funcionário da Limpeza Pública, por nome Augusto Natario, que ali reside há muitos anos e trabalha como oficial administrativo, no posto local.

O caso é, em resumo, o seguinte:

Uma parte da Ilha de Sapucaia é de propriedade de dois irmãos Armenio e Iberico Gonçalves Fontes, os quais, desde 1938, a arrendaram a Augusto Natario, por contrato que deve terminar em 1945. De posse dos terrenos, Natario os alugou a particulares, em pequenos lotes, à razão de 15$000 mensais, surgindo assim uma [illegible] favela, de madeira e folha de flandres. Ao lado desses barracões Natario estabeleceu muitos chiqueiros e alguns estabulos, para a criação de suinos e vacas de leite, animais que eram alimentados, de longa data, não apenas com os recursos da ilha, mas tambem com os restos de comida do hospital de São Sebastião, para tuberculosos, que fica muito próximo do local.

Na diligência ficou apurado que houve na ilha mais de 500 porcos, dos quais parte foi abatida para venda de carne, e parte morreu devido a uma epidemia de hog-cholera (peste baiedeira), que se instalou nas pocilgas de criação, onde nenhum requisito de higiene existia.

A população de Sapucaia deve orçar por 800 pessoas, sendo que na Escola Pública da Ilha a frequência de crianças é de 106. Toda essa gente vivia em absoluta promiscuidade com os animais. Nenhuma separação existia realmente entre muitas casas e os chiqueiros. Uma grande praça, de que damos idéia na fotografia que ilustra esta noticia, é um verdadeiro depósito de imundicies, com água estagnada e toda especie de detritos.

A diligência foi efetuada pelo dr. Costa Leite, diretor do Hospital Veterinário, tendo tomado parte nela o dr. Souza Dantas, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, afim de verificar pessoalmente o que dizia respeito aos interesses da sua repartição, o que aliás não era pouco, tambem... Basta considerar que Augusto Natario jamais pagou um vintem nas agências fiscais, nem comunicou, em tempo algum, as construções e instalações feitas nos seus terrenos, o comércio de leite e carnes que ali mantém, a casa de diversões que organizou, etc. Ah, na ilha, êle era a única autoridade, com poderes discricionários. Só nos terrenos onde existe a favela, há cerca de cem barracões, o que dá uma renda de 1:500$000 por mês.

Ontem mesmo, por ordem do secretário de Saúde e Assistência, teve início a série de providências oficiais, no sentido de sanear a ilha e de pôr um termo às irregularidades de ordem geral alí verificadas, sendo as primeiras medidas tomadas, pelo dr. Astrone Furtado, diretor do Departamento de Medicina Veterinária, as seguintes:

— Apreensão dos animais sãos, porventura encontrados na ilha;

— sacrifício de todos os animais doentes, com inutilização imediata das carnes;

— destruição dos chiqueiros e dos galpões para bovinos.

EM FRANÇA

Declaração dos cardeais e arcebispos da zona ocupada

Paris, 7 (H. T.) — Os cardeais e arcebispos da zona ocupada reuniram-se em Paris no dia 24 de julho e elaboraram uma declaração destinada ao Papa. Esta declaração pode ser resumida nas duas idéias principais que dela constam: a manutenção integral das forças vivas da igreja e a contribuição desta para o ressurgimento nacional.

Convidando as obras laicas a colaborar no movimento da Ação Católica, os cardeais pedem-lhes que conservem o seu próprio dinamismo, de forma a adaptar-se às exigências da época. Mas esclarecem: "Estes movimentos devem limitar a sua atividade a fins exclusivamente religiosos, apostólicos e sociais, com exclusão de qualquer política partidária."

Decididos a preservar a independencia destas obras e especialmente o movimento das Juventudes, os cardeais prosseguem: "Fala-se cada vez mais na Juventude Única. Se esta expressão significa ou exige a supressão dos nossos movimentos entre os jovens, do seu espírito, dos seus métodos de formação, não poderemos aceitá-la. A Juventude Única ao serviço da pátria? A Juventude única, não".

Essa declaração não é menos clara quanto à igreja e à obra de ressurgimento nacional. "Queremos que sem enfeudação, se pratique o lealismo sincero e completo para com os poderes estabelecidos. Veneramos o chefe do Estado e rogamos instantemente que se realize em torno dele a união de toda a França. Concitamos os fiéis a que se coloquem ao seu lado na obra de reerguimento que empreendeu, no estreito terreno da familia, do trabalho e da pátria. Renovamos a este respeito as garantias que já por vezes temos dado; mais do que nunca permaneceremos unicamente no plano religioso, fora de qualquer política partidária, não obstante os apelos que nos possam ser dirigidos seja de que lado fôr."

Em continuação, êste apêlo proclama a necessidade de um verdadeiro realismo, de fonte cristã, pois a cultura das almas no sentido ideal e tradicional e a multiplicação dos esforços pessoais para restituir à França só e forte o lugar que lhe compete na Europa pacificada, enrijam o ânimo ante a desgraça que tira ao homem as esperanças mais fáceis e a vã expectativa de intervenções puramente externas fazendo-lhe compreender que a salvação está dentro da própria França.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSULTAS

Paulistano — S. Paulo — Consulta — As opções ou autorizações para venda de imoveis devem ser seladas ? Com quanto ?

Resposta — O art. n.° 35 do Dec. 1137 de 7-10-1936 isenta do imposto de selo "os contratos de empreitada e de locação de serviços, em que o empreiteiro ou locador apenas forneça o próprio trabalho ou indústria." Essa regra geral não sofreu alteração na lei de selo, não havendo dispositivo especial a respeito.

O ato unilateral do comitente se obrigando a pagar uma comissão caso fosse prestado um serviço é tambem em direito comercial um contrato se aplicando á especie a referida regra geral.

Somos pois de opinião que o documento está sujeito apenas a selo de juntada, salvo melhor exame da matéria.

Proprietário — Braz — Minas — Consulta — As propriedades imoveis adquiridas por mim de valor inferior a um conto de réis devem ser transcritas ?

Resposta — A lei permite a venda da propriedade imovel de valor inferior a um conto de réis, por contrato ou recibo particular. Entretanto a transcrição é necessária para operar a transferência de propriedade.

2.ª *Consulta* — Em caso da transmissão por venda, doação ou herança, a falta do registro teria consequências ?

Resposta — Dá ao comprador ou adquirente um direito pessoal — não transferindo a propriedade do imovel.

3.ª *Consulta* — Quais as vantagens do registro e as consequencias de sua falta ?

Resposta — Só pelo registro se adquire o direito de propriedade, de modo que sem ele, o adquirente é apenas possuidor do imovel.

Aimorés — Rio — Consulta — Sou casado pelo regime da comunhão não tendo pais nem filhos. Pretendo garantir o futuro de minha mulher e vou comprar uma casa em nome dela ou como bem de familia. No último caso posso dispensar inventário por minha morte ?

Resposta — Não. Sendo casado pelo regime comum a casa pertence á comunhão, esteja ou não como bem de familia, devendo ir a inventário por sua morte.

J. M. S. — Goiás — Consulta — "A" firmou uma promissória avalizada por "B" e em favor de "C". Vencido o título "C" leva 30 dias para protestá-lo e executa "B" — avalista. Pode "C" executar "B" se não protestou o título na data do vencimento ?

Resposta — Pode porque a responsabilidade do avalista "B" é solidária com o emitente "A". No caso do endossante é que o portador tem o dever de protestar na data do vencimento. O endossante é o beneficiário do título que o transferiu a terceiro. O avalista é um simples responsavel solidário pelo pagamento.

2.ª *Consulta* — "B" continua responsavel pela falta de protesto em tempo util ?

Resposta — Sim, porque é avalista.

3.ª *Consulta* — Pode o titulo ser novamente protestado para ele se tornar solidário ?

Resposta — O avalista é sempre solidário haja ou não protesto do título. E a sua responsabilidade dura com a do emitente.

O PREGÃO DE HONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 16 Corretores Oficiais, dos quais 12 apregoaram 78 negocios, registando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉA, 104 — 5.°)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo, ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — 5.800 contos zona Sul, 2 ótimos edifícios de apartamentos

VENDO — 900 contos, junto á rua Paissandú lote de 33x90.

VENDO — 750 contos, edificio de apartamentos, rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 600 contos, zona Sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9% liquidos.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 360 contos, na zona Sul edificio de apartamentos, rendendo 9 %.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitórios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores lado da sombra, junto á praia, lote de 15x30.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12x45.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios e 2 salas.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS -- Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, a juros simples ou pela Tabela Price.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 900 contos, á rua Haddock Lobo, excelente área de 4.445 m2, com grande palacete com frente de 25 x 109.

VENDO — 8 contos, em prestações mensais de 80$000, — sitios com 10.000 m2, em subúrbio da Leopoldina.

BARROS & KRANONER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.°)

VENDO — 350 contos, no Leblon, á Av. Delfim Moreira, vistoso bangalô recuado 5 metros, em centro de terreno de 15 x 30, tendo em cima 3 dormitórios um dos quais com vestiario, quarto de banho completo, em côr. Em baixo: — 3 salas, sala de almoço, etc. No extremo do terreno, garage, para 2 carros e dependencias de empregados.

VENDO — 220 contos, na Gavea, á rua Doze de Maio, ótimo prédio moderno, construção de 1940, em terreno de 10x40, tendo em cima 4 dormitorios, sendo 2 independentes, e banheiro completo em côr verde; em baixo, grande sala de visitas, com portas de vitreaux sala de jantar, ampla cozinha, etc. Armarios embutidos. Ceramica de São Caetano. Garage e quarto de empregada.

VENDO — 160 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, moderna casa de luxuoso acabamento, — com 3 quartos e quarto de banho completo, em cima; em baixo, 2 salas, demais dependencias e garage. Facilito 100 contos. — Tabela Price.

VENDO — 250 contos, no Andaraí á rua Uruguai, entre Barão de Mesquita e Maxwell, uma grande propriedade, em terreno de 23 x 65.

VENDO — 155 contos, na Tijuca, casa moderna, concreto geral e ótimo taqueamento localizada a dois passos da praça Saenz Peña, no lado da rua Desembargador Izidro, tendo em cima, 4 quartos e quarto de banho completo; em baixo, uma saleta, 2 salas, hall com escada em ceramica, etc. Fóra, garage com 2 quartos sobre a mesma.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS -- Realizamos comuns e pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

ZUMALÁ' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA Esquina da Avenida Atlantica)

VENDO — 750 contos, no Catete, edificio moderno de 5 pavimentos com 18 apartamentos, rendendo 93 contos anuais.

VENDO — 92 contos, á Avenida Atlantica, — apartamento de frente situado no 7° pavimento de edificio já construido, tendo sala dupla, 2 quartos e dependencias para empregados, etc.

VENDO — 650 contos, Leblon, área de terreno com cerca de 5.000 metros quadrados, — dando frente para a Avenida Delfim Moreira.

VENDO — 155 contos, próximo á praça Saenz Peña, prédio moderno de aprimorado acabamento, 2 pavimentos, 4 quartos, garage e dependencias para empregados.

VENDO — 550 contos, Copacabana, magnifica esquina do lado da sombra, medindo 15x30, com prédio dando renda de 32 contos, sem contrato.

VENDO — 400 contos, Botafogo, ótimo edificio de apartamentos, moderno, contendo 4 apartamentos e lojas.

VENDO — 260 contos, Copacabana, Posto 5, ótimo prédio de 2 pavimentos e garage, — construido em terreno de 10 x 32.

VENDO — 275 contos, junto á Avenida Atlantica, em edificio já construido, magnifico apartamento duplex, de luxuoso acabamento, contendo no 1.° pavimento, sala de entrada, sala de visitas sala de musica, living, escritório, hall, sala de jantar e amplas instalações de serviço. No 2.° pavimento, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos sendo um em côr, rouparia, terraços, varandas etc.

VENDO — 700 contos, Flamengo, facilitando parte do pagamento, rico e solido edificio contendo 6 pavimentos com um apartamento em cada andar.

VENDO — 700 contos, ótimo terreno á Avenida Atlantica, com duas frentes, medindo 15 metros de testada.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — 8/510 e 511)

VENDO — 120 contos na Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente no 10.° andar de edificio acabado de construir. Facilito o pagamento.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, próximo á rua Real Grandeza, prédio de fino acabamento, com 2 residencias independentes em terreno de 9,50x19.

VENDO — 80 contos, no Leblon, á rua Dias Ferreira, terreno de 12 x 33.

VENDO — 140 contos, em Sta. Tereza, á rua Barão de Petropólis, prédio novo ainda não habitado, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc., em centro de terreno de 12 x 32.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavimentos, terreno de esquina, com 24x50.

VENDO — 450 contos, á rua Barão de Bom Retiro, ótimo terreno de 90x160, com 3 frentes.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, entre belas e modernas construções, ótimo terreno de esquina, lado da sombra com 34,50x22.

VENDO — 570 contos, no Leblon, prédio novo com 10 aparts. e 2 lojas, em terreno de esquina, rendendo réis 67:000$000 anuais.

VENDO — 180 contos, no Leblon, junto á praia, lado da sombra, prédio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12x25.

VENDO — 650 contos, á rua Conde de Bonfim, grande terreno de 2 frentes, com 54x170.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, prédio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 10 x 50.

VENDO — 250 contos, á rua S. Clemente, terreno de esquina, lado da sombra, com 29,50 x 16.

VENDO — 165 contos, no Leblon, á rua Campos de Carvalho, lado da sombra, prédio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12 x 20.

VENDO — 40 contos, em Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11x9,50.

VENDO — 310 contos, em Copacabana, á rua Otto Simon terreno de 24 x 80.

VENDO — 55 contos, na Avenida Automovel Clube, pequeno sitio, com 37.000 m2, todo cultivado, casa de morada com 3 peças, água própria, etc. Facilito 60 % do pagamento em prestações de 350$000, incluidos os juros.

JOSÉ' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° S/1)

VENDO — 220 contos, na rua Prudente de Moraes, Ipanema, lado da sombra, prédio com 7 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 10x50.

VENDO — 380 contos, no Grajaú, prédio moderno próprio para pequeno colégio.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° — 8/611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60 %, prazo longo, á Av. Oswaldo Cruz, — apts, de luxo, 1 p/ andar, c/ garage, 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros, etc. Plantas no n/ escritório.

VENDO — 360 contos, no Flamengo, magnifico apart.° no 5.° pav., com 3 quartos, sendo um duplo, 3 salas, 2 banheiros completos, varanda fechada, quarto e banheiro p/ empregada e mais dependencias. 1 por andar.

VENDO — 85 contos, Copacabana — apart.° and. terreo, — com 3 quartos, sala, banheiro completo de côr, quarto e banheiro p/ emp., etc.

VENDO — 120 contos, Madureira, ótima chacara c/ 7.100 m2., e residencia moderna de 1 pavimento.

VENDO — 700 contos, rua 7 de Set.°, entre Uruguaiana e Praça Tiradentes, prédio de 3 andares, s/ contrato. Terreno: 6,70x27.

VENDO — 830 contos, junto á rua Haddock Lobo, magnifico prédio, novo, c/3 pavs., 12 aparts., rendendo réis 92:640$000 anuais.

VENDO — 62 contos, Sta. Tereza, terreno de 31x82, descortinando lindo panorama.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 220 contos, á Avenida Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos e garage.

VENDO — 180 contos, no Leblon, em rua perpendicular á Praia, — ótimo lote de terreno medindo 20x30, a 47 metros da Avenida Delfim Moreira, lado da sombra.

COMPRO — Na Avenida Atlantica, terreno com 15 a 20 metros de frente.

COMPRO — Na Avenida Vieira Souto ou começo da Avenida Delfim Moreira, terreno medindo 30x50.

COMPRO — Em torno de 500 contos, no Flamengo, Botafogo ou Gavea casa antiga com grande terreno.

COMPRO - Até o Meier terreno para industria, com 800 a 1.000 metros quadrados.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S/1 a 13)

VENDO — 100 a 120 contos em zona de seis pavimentos, 2 ótimas esquinas, com 22 ms. de frente, proprias para construção de edificio de apartamentos.

VENDO — 42 contos, cada um, no Jardim Botanico, em rua transversal á Lopes Quintas, os 3 ultimos lotes, com 14 ms. de frente.

VENDO — 70 a 80 contos, Botafogo, em rua asfaltada, com muita condução, os 4 ultimos lotes de terrenos planos, acima de 315 m2.

VENDO — 300 contos, Tijuca, no melhor local da Avenida Maracanã, prédio antigo, com 42 ms. de frente, próprio para colégio, laboratório ou pensão.

VENDO — 270 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim depois da Praça Saenz Peña, terreno de 22x50, próprio para construção de avenida ou grande edificio de apartamentos.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — 8/322)

VENDO — 13 contos, Barra da Tijuca, terreno de 20x42, na Vila Balnearia, lotes 186/187.

VENDO — 250 contos, estrada de Guaratiba, sitio com 195.200 m2., 8.000 laranjeiras produzindo, e casa moderna.

VENDO — 17 e 19 contos, Jacarépaguá, 2 casas junto a rua Candido de Benicio.

VENDO — 100 contos, Lapa, á rua Manoel Carneiro, casa moderna de 2 pavs.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.° — 8/623)

VENDO — 340 contos, próximo á rua Senador Vergueiro, pequeno prédio de apartamentos.

VENDO — 170 contos, no Grajaú duas ótimas casas juntas, tendo cada uma 4 quartos, 3 salas e demais dependencias.

VENDO — 850 contos, na Tijuca avenida com 28 casas.

VENDO — 450 contos, próximo ao Jardim Botanico, grande terreno próprio para clube esportivo, ou para loteamento.

VENDO — 700 contos, prédio na rua da Assembléia, entre Quitanda e Avenida.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Para representação nas comemorações na Argentina

O Tribunal de Contas determinou o registro do crédito especial de 160:000$000, aberto ao Ministério das Relações Exteriores, para fazer face ás despesas com a representação do Brasil nas comemorações da Independência da República Argentina, ficando o citado crédito distribuido á Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

Dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Foi o pioneiro da moagem e cultura do trigo no sul

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Faleceu em Caxias, o sr. Aristides Germani, pioneiro da moagem e cultura do trigo no Estado. Vindo da Italia ha mais de meio seculo, ele mesmo construiu um moinho até substitui-lo por outro importado. Além disso importou sementes de trigo que distribuiu entre os colonos, ensinando-lhes a plantar e colher. Contava cerca de 80 anos e estava sempre na mais franca atividade.

Apresentaram despedidas ao interventor

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — A diretoria da Associação Comercial, tendo terminado o seu mandato foi incorporada ao palacio do governo apresentando suas despedidas e agradecendo as atenções recebidas pelo interventor Cordeiro de Faria, bem como a cooperação prestada pelo seu governo. Na mesma ocasião a diretoria apresentou os novos dirigentes da Associação Comercial, os quais prometeram colaborar com o governo do Estado, dizendo que esperavam o seu apoio no interesse da classe. O interventor Cordeiro de Faria agradeceu o gesto dos comerciantes.

O preço da carne e a reação popular

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Entraram em vigor os novos preços da carne. O publico espontaneamente começou a fazer reação, somente comprando carne de segunda qualidade. Diante disso em todos os açougues ficaram encalhadas grandes quantidades de carnes.

Depois do aumento

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Ha alguns dias a capital do Estado vinha sentindo a escassez de gado, mas atendido o apelo de aumento no preço do gado, este apareceu, declarando os marchantes que a situação até amanhã será normalizada.

Levantamento estatistico do oleo

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Começou o racionamento do oleo Diesel, sendo feito pela Comissão do Tabelamento o levantamento estatistico. As companhias estrangeiras prometeram dentro de pouco tempo atender as necessidades do Rio Grande do Sul.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Primeiro Congresso Panamericano de la Vivienda Popular**, Trabajos, tomo II, Buenos Aires; **Vida Domestica**, agosto, Rio; **Boletim do Leite**, julho, Rio; **Sociedade Rural Brasileira**, folheto, S. Paulo; **Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior**, 4 de agosto, Rio; **Boletim** do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos, 2 de agosto; **Boletim** do Ministerio das Relações Exteriores, 15 de julho, Rio; **Estudos Brasileiros**, janeiro-fevereiro, Rio; **Revista de Cultura**, julho, Rio; **O Conservador**, agosto, Rio; **Brasil Today**, março-maio, Nova York; **Planalto**, 1 de agosto, S. Paulo, com artigos de Rubens do Amaral, Tulio de Lemos, Sergio Milliet, Augusto Meyer, Miroel Silveira, Francisco Rodrigues Leite, Raul de Polello, S. de Santo Adolfo, Clotilde Guerrini, Oliveira Ribeiro Netto, Raul Bopp, Fernando Góes, Cyro T. de Padua, Paulo Orano, Alvaro Eton, Osmar Pimentel, Origem Lima, Jaime Pacini Coeli, Ivan Silva, Silveira Peixoto, Martin Soares, Marcio Paraná, Geraldo de Carvalho Sylos e Almiro Rolmes.

Encalhou, mas safou-se

Porto Alegre, 7 (*Correio da Manhã*) — Ao passar pelo canal de Seitia, encalhou o navio "Inconfidente", da antiga frota gaucha, agora incorporada ao Lóide Brasileiro. Mas, após algum esforço, o "Inconfidente" safou-se, sem maior auxilio, continuando viagem para os portos do norte. O casco nada sofreu, e muito menos a carga.

Economia & Finanças

A EXPORTAÇÃO RIOGRANDENSE DO SUL

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Mais de 60 milhões de quilos de mercadorias foram exportados pelo Rio Grande do Sul, durante o mês de julho. São todos produtos bovinos e suinos, sendo o maior volume exportado.

O ALGODÃO EXPORTADO POR PERNAMBUCO

Durante a safra algodoeira de 1940|41, o Estado de Pernambuco exportou 7.042.767 quilos de algodão, no valor de 15.144:780$724, para os portos de Nova York, Boston, Haifong, Shanghai, Liverpool, Kobe e Barcelona e os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Alagoas.

Os maiores compradores foram os Estados Unidos e a Indo-China Francesa, com os totais, respectivamente, de 2.134.710 e 1.656.058 quilos.

Pelo porto de Recife foram exportados, também 8.252.395 quilos de algodão, procedentes dos Estados da Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte e Ceará.

O "CARRAPICHO", NOVA FONTE DE RIQUEZA

O "carrapicho" é uma planta muito vulgar não só na região amazônica como também em todo o território baiano, onde cresce em abundância, principalmente na zona do rio São Francisco e nas regiões alagadiças. É um textil liberiano classificado cientificamente por Saint Hilaire, sob o titulo de "Pavonia Sepium". Além de produzir ótimas fibras para o fabrico de telas, tecidos e sacarias é aproveitada também para o preparo da "celulose", dada a constituição da respectiva haste, atualmente muito empregada como flexa de foguetes. Nascendo espontaneamente, não há ainda, no nosso país, o cultivo racional dessa planta e só agora, depois dos primeiros estudos realizados em torno da sua utilidade, é que os técnicos agricolas, de acordo com as instruções do Departamento Nacional da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, estão promovendo o fomento dessa preciosa fibra, integrando-a definitivamente entre os valores reais da nossa produção agricola.

As provas práticas sôbre a importância industrial do "carrapicho" determinaram uma grande procura dessa planta. Muitos pedidos, feitos ao Estado da Baía pelos de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul deixaram de ser atendidos e, atualmente, essa situação perdura reclamando urgência na exploração perfeitamente organizada dessa planta.

Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, a exploração nativa do "carrapicho" no Estado da Baía é ainda incipiente, muito embora tenha aumentado o respectivo consumo, que, de 1.600 quilos, em 1939, passou para 26.261 quilos em 1940.

Como será comemorada em Maceió a "Semana de Caxias"

Maceió, 7 (A. N.) — A "Semana de Caxias" obedecerá ao seguinte programa: dia 18, palestras civicas nos grupos escolares, acompanhadas de canticos patrioticos; dia 19, palestras civicas nos colegios particulares, concentração de todas as associações de classe e sindicatos, falando o delegado do Trabalho e o tenente Teles de Meneses Neto; dia 20, festa esportiva no Estadio do 20° B. C. e sessão civica no Instituto de Educação, sendo conferencista o padre Medeiros Neto; dia 21 — concentração de todos os colegios da capital, falando o capitão Domingos Lino, desfile escolar em continencia ao interventor; dia 22 — sessão civica na sociedade de Perseverança e Auxilio, dedicada aos comerciantes e comerciarios, sendo conferencista o sr. Joaquim Leão e o tenente Aloisio Alcantara, dia 24 — corrida rustica, por atletas civis e militares, dedicada á imprensa; dia 25 — alvorada e formatura do destacamento do Exército e da Policia, o qual será passado em revista pelo comandante da Guarnição, desfile militar em continencia ás autoridades, grande sessão civica no Teatro Deodoro.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

COMEDIA BRASILEIRA — Está fazendo sucesso no Ginastico a peça de Armando Gonzaga, "Eu gosto desta mulher", desempenho de alguns dos principais elementos constitutivos da Comedia Brasileira. A peça é movimentada, espirituosa e bem representada.

—:—

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" NO REGINA — "Os homens preferem as viuvas" que Dulcina e Odilon estão representando todas as noites para um publico fino é um dos cartazes preferidos da cidade. Dulcina apresenta aos seus "fans" uma criação comica admiravel, exibindo ainda numerosas e lindas *toilettes*.

—:—

ROCAMBOLE NO CARLOS GOMES — Os espetaculos que estão sendo apresentados no Carlos Gomes pelo magico Rocambole, sua companhia e a troupe *Los Chavalillos Madrilenos* constituem uma das atrações do momento teatral. *Jardim dos suplicios* e a revista em cena no popular teatro da praça Tiradentes.

—:—

O "SHOW" DO COLONIAL — No seu show desta semana o Colonial apresenta Maria Amorim, a aplaudida cantora, os Anjos do Inferno, o Duo Williams, Tita Lamour e Jorge Murad.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA BREJEIRA DO REPUBLICA — Dentro de mais alguns dias a companhia de espetaculos brejeiros e maliciosos do Teatro Republica apresentará a sua segunda peça, "Do que elas gostam", original de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita. Enquanto isso permanecerá no cartaz a revista "Filhas de Eva", que continúa levando publico todas as noites ao Republica.

—:—

"CHUVAS DE VERÃO" NO RIVAL — Continúa despertando geral interesse a comedia de Luiz Iglezias, "Chuvas de verão", em cena no Rival. No espetaculo tomam parte todas as noites Eva Todor, Iracema de Alencar, Antonia Marzullo, Afonso Stuart, Rodolfo Arena, Manuel Pera, Cazé Filho e outros.

—:—

"O CURA DA ALDEIA" NO SERRADOR — O cartaz do dia no Serrador é ainda a peça de Carlos Arniches, "O cura da aldeia", versão brasileira do ator Rustier Junior. Procopio tem um excelente papel no Padre Alonso e Bibi uma boa caracterização na figura de Rosita.

Negaram-se a fornecer a identidade dos viajantes

Estambul, 7 (U. P.) — Na terça-feira, á noite chegou ao aeroporto desta cidade, procedente de Berlim, um avião alemão em que viajaram dois homens e três mulheres que imediatamente seguiram para a residência de verão do embaixador Von Papen.

Os representantes diplomáticos alemães recusaram-se a fornecer informações acerca desses viajantes, limitando-se a declarar que se trata de funcionários do Ministério das Relações Estrangeiros.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

James Stewart, o principal interprete de "A Vida é uma comedia", que o São Luiz e o Carioca estrearão segunda-feira proxima. A principal interprete feminina é Rosalind Russell e completam o "cast" Genovieve Tobin e Charlie Rugles

—□—

Lupe Velez, numa cena de "Mme. Lagonga" que o Colonial exibirá a partir de segunda-feira, juntamente com um atraente programa de palco no qual se destaca Maria Amorim e Anjos do Inferno

"OS HOMENS DEVEM SER ASSIM" — Fazia muito tempo que em nossas telas não aparecia um film tão emocionante e dinamico como o que a Ufa vai lançar segunda-feira no Broadway.

Entre os seus elementos de destaque estava uma jovem e atrente bailarina cujo numero de sensação, todas as noites, consistia em dansar numa jaula de tigres de Bengala.

Hans Sochuker e Hertha Feller

Em tão sensacional exibição vamos ver Hertha Feller na produção da Terra "Os homens devem ser assim".

—□—

Cleopatra que, segunda-feira, será apresentada no palco do Olinda em magnificos numeros de arte. Na téla, aquela casa de espetaculos da Tijuca, apresentará "Um Casal do Barulho" e "O Cara de Gato", o primeiro interpretado por Carole Lombard e Robert Montgomery e o segundo por Ralph Bellamy

—□—

"O DIABO E A MULHER"!... — Não imaginem nada, não pensem coisa alguma, porque tudo o que poderão pensar só poderá ser muito "venenoso", levando em conta, naturalmente, o sugestivo titulo de "O Diabo e a mulher"... E' melhor assistir mesmo a historia divertidissima que esse film da

Jean Arthur

RKO Radio nos contará já a partir de segunda-feira, quando fará a sua estréia no Plaza. No elenco vamos encontrar Jean Arthur, Robert Cummings, Charles Coburn e Spring Byigton.

EXCLUSIVAMENTE DESTINADAS AOS FERROVIARIOS

Em terrenos de propriedade da Central vão ser construidas casas de apartamentos

Por determinação do major Alencastro Guimarães, a Central do Brasil está procedendo ao levantamento estatistico de todos os seus bens patrimoniais. Figuram entre estes, alguns imóveis indevidamente ocupados por terceiros ou que a outros estão dando renda.

Pensa o major Alencastro Guimarães aproveitar certos terrenos de propriedade da Central, fazendo neles construir casas de apartamento exclusivamente destinadas aos ferroviários. Essas casas serão de preferência construidas em terrenos próximos das linhas, de modo a que o operário, ou o funcionário, tenha facil acesso ao seu local de trabalho.

Há grande quantidade de terrenos nessas condições. Dando aproveitamento a eles, terá o major Alencastro Guimarães prestado excelente serviço á Estrada como aos seus servidores. As providências nesse sentido adotadas pelo diretor de nossa maior ferrovia foram recebidas entre vivas manifestações de entusiasmo pelos ferroviários.

Em represália estão incendiando as colheitas

Ancára, 7 (Reuters) — De acôrdo com informações recebidas nesta capital, em represálias ás atrocidades cometidas pelos búlgaros, os camponeses gregos, que trabalham na Tracia ocupada pelos bulgaros, começaram a incendiar as colheitas.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O interventor Amaral Peixoto vai receber a medalha Tiradentes — A União dos Escoteiros do Brasil vai conferir ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio a medalha Tiradentes, que constitue a mais alta distinção do genero.

Motivou esta resolução o fato do interventor fluminense ter se revelado grande incentivador do escotismo no Estado do Rio, patrocinando "ajuri", criando escola para chefes e construindo um moderno estadio, ao qual deu o nome de Caio Martins, o herói dos escoteiros do Brasil.

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando Nicolau Antonio Noé para exercer, interinamente, o cargo de medico legista do Instituto de Criminologia; Maria Spinelli e Isaura Vargem como professoras do ensino pré-primario e primario tambem interinas; Amelia de Barros Barreiro Terra, para as funções de mestra de Artes Domesticas da Escola Aureliano Leal; aposentado Idalina de Azevedo Soares, professora primaria, com os proventos que forem oportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Publico.

Auxilio a uma instituição de caridade — A Caixa dos Pobres de Natividade solicitou ao governo do Estado isenção do pagamento da taxa de consumo de energia eletrica. Após examinar o pedido, o interventor Amaral Peixoto declarou não poder atendê-lo, para não perturbar os serviços do Estado, resolvendo, porém, conceder um auxilio de cinco contos de réis. Nesse sentido, assinou ontem um ato.

Professoras primarias substitutas — O interventor federal admitiu, em despachos de ontem, as seguintes professoras primarias substitutas, para diversos municipios fluminenses: Maria da Gloria Castro Oliveira, Maria Aparecida Resende, Maria de Lourdes Azeredo, Alair Soares de Mendonça, Anita Soares Pinto, Irene Freire de Resende, Inâ Lopes de Freitas, Elita Pais da Cunha, Nell Moreira, Dalva Melo, Romilda Pinto, Odete Santa Rosa, Maria Natividade Zambrotti, Maria America Rangel, Elen Pereira Dias, Maria do Carmo Monteiro, Alda de Figueiredo Macedo, Jurema Barbosa, Maria das Dores Rodrigues e Delta de Souza Pinto.

Demonstrações dos processos de combate a — saúva —

São Paulo 7 ("Correio da Manhã") — O governo do Estado promoverá demonstrações, do combate á saúva, em todo o interior, assim como divulgará os estudos do Instituto Biológico.

A propósito, a Secretária da Agricultura divulga que todo o Estado está dividido em trinta distritos agronomicos, orientados por 270 agronomos, nos serviços de fomentos á produção vegetal.

O plano permitirá proporcionar aos lavradores, por intermédio daqueles técnicos, os resultados dos estudos dos laboratórios e dos campos experimentais de agricultura.

VIDA CATÓLICA

SANTOS CYRIACO, LARGO, SMARAGDO E OUTROS MARTIRES

8 DE AGOSTO

E' da indole dos de espirito acanhado o exercicio da bajulação. Maximiano Hercules pertencia a este numero. Por isso mesmo, no intuito de render suas homenagens exageradas ao Imperador Diocleciano que o elevára á dignidade de administrador imperial, construiu em Roma, com um luxo excessivo, um palacio, dando-lhe a denominação "thermas dioclecianas".

Inimigo do Cristianismo, como era, e porque sabia o amo pensando de igual maneira, querendo destruir a obra de um Deus, como era a Igreja, usou do artificio de empregar os cristãos na construção do tal monumento, com a recomendação expressa de a nenhum deles ser poupado o rigor necessario que devia acabar-lhes com a existencia. Idade e sexo, nada era respeitado, desde que se tratasse de cristãos.

Os designios de Deus é que têm de ser cumpridos. Julgando fazer um grande mal, os inimigos do Cristo, ao mesmo tempo que iam enviando almas para o céu, todas ostentando a palma do martirio, colaboravam na construção mas do futuro templo de Nossa Senhora dos Anjos. E, porque dito monumento chegasse a ser digno de semelhante magnitude, providenciou o Eterno para que entre os seus obreiros figurassem futuros martires do Cristianismo.

Tharso, nobre cristão romano, porque ignoravam sua crença, teve facilidade de proteger os cristãos, já no conforto material, já e principalmente no espiritual, servindo-se de Cyriaco, de Largo e de Smaragdo. Em breve os conquistára ao fim nobilitante a que se propuzéra. Por mais cautela com que agissem, foi descoberta a atuação caritativa destes apostolos do Cristo. Maximiliano, o bajulador cinico, tendo conhecimento da grande caridade, prendeu seus autores. Mas, Deus lá estava com os seus amigos. Na prisão os milagres se sucediam. Os doentes apresentados aos santos prisioneiros saravam. As conversões, pela mesma fórma se multiplicavam. Cyriaco, Largo e Smaragdo e mais vinte cristãos foram barbaramente martirisados, terminando a vida por decapitação.

Hoje, e desde então, eles que trabalharam no futuro templo de Nossa Senhora dos Anjos, contemplam, face a face, o Eterno e a gloriosa Rainha dos Anjos, no seu Palacio Eterno e verdadeiro, gozando as delicias desta felicidade inegualavel.

JUBILEU DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE D. MAMEDE

Transcorrendo a 13 o jubileu episcopal de D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, e irmão comissario da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, resolveu a administração da Ordem comemorar a data, fazendo celebrar naquele templo, á rua 1º de Março, ás 10 e 30 da manhã daquele dia, missa pontifical e Te-Deum solene. Deverá assistir ao ato o cardeal d. Leme.

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS, SÃO PEDRO

Passa amanhã, 9, o 129º aniversario da morte do insigne bemfeitor dessa Veneravel Irmandade, o sargento-mór Alexandre Dias de Rezende, fundador do Patrimonio dos Clerigos Pobres.

Para perpetuar esse gesto de magnanimidade e apreço ao clero, essa Irmandade, com os frutos de uma escrupulosa administração, mandou construir em seus terrenos, á rua Paulo de Frontin n. 111 (Esplanada do Senado), um edificio a que deu o seu nome.

— Amanhã, como costuma realisar todos os anos, essa Irmandade fará Oficio, Missa Solene de Requiem e Libera-Mé ás 10 horas, em seu sufragio, na fórma do compromisso.

NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

Realizou-se ontem, ás 3 1|2 da tarde, na tradicional egreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro a mudança das vestes de Nossa Senhora, cerimonia solene que vem sendo realizada desde a fundação da egreja.

Na monarquia o ato era feito pela imperatriz, princeza Isabel e membros da nobreza. Com a Republica a provedora e demais irmãs se encarregaram da cerimonia que agora é ajudada pelas princezas imperiais que atualmente residem aqui.

A cerimonia de ontem teve a presença das sras. Gloria Thiers Fleming, provedora; Bethania Ribeiro Costa, vice-provedora; Josephina Focci, Noemia Mello de Almeida, Adelaide Leite Garcia, e muitas outras irmãs.

As novenas no outeiro da Gloria que tiveram inicio no dia 5, terminarão no dia 13. A solenidade religiosa começa ás 8 1|2 horas da noite e têm sido realizadas deante de uma verdadeira multidão de fiéis e irmãos da Imperial Irmandade.

No dia 14 haverá ladainha, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Por especial concessão do cardeal arcebispo, nos dias das festas de Nossa Senhora do Outeiro, poderão ser administrados no tradicional santuario da Gloria — Batisados, das 14 ás 17 horas, e casamentos, cujos processos estiverem devidamente visados pelo vigario da paroquia do Sagrado Coração de Jesus.

O CENTENARIO DO PADRE CHAMPAGNAT

Lião, 7 (H. T.) — O centenario do padre Champagnat, fundador da Ordem dos Irmãos de Maria, foi celebrado em Marlhes (Loire), sua terra natal, domingo ultimo, em meio ao entusiasmo e devoção de grande numero de fiéis.

As cerimonias foram presididas pelo cardeal Gerlier, que se fazia acompanhar do abade Epalle e por monsenhor Lavarenne, diretor das Obras Missionarias Pontificais, bem como por grande numero de sacerdotes originarios da paroquia, que conta atualmente 1.100 habitantes.

Lembra-se a proposito que a canonização do padre Champagnat foi proposta a Roma e que a heroicidade de suas virtudes foi proclamada pelo Papa Bento XV a 11 de julho de 1920.

HANOI, CENTRO RELIGIOSO

Lião, 7 (H. T.) — Hanoi, capital da Indochina franceza forma um centro religioso extremamente importante. A cidade compreende tres paroquias: a de São José, que é a catedral, a paroquia de Bemaventurada e a paroquia de Santo Antonio.

Existem ainda varias capelas onde é celebrado o oficio religioso dominical.

As obras paroquiais são numerosas e prosperas: Conferencia de São Vicente de Paula, Associação das Mães Cristãs, Filhos de Maria, União Catolica das Jovens Hanoisianas, Cruzada Eucaristica, bibliotecas, salões de leitura, etc...

Os "Scouts de France" formam em Hanoi dois grupos: a tropa Courbet e a tropa São Jorge.

Os "Guides de France" possuem uma companhia que já conta com cinco equipes e que será brevemente desdobrada.

O grande seminario de Hanoi, dirigido pelos padres de São Sulpicio conta mais de 50 alunos. O vigario de Hanoi possue ainda dois pequenos seminarios com mais de 200 alunos.

A Indochina conta dez grandes e dezesseis pequenos seminarios com o total de 400 e 2.200 alunos respectivamente.

O vigario apostolico de Hanoi é monsenhor Chaize da Associação das Missões Estrangeiras, nascido na cidade de Mornant, no Departamento do Rhodano, no ano de 1882.

Abono provisório para o funcionalismo gaucho

Porto Alegre, 7, ("Correio da Manhã") — Foi entregue ao governo do Estado o memorial pedindo o abono provisório, diante da situação que atravessa o funcionalismo publico. O abono é calculado em cerca de 200$ mensais, conforme a categoria do servidor.

A responsabilidade do Estado Moderno na elaboração das leis

(Continuação da 2.ª pagina)

crático — e quando falamos aqui em democracia nos referimos ao seu novo e exato conceito de organicidade — muito mais justificadamente não poderá fugir à responsabilidade, no sentido justo dêsse têrmo, todas as vezes que é chamado à tarefa de legislar. Êle deve procurar para isso, certamente, a cooperação do técnico, do homem de ciência, em qualquer dos setores de sua atividade, mas o técnico não deve ser a última palavra na elaboração da lei para garantia mesma das instituições jurídicas do Estado. O técnico olha as coisas como um técnico, dentro de sua especialidade, e precisamos convir, como já o afirmava o velho Montesquieu, que as leis não devem chocar a natureza das coisas. Fechado na estreiteza de seu campo visual, preocupado com a descoberta de novos fatos que determinem a marcha da ciência que conhece, o especialista se torna conscientemente alheio à variedade dos outros conhecimentos. Devemos atentar, por outro lado, para a multiplicidade dos estágios de conciência existentes entre o indivíduo e a coletividade, traduzida pela variedade das opiniões e dos julgamentos. "A sociedade — diz Durkheim — não é uma simples soma de indivíduos, porém o sistema formado pela sua associação representa uma realidade específica que possue caracteres próprios. Sem dúvida nada se pode produzir de coletivo sem o concurso das conciências particulares, mas essa condição necessária não é o bastante. É preciso ainda que as conciências sejam associadas, combinadas, e combinadas de certa maneira; é dessa combinação que resulta a vida social e, por conseguinte, é essa combinação que a explica. Agregando-se, penetrando-se, confundindo-se, as conciências individuais dão nascimento a um outro sêr psíquico se quiserem, mas que constitue uma individualidade psíquica de um novo gênero. É, pois, acrescenta aquele eminente sociólogo, na natureza dessa individualidade, não na das unidades que a compõem, que se deve ir procurar as causas próximas e determinantes dos fatos. O grupo pensa, sente, age inteiramente diferente dos elementos seus componentes, tomados isoladamente."

Ora, a opinião se torna, desse modo, um elemento indispensável na elaboração da Lei, porque ela traduz acima de tudo a complexidade da vida social, em todas as suas manifestações de conciência. O Direito é opinião; o Direito é a vida; — essas fórmulas se equivalem, afirma Renard. Mas — pergunta êle, procurando objetivar melhor essa assertiva — que é a opinião? Qual é de fato o seu poder? Qual a sua autoridade sôbre a formação do Direito? E responde com as seguintes palavras de Maurice Hauriou: "a opinião pública não é precisamente uma direção determinada do espírito público, uma corrente a favor ou contra uma idéia, prá ou contra a representação proporcional ou o voto das mulheres... A opinião pública é o lugar onde se trocam e batalham as idéias, o *ágora*, o *forum*, um mercado; e êsse lugar, êsse mercado está em toda parte, no Café Belas Artes (Café du Commerce, na expressão de Hauriou) e nos vagões de terceira classe; porém ela possue os seus postos de selecção — o Parlamento, as reuniões políticas, as redações dos jornais..." Seguindo o seu raciocínio, Renard conclue, e com razão, que a opinião pública é um fator de Direito; é um fator a combinar, a equilibrar com muitos outros e notadamente com os princípios do Direito natural, com a *Justiça*. É um dos equilíbrios fundamentais do Direito positivo. Poder-se-á objetar, nesta altura, que a opinião pública não é soberana, que a sua gênese mostra a falta de espontaneidade nela existente, que ela é arrastada e conduzida pela opinião individual dos que se colocam à sua dianteira, não possuindo fôrça ou valor moral senão quando conseguem milhões de aderentes. Mas, ainda assim, é talvez por isso mesmo, "os juristas podem e lhe devem dar crédito". Porque é nos embates da opinião organizada que nasce a lei conforme as tendências e os interesses das maiorias. e o Estado moderno, cuja concepção de liberdade leva a defini-la como uma relação entre a pressão das leis exteriores e a das fôrças expansivas que o homem traz dentro de si, deve cercar a Lei do máximo prestígio. A Lei é tanto mais aceita e respeitada, tanto mais considerada justa, quanto mais prestigiada pela fôrça da opinião daqueles cujas liberdades ela pretende coagir. Daí, jamais ser permitido ao legislador fugir ao debate, à discussão pública das regras jurídicas, nos regimes de opinião e representação, que caracterizam os Estados democráticos.

—:—

Opinião e representação constituem, como já ficou entendido, as garantias máximas da Lei. Uma coisa é inseparavel da outra. Resta saber, apenas, até que ponto vai a legitimidade da *representação*. A "união indissoluvel entre a coletividade nacional e a organização estatal — afirma o sr. Azevedo Amaral — é que torna o conceito de representação a base fundamental, necessária e insubstituivel do regime democrático. Onde o Estado não é a expressão orgânica da representação autêntica da sociedade não há democracia". Mas, perguntamos, como se poderá verificar essa união indissoluvel, sem a existência dos órgãos por intermédio dos quais a opinião se pode manifestar? Êles são dispensaveis — dirão alguns! A resposta pareceria justa, se os órgãos representativos da opinião, talqualmente o conhecemos, fossem considerados, apenas, do estreito ponto de vista político-partidário. A verdade, porém, é que êles significam mais do que isso; são os barômetros e, ao mesmo tempo, os orientadores da opinião, por mais discutivel que seja a sua legitimidade, e isso para garantia da própria orientação do Estado. James Bryce acentua muito bem que um órgão de opinião pública não é simplesmente a expressão de vistas e de tendências já existentes, é ainda um fator que desenvolve e forma o julgamento do povo: A opinião faz a opinião. Hoje, com os recursos de propaganda de que dispõe o Estado, o poder de persuasão que lhe dá o conhecimento das necessidades sociais levado à conciência dos indivíduos, e, principalmente, quando os perigos e ameaças externas conclamam e forçam os povos às unanimidades nacionais, essa assertiva de Bryce assume particular importância. É que, intervindo de maneira direta para a formação da conciência nacional, sendo presentemente o mais poderoso fator de opinião pública, o Estado possue, nos organismos representativos dessa opinião, a garantia plena da manutenção do seu ideal *jurídico*, a certeza de não ser prejudicado, o sentido de sua direção. Somente em tal caso, não resta dúvida, se poderá conciliar a Liberdade, no seu moderno conceito, com o princípio da Autoridade determinada pelos "imperativos da sobrevivência", pois nem a conciência dos cidadãos deixará de ser respeitada, nem as leis deixarão de ser medidas e pesadas à luz de todas as determinantes da ação dos indivíduos ou dos grupos representados nos organismos competentes do Estado. Refletindo, pois, a opinião existente, ou criando a das necessidades nacionais, por fôrça mesmo do poder catalizador e dos recursos da propaganda estatal, êsses grandes organismos legislativos ficarão, como sempre, fiéis à sua tarefa, que é elaborar a Lei, instituir o Direito com o assentimento e, portanto, o prestígio das maiorias, de forma a salvaguardar o máximo possível a responsabilidade do Estado perante a Sociedade.

—:—

Essa responsabilidade, portanto, é que torna cada dia mais complexa a técnica jurídica. Ela veda aos legisladores, mormente nos Estados que sejam a *expressão orgânica da representação autêntica da sociedade*, a construção unilateral da Lei, conforme apenas a vontade dos técnicos ou dos burocratas. Poderiamos trazer, em defesa desta tese, não somente argumentos de ordem teórica e doutrinária, mas também e, sobretudo, a experiência de quem durante anos assistiu o trabalho de legislar, quer pela tempestade dos conflitos de opinião das grandes assembléias, quer nos bastidores dos numerosos corpos técnicos de que elas se serviam, como crivos e filtros necessários à justeza da Lei. Quem ignorará, por exemplo, para citar um fato não recente, que as fontes do direito civil brasileiro são ricas de casos pitorescos, tais como o do conhecimento de situações particulares, de parte dos legisladores, situações essas que impediram a concretização de injustiças no corpo da lei? O saudoso Medeiros e Albuquerque, uma das maiores e mais variadas culturas que já possuimos, era um grande repertório ilustrativo de tais fatos, êle que, talvez mais do que qualquer outro, foi um observador sarcástico e impiedoso das assembléias a que pertenceu. Mas os argumentos teóricos foram longe, e a tese é tão evidente, ressaltando, aos olhos dos observadores menos perspicazes, tantos e tão variados elementos, para justificá-la, que preferimos ficar onde estamos, sem necessidade de irmos mais longe. No Brasil ela é, aliás, ponto pacífico em matéria de Direito Constitucional, tanto assim que a Carta de novembro de 37 a consagra, à exemplo das anteriores, quando institue o Poder Legislativo.

OS POMBOS CORREIOS NORTE-AMERICANOS

Foram ao lugar de destino e voltaram aos seus pombais

Nova York, 7 (H. T.) — O Serviço de Colombofilia do Exército Norte-Americano acaba de realizar um verdadeiro "tour de force" suscetivel de revolucionar todo o sistema de transmissões militares.

Trata-se do seguinte:

A Estação Central do Forte Monmouth, no Estado de Nova Jersey, depois de treinar durante 60 dias ininterruptos pombos correios conseguiu, pela primeira vez que os mesmos levando mensagens a pontos situados a cerca de trinta quilômetros da distância, cumprissem sua missão. Os pombos foram ao lugar do destino e regressarma ao pombal de origem. Esse vôo de ida e volta era considerado até o presente como impossivel e os peritos norte-americanos guardam ciumentamente o segredo sôbre os meios que empregaram para chegar a esse extraordinário feito dos pombos correios.

O relatório publicado a respeito pelo Serviço de Informações do Exército salienta o interesse considerável que representa o vôo dos pombos correios. Se não se trata com efeito, de um "record" excepcional e si o metodo puder ser generalizado, será possivel a um chefe militar fazer chegar uma instrução ou um pedido de informações a um subordinado e receber resposta alguns minutos mais tarde. Os pombos-correios desenvolvem uma velocidade horária de cerca de 80 quilômetros.

Dessa fórma estaria resolvido o problema de ligação militar que se apresentava aos chefes militares de todos os tempos, desde Alexandre, o Grande até Napoleão. Os colombofilos norte-americanos não deixam de se orgulhar por terem chegado a esse aperfeiçoamento de modo de transmissão pelo pombo correio que, embora menos moderno que o telegrafo sem fio, é, sem dúvida, mais discreto.

PERDAS DO EIXO NO MEDITERRANEO ORIENTAL

..Stambul, 6 (Retardado) — (A. P.) — Nos circulos mais bem informados desta cidade anuncia-se que quatro navios do "Eixo" foram torpedeados no Mediterraneo Oriental.

Dois deles haviam permanecido vários dias no porto de Stambul, descarregando sua carga, e foram afundados á saida dos Dardanellos, quando tentavam obter um porto seguro para refugio. Trata-se dos navios rumenos "Alba Julia" e "Balcic", de cerca de 4.000 toneladas cada um, qu elam em busca de portos italianos e que se achavam com seus nomes rumenos apagdos e com as cores nacionais rumenas igualmente escondidas.

Os outros dois foram o vapor identificad ocomo, denominado "Cape More", rumeno, de tonelagem desconhecida, e um outro, alemão, identificado com o nome de "Salzburg".

Ha todos os indícios de que este último foi torpeado e afundado, sendo incerto o destino do "Cape More".

Em todos esses casos, não foram identificados os atacantes.

O GENERAL CARMONA NOS AÇORES

Marcado para hoje o regresso a Lisboa

Horta, 7 (U.P.) — O "Carvalho de Araujo" zarpará amanhã das águas açoreanas escoltado por dois contra-torpedeiros, conduzindo o presidente Carmona e sua comitiva de regresso à Lisboa, onde deverá chegar às 19 horas de segunda-feira.

O presidente Carmona desembarcará festivamente na praça do Império, em Lisboa, seguindo depois paar o palácio presidencial, onde deverá receber os cumprimentos oficiais.

Horta, 7 (U.P.) — Diante do palácio em que está hospedado o presidente Carmona, aglomerou-se enorme multidão desejosa de ver e saudar o general Carmona que, acompanhado de sua exmª. espôsa e dos ministros do Interior e da Marinha, passeiou em automovel descoberto, recebendo em todas as povoações, profusamente engalanadas, enternecedoras manifestações de carinho e respeito, especialmente em Praia, Almoxarife, Pedro Miguel, Salão dos Cedros, onde o povo delirou quando viu o presidente Carmona.

Homens, mulheres e crianças assaltavam o carro presidencial atirando flores. À noite o presidente Carmona regressou ao palácio.

A ATITUDE DA AUSTRALIA

Melbourne, 7 (A.P.) — O ministro da Marinha, sr. Hughes, declarou que "depende exclusivamente do Japão a existência de paz ou de guerra no Pacífico". O sr. Hughes afirmou que a Austrália não poderá testemunhar "atos nipônicos agressivos" ou movimentos que ameacem a fundação do Império ou os interêsses australianos no oriente-remóto.

Requisição de colheitas em regiões ocupadas pelos alemães

Cairo, 7 (Do correspondente de AFI, para Reuters) — Segundo noticias recebidas pelos circulos iugoslavos do Cairo, comissões especiais foram nomeadas pelas autoridades germanicas, no Croacia, Hungria e Rumania, para requisição das colheitas. A medida em questão foi tomada em face da penuria de cereais e pelo facto de estarem os camponeses dissimulando que as colheitas foram, particularmente, diminutas este ano. Esses três paises não podem, atualmente, suprir as necessidades das suas próprias populações. Depois das requisições só lhes restará o que os alemães quizerem deixar. De outra parte, estes pequenos Estados danubianos vivem em conflito permanente e a Alemanha entretem essas divergências alimentando-as afim de impedir que os mesmos se liguem entre si para a defesa dos seus interêsses econômicos em comum. Assim, nos últimos dias as tropas hungaras massacraram populações croatas, na região iugoslava de Medjmuriet, tendo praticado a ocupação de Inmara, sem qualquer direito politico nem etnico. O govêrno fantoche de Pavelich protestou contra esta ocupação e contra os massacres mas o govêrno hungaro não se dignou mesmo dar uma resposta a tais protestos.

O ENSINO DA GEOGRAFIA

Washington, 7 (Reuters) — Publicado sexta-feira — Foi anunciado pelo sr. Nelson Rockfeller, Coordenador dos Negocios Inter-Americanos, o início de uma campanha de educação destinada a incentivar o ensino da Geografia, em todo o hemisfério americano.

Uma lista de livros elucidativos, mapas, quadros, professores, e programas de rádio, está sendo confeccionada e destinada a auxiliar a referida campanha, assim como transmiti-la para o exterior dos Estdos Unidos.

Um comité de educação, nomeado pelo sr. Nelson Rockfeller, está procedendo à escolha de 250 professores, incumbidos de ministrar o ensino da ciência geográfica na América Central e na América do Sul.

Estes professores, meticulosamente escolhidos, procurarão conhecer o cabedal de conhecimentos geográficos d outras repúblicas americanas.

O sr. W. Studebacker, Comissário de Educação dos Estados Unidos, cooperando com o citado comité, distribuiu instruções a todos os superintendentes de escolas dos distritos de população de mais de 10.000 habitantes, assim como aos diretores de todas as escolas rurais.

Foram procedidas emendas no orçamento para a criação de escolas destinadas a estabelecerem intercambio com outras repúblicas americanas. Professores especializados da matéria foram admitidos para iniciarem uma série de cursos especificos, os mais simples possiveis.

Aviões inimigos, à noite, sôbre a Grã Bretanha

Londres, 8 (Sexta-feira) — (A. P.) — Comunicou-se a presença de aviões de bombardeio alemães sôbre uma cidade da costa nordeste da Escócia e nas regiões litorâneas do este da Inglaterra. Bombas lançadas sôbre a cidade escossesa causaram algumas vítimas.

POLITICA FRANCESA

O almirante Darlan regressará hoje a Vichí

Vichí, 7 (H.T.) — É esperado amanhã nesta capital o almirante Darlan, que partiu ante-ontem para Paris. O chefe do gabinete presidiu hoje pela manhã uma reunião em que participaram os ministros que se encontram atualmente na zona ocupada: Caziot, ministro da Agricultura; Bouthillier, ministro das Finanças e Pucheux, ministro do Interior. Nessa reunião, realizada em Paris, foram abordados principalmente problemas de natureza econômica. O almirante Darlan esteve também com os srs. Benoist Mechin, secretário de Estado da vice-presidência do Conselho; Bernard, delegado geral para as relações econômicas franco-alemãs.

Além dessas personalidades o almirante entrevistou-se, igualmente, com o embaixador de Brinon e com o secretário do representante do Reich para a zona ocupada, sr. Otto Abetz, que não se encontrava em Paris.

A propósito dos encontros entre o almirante Darlan e as autoridades alemãs de ocupação os observadores politicos notaram com interêsse uma nota publicada em Berlim, durante a atual viagem do presidente do conselho. A referida nota, efetivamente, esclarece que, nestes últimos tempos, as relações franco-alemãs não têm passado por modificações. A publicação dêsse comentário, que se verifica depois das declarações do sr. De Brinon, visa pôr fim à série de boatos sôbre uma "reviravolta decisiva" nas relações entre a França e o Reich. Os mesmos observadores constatam que esta nota não significa que as conversações atuais sejam desprovidas de importância.

Depois dessa viagem do almirante Darlan à zona ocupada é possível que o general Weygand venha a Vichí, proximamente. Assegura-se mesmo que o marechal poderia participar de uma das reuniões do conselho governamental, que se realizam regularmente às sextas-feiras e sábados.

A autoridade pessoal do delegado geral para a Africa, cuja colaboração com o almirante tornou-se mais estreita a partir do decreto de 5 do corrente, que esclarece e precisa suas relações com o presidente do conselho, é, atualmente, um dos elementos mais importantes para as decisões governamentais.

A GUERRA NA AFRICA

Dificultadas pelas tempestades de areia as operações em Tobruk

Cairo, 7 (A. P.) — O comando dos exércitos britanicos no Oriente Próximo comunica:

"Tempestades de areia extremamente severas temporariamente limitaram as atividades das nossas ofensivas na área de Tobruk, mas, sob a proteção do crepúsculo, uma das nossas patrulhas atacou um posto inimigo, infligindo baixas ao adversário e capturando prisioneiros e material bélico. Na área da fronteira, a nossa artilharia e as nossas companhias de metralhadoras castigaram o inimigo e uma das nossas patrulhas surpreendendo uma pequena coluna inimiga, a aprisionou".

O presidente da Republica em Mato Grosso

(Continuação da 2.ª pag.)

importância e significação a visita de V. Excia. a este Estado. Mato-Grosso sente-se despertado com o incentivo que V. Excia. lhe dá e que outrora lhe faltou e, unânime, à passagem do eminente Chefe da Nação vem dizer-lhe de sua gratidão ao governo que está inaugurando entre nós obras de grande vulto no seu plano de Marcha para o Oeste. Haja vista toda esta série inumeravel de realizações, de obras e de bemfeitorias ditadas pela alta visão administrativa de V. Excia., umas já ultimadas, outras em vias de concretização, podendo-se destacar, para justo orgulho nosso e admiração geral, a Estrada de Ferro de Porto Esperança a Corumbá, a grande ponte sobre o Paraguai, a Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, o dique Seco de Ladario, o porto de Corumbá, a estrada de rodagem Cuiabá-Vilena, o Leprosário de Campo Grande, o Hospital de Ponta Porá, a estrada de rodagem São Paulo-Cuiabá, o novo quartel do 16.º B. C. nesta cidade e tantas outras obras de igual alcance que seria longo enumerar, fruto do labor insone de V. Excia. e do amor devotado ao bem do povo e ao progresso do Brasil.

Visitando Mato Grosso, Senhor Presidente, V. Excia. tem tido oportunidade de auscultar nossas necessidades e de capacitar-se da estima que esse povo, "laborioso e tenaz que com o seu esforço contribue para o progresso maior de nossa pátria" nutre por aquele que deu ao Brasil novos princípios e orientação graças aos quais podemos inaugurar toda essa ordem nova de paz e de trabalho, de prosperidade e de justiça que hoje desfrutamos.

Homem de Estado, dedicado e arguto, V. Excia. não desconhece nossos principais problemas e muito menos os motivos do retardamento do nosso progresso. Ainda há pouco V. Exa. disso dava sobejas provas em memoravel oração, que em circunstância analoga a esta pronunciou em Corumbá ao dizer que o mal de Mato Grosso tem sido a sua extensão, os grandes espaços vasios que pedem articulação através de vias de comunicação que auxiliem o povoamento e fomentem as riquezas.

O governo de V. Excia. tem procurado por todos os meios sanar esse mal para que Mato Grosso em breve venha ocupar o lugar que lhe compete na comunhão nacional à altura de suas grandes possibilidades materiais, da riqueza de seu solo e da capacidade de sua produção agricola e pastoril. Terra fertil e dadivosa abriga em seu seio todos esses recursos e possibilidades que podem ser transformados e utilizados em proveito da economia nacional.

De minha parte, sem medir sacrifícios, tudo tenho feito em prol do Estado de que sou filho e em o qual sou representante do patriótico govêrno de v. ex., govêrno que tenho servido com lealdade e sinceridade, empregando honesta e fielmente os dinheiros públicos e empregando-me à tarefa árdua da administração, tendo em mente um só propósito que é bem servir a Mato Grosso e ao Brasil. Em seus relatórios a interventoria tem feito sentir tudo quanto acaba de confirmar de maneira indelevel, com a convicção firme de ter cumprido o seu dever. O govêrno e o povo matogrossense mais do que nunca se sentem hoje unidos e a uma voz proclamam bem alto o quanto devem ao benemérito govêrno de v. ex.

Pode v. ex., sr. presidente, estar certo de que serão êles dignos de sua missão e da confiança que v. ex. neles deposita, voltados para a obra de reconstrução nacional em boa hora iniciada por v. ex. e para os mais altos interesses da pátria, o que mais os preocupa é o Brasil e o que mais almejam é a grandeza do Brasil".

UM APÊLO DO GENERAL RONDON AO PRESIDENTE

Cuiabá, 7 (A. N.) — O general Candido Rondon enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Profundamente emocionado com as manifestações do heroico povo paraguaio, tributadas ao chefe da nação brasileira, venho significar a v. ex. o júbilo da minha alma, como brasileiro amigo do Paraguai e do seu valente povo, participando da infinita alegria continental, ante tão auspicioso gesto das duas pátrias, expresso pelos seus mais altos dignitários. A política nacionalista do Brasil está de gala e vitoriosa. Para completar a magnífica construção da fraternidade americana, o senhor presidente praticaria a mesma aurea justiça, que já inspirou incomparavel chanceler brasileiro, com a elaboração final do laudo da fronteira da Lagôa Mirim, efetivando os votos do fundador da República para o cancelamento da dívida de guerra, que enlutou e arruinou dois paises irmanados pela mesma fatalidade histórica. Com esse ato diplomático de incomparavel alcance pan-americano, v. ex. selaria com timbre de diamante uma política genuinamente fraternal, de reciproca cooperação, que a sua visita a Assunção inaugurou para o continente sul-americano. Ave GGetulio Vargas! — *General Rondon*".

VISITANDO AS OBRAS DE UMA PONTE SÔBRE O RIO CUIABÁ

Cuiabá, 7 (A. N.) — Após ligeiro repouso na residência em que se hospeda, o presidente Getulio Vargas, seguido de numerosa comitiva, dirigiu-se para a ponte sôbre o rio Cuiabá, empreendimento do govêrno do Estado. O chefe da Nação percorreu, demoradamente, as obras. Assistiu ao funcionamento das ensecadeiras, movidas por processos automáticos. Em seguida, o presidente passou para a parte elevada, já construida e que dá uma impressão geral da obra. Esta tem duzentos e quarenta metros de comprimento e é dividida em vários vãos, servindo para ligar as estradas de Cuiabá a Poconé-São Luis de Cáceres, facilitando, destarte, o transito para a Bolivia. Além disso, atenderá ao transporte no Estado, que, antigamente, era feito em balsas, que atravessavam o rio, tráfego este que, por ocasião das vasantes, ficava interrompido. Essa obra custará mil contos de réis e foi iniciada em outubro do ano passado. É toda de cimento armado e nela se acham trabalhando perto de duzentos operários.

UMA MANIFESTAÇÃO

Cuiabá, 7 (A. N.) — O presidente foi surpreendido, ontem à noite, com uma manifestação da população da capital. Tendo conhecimento de que o chefe da Nação iria ao banquete no palácio do Estado, enorme multidão para lá se dirigiu, aguardando a chegada do ilustre hóspede da cidade. Ao saltar do carro, o presidente foi recebido com calorosas manifestações, ouvindo-se aplausos. Chegando ao salão, após os cumprimentos, o povo, na porta do palácio, solicitou que s. ex. chegasse á sacada. Atendendo ao apelo, o presidente foi calorosamente aplaudido, durante mais de cinco minutos. Ao tentar voltar para o salão, foi forçado, de novo, a chegar à sacada, porque o povo continuava a festejá-lo. Foi esta, sem dúvida, uma das maiores notas de espontaneidade nas homenagens aqui tributadas, no dia de ontem, ao presidente Getulio Vargas.

DISCURSO DO GENERAL PINTO GUEDES

Cuiabá, 7 (A. N.) — No almoço oferecido ao presidente da República, ontem, durante a inauguração das novas instalações do 16º B. C., saudando o chefe do govêrno, o general Pinto Guedes pronunciou o seguinte discurso:

"Por bondosa confiança de s. ex., o general Eurico Dutra, que muito me desvanece, tomo á minha conta o honroso encargo de ser o seu interprete nesta cerimônia, para transmitir a v. ex., na feliz oportunidade de inauguração do novo quartel do 16º Batalhão de Caçadores, a segurança do alto e justo apreço com que o Exército Nacional estima o devido interesse de v. ex. aos magnos problemas da defesa da Nação.

Não marca bem tão só a inauguração desta caserna, embora já de si portentosa, a homenagem que hoje aqui se rende a v. ex. As construções que se plantaram neste longinquo rincão de nossa pátria, como as de Ponta Porá, Tres Lagôas, São Luis dos Cárceres, nos pontos cardiais do Estado, inda que refletindo sem controversia o empenho de v. ex. pelo melhor e mais completo aparelhamento do Exército, não são, entretanto, as únicas manifestações concretas da atividade patriótica de v. ex. obrigando a admiração e o reconhecimento das forças armadas do país. Muito mais que essas obras, com que se assegura ao soldado a caserna digna, tambem indice de cultura e de eficiência de uma tropa, outras realizações de maior vulto assinalam em marcante relevo o carinho com que atende v. ex. ao fortalecimento de precioso instrumento de nossa soberania para o habilitar ao exercicio da notavel e grandiosa missão que lhe cabe desempenhar na paz e na guerra, continuando a série dilatada de altos préstimos que êle sempre ofereceu desinteressadamente ao serviço da Nação, desde a nossa independência política, nas fases delicadas de enérgicos revides á afronta de outros povos e nas lutas pela manutenção da nossa unidade política, até o estabelecimento do Estado Novo, para assegurar a reposição ao país no reto e esperançoso caminho dos seus brilhantes e ridentes destinos.

Escuso-me, por fastidioso, á enumeração de atos que denunciam as absorventes preocupações de v. ex. para execução do amplo e complexo problema da defesa do país, dentro de um largo quadro de obstáculos quase insuperáveis, desafiando a inabalavel convicção das responsabilidades que lhe tocam perante a Nação e a posteridade e o seu inegavel e acendrado patriotismo.

O Exército Nacional bem conhece e os aprecia em seu justo valor os vultosos trabalhos já realizados, como as dificuldades por v. ex. dirimidas com tenacidade e firmeza, para dotar o Brasil dos orgãos de defesa de sua honra e de sua integridade. E por isso mesmo, porque os pode estimar com muita justiça, não retarda confessar de público sua sincera e forte admiração elevando a v. ex. os seus calorosos e sinceros agradecimentos pela obra grandiosa que v. ex. faz executar com continuidade e acertadas providências para dar ao país a tranquilidade e a confiança da contribuição de um aparelhamento capaz, a que se possa entregar o resguardo do nosso patrimônio material e das nossas gloriosas tradições.

Em nome do ministro da Guerra, que me deferiu tão grato e inesquecivel encargo, tenho a honra de erguer minha taça em homenagem ao antigo soldado, que ascendeu á sua mais alta hierarquia com a relevancia exemplar de serviços inestimáveis, e beber pela felicidade pessoal de v. ex. e pela brilhante continuação do seu operoso e patriótico govêrno".

ASPECTO FESTIVO

Cuiabá, 7 (A. N.) — Em frente á residência dos governadores, onde se encontra hospedado o presidente Getulio Vargas, amanheceu, hoje, um distico, que vai de um lado ao outro da rua, com os seguintes dizeres: "Getulio Vargas valorizou o sertão. Em 10 anos de govêrno, o chefe da Nação tem realizado mais obras e mais benefícios a Mato Grosso do que o nosso Estado recebeu em dois séculos de política, de partidarismos, de lutas e dissensões". Os edifícios públicos ostentam grandes bandeiras nacionais. Por toda a parte vêem-se retratos do presidente, mandados fazer pelo comércio e pela indústria locais, nos quais se lê esta legenda: "O cidadão que deu personalidade ao Brasil".

POR SE TRATAR DE UM EDIFICIO VERDADEIRAMENTE HISTORICO

Cuiabá, 7 (A. N.) — A primeira visita feita, hoje, pelo presidente Getulio Vargas foi ao velho e historico edifício, onde se acha aquartelado o 16º B. C., que será transferido, dentro de poucos dias, para suas novas e modernas instalações.

O chefe do governo, como acentuou nas palavras com que se despediu do comandante do batalhão e da sua oficialidade, quiz visitar o velho prédio, por tratar-se de um edificio verdadeiramente historico. Ali, realmente, teve séde o centro de resistência das forças brasileiras aqui aquarteladas, por ocasião da guerra do Paraguai.

Terminando a visita, o chefe do governo foi saudado pelo coronel Filomeno de Assis Brandão, respondendo, o chefe do governo aludiu ás novas instalações do 16º B. C., acentuando que o simples fato de ter por séde esse batalhão um edificio em tais condições, servia para atestar a têmpera do soldado brasileiro.

Importação de café nos Estados Unidos

Washington, 7 (A. P.) — O Bureau da Alfandega anunciou os dados preliminares sôbre as importações de café sujeitas às limitações de quotas, conforme o acordo inter-americano do café.

A lista publicada das quotas que foram preenchidas mostra os dados de importação para as quotas atualmente sob controle telegráfico, conforme a lista de 2 de agosto. O total das importações, sob outras quotas de café, foi o mesmo que o de 26 de julho.

As quotas, todas em libras, referem-se ao periodo de doze meses, iniciado em 1.º de outubro do ano passado. A primeira coluna diz respeito à quota revista, e a segunda à quantidade de café já entrada para consumo, de cada um dos 1 paises signatários do acordo.

QUOTA REVISTA

País	Quota
Republica Dominicana	16.138.330
Guatemala	71.950.208
Venezuela	56.464.233
Colômbia	433.683.012
Costa Rica	26.897.267
Brasil	1.250.723.487
El Salvador	80.601.799
Honduras	2.689.700
Nicaragua	26.224.775
Cuba	10.738.833
Equador	20.773.616
Haiti	36.963.708
Perú	3.362.191
México	68.850.975

QUANTIDADE DE CAFÉ JÁ ENTRADA PARA CONSUMO:

País	Quantidade
Republica Dominicana	quota preenchida
Guatemala	quota preenchida
Venezuela	quota preenchida
Colômbia	quota preenchida
Costa Rica	quota preenchida
Brasil	quota preenchida
El Salvador	60.803.757
Honduras	2.035.075
Nicaragua	25.529.798
Cuba	9.017.570
Equador	19.891.450
Haiti	36.695.488
Perú	3.090.570
México	61.502.016

A produção nos EE. UU. de aviões, taks e outros materiais bélicos

Washington, 7 (U. P.) — A DNP (Direção Nacional de Produção) revelou que foi retardada a entrega de mais de cem bombardeiros médios destinados á aviação britanica, devido o atraso que se observa na produção de hélices. É esta tambem a principal razão de que a produção geral de aviões superou em muito no mês de julho a de junho, que a produção de tanques acusou um apreciavel aumento. A produção de "tanks" ligeiros no segundo trimestre do ano aumentou em 1.620 por cento com respeito ao primeiro, a de tanques médios em 257 por cento, a de metralhadoras em 69%, a de pólvora sem fumaça em 125 por cento e a de explosivo em 46%.

No conjunto a produção de motores de aviação aumentou em 13% em julho, pois calcula-se em cerca de 4.500 unidades comparada com 4.000 em junho.

Fugindo a uma possivel reação na Tchecoslováquia

Londres, 7 (Reuters) — Segundo se soube nos meios tunecos desta capital, a cunhada do marechal Goering chegou há pouco á Suiça, procedente da Boêmia, onde seu marido, Alfred Goering, vinha dirigindo as grandes fábricas de munições e armamentos, Skoda, durante os dois últimos anos. Sabe-se que a senhora Alfred Goering teve autorização para remover os seus haveres, do Reich, transportando-os num vagão de estrada de ferro, que, provavelmente, continha o seu mobiliário.

Além disso, sabe-se tambem que muitos outros alemães que haviam procurado refúgio na Tchecoslováquia para escapar aos bombardeios da R. A. F. estão agora regressando ao Reich, em consequência da tensão cada vez maior que se vem registrando naquele país ocupado. Assim, é possivel supôr que não se passará muito tempo antes de irromper um violento movimento anti-germanico na Tchecoslováquia.

TROCA DE DIPLOMATAS RUSSOS E BELGAS

Londres, 7 (A.P.) — O ministro do Exterior do govêrno belga em exilio, sr. Spaak, conferenciou com o enviado russo, sr. Maisky, no "Foreign Office", negociando-se entre ambos a troca de representantes diplomáticos entre a Bélgica e os soviets.

Um substituto marroquino do quebracho para curtimento dos couros

Vichí Julho de 1941 — (H. T.) — (Por via aérea) — Não se póde curtir o couro sem tanino. O carvalho fornece-nos um pouco desse produto. É o tanino do carvalho e, particularmente, do carvalho das florestas do Alger que beneficia as aguardente e os vinhos. Contudo, era sobretudo do "quebracho" da América do Sul que a indústria francesa tirava o tanino para curtir o couro antes do bloqueio britânico.

Hoje, na falta do quebracho americano, foi-se buscar no império francês um produto que o substituisse. Marrocos já nô-lo forneceu. É o "tizerah" ou a "tisra".

O "tizerah" é um arbusto coberto de espinhos que póde atingir de três a oito metros de altura. Tanto se ramifica ao ar livre como debaixo da terra. O seu aspecto lembra o do zimbro. Vegeta de preferência nos lugares férteis, e, como embaraça o trabalho, os camponeses tentam às vezes arrancá-lo para fazer outra cultura que dê mais lucro. Encontra-se, no entanto, nas florestas e nas costas de Marrocos.

Os maiores destes arbustos têm séculos de existência. Sendo muito lento o seu crescimento, o melhor é tratar das plantas existentes. A exploração faz-se arrancando os cêpos e raises. As raises são cortadas em pedaços. Juntam-se a estes as partes menos velhas e menos duras dos troncos e dos ramos. O centro de madeira é vermelho-escuro e o alburno côr de carne. O seu peso especifico é idêntico ao do quebracho. O "tizerah" não flutua quando posto na agua, o que facilita a maceração depois da transformação da madeira e das raises em lascas de cinco a seis centimetros de extensão. Estas lascas são colocadas em autoclaves, geralmente dispostas em baterias de dez, e que se comunicam entre si e separadamente com um grande cubo no qual o suco taninoso fabricado, impelido pelo vapor, se vai juntar ao das operações precedentes. O suco obtido é geralmente titulado a 5 gráus Beaumé, mas é preciso elevá-lo a 35 gráus. A dificuldade está em que não se póde deshidratar este liquido levando-o à ebulição, pois o extrato tornar-se-ia escuro e diminuiria de valor nos mercados. É preciso, pois, fazer ferver o suco no vacuo a 40, 50 ou 60 gráus. É assim que se consegue elevar o extrato a 35 gráus Beaumé. O produto é entregue em pipas.

Se se continua a operação nos evaporadores especiais Kestner obtém-se um extrato pastoso que sêca por meio do resfriamento. Mas estes extratos, liquidos ou secos, têm o grave defeito de ser muito coloridos e insolúveis em agua fria. Remedeia-se isso bi-sulfatando-os. O extrato e o bi-sulfato de sódio são tratados em autoclave, a cerca de 100 gráus. Resulta daí um extrato menos colorido, mais soluvel e frio. Por esta fórma obtém-se um tanino doce, isto é, um tanino que penetra rapidamente mas menos profundamente no couro.

O quebracho e o "tizerah" são tão parecidos que já se procurou diferenciá-los depois de associados na mesma operação. Tanto um como outro tem a propriedade de produzir uma luminescência violeta aos raios da lampada de Wood. Talvez o "tizerah" de uma luminescência mais fraca. A diferenciação é por vezes difícil mas pode-se sempre descobrir num extrato a presença das duas plantas.

O tanino marroquino ainda não chegou a suplantar completamente o quebracho sobretudo por causa da sua forte coloração.

Quanto mais tempo levarem os couros a ser curtidos mais caros ficam. É uma questão elementar de imobilização de capitais. Mas atualmente a França não tem couros e não póde esperar muito tempo.

O "tizerah" já é empregado em grande quantidade desde que não se faça grande questão da côr e quando o produto é para vender barato. O curtimento da pele de carneiro no centro mundial de Graulhet, de Mazamet, no departamento do Tarn, na França, onde eram tratadas as peles vindas da Argentina, Australia, Nova Zelandia, Sahara e mesmo da China e do Canadá, era feito sobretudo com quebracho e sumagre.

Mas não há dúvida que o "tizerah" marroquino triunfará desde que os químicos tenham conseguido a descoloração que procuram. Convém não esquecer que a indústria do couro de carneiro é tipicamente marroquina e tanto assim que se deu o nome de "marroquim" a este couro, que por assim dizer ela inventou e que tem uma fortuna às fábricas que o preparam.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2204.

Punição de um investigador pelo chefe de policia

O major Filinto Muller assinou portaria punindo o investigador José Pedro Etchandy pelo fato de ter exorbitado de suas funções, provocando incidente ás 4 horas da madrugada na leitaria Bell, sita á rua da Lapa. A punição consistiu na suspensão do aludido policial por 10 dias.

FALECEU NO H. P. S.

Apresentando fratura do craneo e escoriações generalisadas deu entrada no Hospital de Pronto Socorro o carregador José Pires que, em frente ao n. 105 da rua Alvaro Miranda fôra atropelado por auto.

A vitima, que veiu removida do Posto de Assistencia do Meier, não resistindo á gravidade das lesões recebidas, faleceu, sendo seu corpo removido, com a guia da policia, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORREU ANTES DE SER SOCORRIDO

Na rua Vinte Quatro de Maio, em frente ao n. 35, o soldado numero 14, da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, encontrou, quando passava por aquele local, caido numa sargeta, junto ao meio-fio, um homem de cor parda, pobremente vestido, com 40 anos presumiveis, muito machucado, com as pernas e os braços quebrados, além de outros ferimentos.

A ambulancia do Posto de Assistencia do Meier, solicitada pelo militar, afim de socorre-lo, nada pôde fazer, pois, ao chegar, já ele havia falecido.

O comissario de dia na delegacia do 13º distrito policial, encontrou nos bolsos da roupa do morto um papel em que se lia o nome de Oswaldo Vieira, presumindo seja esse seu nome.

Tudo faz crêr que o infeliz foi vitima de atropelamento.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORREU NO H. P. S.

O menino José, filho de Maria Madalena Gonçalves, em companhia de sua irmãsinha Violeta, transportava uma chaleira de agua fervente, na sua residencia, á rua Andaraí n. 209, quando a mesma virou, queimando-os.

Conduzidos, em ambulancia ao Posto Central de Assistencia, o menor, após os curativos medicos, ficou internado no Hospital de Pronto Socorro, emquanto sua irmã retirava-se para a casa.

José, porém, cujo estado era de inspirar cuidado, teve, hoje, sua saude agravada, vindo a falecer.

O TAMPÃO DE FERRO EXPLODIU, VITIMANDO DUAS PESSOAS

Ontem, á noite, a galeria subterranea de gaz, situada na esquina da rua Vinte Quatro de Maio com a avenida Amaro Cavalcanti, explodiu, queimando duas pessôas que, no momento transitavam pelo local.

A vitimas, Ninfa Pinto Cardoso, com queimaduras do 1º gráu no tornozelo e perna, e Erico de Oliveira Reis, apresentando queimaduras do 1º e 2º gráus no punho e perna esquerdos, receberam os socorros medicos no Posto de Assistencia do Meier.

A policia se cientificou da ocorrencia.

INVADIU A CASA DA MENOR E A ABATEU BARBARAMENTE A GOLPES DE FACÃO

Foi monstruosa a cena de sangue verificada, ontem, no Realengo. Matando fria e covardemente uma indefesa moça, com um possante facão, o criminoso, após o delito, calmamente, narrou a cada conhecido que encontrou a façanha praticada.

Antonio Paulino do Nascimento, o assassino, segundo se sabe, já era conhecido naquela localidade como individuo turbulento, sendo mesmo temido pelos seus visinhos. Era o "valentão" do logar. Ha dois meses e meio, aproximadamente, desempregara-se, passando a viver á custa de sua companheira, Matilde do Espirito Santo, empregada na lavanderia da Escola Militar.

Apezar de estar sob essa dependencia da sua amante, Antonio Paulino tudo fazia para ter, tambem, o afeto de Maria de Lourdes Cardoso, de 17 anos, solteira, residente em companhia da sua madrinha, Maria da Conceição Nascimento, á rua Maceió n. 15, que não correspondia á côrte. Ante a recusa, o perverso individuo, armando-se de um facão, de cerca de meio metro de comprimento, invadiu aquela residencia, onde só se encontrava a menor, logo investindo contra ela. Fugindo á agressão, a joven correu para os fundos do quintal e, ai, quando era impossivel qualquer meio de defesa, foi barbaramente assassinada. Caindo sobre a infeliz com a arma, desferiu-lhe o barbaro agressor varios golpes, quasi a degolando, tendo-lhe, ainda, decepado a mão direita.

Perpetrado o delito, retirou-se ele do local, relatando ás pessôas que encontrava, com uma calma propria aos criminosos profissionais, ou de um tarado, o crime que acabara de praticar, com os minimos detalhes.

A policia o deteve num botequim, na rua Maceió, em que ele foi ter, tendo sido, depois, conduzido á delegacia do 23º distrito policial, onde se viu autuar.

Foi pedida a pericia do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar.

NOS ESTADOS

ATROPELOU CINCO PESSOAS AO MESMO TEMPO

São Paulo, 7 (A. N.) — Na avenida Celso Garcia, hoje, ás 10,30 horas, o onibus da linha "Vila Guilhermina" quando procedia a manobra, perdeu os freios, em consequencia do que subiu á calçada, atropelando cinco pessoas que ali se achavam esperando o bonde e, em seguida, foi de encontro ao muro. As vitimas foram socorridas pela Assistencia Publica. Trata-se de Giocondo Betarli, Yolanda Cortassio, Maria José Silveira do Amaral e seu filho adotivo José Carlos Barbosa e Ana Rosa Oliveira.

PRESOS OS GATUNOS DE MALAS POSTAIS

São Luis, 7 ("Correio da Manhã") — A policia maranhense efetuou a prisão dos gatunos que violaram as malas postais, furtando valores, e mesmo provocando o extravio de outras malas.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Francisco Bueno, para "dispositivo aplicável em veiculos para a regulamentação automática e fixa da velocidade limitada"; a Agenor Machado, para "mira estadimétrica de precisão"; a Jorge de Arruda Castanho, para "novo modelo de elementos para a construção de muros ou grades, ou de paredes"; a Francisco Campanille, para "aperfeiçoamentos em moendas para cana"; Lauro Girardeli para aperfeiçoamento em torneiras"; a Salvador Passaretti, para "aperfeiçoamentos introduzidos nos moinhos de café"; a Otto Strauss, para "um dispositivo para abrir e fechar janelas, venezianas, portas, toldos e semelhantes ,e para estacionar essas peças na posição desejada"; a Luiz Henrique Laplacette, para "aperfeiçoamentos em ampolas de vidro para medicamentos e outras substâncias"; a Rádio Corporation of America, para "aperfeiçoamentos nos registros de impulsos de corrente alternativa; a Franklin E. Simit e Robert C. Travers, para "eletro-diferenciador"; a Chemische Fabrik von Heyden A. G. para "processo de preparação de N-Sulfoniluréas".

Para instalação de Preventórios em diversos Estados

O Tribunal de Contas resolveu registrar o pagamento de 717:950$000 á Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Despesa contra a Lepra, a título de auxilio para instalação de Preventórios em diversos Estados da União.

Medicamentos para a população do Rio Grande do Sul

O Tribunal de Contas determinou o registro do crédito especial de 55:120$000, aberto no Ministério da Educação, para ocorrer ao pagamento de medicamentos adquiridos em beneficio da população do Rio Grande do Sul.

A SUSPENSÃO DA PROPAGANDA DOS PAISES BELIGERANTES NA ARGENTINA

As embaixadas da Alemanha e da Grã-Bretanha respondem à nota da chancelaria

Buenos Aires, 7 (H. T.) — Foram recebidas na chancelaria as respostas das embaixadas da Alemanha e da Grã Bretanha á comunicação feita pelo Ministério das Relações Exteriores para que não continuem com a difusão de folhetos e elementos de propaganda a respeito da guerra européia. A resposta da embaixada britânica, expressa em termos genéricos, concorda com os desejos manifestados pelo Ministério e a resposta da embaixada alemã promete suspender a distribuição dos folhetos referentes ás nações com as quais se acha em conflito.

Buenos Aires, 7 (Reuters) — O embaixador alemão entregou ao Ministério do Exterior os embrulhos contendo aparelhos de rádio, que agentes alemães tinham tentado introduzir no Perú, fazendo-os passar como mala diplomática.

Os aparelhos de rádio foram imediatamente enviados ao juiz federal de Cordoba.

Ao mesmo tempo, o embaixador alemão assegurou ao Ministério do Exterior que, de acôrdo com o seu pedido, o govêrno alemão concordava em suspender todo o serviço de propaganda na Argentina.

OS PRISIONEIROS DE GUERRA EXISTENTES NA ALEMANHA

Washington, 7 (H. T.) — Informa o Departamento de Comércio:

"O número de prisioneiros de guerra empregados nas fazendas, minas e fábricas da Alemanha, já havia atingido a 1.300.000 homens em fins de abril, e o número de trabalhadores estrangeiros, inclusive os prisioneiros de guerra poloneses libertados, ultrapassa mesmo aquele número."

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE TORONTO

O último número do boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, remetido ao Ministério do Trabalho, informa que o ministro João Alberto, representante do nosso país no Canadá, está ultimando os preparativos da participação do Brasil na Exposição Nacional de Toronto, que se abrirá no dia 15 de Agosto corrente.

Os "stands" do Brasil apresentarão amostras de produtos e materias primas enviadas especialmente para o certamen, além de mostruários, fotografias e impressos confeccionados por aquele Escritório, colaborando tambem, o Departamento Nacional do Café, o Instituto Nacional do Mate e o "Brazil Nut Avertising Fund (Associação de Propagandistas da Castanha do Pará), por intermédio dos seus representantes em Nova York.

Fazendo grande carregamento para a Europa

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — O "Bagé" continua recebendo, neste porto, um grande carregamento com destino á Europa, constando de dez mil sacos de açúcar, três mil fardos d algodão, 4.500 couros, além de outros produtos.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Companhia Maruito, S. A. — Ordinária, ás 5 1|2 horas, á rua Franco Almeida, 80, para reforma de estatutos.

Laboratório Moura Brasil, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Diniz Cordeiro, 59, para reforma de estatutos.

Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Convocação do Conselho Superior, ás 5 1|2 horas, na séde do Instituto.

Imbuhy, Companhia Nacional de Terrenos, S. A. — De constituição, ás 10 horas, amanhã, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, sala 205.

Confraternização argentino-brasileira

Buenos Aires, 7 (H. T.) — A Associação Prometeu organizou um ato de confraternização cultural argentino-brasileiro, que se realizará no domingo vindouro por motivo da entrega do album gráfico que o "Lar d aCriança" do Rio de Janeiro ofereceu áquela entidade.

Declarações

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 8º ANDAR
RIO DE JANEIRO

De ordem do Snr. Presidente, convoco os membros do Conselho Deliberativo para se reunirem extraordinariamente no proximo dia 22, ás 20,30 horas, com o fim de tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1941.

Aubert Ferreira Alves
Secretario.
(X 26254)

CLUBE DOS TABAJARAS

Por ordem do Sr. Presidente convoco uma Assembléia Geral Extraordinaria, 2ª e ultima convocação, para o dia 12 do corrente, ás 21 horas. Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

J. H. DAVIES
Secretario
(X 20942)

À PRAÇA

MARINHO, VILHEGAS & CIA.

Francisco Domingues Marinho e Eurico Antonio da Costa, comunicam á Praça que, nesta data, por distrato firmado em notas do tabelião Mozart Lago, no Livro 38, folhas 7 (sete) verso, retirou-se o socio José Maria Vilhegas, assumindo os declarantes todo o ativo e passivo da referida firma. Declaram mais que, por nenhum modo se responsabilisam por quaisquer obrigações que, desta data em diante, assumir o socio retirante José Maria Vilhegas em seu nome ou no da firma MARINHO, VILHEGAS & CIA.

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1941.

Assinado: — **Francisco Domingues Marinho, Eurico Antonio da Costa.**
(51041)

MORREU O DIRETOR DE "CRITICA" DE BUENOS AIRES

(Continuação da 3ª pag.)

atrás, o conhecido jornalista Natalio Botana, diretor de "Critica", através de cujas colunas fizera memoráveis campanhas politicas, que o sagraram um dos mais destacados campeões da democracia na Argentina.

Natalio Botana viajava num auto, por ele mesmo dirigido, pela estrada de Jujuy, quando o veiculo caiu num abismo, capotando. O jornalista teve uma costela partida e fratura dupla da perna esquerda, sendo desesperador o seu estado.

Ficaram feridos, sem gravidade, os seus companheiros, Raul Bartres, governador de Jujuy, e dois secretários de Botana, Pedro Scapucio e José Barreiro.

A CURIOSA EXISTENCIA DO DIRETOR DE "CRITICA"

Buenos Aires, 7 (Rafael Ordorica, da Associated Press) — Natalio Botana — hoje falecido — uma das mais influentes figuras do jornalismo continental — desempenhou papel saliente na campanha pela preservação do modo de vida americano, ameaçado pela ação das potências totalitárias na Europa e no Extremo Oriente.

Éste modo de viver — disse êle, recentemente, em conversação particular — deu nascimento a grandes jornais, entre os quais o seu — a "Critica", de Buenos Aires — se destacava como, provavelmente, o maior vespertino publicado, em língua espanhola, na América.

Recentemente, Botana sugerira o plano de enviar o ex-presidente Marcelo Alvear como embaixador especial de boa vontade, aos Estados Unidos, com o fim de demonstrar ao povo norte-americano os sentimentos de solidariedade continental que animam o povo argentino.

Uma profunda e rápida penetração dos pensamentos e dos sentimentos das grandes massas populares marcou a carreira de Natalio Botana como reporter de policia, como relator, como editorialista, como redator-chefe e como diretor de jornal.

Em 20 anos, transformou a "Critica" num dos grandes jornais da América.

Leal aos amigos e de fácil simpatia, ajudou muitos amigos e conhecidos, fazendo-os membros da redação de "Critica".

Isto transcendia as fronteiras nacionais.

Espanhóis, brasileiros, mexicanos, chilenos, todos encontravam hospitalidade em "Critica" e, atualmente, a sua redação se compõe de tchecos, poloneses, russos, italianos, espanhóis, assim como de argentinos.

Através do seu jornal, Botana atacou, diretamente, as fôrças que julgava prejudiciais á América e no mundo, chamando Hitler de "incendiário" e publicou uma gravura com a cruz swastika pendendo sôbre a Grã Bretanha.

O jornalista sentiu o pêso da ditadura, em 1930, quando o general José Felix Uriburu, cumprindo as ordens do presidente Hipólito Irigoyen, fechou a "Critica", lançou Botana numa prisão e, mais tarde, o forçou ao exilio.

A primeira reação do jornalista foi caracteristica da sua personalidade.

Ao ser fechado o jornal, Botana atirou, pelas janelas do prédio cercado pela policia, montões de jornais, para a rua.

Ao ser confiscada a edição, leu os editoriais do jornal através de alto-falantes.

Conseguia grandes fortunas dos amigos para as causas que esposava.

Arturo Alessandri, ex-presidente do Chile, recentemente testemunhou a sua duradoura gratidão a Botana pelo auxilio prestado á causa de libertação do seu país da ditadura.

Pedro Aguirre Cerda, atual chefe do Executivo do Chile, tambem se referiu, com gratidão, ao apoio de "Critica" á sua politica democrática.

Natalio Botana planejava viajar para o México e para a URSS, quando morreu.

Deixou dois filhos, Jaime e Helvio, que o sucederam na direção de "Critica", e uma filha, casada com Raul Damonte Taborda, — um dos muitos jovens de talento descobertos e auxiliados por Natalio Botana.

Damonte Taborda é, atualmente, o presidente da Comissão do Congresso que investiga as atividades não argentinas no país.

A REPERCUSSÃO DO FALECIMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 7 (A. P.) — A noticia da morte do jornalista argentino Natalio Botana foi recebida com tristeza entre os jornalistas e os diretores de jornais americanos, entre os quais gozava da reputação de diretor do maior vespertino de língua espanhola da América e de pioneiro da introdução de muitas inovações no jornalismo sul-americano.

A noticia da morte de Botana foi difundida por todo o país pela Associated Press, acompanhada de um resumo da sua notável carreira de jornalista.

Nova York, 7 (A. P.) — O sr. Edward C. Johnson, diretor das relações reciprocas entre os editores pan-americanos, declarou, a respeito da morte do jornalista Botana:

— "Os seus colegas dos Estados Unidos perdem um autêntico amigo e uma vigorosa fôrça no sentido de produzir uma verdadeira compreensão e entendimento entre os leitores de jornais das Américas. Todos os que se interessam pelo melhoramento do entendimento mútuo entre os povos dos Estados Unidos e da Argentina perderam, agora, a sua excepcional influência. Êle avaliava, de maneira nítida, os problemas relacionados com ambos os povos e procurava resolvê-los difundindo conhecimentos e fatos que, aparentemente, estavam conseguindo os resultados que tanto desejava. Lembro várias palestras agradáveis com êle, na redação de "Critica", e, pessoalmente, sinto muito a sua perda".

Nova York, 7 (A. P.) — O sr. J. V. Connolly, presidente do King Features Syndicate, declarou á Associated Press, sôbre a morte do jornalista Botana:

"O jornalismo do Hemisfério Ocidental sofreu uma grande perda com a morte de Natalio Botana, que conheço há muitos anos. Botana era, inquestionavelmente, um lider do jornalismo progressivo na Argentina e tornou conhecida e sentida a sua obra em todo o mundo jornalistico da América Latina. A sua grande publicação — a "Critica" — era um exemplo quanto ás obrigações do jornal em relação aos seus leitores e aos seus anunciantes".

Plenos poderes conferidos ao presidente do Equador

Quito, 7 (A. P.) — A Câmara dos Deputados e o Senado realizaram ontem duas sessões conjuntas, secretas, findas as quais foi aprovada a resolução que dá plenos poderes ao presidente Arroyo del Rio para fins "militares, econômicos e no interêsse da ordem pública".

À tarde, em sessão plenária, o Congresso recebeu o coronel Francisco Urrutia, ex-comandante em chefe do Exército.

Os concursos do DASP

Inspetor prático em laticínios — A parte escrita da prova para inspetor (prático em laticínios) será efetuada ás 8.30 horas de amanhã, no Instituto Nacional de Estudos pedagógicos.

Inspetor veterinário — A parte escrita da prova para inspetor XIV (veterinário) será realizada ás 8.30 horas de hoje, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Diplomata — As inscrições ao concurso de diplomata, do Ministério das Relações Exteriores, estarão abertas de 11 do corrente a 9 de outubro próximo.

Identificador — Os trabalhos feitos pelos candidatos à prova para identificador, poderão ser examinados hoje, das 2 ás 5 horas da tarde, no local das inscrições. No saguão da Divisão de Seleção acha-se afixado o critério estabelecido pela Banca Examinadora para correção das provas.

O AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES SUL-AMERICANAS PARA OS EE. UU.

No Uruguai ultrapassaram em 214 % as de 1940, no mesmo periodo

Washington, 7 (H. T.) — Do confronto das importações feitas pelos Estados Unidos das Repúblicas sul-americanas durante os primeiros quatro meses deste ano verifica-se o aumento fenomenal do Uruguai, cujas exportações ultrapassaram em 214 % as de igual periodo de 1940. Em seguida vem a Bolivia com 117 % e depois o Chile com 86 % de aumento.

Os Estados Unidos propuseram-se incrementar as importações da América Espanhola para contrabalançar o inevitavel resultado da perda dos mercados europeus, e, como se pôde ver pelas estatisticas, conseguiram realizar esse objetivo. Para manter, e, se possivel fôr, aumentar as exportações norte-americanas para os paises ibero-americanos, os estadunidenses vêem claro a patentemente que têm de comprar mais coisas e em maior quantidade nos paises vizinhos do sul. E esta realidade constitue a politica atual do governo e das dependências oficiais criadas em pról da aproximação e das relações de bôa vizinhança.

Nos primeiros quatro meses de 1941 os Estados Unidos importaram da América do Sul 213 milhões de dólares contra 130 milhões em igual periodo de 1940, o que constitue um aumento de 63 % se considerarmos as dez repúblicas em conjunto.

Depende dos mesmos paises ibero-americanos que o maior ou menor incremento deste volume de exportação para os Estados Unidos redunde em seu proveito.

Alguns destes paises puseram grande empenho em colocar nos mercados norte-americanos produtos que nunca tinham enviado com o proposito de se manterem firmes nos novos mercados. Outros criaram câmaras de fomento para intensificar o seu comércio de exportação, ou, como no caso da Argentina, enviaram uma personalidade de destaque do seu comércio para fundar em Nova York uma sucursal de uma das mais importantes entidades daquele país, cujo fim é vender, além do que normalmente manda para a América do Norte, outros produtos, alguns deles desconhecidos nos Estados Unidos.

Os norte-americanos desejam vender as suas manufaturas ás Republicas que ficam ao sul do Rio Grande. O desejo de vender é natural em todos os paises do mundo. Mas desejam igualmente que se compre a essas mesmas repúblicas tudo aquilo de que se precisar aqui, tudo o que fôr possivel. Entretanto, o plano de defesa adotado não lhes permitiria outra alternativa se não a de comprar cada vez mais.

Em todas estas relações de intercâmbio, das quais todos podem colher beneficios, o povo norte-americano desejaria que se criasse uma base sólida de intercâmbio, eliminando das transações as conveniencias ou necessidades de caráter efêmero ou passageiro.

Com um pouco de esforço e bôa vontade por parte de todos, as Américas do Sul, do Centro e do Norte deveriam formar um único bloco econômico do qual sem dúvida resultariam um bem-estar e um padrão de vida apreciaveis e permanentes.

Aumento do quadro de sargentos do Corpo de Bombeiros

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito especial de 50:096$000, aberto no Ministério da Justiça, em virtude do aumento do quadro de 3ºs sargentos do Corpo de Bombeiros do Distrito Feresal.

PARA COMBATE DO SURTO CARBUNCULO

Foi determinado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do crédito de .... 10:000$000 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, destinado ao combate do surto de carbúnculo nos Estados do Rio Grande do Norte e Alagoas.

Estabilidade para o pessoal dos Institutos e Caixas

O projeto de lei sobre estabilidade dos funcionários dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, elaborado na antiga Camara dos Deputados, foi remetido ao Conselho Nacional do Trabalho, após audiência da Comissão de Legislação Social.

Devidamente estudado e acompanhado do parecer do respetivo relator, o projeto entrará em discussão na 3.ª sessão plena deste mês, do Conselho Nacional do Trabalho.

Os navios imobilisados nos portos latino-americanos

Washington, 7 (Reuters) — O problema urgente da utilisação dos vapores estrangeiros imobilisados em portos latino-americanos acha-se prestes a ser resolvido.

O sub-comité especial de navegação do Comité Inter-americano econômico e financeiro na reunião que realizou ontem á tarde no Departamento de Estado aprovou as recomendações da Argentina, Brasil e Venezuela relativas aos métodos a serem empregados na utilisação de quasi 100 navios mercantes imobilizados em portos latino-americanos, coroando dessa fórma os esforços intensos começados a alguns meses passados quando o Comité Inter-Americano aprovou em principio a idéia de pôr em serviço os ditos navios em virtude da falta aguda de transportes maritimos. Essas recomendações serão submetidas amanhã á aprovação da sessão plenária do Comité Inter-Americano, que se espera seja unânime.

O sub-secretário do Estado, sr. Sumner Welles, presidente do sub-comité informou que após uma curta reunião de três quartos de hora aquele sub-comité havia aprovado o relatório relativo as recomendações feitas pelo sub-comité no tocante os métodos a serem adotados na utilisação dos navios mercantes imobilisados em portos latino-americanos. Outros elementos do Departamento do Estado exprimiram o seu otimismo pelo dito plano que dizem já tem a aprovação de todos os governos latino-americanos interessados os quais adiantaram que há muita necessidade dos ditos navios serem logo postos em serviço.

Sabe-se que esse plano já tem a aprovação das autoridades britânicas que entram no assunto visto como quasi todos os navios são de propriedade de adversários da Grã-Bretanha — Alemanha, Italia e Dinamarca. Presume-se que esses vapores serão usados no serviço inter-americano. Contudo os elementos do Departamento de Estado assim como membros diplomáticos do sub-comité se negar a dar detalhes dos planos enquanto não forem apresentados e aprovados amanhã pela sessão plenária do Comité Inter-americano econômico e financeiro.

Mais um navio japonês na Guanabara

Ao porto desta capital chegou mais um navio japonês, que deu entrada ontem, pela manhã, procedente de Nova-Orleans. O "Asuka Marú" — este é o seu nome — esteve retido m Cristobal enquanto aguardava ordens do governo japonês e, agora, não regressará a Kobe pelo Canal do Panamá, em virtude dos últimos acontecimentos, que fazem perigar as relações de amizade entre os Estados Unidos e o Japão. O "Asuka Marú" não trouxe passageiro algum e vásios estão os seus porões. Aqui receberá carga geral e se abastecerá de tudo quanto é necessário à sua longa viagem de retorno ao Japão.

ANÚNCIOS

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redentor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 27 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
A sra. **Antonia Rodrigues**, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.
Arminda F. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 62 — Vila Rosali.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5888

FALTA DE GAS

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3002
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4867

De noite:

Domingos e feriados	28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6624

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2686

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 28-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	28-1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0087
Muriabé — 43-4676 e	43-7430
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	43-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 8 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 2 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.
11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 433.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 458.
13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 9 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3800. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2385. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-1690.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 246, tel. 27-8956.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-5628.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2352.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —
CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.
CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna nº 875 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos...
Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangu' 90.
... tas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só nos domingos, dás 4 ás 6 horas.
Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, de meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 51 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 303 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 3 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas.
nº. 124 — quintas e domingos, dás 2 ás ...
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paula de Frontin, nº. 450 e ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.
Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0066.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2258.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender as solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 63, sobrado, telefone 43-3088.
Praia do Jequiá n. 611 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel n. 423 — Telefone 29-8830.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0008.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	790$000
Diversas Emissões, miudas	775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	790$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saenz Pena, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura, rúa Visconde de Pirajá, rua Ipanema, Praça Barão de Tefé, Praça José de Alencar, Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Tereza.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 9º dia:
Diversas pensões reunidas, Montepio civil da Guerra e Abonos provisorios a pensionistas.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — A Tesouraria do Ministerio da Educação, tendo terminado ontem o pagamento dos funcionários, pagará hoje os extranumerarios das seguintes repartições: Escola Nacional de Musica, Divisão do Ensino Superior, Divisão do Ensino Secundario, Divisão do Ensino Industrial, Divisão de Educação Extra-Escolar, Divisão do Ensino Comercial, Divisão de Educação Fisica, Diretoria Geral do Departamento Nacional de Educação, Comissão do Plano da Universidade do Brasil, Comissão de Eficiencia, Biblioteca Nacional, Conselho Nacional de Educação, Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, Serviço Nacional de Teatro, Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Serviço de Documentação, Serviço de Comunicações, Observatorio Nacional, Instituto Nacional do Livro, Instituto de Psicologia, Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Serviço de Belas Artes, Divisão do Pessoal, Divisão do Material e Escola Wenceslau Braz. O pagamento será realizado durante o periodo normal do expediente da repartição, onde o extranumerario assinará a folha e o cheque. O encarregado de orientar a assinatura das folhas e cheques, na propria repartição, dará instruções sobre se o pagamento estará na repartição, a hora em que comparecerá para o pagamento, ou se este, por ser diminuto o numero de servidores, se fará na séde da Tesouraria do Ministerio, á Avenida Almirante Barroso n. 72, loja. Nenhum extranumerario deverá deixar sua repartição antes de receber a necessari acomunicação do referido encarregado.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames de motoristas efetuados ontem — Aprovados: Murilo Armind Vaz, Antonio Gama da Costa, Alberto Mario Cotrim Rodrigues Pereira, Sergio Machado de Melo e Alvim, Raimundo Sena de Souza, Richard Reyes, Secundino Alves Nazario, Roberto Gaeshl, Rachel Macedo, Fernando Barrom, Antonio Portela Neto, Margarida Frank, João da Silva Festana.
Reprovados — 12.

MULTAS

Excesso de velocidade — SP 1-1300 — P 31499.
Estacionar em local não permitido — SP 1.344 — Pa 50 — P 568 — 2004 — 2215 — 2691 — 2972 — 9486 — 10222 — 17490 — 22947 — 24591 —
Desobediencia ao sinal — BJ 7200 — 24900 — 30761 — 34007.
CD 158 — P 1319 — 4490 — 8025 — 11066 — 12460 — 12927 — 13170 — 17179 — 19199 — 19458 — 20582 — 23670 — 24677 — 25181 — 27445 — 27450 — 28105 — 28108 — 29816 — 31654 — 31802 — 31752.
Contra mão — P 1921 — 19429.
Falta de atenção e cautela — P 4783 — 7048 — 24017 — 30506.
Abandonado — P 20733 — 31293.
Desuniformizado — P 26010.
Formar fila dupla — P 19788.
I. A. P. H. T. C. — BJ 26-22309 — P 14358 — 35409 — C 681 — 829 — 932 — 7152 — 7807 — 8092 — 10225.
Uso excessivo da buzina — P 31430 — 31805.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou o decreto n. 7.150, de 9 de maio de 1941, que concede autorização para funcionar ao Banco Popular e Agricola de São José da Lage (Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada), com séde na cidade de São José da Lage, Estado de Alagoas.

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a reunião de amanhã, são as seguintes:

Clássico Mariano Aguiar Moreira — 1.600 metros — 20:000$000. (Pista de grama).

Cot.		Ks.
25	Criolan — J. Mesquita	57
40	Spitfire — W. Andrade	55
12	Paranista — J. Canaista	53
10	Peão — H. Soares	53
13	Carducci — J. Zuniga	56
13	Carpincho — D. Ferreira	53

Prêmio Yolanda — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
16	Curtain — J. Zuniga	55
70	Cúscus — J. Mesquita	55
20	Embus — O. Coutinho	55
80	Recita — A. Rosa	53
50	Ukase — A. Gutierrez	55
36	Elenita — G. Costa	53
40	Alcyona — P. Costa	53
55	Factura — R. Olguin	53
25	Mildora — P. Simões	53

Prêmio Raio de Luar — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Maratá — A. Araujo	54
40	Pultan — Duv. correr	56
20	Beguin — A. Molina	56
40	Caruassú — P. Simões	56
100	Altguy — R. Olguin	54
40	Quintinho — O. Coutinho	56
30	Zamiel — J. Nascimento	56
25	Oriental — A. Brito	56
40	Neroide — J. Santos	54
60	Quatiay — C. Brito	56
50	Opalfa — J. Canales	54
100	Brava — R. Silva	54
25	Delita — G. Costa	54
35	Dalma — R. Freitas	54

Prêmio Lobo — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
55	Divertido — E. Coutinho	52
10	Urussanga — R. Freitas	58
50	Axum — W. Lima	57
60	Gagé — O. Serra	58
40	Susan — R. Urbina	50
50	Rasso — R. Silva	52
40	Naveco — C. Brito	56
50	Sonata — A. Neves	56
27	Victorioso — A. Rosa	52
30	Naceco — S. Batista	49

Prêmio Iapó — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Yami — A. Araujo	55
70	Nintan — S. Batista	51
50	Dalantre — A. Henriques	57
40	Payal — J. Canales	54
70	Glorista — O. Schneider	58
50	Jovel — E. Silva	57
60	Moleque Doze — R. Silva	49
30	Jardim — A. Autran	57
40	Marabout — R. Urbina	51
50	Igarité — L. Dias	54
70	Taipó — J. Mesquita	51
80	Napolitano — H. Molina	51
30	Aedo — E. Coutinho	51
40	Manisco — C. Brito	55
40	Gandaia — A. Brito	54

Prêmio Galan — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Lilith — W. Lima	51
60	Dominó — H. Soares	49
40	Plumazo — J. Sola	51
50	Usolar — E. Silva	51
40	Bandolin — A. Araujo	54
30	Solteirona — L. Benitez	50
50	Obus — R. Freitas	51
50	Jarandina — R. Silva	54
50	Vitamina — A. Autran	54
40	Bienvenue — R. Urbina	48
35	Espion — P. Vaz	51
50	Bonaldo — J. Mesquita	58
50	Nicodemo — S. Godoy	58
55	Miss Funy — O. Coutinho	49
50	Odax — S. Batista	50
50	Ubaibás — A. Molina	55

Prêmio Bagual — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
50	Esalo — A. Rosa	57
50	Alarme — O. Coutinho	48
50	Opulencia — G. Serra	48
50	Slran — E. Silva	48
50	Tennis — W. Cunha	48
70	Albarran — W. Andrade	56
50	Fiumé — R. Freitas	52
10	Indayatuba — L. Benitez	50
50	Vihuela — G. Costa	58
10	Bravihon — J. Canales	49
40	Bahia — J. Zuniga	51
50	Dona Stella — A. Brito	48
50	Canoa — A. Tuelio	48

DIVERSAS INFORMAÇÕES

REPRODUTORAS IMPORTADAS

O criador sr. Fernando Lernoud, co-proprietário do Haras Ingá, no município paulista de Descalvado, importou ultimamente, da Argentina, para aquele estabelecimento de criação, as reprodutoras Esfumada, 7 anos, filha de Tiny em Funnanda; Malva Brava, 11 anos, filha de Cad em Malva Azul; Macaroneta, 4 anos, filha de Electron em Nota Alegre; Mi Tesoro, 4 anos, filha de Leteo em Mi Passion; Prolija, 13 anos, filha de Rico em Prologue; e Wormia, 6 anos, filha de Warminster em La Canada; todas servidas, as três primeiras por Cantor, as duas seguintes por Tropero e a última por Adam's Apple. Além dessas, o sr. Lernoud adquiriu para o Haras Santa Anita, em Bananal, pertencente ao sr. Carlos Rocha Faria, Corenda, 9 anos, filha de Bochazo em Calcedonia, servida por Adam's Apple; e Mesquita, 7 anos, filha de Copetin em Rosa Nautica, servida por Sargento Mór.

VENDIDA FACETA

A égua Faceta, zaina, 4 anos, Argentina, filha de Hermann Goering em Elisa, que defendia as cores do sr. Justo Perez, passou a propriedade do criador sr. Kurt von Fritzelwitz.

MAIS DOIS DO STUD PENTENADO

Para concorrerem as reuniões do hipódromo da Gávea, chegaram da capital paulista, os animais Ustrio e Iacolera, de propriedade do criador sr. Silvio Pentenado.

A MONTARIA DE ALONE

O cavalo Alone, alistado no prêmio Embaixada Especial de Portugal, da reunião de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, deverá ter a montaria do jockey Ignacio de Souza, que foi convidado a vir da capital paulista.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para amanhã e domingo próximos estão marcados os seguintes encontros na 5ª rodada do returno do Campeonato e Torneios da Federação Metropolitana de Football:

Botafogo x Vasco da Gama — No campo do General Severiano.

Flamengo x São Cristovão — No campo da Gavea.

Fluminense x Bangú — No estádio da rua Guanabara.

Madureira x America — No estádio "Aniceto Moscoso".

Canto do Rio x Bonsucesso — No estádio "Caio Martins", em Niterói.

Os amadores e juvenis jogarão amanhã, e os restantes domingo.

MULTAS A GRANEL

Foram aplicadas pela F.M.F. nos jogadores profissionais abaixo, por pratica de jogo violento, na última rodada do campeonato, as seguintes multas: de 400$000 a Leté, do Madureira e Reganeschi, do Fluminense; de 200$000 a Heleno, do Botafogo; Dodô e José Fernandes, ambos do S. Cristovão; Ladislau, do Canto do Rio; Eadis, do Madureira e Hello, do America.

Por terem agredido o jogador adversário, também foram multados em 500$000, os profissionais Brito, do Bonsucesso, e Oswaldo Lobo, do America.

TENIS NA BAIA

Baia, 7 ("Correio da Manhã") — Chegaram de avião os tenistas Marvin Carlock, James Tackara, americanos, e Manoel Fernandes, que participarão da temporada internacional de tenis promovida pelo Baiano Tenis Clube, que comemora o seu 25 aniversario de fundação. A temporada começará amanhã.

AINDA NÃO CHEGOU O PASSE

Até ontem à tarde, por ocasião do encerramento do expediente na C.B.D. ainda não havia ali chegado o passe do jogador Canhoto que o America pretende estrear contra o Madureira, domingo próximo.

PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

Nova York, 7 (A.P.) — Chegou a esta cidade o sr. Francisco Borgonovo, presidente do Hindu Clube de Buenos Aires, que veiu aos Estados Unidos discutir com as autoridades da Associação Olimpica a realização das Olimpiadas Pan-Americanas em 1942, na capital argentina.

O sr. Borgonovo foi recebido no cais pelos srs. F. W. Rubien e D. J. Ferris, respectivamente, secretarios da Associação Olimpica e da União Atlética dos Amadores.

OS TREINOS DE ONTEM

Pelos campos dos filiados da F. M.F. continuaram os preparativos dos teams principais, que domingo [illegible]. O Botafogo treinou os dois teams de profissionais, e o quadro titular derrotou por 10x1 o de suplentes; em São Januario, o Vasco, dirigido por Welfare, realizou um animado treino entre dois teams, tendo o quadro que enfrentará o alvi-negro no jogo principal batido os reservas por 4x0; e finalmente o S. Cristovão treinou tambem em seu campo, para derrotar o leader, obtendo o score de 5x2 a favor dos efetivos.

EM VISITA A C. B. D.

Esteve ontem à tarde, em visita a C.B.D. o sr. Saint Clair Carvalho Lobo, novo representante da Federação Amazonense de Esportes Atléticos.

NÃO DISPUTAR ELIMINATORIAS

Nova York, 7 (A.P.) — Serão realizados na próxima quinta-feira, em Omaha, os players de golf brasileiros Mario Gonzalez e Walter Ratto. Dessa seleção irão depender os dois sportmen brasileiros para o Campeonato de Omaha, que se efetuará no dia 25 de agosto. Apenas desessete elementos, que se venham classificar, poderão competir no certame.

INSCRITOS NA F. M. F.

Na F.M.F. foram aceitas as seguintes inscrições: Jehoshua Fredy Rosenberg, pelo Botafogo; Luiz Alberto de Souza, pelo Fluminense; Odacilio de Souza Falca, pelo America e Augusto Alves Gesteira, pelo Bangú.

REUNEM-SE OS SUPIMPAS

O Grupo dos Supimpas, filiado ao Vasco da Gama, vai reunir hoje, no Edificio Cinelandia, todos os seus componentes, para tomar uma importante deliberação, que diz respeito aos interesses do paladino cruzmaltino.

O VOLLEY DA A. C. M.

A Associação Cristã de Moços continua obtendo franco sucesso com a disputa do IV Torneio Aberto de Volleyball, ao qual se inscreveram mais de 20 quadros diversos, e que prosseguem com muita animação e regularidade. Para hoje à noite, estão marcados os seguintes encontros que terão lugar em sua quadra às 20 horas: Praia da Guarda x Inapiarios; as 9 horas — Clube Internacional de Regatas x A. A. Banco do Brasil.

CONTRATOS REGISTRADOS

Foram registrados na F.M.F. os seguintes contratos: de Hello Lopes Mores, pelo C. R. do Flamengo e Atlante Menicucci, pelo Bangú.

REINCIDENTE NA FALTA

O associado do America F. C., sr. Waldemar Alves, vem de ser suspenso por 30 dias, pela F.M.F., como reincidente em ter atentado contra a boa ordem e disciplina durante o jogo de amadores America x Bangú.

APROVADOS TODOS OS JOGOS

Por proposta do assistente técnico da F.M.F. foram aprovados ontem todos os jogos oficiais realizados domingo último.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Foi concedida na F.M.F. a transferencia, para a categoria de profissional, ao jogador amador Antonio Serralheiro, do Botafogo F. C. afim de intervir no campeonato.

SUSPENSO POR UM ANO

Pela F.M.F. vem de ser suspenso por 360 dias o sr. Victorino da Silva Porto, diretor de football do Bonsucesso por ter atentado contra a boa ordem e disciplina no decurso do match Madureira x Bonsucesso realizado domingo último.

AMADORES SUSPENSOS

A F.M.F. vem de aplicar as seguintes suspensões, aos amadores. Por 4 jogos, Marcos Teixeira, do Canto do Rio; Darcy Moraes e Rubens Machado, do Botafogo; por 2 jogos, Ivo Gonçalves, Inocencio Ventura, ambos do Bonsucesso; Durval Silveira, do Bangú; Edgard Santos, do Madureira; Paulo Araujo, do Flamengo; Francisco Jesus, do Vasco da Gama; Por 1 jogo, Aldo Forentino, do Flamengo.

NOVO SECRETARIO NO BONSUCESSO

Bem de ser escolhido para o cargo de 2º secretário do Bonsucesso F. C. o sr. Tetraldo Monteiro, que exerce na mesma diretoria, o cargo de diretor social.

LEONIDAS VENCEU PELA METADE

O Conselho Supremo deu provimento, em parte, ao recurso do jogador

Conforme era esperado, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football reuniu-se ontem, extraordinariamente, para julgar o recurso do jogador Leonidas, contra o ato da referida entidade prorrogando o seu contrato de locação ao Flamengo.

O recurso teve como relator o dr. Luiz Gallotti, que apresentou um voto brilhante após facultar às partes litigantes todas as facilidades para o esclarecimento feito.

A reunião não foi longa porque o seu presidente, dr. Alfredo Loureiro Bernardes, conduziu os trabalhos com método e o relatório do dr. Gallotti foi completo. Não houve debates. Apenas alguns conselheiros justificaram ligeiramente seus votos, que foram todos de acôrdo com o parecer.

O Conselho deu provimento, em parte, ao recurso do jogador, cujo contrato será prorrogado apenas pelo prazo em que o seu tratamento foi retardado por culpa sua. E na apuração dêsse prazo é que está a vitória do jogador.

O parecer do relator, aprovado por unanimidade, é o seguinte:

1ª *Preliminar* — Não me parece que seja caso de anular a decisão recorrida, por não ter sido previamente ouvido o recorrente.

Entendo que melhor teria sido ouví-lo.

Mas não sendo tal audiência imposta pelo Regulamento, não encontro base para decretar a nulidade pretendida.

2ª *Preliminar* — Sustenta o recorrente que, pelo art. 74 do Regulamento, compete à Federação prorrogar contratos, mas não suspender-lhes a execução, e a decisão recorrida suspendeu o contrato em causa, ao invés de prorrogá-lo, exorbitando assim da competência concedida pelo citado art. 74.

Eis o teôr do art. 74:

"O jogador que deixar de cumprir contrato registrado na Liga, ficará obrigado a cumprí-lo, em prorrogação, pelo tempo interrompido, a contar da data da comunicação feita à Liga pelo Clube interessado, ficando suspenso o seu registro de profissional, enquanto não voltar a cumprir as obrigações contraídas".

O dispositivo está em harmonia com a regra do Código Civil, que, no art. 1.223, tratando da locação de serviços, assim dispõe:

"Não se conta no prazo de contrato o tempo em que o locador, por culpa sua, deixou de servir".

É certo, pois, que o regulamento, em harmonia com a lei, cogita de prorrogação e não de suspensão do contrato.

Terá, por isso, procedência a 2ª preliminar do recorrente?

Entendo que não.

O que o Clube requereu e obteve, no caso em exame, foi a *prorrogação* do contrato.

É verdade que o Clube, pedindo, como pediu, "seja prorrogado o contrato", acrescentou que ficaria entendido que as "luvas", subordinadas como estão à prestação de serviços, só serão pagas em função dêstes".

Mas o pedido tem por objeto a prorrogação. O mais, o não pagamento das luvas, será simples consequência. Porque se a prorrogação é concedida tendo como base o não cumprimento do contrato por uma das partes, a suspensão da obrigação da outra decorrerá do art. 1.092 do Código Civil, que preceitua.

"Nos contratos bilaterais, nenhum dos contraentes, antes de cumprida a sua obrigação, póde exigir o implemento da do outro".

Acresce que, no caso a própria cláusula 1ª extra do contrato reafirmou o princípio legal, ressalvando que as luvas só pertenceriam ao jogador se cumprisse fielmente o contrato.

Pelo exposto, também rejeito a 2ª preliminar do recorrente.

Mérito — O citado art. 1.223 do Código Civil distingue, nitidamente, entre o tempo no qual o locador deixa de servir por culpa sua e aquele em que não serve por motivo diferente.

O próprio contrato consagra a distinção, uma vez que, entre as obrigações do Clube, inclue esta (cl. 5ª alínea b):

"prestar, no caso de acidente de football, enfermidade proveniente da prática dêste, assistência médica adequada, sem prejuizo do abono integral do ordenado, até a terminação do contrato".

Resulta claro, por conseguinte, em face da lei e do contrato, que cabe a prorrogação, não pelo tempo do tratamento, mas pelo tempo em que êste tiver sido retardado por culpa do locador.

É essa, aliás, a interpretação do próprio Clube, como se verifica dêste trecho da carta, que, em 16 de maio, dirigiu ao recorrente:

"Dentre as relações contratuais firmadas entre v. s. e o C. R. Flamengo ficou definido um princípio em virtude do qual o locatário se obrigou a prestar ao locador a assistência médica adequada, conforme disposição expressa na letra B da cláusula 5ª do instrumento firmado entre nós a 1º de abril de 1940.

Nessa hipótese, *e no interregno necessário ao restabelecimento do locador, teria êste direito à percepção dos salários, sem que o contrato sofresse solução de continuidade*".

Meu voto é, pois, o seguinte: dou, em parte, provimento ao recurso para que a prorrogação do contrato do jogador seja apenas admitida pelo tempo em que o seu tratamento se haja retardado por motivos a êle imputáveis.

E, para que, no decidir sôbre o ponto relativo à fixação dêsse período, não se suprima uma instância, meu voto é ainda no sentido que, mediante parecer a êsse respeito da Comissão de Legislação e Clubes depois de ouvidas as partes interessadas, seja aquele ponto resolvido pela presidência da Federação, com recurso para êste Conselho".

BASQUETEBOL

COMEÇA HOJE O CAMPEONATO

Com tres jogos, inicia-se hoje à noite, a disputa do Campeonato Carioca de Basketball, que tem como concorrentes classificados nove clubes pertencentes à Federação Metropolitana de Basketball. Esses jogos, são os seguintes: Riachuelo x Fluminense, na quadra da rua Marechal Bittencourt; C. R. Botafogo x Vasco da Gama, no rink do Mourisco; e Tijuca x Carioca, no ginasio da rua Conde Bomfim. Os juizes são na mesma ordem: Aladino Astuto, Harold Oest e Affonso Lefever.

XADREZ

PROVA GETULIO VARGAS

A ultima partida da melhor de tres, finalissima da competição em que se empenharam nada menos de 154 jogadores, será realizada, amanhã, sabado, às 15,30 horas, no salão nobre do Club Naval, cedido pela sua diretoria, à Confederação Brasileira de Xadrez.

As duas primeiras partidas foram ganhas por Arnaldo Parisot, do Esporte Clube Cocotá, e por Ademar da Silva Rocha, do Olimpico Club, o empate entre os dois fortes competidores, e consequentemente, a imperiosa necessidade da terceira partida, para desempate da prova individual.

Tudo faz crer que o representante do Olimpico leve a melhor, uma vez que se trata de um dos mais profundos e completos jogadores brasileiros, laureado em varios torneios internacionais, onde deixou traços da sua atuação, sempre destacada, sendo de justiça, considerado o maior teorico que possuimos.

E dessa maneira, a "Prova Getulio Vargas" promete um desfecho empolgante, que está interessando todos que vêm acompanhando a disputa desse Torneio.

YACHTING

O CRUZEIRO DO "PROCELARIA" A CABO FRIO

A exemplo do que é feito pela nossa Marinha de Guerra, com os seus aspirantes, o sr. Pimentel Duarte, proprietario do "Procelaria", diretor de Esportes do Fluminense Yatch Club, presidente do C. R. Guanabara, e do Primeiro Curso de Navegação para amadores, organizou um cruzeiro a Enseada do Forno, em Cabo Frio, cujo cruzeiro terá dupla finalidade: — Preparar a tripulação para as proximas regatas de cruzeiro às Ilhas Grande e Rasa; e completar a primeira fase do curso de navegação, com aula pratica.

Organização do cruzeiro: — Partida — hoje, sexta-feira, às 21,30 do Fluminense Yacht Club. Navegar à noite para aproveitar as aulas praticas; passar o dia de amanhã fundeado na Enseada do Forno, para repouso; saida da Enseada do Forno, domingo, às 5 horas da manhã, devendo chegar à Guanabara dia 10 à tarde.

Tripulação — *comandante* — dr. José Candido Pimentel Duarte; *imediato* — Mario Ramos; *comissario* — Gastão Antonio Fontenelle Pereira de Souza; *chefe de velas* — Bruno Otero; *chefe de maquinas* — M. M. Guimarães; *oficialidade e praticantes* — Celso, Moreira, Paes Leme e Mathias.

Neste cruzeiro terão como objetivos principais a pate de navegação. A observação e pratica de manejo de cartas, odometro — (marcador da velocidade).

Pelorus — com as marcações nas quartas e no travez conjugado com a leitura do Odometro; O Vizor c/Busula — Para tirar as vizadas na Costa; As 3 alidades e transporte para carta; Angulos de resguardos; Faróis; Busola, Manejo e Aplicação, e principios e navegação estimada.

Está marcado para o dia 26 de setembro um outro cruzeiro, a Ilha Grande.

ESGRIMA

O FLUMINENSE CONTINUA VENCENDO

Seguindo o seu calendario de atividades, a Federação Carioca de Esgrima, fez disputar anteontem, à noite, a "Taça Fluminense F. C.", tendo como concorrentes tres unicos atiradores da 2.ª categoria, na arma de sabre.

Os assaltos não deixaram de agradar, pelo equilibrio de força demonstrado pelos concorrentes, sagrando-se vencedor o sr. Murillo Del Vecchio, do Fluminense, que reuniu 10 pontos, seguido pelo sr. Giuseppe Rubino, com 5, e em terceiro logar, o sr. Armando Vieira Filho, com 4 e tambem pertencente à equipe tricolor.

Com a colocação dos seus dois defensores, o Fluminense ficou de posse temporaria do troféo que tem o seu nome, com 14 pontos totais.

— No dia 18, a Federação fará disputar a "Taça Light Garage" pelas turmas femininas dos filiados pertencentes às duas categorias, num torneio relampago de florete.

ATLETISMO

INICIA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO FEMININO DE ATLETISMO

As jovens defensoras do Fluminense e do Vasco são as unicas concurrentes

Sob o patrocinio e direção da Federação Metropolitana de Atletismo, terá logar amanhã, e depois, a disputa do Campeonato Carioca Feminino de Atletismo, ao qual concorrem duas excelentes equipes, que defendem as cores do Fluminense F. C. e do C. R. Vasco da Gama.

Esse certame que promete um desdobramento bastante animador para os esportes femininos da cidade, deve constituir um espetaculo bonito e de grande atração, pois, nele intervirão varias concorrentes que já possuem muita perfeição em suas especialidades, graças às qualidades individuais que possuem.

A F. M. A. dividiu esse Campeonato, sendo que as provas de barreiras serão efetuadas amanhã, sabado, às 4 horas da tarde, no estadio da rua Guanabara, e as demais, no dia seguinte pela manhã, no campo e pista de São Januario, obedecendo o programa oficial à seguinte ordem:

DISTRIBUIÇÃO DAS ATLETAS POR PROVAS

Dia: 9-8-1941 — no Estadio do Fluminense F. C. — 16,00 hs. — 80 mts. c/barreiras — (Moças) — Final — Crisca Jane Giese — Ursula Krauss — Inah Bustamante — Maria Tancoso Rios — Celia Machado do Carmo — Haydée Paladino.

Dia: 10-8-1941 — no Estadio do C. R. Vasco da Gama — 9,00 hs.

SALTO EM ALTURA

Jovens 2.ª cat. — Lea da Silva Medeiros — Nadir Castro Rocha — Nilza Romano.

ARREMESSO DO PESO

(Moças) — Inah Bustamante — Ursula Krauss — Erika Alberti — Celma Marcondes Mello — Maria da Conceição Borges — Inah Moura.

ARREMESSO DA PELOTA

Jovens 1.ª cat. — Arlete Gomes — Sarah Paterman — Isaura Redondo.

9,15 hs. — *50 mts. rasos* — Jovens 1.ª cat. *Final* — Dagmar Barreto — Mira Mazur — Arlete Gomes.

9,30 hs. *100 mts. rasos* — (Moças) — Final — Alda F. Veloso — Erika Sauer — Li do Castro — Italva Garrido de Souza — Maria Luiza Amaral — Lydia Alves.

9,40 hs. — *Salto em altura* — (Moças) — Crisca Jane Giese — Erika Alberti — Irmgard Nieling — Celma Marcondes Mello — Maria Soares da Cunha — Martha de Castro Menezes.

ARREMESSO DO PESO

Jovens 2.ª cat. — Nilza Pereira da Silva — Nilza Romano — Wanda Machado Costa.

ARREMESSO DO DARDO

Moças — Ursula Krauss — Jacy Magalhães — Eva Pohl — Celma M. Mello — Maria Trancoso Rios — Jessy Unterberger.

75 *mts. rasos* — *Jovens 2.ª cat.* — *Final* — Ruth R. Gonçalves — Lea Medeiros — Nadir Castro Rocha.

10,00 hs. SALTO EM DISTANCIA Jovens 2.ª cat. — Ruth R. Gonçalves — Lea Medeiros — Terezinha Martins.

SALTO EM DISTANCIA

(Moças) — Erika Alberti — Irmgard Nieling — Erika Sauer — Maria Trancoso Rios — Edulzita G. Souza — Martha de Castro Menezes.

ARREMESSO DO DARDO

— Jovens 2.ª cat. — Terezinha Martins — Dora Santorb — Wanda Machado.

ARREMESS ODO DISCO

(Moças) — Inah Bustamante — Ursula Krauss — Jacy Magalhães — Inah Moura — Gessy Unterberger — Maria Soares da Cunha.

10,00 hs. — *Revezamento* 4x50 *mts.* — *Jovens* 1.ª — Turma do C. R. Vasco da Gama.

10,15 hs. — *200 mts. rasos* — (Moças) — Final — Irmgard Nieling — Alda F. Veloso — Nora Kmentt — Italva G. Garrido — Maria da Conceição Borges — Haydée Paladino.

SALTO EM ALTURA

Jovens 1.ª cat. — Maria de Lourdes Flores — Sarah Paterman — Sarah Golpdstanb.

10,45 hs. *Revezamento* 4x75 *mts.* — Jovens 2.ª cat. — Turma do C. R. Vasco da Gama.

ARREMESSO DO DISCO

Jovens 2.ª cat. — Dora Santoro — Nilza Pereira da Silva — Margarita M. do Araujo.

11,15 hs. *Revezamento* 4 x 100 *mts.* — (Moças) — Turma do C. R. Vasco da Gama — Turma do Fluminense F. C.

TENIS

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos marcados

Em prosseguimento à disputa dos torneios internos do Fluminense F. Clube, serão realizados nas quadras do gremio tricolor, os seguintes jogos:

TORNEIO "LUIS CORÇÃO"

Hoje — Às 8 horas da manhã — E. Gonçalves x Vencedor do jogo de quarta-feira.

Às 5½ da tarde — Herbert Mesquita x R. Furtado.

Domingo — Às 1½ da tarde, jogo final.

TORNEIO "ALBERTO LAGE"

Domingo — Às 3½ da tarde, jogo final.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Reparos para o Circuito da Gavea

O prefeito, por intermédio do Departamento de Obras, da secretaria Geral de Viação e Obras, já tomou todas as providências para imediata execução dos reparos de que carece o "Circuito da Gavea", tendo o diretor desse Departamento percorrido todo o trajéto, determinando as medidas necessárias.

OS QUE PROCURARAM O PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs. coronel Aguinelo de Souza, Mario Melo, Edison Passos, Osvino Pena, Jeronimo Nogueira Penido, Atil aSoares, Julião Martins Castelo, Mota Lima, Silvio Piergilli, Armando Paranhos, Armenio Fontes e Frans Van Cauverach.

AGRADECIMENTOS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Do ministro Gustavo Capanema recebeu o coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, o seguinte telegrama: "Recebi com prazer a coleção de musicas heroicas brasileiras gravadas por iniciativa dessa Secretária Geral, que realizam assim um empreendimento de louvavel sentido civico e artistico merecedor dos melhores aplausos. Saudações atenciosas — Gustavo Capanema — ministro da Educação e Saude".

VISITAS DE INSPECÇÃO DO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E DO DIRETOR DE SAUDE ESCOLAR

O coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, esteve em visita de inspeção às obras, em andamento, das escolas "Henrique Dodsworth", no Leblon; "Francisco Alves", à rua da Passagem, em Botafogo; "Barão de Itacurussá", à ru aAndrade Neves, na Tijuca; "Duque de Caxias", à rua Marechal Jofre, em Grajahú'. Esteve, ainda no Posto médico-Pedagogico "Juliano Moreira" e no Externato profissional "Bento Ribeiro", tendo verificado o regular funcionamento dos mesmos.

O diretor do Departamento de Saude Escolar comunicou ao secretário geral de Educação e Cultura haver estado em inspeção dos serviços médicos no 13º Distrito, onde verificou a regularidade dos mesmos.

SOBRE O MODO DE ESCREVER OS NUMEROS E OS SIMBOLOS

O coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, considerando as vantagens e a oportunidade das recomendações da Comissão de Metrologia sôbre o modo de escrever os numeros e os simbolos, resolveu adotá-la nos apartamentos de sua secretária.

SECRETARIA DO PREFEITO

Autos de flagrante — Por terem em exposição artigos de seu comércio, nos vãos e humbreiras das portas do estabelecimento, foram autuadas as firmas abaixo mencionadas:

Sauson Wekaler, Avenida Marechal Floriano n. 14, Alberto Marques Lima, Avenida Marechal Floriano 46, Ramos & Filho Ltda.; Avenida Passos n. 67; J. P. Trindade, Avenida Passos n. 55; terreo; B. Pereira & Cia., Avenida Passos n. 11; B. Pereira & Cia., rua Luiz de Camões ns. 43 e 43-A; Vasco Teixeira Pinto & Cia., Avenida Passos ns. 71, loja; A. Modelar Ltda., rua Buenos Aires n. 222; Julio N. de Souza & Cia., Avenida Passos n. 59; Durval Macieira Aguiar, Avenida Passos n. 57; Companhia Calçado Clark S. A., Avenida Passos ns. 29 e 31; J. S. Mendonça, Avenida Passos ns. 21 e Cia. de alçados DNB, Avenida Passos 34.

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Saude e Assistência — Oficio n. 1.202, do sr. secretário Geral — Autorizo, nos termos da solicitação, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria do Prefeito — Américo Garrido e outros. — Deferido — Oficio n. 124, do sr. procurador geral interino — Autorizo, obedecida sas prescrições legais.

Lucilia de Mendonça Basto — Mantenho o despacho recorrido.

Oficio s/n. da Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados — Dirija-se à Comissão de Defesa da econômia Nacional.

Despachos do secretário do prefeito — Jacob Szaja Gordberg — Indeferido. A ninguem é licito ignorar a lei, não tendo portanto fundamento o que requer.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Julia Rega Magalhães — Cancelo o auto.

Ubiratan Paulo dos Santos. — Cancelo o auto.

L. V. de Araujo — Mantenho o auto.

Manoel Duarte Pinho — Cancelo o auto. Proceda o D. E. na fórma do parecer.

Viação São Jorge Ltda. — Mantenho o auto.

Roldão Ferreira dos Santos — Mantenho o auto.

Serviço Hollerith S. A. — Paga a primeira multa, volte.

Viuva J. Lucena — Mantenho o auto.

José Coelho Sampaio — Mantenho o auto.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretário geral — Maria Amelia Xavier — Fixados em réis .... 12:480$000 anuais os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Gentil de Almeida — Fixados em rs. 6:978$000 anuais os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Carmeno de Lucas — Fixados em rs. 5:040$000 anuais os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Estela Rios de Sales Cunha — A' vista das certidões expedidas pelo 8º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuária, no periodo entre 1 a 30 de julho próximo passado, teve em sua residência caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acôrdo co mo despacho do prefeito, exarado no processo n. 18261-41-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessário salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

Francisco do Rego Macedo — Mantenho o despacho de indeferimento, de vez que só cabe recurso do pedido de reconsideração desatendido ou não decidido dentro do prazo degal. Releva notar que o argumento apresentado pelo requerente, de que é funcionário da Prefeitura desde 1911, não lhe dá maiores direitos, nem autorizes a reclassificação como Fiel de Tesouro ,padrão 96, visto a sua classificação ter sido feita de acôrdo com as tabelas anexas ao decreto-lei 1944, de 1939, e, em se tratando de cargo isolado, ser o aumento quinquenal a partir de 1º de janeiro de 1940.

Amália Soares Pinto — Junte alvará autorizando a requerente a receber o que pede, de acôrdo com a lei.

Otacilio de Oliveira — Antonio Diego da Costa e José Machado Soares. — Cumpra-se a lei.

Silvio Cipriano Valim — Indeferido, à vista das informações, por estar prescrito o direito de reclamar administrativamente.

Nelson de Oliveira — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Martinho Lopes — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4 de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Elogios — O secretário geral de Educação e Cultura, tendo em vista haver cessado o motivo em virtude do qual o dr. Artur Rodrigues Tito respondia pelo expediente do Departamento de Educação Técnico Profissional, resolve, com a sua dispensa há dias verificada, louvá-lo pelos bons serviços que ali prestou com dedicação e eficiência.

Considerando a eficiência e a dedicação demonstradas pelo professor de Curso Secundário, padrão 72 Circe de Carvalho no exercicio das funções de Chefe de Serviço de orrespondência do Departamento de Educação Técnico Profissional, de que vem de ser exonerada a pedido, afim d assumir o de outro cargo, resolve elogiá-la pelo seu constante zelo, competência e proveitosa colaboração, determinando que o presente louvor conste de sua ficha funcional.

Designação — O professor extranumerário Allrio Revellleau para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural.

Transferências — Do Departamento ed Educação Técnico Profissional para o Departamento de Difusão Cultural a professora de curso secundário Amalia Caminha Machado da Costa, classe 72.

Do Instituto de Educação para o Departamento de Saude Escolar o prático de laboratório Armando de Mesquita.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ato do diretor — Designação — Da professora de curso primário Yone de Paiva Torres para a escola "Hercilio Luz", amparada pelo artigo 171.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor — Designação — Do oficial administrativo classe 72, Ena de Carvalho Candau, para ter exercicio no Serviço de Correspondência desta Departamento.

Do instrutor de disciplina, padrão 62, Almerinda Fruguiheti para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

Do lavandeiro, padrão 13, Elisa Ribeiro, para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Ferreira Viana".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — J. Moreira da Rocha & cmp. — Indeferido.

José Nogueira da Silva — Restitua-se, em termos.

Empresa Viação Vitória Limitada. — Autorizo em termos.

Recomendação — Para ciência dos chefes de Serviços e Distritos de Arrecadação, abaixo se transcreve o teôr do oficio n. 2202, do prefeito, remetido a este Departamento pelo oficio-circular n. 1373.

"Solicito a gentileza de vossas providências no sentido de serem cientificados os diretores de Departamento e chefes de Serviço dessa Secretaria Geral, que as consultas sôbre objeto de serviço a quaisquer orgãos da administração federal e estadual, só poderão ser feitas por intermédio dos secretários gerais da Prefeitura, ficando, assim, abolida qualquer correspondência diréta que tenha o objetivo mencionado".

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despacho do secretário geral — Requerimentos de:

Empresa Progresso Limitada — Proceda-se nos termos do parecer do chefe do Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Departamento de Obras

Atos do diretor — Transferências — Do gabinete do diretor para o Serviço de Correspondência, o oficial administrativo classe 72, Francisco de Oliveira Lopes.

Do 11º Distrito de Obras, para o gabinete do diretor, o calceteiro padrão 22, Alcino Neves dos Santos.

Designação de comissão — Designando os engenheiros Carlos Schwerin Filho, Lauro Vieira Brag ae Luis Ribeiro Soares, para, em comissão examinarem as obras de pavimentação da Avenida N. S. de Copacabana e das ruas Inhangá e Barata Ribeiro, conforme solicitação constante do processo numero 209.235-41.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos definitivos do diretor — Companhia Telefônica Brasileira — Aprovei com o prazo de quinze dias para a execução do serviço.

Companhia Telefônica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de quinze dias.

Companhia Telefônica Brasileira. — Aprovei com o prazo de execução de trinta dias.

Multas — Foram multadas as empresas de ônibus abaixo mencionadas de acôrdo com o artigo 43 do Regulamento vigente, pelas seguintes infrações.

Viação Cruz de Malta, 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço — ônibus 7, 29 de julho ultimo, 7,00 horas, rua Visconde de Inhauma.

Viação Suburbana, 30$ — Artigo 27 — Falta de iluminação — ônibus 103, 30 de julho ultimo, 18,30 horas, avenida Suburbana.

Viação Suburbana, 30$ — Artigo 27 — Falta de iluminação — ônibus 116, 30 de julho ultimo, 20,05 horas, avenida Suburbana.

Viação Vera Cruz, 50$ — Artigo 44 — Excesso de lotação (nove passageiros) — ônibus 108, 30 de julho ultimo, 20,30 horas, rua Coronel Rangel.

Viação Estrela do Norte, 20$ — Artigo 27 — Deficiência de iluminação — ônibus 4, 4 do corrente, 18,45 horas, Pavilhão Mourisco.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Denunciados todos os diretores de um banco em Nova Iguassú

O procurador do Tribunal de Segurança, Gilberto de Andrade, apresentou ontem, classificação delito, no inquerito mandado proceder mediante requerimento encabeçado pelos sr. Afonso Gomes Dias, atual presidente do Banco da Lavoura de Iguassú, de Nova Iguassú para apurar responsabilidades da antiga diretoria do referido estabelecimento bancario, irregularidades essas que dizem respeito a aplicação e distribuição do capital realizado pelos socios quotistas.

Foi feita a pericia na escrita. Por fim, foram dados como incursos no art. 2, inciso IX, do decreto-lei 869, os seguintes acusados: Euclides Ferreira Gomes, Avelino José Bittencourt, José de Campos Manhães, Deoclecio Dias Machado, João de Assis Lopes Martins, Leopoldo José de Melo Vaz, Tucidides de Melo Araujo, Léon Camille Legay, Antonio Pinheiro Guimarães Vitory, Eugenio Martins Moreira, Antonio José Bittencourt e Custodio José da Silva.

Novos inqueritos — Por despacho de ontem, o presidente do Tribunal de Segurança solicitou abertura de inquerito nas seguintes queixas: José Ferreira, contra José Rodrigues Fago e sua mulher; Elvira Candida de Oliveira, contra Antonio Goulart de Souza e José da Costa Azevedo, contra a firma Hamilton de Melo & Comp.

Não foi aceita a renuncia do gabinete peruano

Lima, 7 (U. P.) — O gabinete peruano apresentou hoje a sua renuncia.

Não se trata, porém, de uma crise política e sim da realização de uma tradição que observa o governo perúano. Todos os anos o gabinete apresenta a sua demissão, após as comemorações da independencia. Mais ou menos na época em que é convocado o Congresso para as sessões ordinarias.

A renuncia do gabinete visa unicamente dar ao presidente a maxima liberdade para designar os seus novos colaboradores.

Lima, 7 (U. P.) — O presidente Manuel Prado não aceitou a renuncia do gabinete.

Visando criar dificuldades entre o México e a Guatemala

México, 7 (A. P.) — O jornal *Ultimas Noticias* informa que o governo "descobriu uma conspiração diabólica no sentido de provocar dificuldades entre o México e a Guatemala".

O jornal declara que "agentes de uma potência estrangeira" estão agitando os camponeses mexicanos na região da fronteira, com o fim de provocar um rompimento entre os dois paises.

O governo — na opinião do jornal — considera a agitação sem importância, em vista das "relações extremamente cordiais" existentes entre o México e a Guatemala.

SUPREMO TRIBUNAL

Os feitos ôntem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de Ministros do Supremo Tribunal, sob a presidencia do sr. Laudo de Camargo, tendo comparecido todos os juizes e o procurador geral da Republica.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Foi adiado o julgamento do n.9.951. Deram provimento ao n. 9.957 do Distrito Federal, tendo identica decisão o n. 9.965, de São Paulo.

Recursos extraordinarios — Não conheceram dos recursos 3.624, de São Paulo; 4.130, do Distrito Federal; 4.294, do Rio Grande do Sul; 4.254, de São Paulo; 4.328, da Baía e conheceram do recurso 4.462, de Santa Catarina, negando provimento e do n. 4.602 de São Paulo tambem negando provimento.

AVALIADO EM MAIS DE CEM MIL CONTOS

Encontrado, no Ceará, o maior diamante do mundo

Fortaleza, 7 (Do correspondente) — No interior do Ceará acaba de ser encontrado o maior diamante do mundo, segundo divulga, em sua edição de hoje, "O Estado", orgão da imprensa oficial. A preciosa pedra foi localizada pelo pesquisador de minérios, José Mendonça, que a exibiu aos jornalistas, quando por estes procurado. O diamante é de 8.780 quilates e teve o seu valor confirmado pelos peritos que o examinaram. Na estimativa dos referidos peritos, a maravilhosa pedra excede, em valor, a cem mil contos.

Curso de cultura religiosa para médicos

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Será instalado, hoje, na matriz de Santo Antonio, um curso de cultura religiosa para médicos, afim de estudar diversos problemas da moderna medicina em face das afirmações do dogma da moral católica.

Os embarques de café na Central do Brasil

O chefe do Tráfego da Central do Brasil expediu circular comunicando a todas as estações que de acordo com a resolução do Departamento Nacional do Café, independente de prévia autorização daquele Departamento, poderão ser feitos despachos de cafés de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, uma vez que o ponto de procedência ou de destino esteja a mais de 50 quilometros de portos de exportação, Estado diverso ou de localidades que venham a ser determinadas pelo mesmo Departamento. Dos despachos efetuados, deverá ser organizada, mensalmente, uma relação que será remetida à Chefia do Tráfego até o dia 5 de cada mês, constando da mesma o número do despacho, data procedência, destino, quantidade de sacas e nome do consignatário.

CUIDA A ARGENTINA DE CONSTITUIR SUA MARINHA MERCANTE

Negociações para aquisição de navios de várias nacionalidades

Buenos Aires, 7 (Reuters) — Máu grado as reservas dos circulos oficiais, sabe-se que o governo está ultimando os preparativos para adotar medidas destinadas a facilitar a exportação dos produtos argentinos para mercados diversos afim de atenuar os desastrosos efeitos da guerra.

Segundo informações colhidas nas esferas chegadas ao governo, já se teria resolvido adquirir ou arrendar navios mercantes num total de aproximadamente 140.000 toneladas. As negociações em torno desses assuntos teriam sido entaboladas há vários meses já pela comissão nacional de marinha mercante com várias empresas proprietárias de navios de nações beligerantes ancorados em portos argentinos e com empresas armadoras de outros paises do continente.

Os preços exorbitantes que eram pedidos pela venda ou pelo arrendamento dessas unidades dilataram as negociações. Nestes últimos dias, entretanto, soube-se que tais empresas haviam aceito uma contraproposta baseada em preços razoaveis, motivo pelo qual a comissão acima citada, presidida pelo almirante Francisco Stewart, submeteu ao executivo as propostas elaboradas que foram favoravelmente recebidas pelo Ministério.

O que não se póde ainda elucidar até hoje é o fato referente à transferência de bandeira, motivo por que a operação poderá apresentar o carater de compra, em se tratando de navios de paises neutros, ou de arrendamento, caso as unidades em lide pertençam a paises beligerantes. Há assim, perspectivas favoraveis para que essas unidades possam entrar em uso com a bandeira argentina, depois de incorporadas à marinha nacional em virtude de um convenio em vias de realização.

Entre os barcos em apreço encontram-se 14 italianos e três dinamarqueses. Se se obtiver livre navegação para tais barcos, espera-se que o mesmo sucederá com os alemães, num total de três unidades adquiridos recentemente por um consorcio argentino.

As transferências de segurados das instituições de previdência

A comissão incumbida de estudar as transferências de segurados das instituições de previdência social apresentou ao ministro do Trabalho um ante-projeto de decreto-lei sobre o assunto.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, mandou que se aguardasse oportunidade, de acordo com o parecer do consultor jurídico do Ministério, o qual esclarece que o mencionado ante-projeto deve ser sobre-estado até apreciação final de ante-projeto sobre a unificação do plano de benefícios das aludidas instituições, no qual tambem se prevê assunto relativo à transferência de segurados.

— A VIDA SOCIAL —

Pintura futurista

Na semana em que aqui chegaria Marinetti, fez-se, no salão da Escola de Belas Artes, a exposição de alguns pintores futuristas. A mostra de arte ganhou um certo reclame antecipado, devido, principalmente, ao grupo que se preparava para receber e festejar o reformador italiano. Animado com o movimento, acompanhei a Graça Aranha, que era o grande entusiasta das coisas, e o Ronald de Carvalho, na visita de ambos aos trabalhos franqueados à curiosidade pública. No local, entre outros, lembro-me de ter encontrado Celso Antonio e Oswaldo de Andrade. Eles examinavam e discutiam as novidades. Graça e Ronald juntaram-se aos dois, passando também a apreciar e louvar as telas, estas em número de cinquenta e duas.

A maioria dos quadros era, realmente, curiosa. Denotava um luxo ostensivo de cores berrantes, mas não se podia, sem uma grave injustiça, negar aos seus jovens autores uma tal ou qual intuição no jôgo das combinações de luzes e cores. As figuras, entretanto, eram absurdas. As mulheres, inchadas. Os homens, com papeira ou beri-beri. Havia um caboclo metido na farpela de cangaceiro do nordeste. As calças, que lhe puseram, achavam-se tão justas e apertadas, que se diriam coladas às pernas de ceguinha. Mas os pés tinham crescido monstruosamente. Não eram pés; eram dois rôlos próprios para nivelamento de asfalto.

Os entendidos e afeiçoados pasmavam a surprêsa e a originalidade dessa arte futurista. Raul Pederneiras, que surgiu na ocasião, viu-se interpelado por um dêles. A princípio, com a mão direita, em concha, sôbre a orelha, fingiu não ter ouvido e disfarçou:

— Salve!

O outro insistiu. O humorista respondeu-lhe que o caso era mesmo digno de admiração. Parecia-lhe impossível que aquelas criaturas, com os pés quase do tamanho das barcas da Cantareira, pudessem enfiá-los pelas calças tão estreitas. Devia ser um milagre...

Como julgamento à pintura revolucionária dos rapazes, o reparo de Raul parece-me fulminante.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

IN EXCELSIS!

Glória a ti, alma terna e delicada, que, comovido, em êxtase divino cair sôbre uma vida amargurada

como sôbre uma lágrima — um [sorriso],
como sôbre uma noite — uma [alvorada],
como sôbre um inferno — um [paraíso]!

Leoncio Correia

— *Um coração é mais feliz nos seus desejos quando apenas se faz adivinhar.*

FLORIANO DE LEMOS — *Novelas de hoje.*

Correio Literário

A senhora Regina Regis, cujos trabalhos literários são conhecidos, publicará brevemente o seu romance *Porque Não*, edição Pongetti. A escritora, que é filha do falecido embaixador Regis de Oliveira, embarcará ainda este ano para os Estados Unidos, onde fará diversas conferências, falando em inglês, para o público norte-americano de diversas cidades universitárias. Suas conferências serão sôbre usos, costumes e civilização do Brasil e a conferencista pretende ilustrá-las com a passagem de filmes que mandou preparar, adequados aos seus assuntos.

Exposição de trabalhos femininos

Continua a merecer grande simpatia, por parte da sociedade carioca, a exposição e venda de trabalhos femininos, promovida pela Associação das Senhoras Brasileiras. O êxito verificado vem demonstrar o interêsse de suas "patronesses" que muito auxiliaram a comissão organizadora. São "patronesses" hoje as sras. Gustavo Capanema, Salgado Filho, Luiz Oswaldo Aranha, Xavier da Silveira, Solano Carneiro da Cunha, Flavio Porto da Silveira, almirante Augusto Guimarães, almirante Durval Guimarães, Ademar de Faria, Alves Maciel, Elisio Rodrigues Lima, Alvaro Sampaio, Paulo da Costa Azevedo, Álvaro Soares Sampaio, comandante Otto de Faria, viuva Adalberto Aranha, Armando Lopes, Pedro Alberto Rodrigues Lima, Carlos Burle de Figueiredo, Alfredo Bernardes, Ciro Aranha, Manuel Pio Correia, Manuel J. Ferreira, Wladimir Bernardes, Grim Moss, Lucia Vilmar, Waldemar Sampaio, Honorio Borges Barroso, Luiz Berlo Barroso, João Barleim, Radagasio Moniz Freire, Pais Barreto, Salvador Pinto e Egas Mendonça.

Nos Clubs

America F. C. — Iniciando o programa social do mês corrente, realiza o America em sua séde, depois de amanhã, mais uma "Matinal rubra", das 10 ao meio-dia, e à noite uma soirée dançante, das 8 às 11 horas.

Clube Ginastico Português — Na noite dansante do próximo domingo, das 21 às 24 horas, o Clube Ginastico Português oferecerá a Elvira Rios, a sua primeira [illegible], em vésperas de sua viagem a Buenos Aires. A aplaudida artista proporcionará ao Ginastico, na grandeza evocativa das canções dolentes do México, [illegible] adeus da "estrela" mexicana ao Rio de Janeiro.

Viajantes

Acompanhado de sua esposa, d. Irene de Lacerda Pinheiro, regressou ontem a esta capital, em avião da carreira da Panair, o sr. Artur de Lacerda Pinheiro, membro do conselho fiscal da Liga do Comercio, que acaba de fazer uma viagem de aproximação comercial por varios paises da America do Sul e pelos Estados Unidos. O sr. Lacerda Pinheiro representou tambem, recentemente, o Brasil na Conferencia Americana de Associações de Comercio e Produção, realizada no Uruguai.

Natalicios

Por motivo de seu aniversario, recebeu ôntem, do circulo de amizades que desfruta em nossa sociedade, muitos cumprimentos d. Maria Nunes Teixeira Leite, esposa do dr. Tito Lins Teixeira Leite e filha do escritor Mario Batista Nunes, nosso colega do "Jornal do Brasil".

— Transcorreu ôntem o aniversario natalicio do nosso colega de imprensa Aristarco Ramos, secretario do Hospital Central do Exercito. Por esse motivo, o aniversariante foi alvo de varias homenagens, inclusive por parte dos seus colegas da sala de imprensa do Ministerio da Guerra.

— Passa hoje a data aniversaria da sra. Maria Amorim Arruda, esposa do nosso colega de imprensa Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadual de Imprensa, que terá oportunidade de rece-

INAUGURAÇÃO DA "CASA ALVES" - O "CRACK" DA TESOURA - CINELANDIA

Um aspecto do ato inaugural do novo estabelecimento

A rua Alcindo Guanabara, 18, esquina da rua Alvaro Alvim, inaugurou-se ontem esta bem montada casa que vem enriquecer o bairro da Cinelandia e a Cidade, com um novo estabelecimento de destaque, destinado ao mundo elegante, que nele encontrará com perfeição o que melhor se pode apresentar em confecções finas e artigos de gosto para cavalheiros e especializada em "tailleurs" para senhoras.

É o chefe da "Casa Alves" o dr. Paulo Fabiano Alves, com longos anos de exercício no alto comercio desta praça.

Destaca-se na montagem e instalação da Casa, o luxo sobrio e o apurado gosto, toda em madeira nacional — Sucupira — guarnecida de finos e variados desenhos embutidos, trabalhos de marqueteria que foram executados pelo reputado artista, sr. Luciano Soares.

A Secção de Confecções e Alfaiataria sob medida está entregue à supervisão técnica do sr. Joaquim Ferreira dos Santos Silva, [illegible] pela sua comprovada competência.

Com uma assistência seleta e numerosa, onde se destacavam elementos representativos do nosso alto comercio, foi servido, pela Colombo, fino "buffet". (34539)

ber do circulo de suas relações sociais muitas demonstrações de amizade.

— Será muito cumprimentada hoje pela passagem do seu aniversario [illegible] Lucia Teixeira, esposa do sr. Milton de Carvalho Teixeira.

— Faz anos hoje a sra. [illegible] Salgado, medico nesta capital.

Sergio Roberts

[illegible]

... Mauricio Nabuco, que auspiciou sua viagem ao Brasil e que auspicia as exposições de arte brasileira que Roberts organizará no Chile. Sergio Roberts referiu-se ainda à inestimavel ajuda que lhe prestou o embaixador do seu país junto ao governo brasileiro, sr. Mario Fontecilla e demais representantes chilenos. Sergio Roberts deixará o Rio amanhã, pelo Santos, rumo a Buenos Aires.

Falecimentos

Faleceu ante-ôntem no Hospital Central do Exercito o major Leopoldo Itacoatiara de Sena. Era o velho militar muito estimado e conhecido em sua classe, onde foi elemento de relevo e prestou serviços de importancia. O general Eurico Dutra visitou pela manhã, na capela de Nossa Senhora das Graças, daquele hospital, o corpo do seu velho camarada. Pertenceu à arma de cavalaria, tinha o curso geral pelo regulamento de 1898 e era agrimensor pela Escola Politecnica. Serviu em comissão durante alguns anos no Exercito alemão. Reformou-se como major. O seu enterramento realizou-se ôntem, saindo o feretro do hospital referido para o cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento, tendo comparecido os generais Espirito Santo Cardoso, Pereira de Vasconcelos, Ribeiro da Silva, coronéis Onofre Muniz Gomes de Lima, Paulo Afonso Soares Pereira, Sampaio Viana e muitos outros oficiais e pessoas gradas.

— Faleceu nesta capital, ante-ôntem, vitimado por subita enfermidade, o dr. Artur de Sá Earp Filho, clinico de nomeada em Petropolis e ex-presidente da Sociedade de Medicina daquela cidade. O extinto deixa viuva sra. Arabela Silva Sá Earp e filhos, o dr. Artur de Sá Earp Neto, advogado nesta capital; dr. Nelson de Sá Earp, clinico em Petropolis, as senhoritas Ana Secilia e Zilah de Sá Earp, e irmãos, a sra. Maria de Sá Earp Vaghi, o comandante Waldemar de Sá Earp, capitão do porto de Alagoas, e o sr. Rodolfo de Sá Earp. O corpo foi trasladado para Petropolis, em carro especial da Leopoldina, saindo o acompanhamento da rua Santa Clara n. 8 e tendo sido ôntem sepultado.

— Faleceu ôntem a sra. Corintia C. Cameu, mãe do sr. Francolino Cameu, antigo chefe da taquigrafia do Senado Federal. O enterro terá lugar às 5 horas da tarde, saindo da rua Uruguai n. 139, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Ocorreu ôntem o falecimento do capitão de corveta Leonidas Marcos da Conceição, cujo enterro será realizado hoje às 4 horas da tarde, saindo da capela do Arsenal de Marinha para o cemiterio de S. João Batista.

— Faleceu no Recife o ex-prefeito sr. Alfredo Osorio de Cerqueira. O prefeito Novais Filho, acompanhado de seus auxiliares, em homenagem aos serviços prestados pelo morto à capital pernambucana, visitou o corpo, determinando, além disso, o encerramento do expediente da Prefeitura.

— Faleceu em Porto Alegre o sr. Frederico Arnaldo Engel, socio da firma A. J. Renner & Comp., daquela cidade.

Missas

Rezou-se ôntem, na igreja da V. Ordem 3.ª de N. S. da Bôa Morte, a missa de setimo dia mandada rezar pela familia do dr. Ismael Olavo Soares de Souza, ex-juiz federal e irmão do escritor Claudio de Souza, da Academia Brasileira. Grande foi a concurrencia de amigos do finado e nela destacamos: os ministros Laudo de Camargo e Ataulfo de Paiva, comissão de funcionarios do Supremo Tribunal, academicos Pelinto de Almeida, desembargador Adelmar Tavares, Osvaldo Orico, Clementino Fraga, Viriato Correia, Rodrigo Otavio Filho, pelo ministro Rodrigo Otavio, general J. L. Lirio, embaixador Oscar Tuire, desembargador Julio Cesar de Faria, almirante Cunha Meneres, A. Gouveia Nobre, ex-juiz federal substituto, Carlos Kiel, presidente do Centro Paulista, Maria Eugenia Celso, M. Paulo Filho e a diretoria do P. E. N. Clube do Brasil, Associação B. de Imprensa, comandante A. Guimarães Bastos, Oscar Berro, da embaixada do Uruguai, diretoria do Centro Acreano H. Carneiro, professor Cardoso Fontes, dr. Leopoldo Goturzo, dr. Nilo Costa, Henrique de Frontin, d. Rita Ribas da Silva, d. Chiquita Rocha Melo, d. Elza Melo Machado, d. Margarida Lopes de Almeida, Carlos Martins Loureiro, Flavio Vasconcelos, dr. Eduardo Carneiro de Mendonça, dr. Renato Lessa, dr. com. Magalhães de Almeida, dr. Ismael Moniz Freire, dr. Alvaro Werneck, dr. Pio Jardim, Felix Coelho, Waldemar Ramia Wright, dr. José Oliveira Bonança, dr. Og de Almeida e Silva, dr. Afonso Penteado, dr. Araujo de Andrade, d. Bebé Lima e Castro, dr. Socrates Bittencourt, dr. Cesar de Lacerda Verguelro, dr. A. Rodrigues Alves, d. Nazarete Cardoso de Melo, dr. Artur de Castro Lima, Teofilo Gonçalves Pereira, L. Frement, dr. Osvaldo Trigueiro, dr. Osvaldo de Sousa e Silva, dr. José de Oliveira Machado, Iaiá Silveira, com. Roberto Veiga, dr. José Augusto Prestes, d. Petolo Celso, Ferreira Horta, d. Maria de S. Joan de Ouro Preto, com. Lucio Meira, Ernesta von Weber, Hilton Fortuna, com. Heitor de Sá, professor dr. Henrique Duque, dr. M. Tapajós Gomes, dr. Mario Duque, Savio de Paula, dr. João Mendes de Carvalho, Narciso Martins e Honorino de Almeida, viuva cm. Heitor Plaisant, dr. Antonio Jorge Machado Lima, dr. A. Cordeiro de Melo, Magalhães Peixoto e senhora, dr. José Castelo Branco, Mario Simonsen, Justino Curado, dr. Americo Silva Pinto, dr. Hugo Carneiro, ministro Alfredo e professor Haroldo Valadão, d. Isaura Lopes de Almeida, viuva Laudelino Freire e filha, Raquel e Abnenida Orosco, Celso Kely, dr. João de Almeida Portugal, dr. Lino Moreira, dr. José Augusto de Medeiros, dr. Henrique Bulcão, coronel Brasilio Carneiro de Castro, d. Hildete Favila, dr. Vitor Guizard, senhoritas Macia Amalia de Matos, Araci e Geni Guizard, Breno de Sousa Leite, Frederico Jorge Sobrinho, alem de outros.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Sardinhas recheadas ao molho cosido
Molho cosido
Soufflé de pão com leite de côco

Jantar

Crême de aveia com ovos
Torta de camarões com palmito
Pudim de chocolate

ALMOÇO

SARDINHAS RECHEADAS AO "MOLHO COSIDO"

Lave bem algumas sardinhas, abra-as ao meio, limpe bem e com cuidado retire as espinhas e cabeças. Condimente com limão, sal, alho e pimenta e encha em cada uma 1 tira de pepino de conserva. Prenda com palito, passe em farinha de trigo e frite em banha bem quente.

Arrume em caçarola, cubra com "Molho cosido", ferva uns 5 minutos e guarde-as na mesma caçarola. Sirva 2 ou 3 horas depois.

MOLHO COSIDO

Ponha na panela 1/2 chícara de azeite, junte 4 dentes de alho bem picados, doure-os e junte 1 cebola em rodelas, 2 cenouras cortadas em rodelinhas muito finas e 4 tomates em fatias. Ferva um pouco e junte [illegible] (1/2 chicara) e 3/4 de chicara de vinagre.

Ferva bem, junte coentro bem picado e use.

SOUFFLÉ DE PÃO COM LEITE DE CÔCO

Rale um côco e deite sobre ele 1/2 litro de leite fervendo. Esprema e junte o leite tirado a 1 prato de pão de fôrma. [illegible] passe por peneira. Deve ficar um mingau bem grosso. Leve ao fogo para cozinhar e retire para juntar [illegible] e essencia de baunilha, [illegible]

[illegible] sirva na mesma fôrma.

JANTAR

CRÊME DE AVEIA COM OVOS

Faça um bom caldo da seguinte maneira: junte 3 litros de água, 1/2 quilo de costela, [illegible] Quando levantar fervura junte sal e [illegible] de aveia. [illegible] passe tudo por peneira, leve novamente ao caldo. [illegible]

TORTA DE CAMARÕES COM PALMITO

[illegible]

PUDIM DE CHOCOLATE

[illegible]

JORNADA DA HABITAÇÃO ECONOMICA

O prefeito do Distrito Federal sua presidente de honra

O I.D.O.R.T., instituto de organização do trabalho, está preparando no corrente ano a realização de mais uma campanha, da série de Jornadas iniciada em 1938 "Contra o Desperdicio".

Este ano será a vez da "Jornada da Habitação Economica", [illegible] e que será levada a efeito este mês de 23 a 31.

Para um empreendimento dessa natureza, mister se tornava a escolha de um patrono, que, integrado no pensamento da campanha, a ela dedicasse o seu apoio e cooperação.

Não podia, pois, ser mais feliz a escolha do I.D.O.R.T. conferindo ao prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, a presidência de honra da "Jornada" no Rio de Janeiro, em atenção aos esforços feitos por s. ex. e pela administração municipal, no sentido de resolver o problema das "favelas" e habitações coletivas que constituem um verdadeiro quisto social.

Para esse fim, a comissão executiva da "Jornada" no Rio, constituida dos drs. Rubens Porto, presidente; Carlos Sá, David Lima, Pompeu B. Accioly, José Carlos Mello Souza e Hugo F. Barros, esteve ontem no edificio do antigo Conselho Municipal, onde foi recebida em audiência especial pelo prefeito, o qual, convidado, aquiesceu em patrocinar a realização do empreendimento.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE ALEXANDRINA RAMALHO — Entre os acontecimentos interessantes da temporada, pelo valor da recitalista, devemos incluir o concerto da cantora Alexandrina Ramalho, realizado anteontem, à noite, no salão da Escola Nacional de Musica, sob os auspicios do Diretorio Academico do mesmo estabelecimento.

Cantora da mais fina tempera, a exima artista patrícia [illegible] as admiráveis páginas do "Oratório Judas Machabeus", "Alma mia", "Tutta raccolta", de Haendel; e logo depois as não menos dificeis melodias de Câmara, Pizzetti e Melartin ("Fiocca la Neve", "I Pastori" e "Ritorno") sendo aplaudida com grande entusiasmo pelo numeroso público.

A parte francesa, que incluia obras de Fauré, Chabrier, Ravel e Delibes, permitiu apreciar novas modalidades do talento de Alexandrina Ramalho, maleabilidade de voz, "nuanças" delicadas e sinceridade de emoção.

Todo seu programa foi intensamente aplaudido e mereceu o êxito que obteve, pois a cantora patrícia pertence ao rol dessas raras artistas nossas que se pode permitir o luxo de explorar o repertorio de música de câmara, certa de que pelo timbre simpático da sua voz, pela dicção clara, pelo estilo correto, pela sensibilidade e delicadeza, há de sempre agradar, seja qual fôr o gênero. E assim aconteceu com as peças da última parte, compreendendo "Souvenance", de J. Iriberá da Cunha, "Duas Almas", de J. Octaviano, "A Coalta", de Mignone, "Jesus de Nazareth" e "Noel Andalous", de Joaquin Nin, "Del Cabello mas Sutil", de Obradors, e "Solita", de Pittaluga. Não podia haver maior variedade.

O maestro Francisco Mignone, ao piano, foi o elemento mais seguro de êxito, pois não é um acompanhador, é um pianista acompanhando.

Alexandrina Ramalho conquistou um grande sucesso. — *JIO*

RECITAL DE PIANO DE REGINA ELSA MILHAZES DE ASSIS — Realiza amanhã, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o seu primeiro recital de piano, patrocinado pelo Diretório Acadêmico desse estabelecimento de ensino, a senhorita Regina Elsa Milhazes de Assis.

É o seguinte o programa:

Schubert, "Impromptu"; Gluck-Saint-Saens, "Aira de Ballet de Alceste"; Saint Saens, "Toccata"; Prokofieff, "Preludio"; Borodin, "Mazurka"; Nepomuceno, "Galhofeira"; Falla, "Dansa da Vida Breve";

Chopin, "Impromptu", "Estudo"; Liszt, "Rapsodia n. 10".

OS PEQUENINOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS" — Amanhã, à tarde, no Teatro Municipal, efetua-se a segunda e última audição, entre nós, do admirável conjunto de pequenos cantores dirigidos pelo padre Maillet.

É preciso que o público não perca a oportunidade de ouvir êsse admirável coral de meninos, único no gênero. — *J*

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL, HOJE, COM OS "MESTRES CANTORES" — Raras vezes ter-se-á assinalado no Rio reunião social de tamanho esplendor como a de logo à noite no nosso primeiro teatro, récita inaugural da Temporada Lírica, espetáculo de gala em homenagem e com a presença da Embaixada Especial de Portugal. Será, assim brilhantíssimo o aspecto da sala e a êsse fulgor corresponderá o espetáculo pelo consorcio dos mais eficientes e vigorosos elementos de êxito, a regência segura e magistral do maestro polonês Gregorio Fitelberg, que se destaca entre os modernos diretores de orquestra pela plena possessão da técnica e perfeita compreensão do pensamento musical; a perfeita fórma em que se acha a orquestra; o luzido grupo de cantores, familiarizados através de insistentes ensaios, aliás, como a orquestra e os côros, com todas as infinitas belezas da ópera que vão interpretar; e ainda pela encenação, cenarios pintados especialmente por Eduardo Loffler, que produziu obra do mais alto valor artístico. "Os Mestres Cantores de Nuremberg", a bela e mais humana ópera de Wagner, que ha bastantes anos não é cantada no Rio, deverá alcançar êxito absoluto. O espetáculo iniciar-se-á com a execução dos hinos nacional e português, não sendo, a partir desse momento, permitida a entrada dos retardatários.

Esta é a primeira récita de assinatura.

— Grace Moore que deve chegar ao Rio a 12 do corrente mês, escolheu para sua estréia a "Tosca", de Puccini, que será a segunda opera a ser cantada em récita de assinatura, na quinta-feira, 14 do corrente. Estará assim o público nas suas sete quintas: com uma ópera de Puccini e uma artista-cantora de cinema. — *J.*

RADIO

O ESFORÇO VÃO

Os programas continuam a apresentar os "interpretes" cariocas de música popular estrangeira. São, em geral, horrorosos esses "interpretes..."

E não é por certo um exagerado zelo pela música brasileira, por êles preterida, o que nos leva a condenar-lhes as atenções.

Eles é que não interpretam de boa maneira... Talvez não possam, porque, convenhamos, é difícil apreender o espirito da música popular de um país sem um contato todo especial...

Mas, os diretores artísticos são fans dos interpretes, com certeza, e por isso é que eles têm tantos programas.

São tangos e canções mexicanas cantadas sem a graça própria de cada gênero e numa pronúncia irritante... Canções francesas num francezinho pretencioso e ridiculo... E se não fosse um ou outro "yes" dos foxes — "yesses" que revelam o idioma que os "interpretes" cantam, eles haviam de constituir um excelente material para concursos...

"Adivinhem em que idioma está escrita a letra..."

No entanto, são relativamente tão poucos os que se dedicam com alma à música popular do Brasil... O Samba sempre teria sido melhor escolha para os "interpretes..." Não existiriam os problemas do idioma nem da falta de contato... O esforço no sentido de "crear" músicas estrangeiras poderia muito bem ser empregado no sentido de melhorar cada vez mais o Samba. — *H. P.*

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Nacional — De 18 hs. em diante: Rose Lee, Violeta Cavalcanti, Joel e Gaucho, Irmãos Tapajós, Sylvinha Mello, Orquestra All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18,30), Lamartine Babo e, às 22,05, "Teatro em Casa".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Manoel Villar, Dick Farney, Oduvaldo Cozzi, Edgar Lafourcade, Nhô Totico, Odete Amaral, Muraro, Edú, Passos e sua Orquestra, e, às 23 hs., Biblioteca do Ar".

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Fon-Fon, Luizinha Carvalho, Ary Barroso, Dorival Caymmi, Sylvino Netto, Sylvio Caldas e, às 22,05, "Teatro".

Jornal do Brasil — Às 21 hs. Alma Cunha de Miranda, soprano e Rudolf Kirchner, baixo.

Radio Club — De 19,15 em diante: "Prog. Léro-Léro", Arnaldo Amaral, José Maria de Abreu, Maria do Carmo, Dilermando Reis e gravações.

Cruzeiro do Sul — De 21 hs. em diante: Ribeiro Martins, Lidia Matttos, Paulo Roberto, "Aluizio e seus Focas", "Aguias de Prata" e "A vida de casado é Bôa".

Educadora — De 21 hs em diante: "Cartas do Dia", "O Romance da Valsa", "Teatrinho de Variedades", "Ondas Curiosas" e "Galeria dos Amigos do Brasil".

Vera Cruz — De 21 hs. em diante: Grandes Orquestras, Trechos Líricos e Sólos Instrumentais.

Ipanema — De 19,05 em diante: Emilinha Borba, Regional de Mario Silva, Orlando Péreb, Orquestra de Salão, Roberto Maia, Ida Mello e, às 22,25, "Relicário".

Radio Transmissora — "Uma Hora para os Nossos Avós", com Augusto Calheiros, Gastão Gottini e Sheila Dias.

Ministério da Educação — Às 19,10: Prog. da Cruzada Nacional de Educação; às 21 hs.: — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, em combinação com a PRD-5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito FeFderal, da ópera: "Os Mestres Cantores" de R. Wagner.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um concerto pela banda de música do Departamento de Vigilancia da Prefeitura, sob a regência do maestro Florencio de Almeida Lima, com o seguinte programa: — Wagner, Marcha do Tanhauser; Mascagni, Hino do sol, da ópera "Iris"; Francisco Braga, Cantigas e danças de negros; Beethoven, Adagio da sonata patética; Paulo Silva, "1919", dobrado.

Prefeitura — Às 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiário administrativo. Suplemento musical: Transmissão do Teatro Municipal da ópera "Mestres Cantores", de Wagner. No intervalo do 1º para o 2º ato, será transmitido o programa "Estudos Brasileanos" — dr. Fúcion Serpa.

Mais de dois mil contos como auxilio ao Conselho Penitenciário

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do crédito de 2.300:000$000 ao Tesouro Nacional, para ser entregue como auxilio ao presidente do Conselho Penitenciário desta capital.

FILMS E "ASTROS"

Uma pequena de responsabilidade

Uma das figuras mais interessantes entre as que labutam nos estudios cinematográficos é a da "script-girl", de quem os nossos leitores já hão de ter ouvido falar. A pequena do "script" tem uma função de responsabilidade muito grande para o nomezinho curto e bonito que lhe dão. Ela fica ao lado do diretor, vigiando, observando, fiscalisando e anotando. Se uma cêna é interrompida para ser continuada horas ou dias depois, a pequena deve saber com que roupa estavam os artistas no momento da interrupção, se alguem tinha cigarro à boca, se outro alguem tinha o cabelo revolto ou grudado com brilhantina.

E a moça do detalhe, do alinhavamento, quase diriamos da lógica do filme. Parece exagero? Mas as "distrações", os cochilos, muitas vezes tiram todo o sabor de um espetaculo, puxam-nos violentamente para a realidade...

Aí vai em que dá um cochilo de "script-girl". Esse, por sorte, não teve maiores consequencias mas serve de pano de amostra. E de uma correspondencia da Reuters, o trecho que vamos citar: "Entre os fatos eleitos como interessantes durante a semana figura o dos vôos de Ronald Reagan em "Patrulha Aerea". Aqui já está até pegando a moda de dizer-se: "mas vamos esperar até que Ronald aterrisse?" Isto porque, no referido filme, Ronald levanta vôo 27 vezes e só aterrissa 26... Esse detalhe escapou à assistência como escapara a todos quantos, no estudio, acompanharam ou dirigiram a filmagem. Foi o próprio Reagan que — não se sabe bem porque — teve a idéia de contar seus vôos. Contou, contou e acabou verificando que ficara no ar: da última vez não descera... Fizeram-lhe então formidavel manifestação de apreço, consagrando-o detentor do recorde de vôo mais prolongado do mundo".

Dolores Del Rio

Cochilo de "script-girl". Esse ainda acabou com o classico fim-feliz. Mas aviões assim, que se esquecem de aterrissar, podem tambem explodir e atear fogo a todo o celuloide de um longo e bem intencionado filme..

A. C.

Diario para o fan

Dolores del Rio divorciou-se de Cedric Gibbons com uma certa pericia, um certo senso de oportunidade. De fato a insinuante mexicana e famosa interprete de *Ramona* (isola!) há muito andava numa semi-obscuridade e se propriamente o seu divorcio não foi dos mais barulhentos, o substituto de Gibbons trouxe-lhe bastante iluminação à vida.

É que Dolores passou-se para Orson Welles justamente agora, que ferve nos Estados Unidos *Citizen Kane*. E tanto na *premiere* como nas festas e banquetes oferecidos ao *genio* de Hollywood, Dolores, como era natural, foi a dama de honra. Quem foi que disse que Ramona dá peso?...

GABLE JR?...

Correram em Hollywood insistentes rumores em torno da provavel maternidade de Carole Lombard, ou, em outras palavras, de uma viagem da cegonha com um Gable Jr. no bico.

Carole nega terminantemente e diz que se se recolheu a um hospital, foi devido a um envenenamento alimentar e não a espera de possiveis Gables. O tempo nos dirá qualquer coisa.

MARLENE E BASEBALL

Não parecem duas coisas absolutamente hostil, Marlene e *baseball!* Pois no *set* de *Manpower*, George Raft deu-lhe varias aulas do referido esporte e, mais ainda, declarou Marlene uma esplendida discipula.

Manpower é a tal pelicula durante cuja filmagem Raft e Edward G. Robinson chegaram às vias de fato. Pergunta-se: não terá sido porque Marlene preferiu, nos intervalos, aprender *baseball* com um só?

A ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA NA IMPRENSA DO PAÍS

Será reduzida a acentuação das palavras

Em resposta ao oficio em que o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro apelou para o ministro Gustavo Capanema no sentido de que em observancia ao decreto-lei número 292, de 23 de fevereiro de 1938, seja adotado, no vocabulário ortográfico que o governo vai publicar, um sistema simplificado de acentuação, o sr. Carlos Drummond de Andrade, chefe do gabinete do ministro, fez ao sr. José Dias Lana, presidente daquela associação de classe, a seguinte comunicação:

"Em nome do sr. ministro, acuso recebido com o merecido apreço, o memorial desse sindicato, de 28 de julho último, relativo às dificuldades oriundas da adoção da ortobrafia simplificada nos periódicos do país, tenho a comunicar-vos, em solução ao mesmo, que o "Vocabulário da Lingua Nacional" em vias de ser oficializado, atende ao pedido que formulastes, pois nele a acentuação foi muito reduzida, de acordo com o decreto-lei que rege atualmente o assunto.

Apresento-vos, neste ensejo, meus atenciosos cumprimentos e protestos de consideração."

Exposição de reportagens fotograficas

Será inaugurada hoje, às 5 horas da tarde, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de reportagens fotográficas de Jean Manzon, cuja renda, parcialmente, reverterá em benefício da "Cidade das Meninas".

O ato terá a presença da sra. Darcy Vargas e será presidido pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Jean Manzon nos apresentará reportagens verdadeiramente notaveis, quer vistas pelo angulo puramente artistico, quer vistas dentro do espírito que orienta o jornalismo moderno. O expositor de hoje, que desempenhou importantes missões de reportagem em quase todos os paises da Europa e que se encontra atualmente trabalhando no Brasil, foi um dos melhores reporteres fotográficos do "Paris Soir", colaborando ainda em revistas de fama mundial como "Life" e "Match". Jean Manzon desempenhou as funções de cinegrafista da Marinha de guerra do seu país natal, durante a última guerra na frente ocidental, filmando heroicamente toda a retirada de Dunquerque e o bombardeio de Namsos, na Noruega, recebendo honrosa citação do Estado-Maior francês.

A exposição que hoje se inaugura deve ser vista por todos aqueles que se interessam pela arte e pelo jornalismo, pois realmente apresenta trabalhos de valor.

1.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE PORTUGAL

Homenagens ao sr. Oswaldo Aranha

Na noite de 19 do corrente realiza-se no Real Gabinete Português de Leitura, a sessão solene comemorativa do 1º aniversário da Associação dos Amigos de Portugal, que, no mesmo local, um ano antes fôra instalada.

O programa dessa noite está delineado nas suas linhas gerais: I — Exposição dos trabalhos associativos, pelo presidente da Associação, prof. Barboza Vianna, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; II — Conferência do sócio cap. Euclydes Fleury, ajudante de ordens da Casa Militar da Presidência da República, sôbre o tema: "O Exército Português visto por um soldado do Brasil"; III — Recepção pelo sr. M. Paulo Filho, diretor do *Correio da Manhã*, do sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional, como sócio honorário; IV — Homenagem ao sr. dr. Oswaldo Aranha, sob cuja égide foi fundada a Associação, sendo orador o sócio-fundador prof. Raul Jobim Bittencourt.

PARA O CURSO NOTURNO DA FACULDADE DE DIREITO

O Tribunal de Contas determinou o registro do crédito especial de 258:474$900, aberto ao Ministério da Educação, para ocorrer às despesas do curso noturno da Faculdade Nacional de Direito.

CONFERENCIAS

A Ciência e progresso da sociedade — Sobre o tema "A Ciência e o progresso da sociedade", falará esta noite, às 9 horas, no salão da Academia Nacional de Medicina, à avenida Augusto Severo n. 4, o professor Compton que, além de premio Nobel de Fisica, é graduado em filosofia, tendo publicado varios trabalhos sobre problemas sociais relacionados com a ciência, trabalhos que tiveram larga repercussão. O assunto da conferência de hoje, realizada sob os auspicios do Instituto de Estudos Brasileiros e do Instituto Brasil-Estados Unidos, é de palpitante atualidade. Não serão distribuidos convites especiais.

A mulher e a criança — No salão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, quarto andar do

Nini Miranda

Jornal do Comércio, a escritora Nini Miranda fará hoje, às 5 horas da tarde, uma conferência sobre "A mulher e a criança".

Impressões de viagem na Amazonia — Hoje, às 5,30 da tarde, no auditorio da A.B.I., realizar-se-á a setima conferência da série organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira para o ano de 1941. Essa palestra, a cargo do professor Antoine Bon, das Universidades do Brasil e de Montpellier (França), versará sobre o têma "Impressions de voyage en Amazonie" e será ilustrada com projeções. O professor Bon visitou recentemente essa maravilhosa região do Brasil e dessa viagem conservou impressões imperecíveis.

O mistério da igreja no Evangelho de S. Marcos — Sobre esse têma d. Martinho Michler O.S.B. fará hoje, às 5,30 da tarde, uma conferência no Centro Dom Vital, à praça 15 de Novembro n. 101, sobrado. O ato é público.

Teoria do sentimento — Será realizada depois de amanhã, às 10 horas da manhã no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74 (Gloria), pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre o seguinte têma: "Teoria do sentimento — personalidade, sociabilidade, moralidade. Entrada franca.

Alberto Durer e a gravura alemã — Por motivo de força maior foi adiada a conferência do dr. Georg Hoeltje, professor de História da Arte da Universidade de Hanover sobre a "Evolução do desenho na arte alemã", aproveitando a exposição de gravuras, ora no Museu Nacional de Belas Artes. De ontem, como fôra anunciada, ficará para o principio da próxima semana em dia que será préviamente anunciado.

O mundo moderno será tão mau? — Foi um sucesso de público e de arte de conferência a palestra que frei Felix Morlion, O.P., realizou ontem, à tarde, no salão do Liceu Literário Português.

O recinto estava literalmente cheio de uma assistência de intelectuais quando o conferencista assomou à tribuna saudado com entusiasmo.

O eminente sacerdote falou magnificamente sobre o têma "O mundo moderno será tão máu?".

Com muita finura, ora pondo em ação muita ironia e subtil espirito, ora empolgando com momentos de forte dramatização, frei Felix Morlion mostrou como andamos errados ao julgar a época presente, supondo-a ruim, a peor de todas, sem crença, materialista sem limites. Apresentando varias razões, todas elas fruto de aguda observação psicologica, o orador evidenciou quão insuficientemente conhecemos os tempos de agora, que cobrimos dos mais graves males.

E assim, por mais de uma hora o ilustre frade encantou o público, dando uma lição de otimismo, fazendo ver a realidade sem exageros.

À mesa sentaram-se, entre outros, o nuncio apostólico e o sr. Osorio Lopes, presidente da Associação dos Jornalistas Católicos.

PROFESSOR EDUARDO RABELO

As homenagens de ôntem à memória do saudoso mestre

Evocando a passagem do primeiro aniversário da morte do prof. Eduardo Rabelo, a clinica dermatológica do Pavilhão São Miguel prestou, ontem, significativa homenagem à memória do extinto. À cerimônia, a que aderiram várias ent[illegible] da [illegible]cina, com[illegible] da familia do saudoso mestre, e de seu irmão, o general Manoel Rabelo, muitos mé[illegible]cos e estudantes. Com a inauguração do retrato do extinto foi dado ao anfiteatro do Pavilhão o nome de Eduardo Rabelo, tendo o prof. Costa Junior, interino de clinica dermatológica, e sucessor de Eduardo Rabelo, pronunciado ligeira oração em que exaltou a significação da homenagem. Falaram, ainda o sr. Fajardo, representante do reitor da Universidade, e o prof. Silva Araujo, presisidente da Sociedade de Dermatologia. Fizeram ambos o elogio do desaparecido.

Para pagamento aos extranumerários do Ensino Secundário

Foi resolvido pelo Tribunal de Contas registrar o pagamento de 693:460$900 a Anlarina Baptista Lopes e outros extranumerários mensalistas da Divisão do Ensino Secundário, de salários relativo ao mês de julho último.

O programa de reconstrução em linhas telegráficas

Para fazer face às despesas com o prosseguimento de obras previstas no programa de reconstrução em linhas telegraficas, ordenou o Tribunal de Contas o registro da distribuição do crédito de 1.212:877$600 às Tesourarias das Diretorias Regionais dos Correios e Telegrafos nesta capital e nos Estados.

O 98.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A sessão solene, realizada na noite de ôntem

O Instituto da Ordem dos Advogados completou ontem o seu 98º aniversário. Às 9 horas da noite teve lugar a sessão solene, cujos trabalhos foram abertos e presididos pelo atual presidente, sr. Edmundo de Miranda Jordão, fazendo parte da mesa os demais membros de sua diretoria.

No recinto, que se achava repleto, notava-se a presença do embaixador do Chile, sr. Fontecillas; desembargador Alvaro Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; representante do presidente da República; sr. Melo Viana, presidente da Ordem dos Advogados, representantes dos ministros do Trabalho e da Aeronáutica e muitas outras personalidades de relêvo judiciário e administrativo.

Aberto os trabalhos, falou o dr. Miranda Jordão, que lembrou o acontecimento que festejavam, fazendo ao mesmo tempo um retrospecto da ação do Instituto, nas diversas épocas de sua existência, desde a fundação.

Teve a palavra depois o membro do Instituto e seu orador oficial, sr. Haroldo Valadão, que fez o elogio dos seguintes sócios falecidos: Cecilio Baez, Vasco de Lacerda Gama, Henrique Castrioto de Figueiredo, Alvarenga Fonseca, Carlos Machado, Miguel Buarque [illegible], João Pedro dos Santos, Pedro de Gusmão Jatahy, Gregorio Garcia Seabra e José de Alcantara Machado Oliveira.

A POPULAÇÃO DAS CIDADES EM ALGUMAS DE SUAS CIRCUNSCRIÇÕES

Copacabana é mais populosa que algumas capitais estaduais

A apuração do último recenseamento vai revelando resultados interessantes quanto ao Distrito Federal, cuja população de 1920 a 1940 teve um acrescimo de 620 mil habitantes que se destribuem agora por 35 circunscrições. Em 1920 quando se realizou o quarto recenseamento, as circunscrições eram 26. Com o aumento das nove, algumas das circunscrições anteriores foram diminuidas, como Candelária, São José, Santa Rita, Sacramento, Santo Antonio, Lagoa e outras, em favor umas das outras ou de novas, como São Domingos, Ajuda, Penha, etc.

Daí o fasto de Ipanema, por exemplo, figurar no censo de 1920 com 131.886 habitantes e no de 1940 com apenas 73.237, enquanto Madureira, cujo nome não consta dos resultados de 1920, aparece agora como a circunscrição mais populosa do Distrito Federal, com 112.241 almas.

Santa Tereza, que demonstra um crescimento demográfico de 727 % nos vinte anos, isto é, 60.660 contra 8.326, deve parte desse aumento às circunscrições de Santo Antonio e Gloria.

Nesse particular é de salientar-se que Lagoa, tendo perdido cerca de 20 mil habitantes na atual divisão, ainda se apresenta com quase a mesma população de 1920, isto é, mais de 56 mil habitantes, resultado, sem dúvida, de grande desenvolvimento alcançado pelo bairro da Urca nos últimos anos.

É interessante que Copacabana não tenha sofrido alteração e se possa, assim, confrontar a atual população com a recenseada em 1920, para concluir que houve um acrescimo real de 32.761 para 76.361 habitantes. Com o seu crescimento se operando mais em sentido vertical do que horizontal, Copacabana é hoje mais populosa do que varias capitais como as do Espirito Santo, Goiaz, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Piauí e Sergipe.

Aliás, em matéria de confronto com os Estados, poder-se-ia acrescentar que várias circunscrições têm população superior à do Território do Acre e que Madureira é mais populosa do que Manáus e Maceió, hoje com 107 mil e 91 mil habitantes, respectivamente.

BELAS ARTES

Irene Hamar — A critica de Buenos Aires recebeu com elogios a exposição de escultura que alí fez recentemente a escultora brasileira Irene Hamar. O critico Pagano, em sua secção habitual, de "La Nacion", edição de 17 de maio último, disse que os seus mármores, bronzes e gêssos obedeciam a um ritmo suave, ligeiro e gracioso; Acrescentou que a artista faz com muita singularidade a transição do emotivo para o plastico e era no contraste de suas linhas que ela encontrava os melhores motivos de beleza. A sra. Irene Hamar, que já expôs em Petrópolis, no Palácio de Cristal, prepara-se para fazer uma apresentação de seus trabalhos em Nova York.

Irene Hamar

Exposição Frank Schaeffer — Inaugura-se amanhã, às 5 horas da tarde sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes no salão da Associação Cristã de Moços, uma exposição de pinturas de Frank Schaeffer. A exposição funcionará até 22, de 8 da manhã às 10 horas da noite.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se hoje, sob a presidência do farmacêutico dr. Antenor Rangel Filho a 8ª sessão ordinária do corrente ano, na sua séde social, à avenida Rio Branco n. 181, Edificio Cineac Trianon, constando da ordem do dia o seguinte: I — Expediente; II — A ética e a indústria farmacêutica, dr. Herminio do Brito Conde; III — Métodos de identificação e doseamento das sulfanilamidas — farmacêutico C. H. Liberalli; IV — 8º sorteio do premio "Associação", de 1941, entre os consocios presentes. A sessão é pública.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. - Av. Gomes Freire, 51/53
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 51/53
N. 14.344
Ano XLI

UMA FESTA DE JORNALISTAS

A RECEPÇÃO REALIZADA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA EM HOMENAGEM A' EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

A sessão solene da A. B. I., em homenagem à Embaixada Especial de Portugal, realizada após o encantamento do passeio a Petrópolis, era o complemento necessário e formoso do banquete histórico do Itamarati.

Encheu-se de um público de elite o auditório da Casa do Jornalistas que teve oportunidade de ouvir e de aplaudir um dos maiores jornalistas do Portugal contemporâneo — o ministro Augusto de Castro — saudado com eloquência por um dos mais ilustres jornalistas do Brasil — Elmano Cardim.

Na mesa que presidiu a sessão, tomaram lugar o embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Melo; sr. Augusto de Castro, sr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras; sr. Elmano Cardim, sr. Antonio Ferro e sr. Herbert Moses.

FALA O PRESIDENTE DA A.B.I.

Dando início à sessão, o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. disse as seguintes palavras:

"Esta reunião é diferente das outras. A Associação Brasileira de Imprensa acolhe os grandes nomes de Portugal e das glórias de sua imprensa. Elmano Cardim, que é uma das vozes altas do nosso patriotismo das emoções luso-brasileiras da nossa intelectualidade, dirá a tão eminentes hóspedes e amigos tudo que de inesquecível há no coração de todos nós. A sua voz será a nossa, no transbordamento da admiração e do carinho com que todos, homens e imprensa, se honram de ver na Casa os confrades eminentes da gloriosa Pátria Portuguesa.

Tem a palavra Elmano Cardim."

A SAUDAÇÃO DO SR. ELMANO CARDIM

Saudando o sr. Augusto de Castro o jornalista Elmano Cardim pronunciou, então, o seguinte discurso:

"Nesta "Casa do Jornalista" brasileiro, estais em vossa casa, sr. dr. Augusto de Castro, porque pertenceis, pelas vossas origens e pelos vossos talentos, à mesma família espiritual que aqui se congrega [illegible]

[illegible] dora. Essa convicção, nós a devemos a inteligências como a vossa e preferis buscá-la e fortalecê-la na irônica divagação dos que, como vós, fazem filosofia tal qual Mr. Jourdain fazia prosa.

Num dos vossos livros encontro esta observação que tem o prestigio de uma sentença: "A nossa época não criou fórmula alguma politica ou moral; não criou em nenhum ramo espiritual qualquer expressão ou sequer qualquer tipo novo. A nossa época não criou ainda uma arte. O que domina o nosso tempo é a vertigem do progresso material, das invenções materiais — a vertigem da rapidez. A velocidade é a característica do momento em que vivemos: velocidade de transmissão, velocidade de comunicações, velocidade de viagens, velocidade de pensamento. O ritmo da vida acelerou-se por tal forma que dir-se-ia ter atingido o proprio tempo. As palavras, os gestos, os sentimentos, as idéias — tudo parece ter asas. E tudo corre, tudo vôa, não se sabe bem para onde, para que nova catástrofe — para que nova tragédia, para que novo destino".

Nesse cenário de vertigem, não pode haver lugar para o contemplativo e sem este o dinamismo do mundo será sempre uma força despida de sentido, porque lhe faltará beleza, ideal, emoção, lhe faltará em resumo, poesia. E sem poesia, como haver amor que, "é a unica coisa eterna sobre a terra", conforme haveis dito pela boca de Frei Lourenço, de uma de vossas peças de amor.

A humanidade teria muito a ganhar se procurasse a sabedoria nos livros amaveis e risonhos, perfumados de bom humor, de encantamento e de poesia, como são os vossos. Neles haveis construido com paradoxos e subtilezas uma doce e sugestiva filosofia deste mundo que começou a criar-se em 1914, num fiat imposto pela multidão, misto de deus satânico a devorar-se e de Fenix a renascer de si mesma, na mais espantosa das prestidigitações. Sois assim um cronista filosofo, como outros se pensam filósofos, psicólogos ou sociólogos e não passam simplesmente de cronista. E' que destes nada se apura sinão a massada de seguir-lhes um raciocinio que não convence. Enquanto que sorrindo, brincando com a vida e com a expressão infinita que a dilata e que é o amor, haveis meu caro mestre, escrito verdades profundas, que explicam o [illegible]

Estais, sr. Augusto de Castro, entre irmãos que comungam convosco o mesmo pão espiritual.

Sêde, pois, bemvindo a esta terra e a esta casa."

O AGRADECIMENTO DO SR. AUGUSTO DE CASTRO

Terminado o discurso do sr. Elmano Cardim, disse o presidente da A.B.I.:

"Vai falar agora a voz de Portugal na eloquência de uma das suas altas expressões. Voz cuja ressonancia já o Brasil se habituou a conhecer, através de uma obra intelectual que engrandecendo a lingua, orgulha a nossa raça. E' ela que aqui está em comunhão fraternal, consubstanciando o pensamento do diplomata, do escritor, do homem de letras, do jornalista.

Ouçamos Portugal. Tem a palavra Augusto de Castro."

Este pronuncia, logo depois, a sua oração, dizendo:

"Minhas senhoras e meus senhores. Ao subir a esta tribuna, não vos ocultarei que me é extremamente agradavel que o meu primeiro contacto com o público deste grande país, seja nesta casa, lar dos jornalistas brasileiros.

Diplomata e jornalista, as duas profissões confundem-se sempre no meu espirito. Jornalista — disse-o uma vez, noutro lugar — não é mais do que um diplomata que fala. Diplomata não é mais do que um jornalista que se cala. Nesta ocasião, as duas missões fundem-se no mesmo pensamento e no mesmo sentimento de clara e afetuosa intimidade. Os diplomatas portugueses, quando visitam o Brasil, não são jornalistas que se calam porque não têm necessidade de calar-se. A sua melhor arma não é a discreção silenciosa — mas o coração que se confessa. Por seu lado, os jornalistas não têm necessidade de ser diplomatas que falam — porque a diplomacia do afeto não tem necessidade de falar para se fazer compreender.

Agradeço ao sr. Elmano Cardim as palavras que dirigiu à Embaixada de Portugal, de que tenho a honra de fazer parte, sob a presidência eminente de Júlio Dantas. Agradeço-as em meu nome [illegible]

[illegible] da criação; abismo fremente em que tudo cabe; jardim maravilhoso de todas as fantasmagorias; solidão que a nossa imaginação povoa e tem o misterioso poder de dilatar as coisas e as almas, de transformar o espaço e o tempo em infinito; fera e divindade, planicie e montanha, principio e fim de tudo o que não começa e não acaba — mar, espelho de Deus, berço e sepulcro da Terra!

E, a pouco e pouco, diante de mim, começou a surgir um promontorio encantado, que avançava sobre as vagas, enchia o horizonte, se desenhava, em vulto e em cor, como uma formação ciclopica, nascida da vegetação das águas. Eram montanhas e rios caudalosos, baías azuis, metropoles grandiosas e coloridas, brilhando ao sol, habitadas por uma humanidade nova e ardente. Era o latejar de selvas misteriosas, a marcha heroica dum solo paradisíaco numa aleluia esplêndida, em que o íris das nuvens se confundia com o clamor triunfal da Natureza.

E toda essa visão incomparavel, caminhando sobre o mar, tomava no espaço a forma sobrenatural duma nau batida pelo vento — e à proa dessa nau imensa, uma divindade, de cabelos soltos, de flancos nervosos, derramando luz em suas pupilas de fogo, guiava, sobre a espuma, o sulco desse mundo de promissão. Chamava-se essa Deusa a Juventude.

E foi então, por um estranho arrebatamento dos meus sentidos, que as duas visões se confundiram. A doce e esbatida névoa da Patria que eu deixara, com seus vergeis, pequenos e cantantes como ninhos, seus açudes, asas de água batendo na melancolia do crepusculo, suas cidades, em que as velhas pedras têm voz, suas praias, suas ermidas e seus sepulcros, uniu-se ao clarão ofuscante desse gigantesco novo Mundo que lentamente cobria, enchia e ocultava o mar.

Entrelaçavam-se na minha imaginação as duas terras, aquela em que, diante dos meus olhos, o sol não se apagava, numa maravilhosa e perpetua manhã — e a outra, em que o sol tremeluzia em cada sombra.

Uma era a vossa terra, ó brasileiros, que me aparecia, na apoteose incomparavel do esplendor dionisiaco da sua mocidade, dos seus tesouros, das suas selvas e dos seus rios, grandes e profundos como mares.

A outra era a minha terna e clara, azul e velha patria, farol da Europa sobre o Oceano, varanda do Atlantico, pátria de cujo seio imortal e heroico nasceu uma idade nova, solar de novos continentes, mãe prodigiosa cujos filhos se espalham sobre a fecunda imortalidade de dois hemisferios, gloria maternal que só no vosso Brasil, sob as estrelas do vosso céu e da vossa bandeira, nós, portugueses, podemos sentir em toda a sua milagrosa plenitude.

E foi assim, sobre esse mar, rota das nossas imagens e dos nossos galeões, que as duas imagens, a de Portugal, que se despedia e a do esplendor do Brasil, que me saudava, se fundiram na mesma apoteose indivisível. E foi com essas duas imagens reunidas, lindas, confundidas sobre o mar que se tornara, ele proprio, terra nossa, que desembarquei no vosso porto em festa — e avistei, pela primeira vez, tocando, com o meu, o seu coração fremente, as vossas costas em flor, a vossa cidade, corola d'ouro e nacar pousada sobre o mais belo escrinio de colinas e águas que a prodigalidade e a alegria de Deus jámais ofereceram à Terra.

De todas as viagens que tenho feito, de todas as viagens que eu faça, nenhuma egualará esta jornada sem par em que dois mundos vieram, no deslumbramento duma radiosa visão, ao meu encontro — e em que pude subir, no tempo e no espaço, à alma imensa que nos liga; sentir, no mesmo ritmo, a ideal palpitação do nosso comum destino; abranger, no esplendor do infinito, a eternidade que nos completa!

Foi esta fantastica evocação que vos trouxe, ao desembarcar. E' esta alvorada, que nunca se extinguirá nos meus olhos e ficará para sempre colada à minha memória, que vos deixarei, quando partir.

E é nessa evocação e nessa alvorada que a alma do Brasil viverá em mim, enquanto uma gota de sangue animar meu inquieto coração de português.

Minhas senhoras, meus senhores.

Desculpem o devaneio da minha jornada ideal através do Atlantico, do que Deus fez o jardim que nos separa. E' tempo de regressar a esta sala para vos falar do pensamento que me inspira a visita que hoje vos faço e a recepção que nos dispensais — pensamento que julgo util exprimir, ao saudar-vos. Porque estamos numa nobre casa de jornalistas, porque o meu eminente confrade sr. Elmano Cardim me deu a honra de lembrar que eu sou jornalista, falemos um pouco da profissão e, seguindo na esteira das palavras dos ilustres oradores que me receberam, com a eloquência da sua grande e generosa palavra, falemos um pouco de nós próprios.

Estou de acordo convosco, sr. Elmano Cardim. Penso que um verdadeiro intercambio cultural, literário, artistico e cientifico — e, através dele, o entendimento de espirito e a comunidade de conciencia que estão nas exigencias do sangue e da tradição luso-brasileira, só poderá ser efetivo, só poderá ser fecundo e atraente, se se fundar nessa colaboração de opinião pública, nesse contacto permanente de valores, nessa interferência diária de inteligência que só o jornalismo cria.

Os Povos, como os homens, instruem-se, entendem-se através dos livros, dos museus, das universidades, da literatura, do cinema, da radio, da politica e da economia, das relações culturais e de interesses — mas é pelo jornal e no jornal que conversam. Por mais familiar que seja, por mais intimo que se torne, o livro é sempre uma visita. Só se recebe quando estamos a isso dispostos — e à hora que nós fixamos. O cinema, como a conferencia, como o museu, são visitas que nós fazemos. Tem hora marcada e o seu ambiente proprio. Todos os outros instrumentos de comunicação humana constituem, para os Povos, como para os homens de hoje, uma convivencia, mais ou menos extensa, mais ou menos frequente, segundo as afinidades coletivas e as curiosidades pessoais — mas sempre gente de fora, que faz parte dos nossos habitos, que nós podemos evitar ou procurar conforme a nossa vontade, que exerce sobre nós uma influencia, maior ou menor, mas que, em geral, nós proprios regulamos.

O jornal, esse é mais do que o visitante ou o amigo. E' o companheiro domestico, que se instala tiranicamente, logo que se abre a janela do quarto ou se fecha a porta do escritorio — e que se estende ao nosso lado para recomeçar, cada dia, a contar-nos uma nova historia — que é, afinal, sempre a mesma historia, porque é a vida que se renova e se repete. No fim de contas, é nele que confiamos. Pode a Radio dar-nos uma noticia. Sem que o jornal no-la confirme, a noticia fica nos dominios da informação, não entra na realidade. O homem civilizado do nosso tempo tem necessidade da verdade — ou da mentira — visual.

A noticia ouvida só tem a sua carta de credito quando se transforma em noticia lida. Se o pendente S. Tomé fosse vivo não diria hoje, como aconselhou no seu tempo: "vêr para crêr" — mas proclamaria a formula moderna que é, meus senhores, o nosso Evangelho de jornalistas: "ler o jornal para crêr".

O jornal é, de fato, a base de todo o convivio humano. Todas as outras formas de cooperação espiritual coincidem com ele, mas nenhuma o dispensa. A prova é que nem a expansão prodigiosa do cinema, que explora as suas atualidades, nem a concorrencia da Radio, exerceram a minima influencia sobre as grandes tiragens e sobre a força de proselitismo e a vida industrial da imprensa. A noticia, a reportagem, a preleção radiodifundidas são jornalismo ou literatura engarrafados. Faltam-lhes as vitaminas da letra impressa e fresca.

Nenhuma força de infiltração e de comunicação mais forte do que o jornal — que é, no fundo, o indice, e a imagem duma cultura. Se queremos realmente dar um sentido e uma projeção à gloriosa tradição de espirito, que faz de Portugal e Brasil uma Patria Historica comum, precisamos, acima de tudo, de conviver, de nos reconhecermos, de transformarmos em expressão, em idéias e em colaboração aquilo que entre os nossos dois povos é instinto de raça, afinidade de inteligencia ou de sentimento, reciprocidade de interesses, proximidade de conciência. E só o intercambio jornalistico luso-brasileiro, que não existe, pode criar e desenvolver a ação proficua, base dessa grande formação moral atlantica, que o passado nos impõe, o presente nos aconselha e o futuro nos destina.

E' preciso que, através dos jornais, os valores brasileiros se naturalizem portugueses, que os valores portugueses encontrem no Brasil o seu horizonte familiar e quotidiano. Pensemos, um segundo, na imensa projeção que, pelo contacto e pela posse de dois Mundos, dominados pela mesma lingua, o Brasil e Portugal podem assegurar à essa vocação e à essa capacidade de universalidade que são a propria essencia da nossa gloria. Alarguemos o espaço ideal que há quatro seculos nos une, fomentaremos um mercado prometedor de melhores perspectivas materiais; crearemos reciprocamente um entreposto europeu para a projeção mental brasileira e um entreposto americano para o espirito português.

Houve um tempo em que os escritores portugueses eram colaboradores assiduos da imprensa brasileira. Foi o tempo de Pinheiro Chagas, de Eça, de Ramalho que, pelo fato de serem cidadãos da Literatura Brasileira, nunca deixaram de ser grandes escritores portugueses. Houve um tempo em que, através duma camaradagem intima, os escritores brasileiros não precisavam de passaporte para livremente circularem na imprensa portuguesa. Foi nos jornais portugueses que eu conheci Coelho Neto e Bilac.

Essa tradição perdeu-se, a pouco e pouco. Ficaram alguns contatos, cada vez mais reduzidos. Julgo indispensavel renovar numa estreita vizinhança essa intimidade, realizando, primeiro, o Congresso Luso-Brasileiro da Imprensa, que é uma excelente idéia e, em seguida, celebrando o grande Acordo Jornalistico que favoreça o desenvolvimento duma aproximação espiritual que, longe de prejudicar, só pode fomentar a originalidade e a projeção das duas autonomias, creadoras e culturais, da forte inteligencia brasileira e da inteligencia portuguesa no Mundo.

Meus senhores!

Creio que a grande tragedia do nosso tempo, que vivemos todos na ansiedade e no sangue, proveio sobretudo do dramatico e inevitavel choque entre o germinar dos violentos nacionalismos politicos, que fecharam a vida internacional em antagonismos sociais e economicos irredutiveis e a força crescente da expansão e da rapidez das comunicações entre os homens. O nosso tempo criou esse paradoxo formidavel: ao passo que um caminha sobre o planeta, à velocidade do avião, o ritmo das idéias, dos interesses, das atividades humanas, sofreu um colapso aterrador.

Entre as sombras desta tragica crise humana, a que nos é dado o doloroso privilegio de assistir, está a formar-se uma idade nova que se caracterizará visivelmente pelo nascimento de formas de civilização inter-continentais, em substituição das expressões de civilização continental, que o seculo 19 criou e que regeram durante mais dum seculo a vida mundial.

Esta guerra, meus senhores, (não nos iludamos) é, acima de tudo, uma imensa revolução geografica. O avião, a Radio, o Cinema, a explosiva rapidez de deslocação material do homem, encurtando o espaço, diluindo o tempo, acabaram, no seu sentido espiritual, com a geografia. A civilização vai arrumar-se em zonas de interesses, em fronteiras de espirito, em horizontes de raças, em comunidades de sangue — e não, como até hoje, em fronteiras de mares, em fortalezas de montanhas, em divisões insulares e continentais.

Os povos retomam os rudes caminhos da Historia. Nessa imensa transfiguração da terra, como no Juizo Final, os corpos voltarão às almas. As raças vão de novo dominar, — como em todos os periodos de sintese historica, em que o homem regressa, por um instinto historico invencivel, aos seus atavismos, às suas raizes, às suas seivas, condições da sua força.

Nesse novo reagrupamento do Mundo — formado pela irresistivel reaparição das grandes correntes migratorias — a Civilização Atlantica, que é lusiada e de que nós somos, brasileiros e portugueses, os fundadores, os representantes e os pioneiros, constituirá uma renovada unidade historica, latina e ocidental. Separados pelas condições politicas de duas patrias ciosamente autonomas e organicamente independentes, voltaremos a ser uma unidade espiritual, bloco oceanico poderosissimo que tem no sentido universal da sua projeção a marca e a imortalidade do seu destino.

A humanidade terá em breve necessidade de todas as suas forças creadoras. A nossa civilização constitue uma das imensas reservas reconstrutoras da historia e uma das maiores tradições morais e cristãs chamadas, num futuro que o presente já anuncia, à nova Missão de Renascença Ocidental, que foi sempre a expressão e finalidade do nosso Genio.

Sentinela maritima da Europa, porta oceânica da America no cruzamento de todas as correntes de navegação aérea de tres Continentes, Portugal, volta a ser o pequeno ninho d'aguias que, há quatro séculos deu asas ao Mundo e, na expressão domestica e familiar, que encerrou sempre o misticismo fecundo do seu genio, está modestamente a reconstruir, no extremo geográfico da imortalidade latina, o Lar Ocidental, refugio e guarda preciosos duma civilização espiritual nascida das cinzas e dos estilhaços duma Europa em convulsão.

O Brasil é a grande Euro-America de amanhã. O imenso, prodigioso caudal de riquezas da terra e forças ideais que a vossa grande Patria encerra, representa uma das poucas fecundas promessas da Terra.

Ao Brasil competirá, no futuro, a grande missão, que foi sempre latina, de fundir, num equilibrio inter-continental novo, o passado, carregado de experiencias paternais e dolorosas do Continente Europeu e a juventude ardente de virginais clarões, duma America revigorada.

As estradas ocidentais da Europa e America cruzam-se sob o claro e azul céu do Brasil — e o caminho dessa Renascença de dois Mundos, herdeira das rotas maritimas ocidentais e precursora duma nova Era Atlântica, passa, como há cinco séculos, por Portugal.

Na conciencia dessa Missão comum, Brasil e Portugal estão destinados a construir uma crescente força espiritual. E é na transplantação de todos os seus valores ideais, de todas as suas energias de sentimento e de inteligencia que encontrarão o clima proprio para o desempenho da tarefa Universal que, de novo, lhes cabe.

É, nesse sentido, que nós jornalistas brasileiros e portugueses, somos chamados a uma obra de convivencia, que não denominarei internacional, porque ela excede a significação e o simbolo das fronteiras — obra de familiaridade de espirito, de comunicação de sensibilidade, de intimidade quotidiana, de contato de opinião de que a Imprensa é o expoente direto, a condição primaria e a maior expressão.

No dia em que um poderoso intercambio jornalistico, servido pela identidade de lingua e de ação espiritual, existir entre nós, teremos criado, entre Brasil e Portugal, o verdadeiro Tratado de Amisade entre a Inteligencia Brasileira e Portuguesa, o maior instrumento diplomatico que possa servir o futuro e a fraternidade das nossas duas Patrias.

Minhas senhoras. Meus senhores.

Vou concluir. Não o posso fazer sem testemunhar à Associação Brasileira de Imprensa o reconhecimento que lhe devo — que lhe deve a Embaixada Portuguesa — pelo acolhimento que nos dispensou. Não o posso fazer sem trazer, através desta nobre associação, à Imprensa do Brasil o fraternal abraço da Imprensa portuguesa. Somos, jornalistas de um e de outro país, obreiros da mesma civilização, instrumentos do mesmo pensamento, combatentes vigilantes e ativos, irmanados na mesma lingua, da mesma quotidiana batalha de idéias. Podem essas idéias ter expressões diversas. Podem ter cores, por vezes outras diretrizes. Podemos discordar, divergir. Somos certamente outros e diversos. Mas servimos, por formas que podem ser diferentes, o mesmo ideal humano — e o estandarte, ocidental e latino, que empunhamos é o mesmo. Podemos não nos vêr, mas, de cada vez que nos encontramos, reconhecemo-nos logo. A raça constitue sempre a mais bela fraternidade do espirito. A Herbert Moses, presidente desta Associação, quero significar que a simpatia que, desde o primeiro instante em que ontem estreitámos as mãos, nos aproximou mesmo antes das palavras afetuosas que hoje me dirigiu, é bem o simbolo da camaradagem que faz, natural, instintivamente, de cada jornalista português um companheiro fraterno de cada jornalista brasileiro. O espirito vivo, impressivo, de Herbert Moses, conquistou-me desde a primeira hora. Eramos amigos antes de nos vermos.

Cardim é um grande valor da Imprensa brasileira. É-o pelo seu talento, que fez o seu nome transpor as fronteiras do Brasil — talento comunicativo e sugestivo de que a sua notavel oração de hoje nos deu uma eloquente prova. É-o pela representação do grande jornal que dirige, modelo dos grandes jornais do Mundo, e que constitue, pelo seu grande prestigio, uma das ilustres tradições da imprensa deste país, da imprensa americana, da imprensa de lingua portuguesa. Nas colunas do "Jornal do Comercio" dezenas de escritores portugueses conheceram o seu publico, aprenderam a conhecer o Brasil.

Mestre do amor luso-brasileiro, o "Jornal do Comércio" tem direito ao preito que hoje, nesta assembléia brasileira, lhe rende o emissário de Portugal, modesto jornalista português.

E, ao despedir-me desta tribuna, o meu espirito volve, por uma fascinação irreprimivel, à emoção que aqui trouxe ao começar — e de que as minhas palavras não foram, não podem ser, senão a repercussão profunda.

Brasil, eu te agradeço a hora bendita, unica na minha vida, em que, ao aproximar-me das tuas fulvas areias, das tuas montanhas e do teu vivo e esparso encanto atlântico, em que o passado de Portugal todos os dias se renova em juventude, senti palpitar na minha alma o sonho corporizado de quatro séculos de história. Ao entrar há dois dias na baía azul de Guanabara, avistei, de longe, a multidão fremente que enchia o cais em que iamos desembarcar. Como primeira visão, em que meus olhos poisaram, vi drapejar ao sol, confundidas, as duas bandeiras do Brasil e Portugal e reconheci, nessa alegoria magnifica, a doce imagem do poeta que definiu, através do tempo, o coração das nossas duas Pátrias como um só coração partido em dois pedaços.

Agradeço-vos, brasileiros, a alegria sem par que só um português pode sentir no Brasil e só um brasileiro pode sentir em Portugal — de pisar em terra alheia a sua própria terra! Agradeço-vos, ó Rio de Janeiro, a imagem, que ainda neste momento ofusca as minhas pupilas, da mais bela cidade panorâmica do Mundo — tulipa imensa de nacar e de luz que o mar oferece, corola de sol, à graça nubil das colinas que, como seios palpitantes, a cercam e que a agua envolve na calida caricia do seu beijo de espuma.

Agradeço-vos a lição dum Mundo novo; onde, em cada hora e em cada manhã [illegible] de Serra em que incessantemente nasce o Brasil, renasce Portugal.

Sobre este solo, de que Deus fez, ao criá-lo num dia de esplendor da Terra, a sua joia mais cara, agradeço-vos a sensação de plenitude mais doce que pode dilatar o coração dum homem — e que é no transitorio da sua realidade humana, sentir a imortalidade, forjada na mocidade sagrada e eterna do Tempo, ligando-o pela cadeia ininterrupta da Vida, à mortal condição do seu proprio destino!

Pelo que, num minuto, me deste de eternidade, Brasil, eu te bendigo!".

ENCERRADA A SESSÃO

Encerrando a sessão, o sr. Herbert Moses fala novamente:

"Ainda que imprescindiveis no encerramento desta festa, podem ser brevissimas as palavras com que levanto a sessão, por isso que não quero tenha a minha voz tempo de perturbar a vibração subsistente de todas as inteligencias que aqui nos vieram deslumbrar. Está encerrada a sessão".

ATACADA PELA R. A. F. A BASE DE SUBMARINOS DE AUGUSTA

Foram registrados muitos impactos diretos

Cairo, 7 (A. P.) — O comando do Royal Air Force no Oriente Médio expediu o seguinte comunicado:

"Aparelhos de bombardeio da RAF e da Força Aérea Sul Africana efetuaram alguns ataques a portos ocupados pelo inimigo e tambem a aerodromos do adversário, durante a noite de cinco para seis de agosto. Em Benghazi, um bombardeador pesado atingiu a catedral central e os molhes do cáis italiano. Em Derna irromperam incendios no porto e nos campos de pouso. Foram tambem atacadas as cidades de Gambut e Misurata. Na primeira várias bombas explodiram no campo de pouso da localidade e na segunda foram atingidos os quarteis de tropas inimigas, que ficaram sériamente avariados.

Alguns aparelhos inimigos lançaram bombas sôbre a ilha de Malta durante a noite de cinco para seis de agôsto, sendo interceptados por cinco dos nossos caças que destruiram três aviões atacantes, dos quais dois cairam em chamas.

Aparelhos da arma aérea da esquadra atacaram a base de submarinos inimigos em Augusta, na Sicilia, no decorrer dessa mesma noite. Foram registrados muitos impactos diretos de bombas pesadas lançadas de pequena altura, sendo que uma delas causou um enorme incêndio. Esse incêndio ainda estava lavrando quando, uma hora depois, chegaram novos aviões da arma aérea da esquadra para prosseguir o ataque. Três dos nossos aparelhos que haviam lançado várias bombas à luz dos fachos luminosos, iniciaram depois um ataque a metralhadora contra as instalações de refletores em Augusta, visando a pequena altura, resultados desse ataque numerosas baixas entre o inimigo. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações.

O QUE INFORMA O COMUNICADO ITALIANO

Genebra, 7 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado italiano de hoje:

"No Mediterraneo oriental, os nossos aviões-torpedeiros desfecharam um ataque contra uma formação naval inglesa, acertando em cheio em dois dos destroieres que a compunham.

No norte africano, na área de Tobruk, todas as tentativas feitas pelo inimigo para atacar as nossas posições foram repelidas, sendo o inimigo obrigado a bater em retirada depois de ter sofrido fortes perdas. As nossas esquadrilhas bombardearam ainda as instalações portuarias de Tobruk, atingindo em cheio uma unidade que alí se achava ancorada. Os nossos pilotos observaram diversos incêndios e explosões provocadas pelas bombas. O arodromo inimigo foi tambem atacado.

N aAfrica Oriental, as esquadrilhas britânicas atacaram o bairro residencial de Gondar, onde cinco indigenas ficaram feridos. No decorrer da noite passada, os aparelhos ingleses bombardearam a cidade de Augusta, na Sicilia, matando um civil e ferindo vários outros.

Um dos nossos submarinos, comandado pelo tenente Giuliano Prini, atacou e afundou duas unidades mercantes, num total de 11.000 toneladas".

REFUTANDO INFORMAÇÕES DO COMUNICADO ITALIANO

Cairo, 7 (Reuters) — As informações "extravagantes" do comunicado italiano sôbre um ataque das forças britânicas contra as posições inimigas de Tobruk, são refutadas pelas autoridades militares britânicas desta capital.

O comunicado italiano em apreço frisa que "as perdas inimigas foram tão pesadas que se torna impossivel indicar um total exáto". A verdade, entretanto, é a seguinte: 28 ingleses morreram, 104 ficaram feridos e oito desapareceram. O ataque em causa se deu nas seguintes condições: os britânicos lançaram-se ao ataque contra um posto inimigo pelo flanco esquerdo do mesmo. Depois de uma luta feroz, os atacantes conseguiram alí penetrar com uma coluna que, desviando a atenção do inimigo, movimentára-se pelo flanco direito do adversário. O inimigo, então, desfechou terrivel fogo de metralhadora e de morteiro causando grandes perdas às suas próprias forças.

Mais tarde, já durante a noite foi recebida aquí uma informação segundo a qual esse posto havia sido capturado e mantido por dois oficiais e 17 soldados, oito dos quais sériamente feridos. Tinham com eles oito prisioneiros alemães. Um grande reforço foi então enviado para os auxiliar, mas esse objetivo não pôde ser conseguido em consequência de violentos ataques levados a efeito pelo inimigo. Não podendo mais resistir, os britânicos que se encontravam no posto, foram obrigados a abandoná-lo em face de sua inferioridade numérica.

AS VÍTIMAS DO BOMBARDEIO CONTRA SUEZ

Cairo, 7 (Reuters) — Em consequência do raide aéreo, levado a efeito ontem, contra o Canal de Suêz, pela força inimiga, trinta pessoas perderam a vida, diz o comunicado do Ministério do Interior. Acrescenta o documento que tambem verificaram-se danos em algumas propriedades.

O serviço militar nos Estados Unidos

Washington, 7 (A. P.) — O Senado aprovou e remeteu à Câmara dos Representantes, o projeto de lei que permite ao presidente Roosevelt prolongar por mais 18 meses o período de serviço militar dos sorteados, reservistas e guardas nacionais.

A votação foi de 45 a 30.

Em torno dos 100 navios imobilizados nos portos sul-americanos

Washington, 7 (Reuters) — Um plano especial, "de grande importância", para pôr em serviço, cêrca de 100 navios mercantes imobilizados nos portos da América Latina, acaba de ser aprovado pelo Comité Inter-Americano Econômico e Financeiro, em sessão plenária da União Pan-Americana, realizada hoje, sob a presidência do sr. Sumner Welles.

A resolução adotada foi preparada e apresentada pelo sub-comité de navegação, também dirigido pelo sr. Sumner Welles e cujo trabalho foi terminado ontem. Tem a fórma de recomendação aos diferentes governos interessados, aos quais será agora submetida, para aprovação final.

O sr. Sumner Welles declarou à imprensa que era possivel manifestar otimismo quanto à aceitação do plano, que descreveu como sendo de "grande importância" para todos os governos interessados. Contudo, o sub-secretário Welles se recusou a revelar os detalhes da resolução, até que tenha sido aprovada pelos vários governos.

Recuzaram-se a descarregar os navios, em Oslo

Londres, 7 (Reuters) — Os trabalhadores das docas de Oslo recusaram-se a descarregar os navios que conduziam fornecimentos para as forças alemãs, na Noruega — informa uma agência telegráfica norueguesa.

A União dos Trabalhadores das Docas de Oslo, recebeu instruções das autoridades alemãs no sentido de procurar 250 trabalhadores excecionalmente rápidos, para servirem ao exército alemão, mas os funcionários da Uniã odeclararam que lhes seria impossivel obedecer às instruções, visto que seu chefe, o único que tinha autoridade para atender a um tal pedido, fôra afastado do seu posto pelos agentes alemães.

O Japão teria formulado exigências á Rússia

O dia de ontem em Tokio foi caracterizado por importantes conferências

Londres, 7 (A.P.) — Uma fonte autorizada declarou que não se espera nos círculos oficiais de Londres qualquer reação do Tailand contra uma possível ocupação nipônica. O informante acrescentou que o auxílio britânico nessa eventualidade deverá decorrer da boa vontade norte-americana na aplicação de medidas severas.

Segundo as indicações da referida fonte, os Estados Unidos deverão cooperar mais do que no simples bloqueio econômico do Japão, para que a Grã-Bretanha se abalance a dar mão forte ao Tailand. Todavia, um despacho de uma agência noticiosa britânica, procedente de Singapura, dava a entender que as fôrças britânicas estariam prontas a fazer face a qualquer golpe nipônico contra o Tailand.

O despacho em questão, fornecido pelo Ministério das Informações, dizia que, na Birmânia e na China meridional, "estão concluidos todos os preparativos para aniquilar qualquer tentativa japonesa de cortar a estrada da Birmânia, ou de rumar mais para oeste".

Os circulos bem informados indicaram que os meios oficiais britânicos estariam se mantendo na expectativa de uma política de cooperação anglo-americana, para o futuro, concretizando muito mais do que medidas diplomáticas e econômicas, aplicáveis não só na situação específica do Tailand, como em todo o Extremo Oriente.

EXIGÊNCIAS JAPONESAS À RÚSSIA

Changai, 7 (U.P.) — Segundo os circulos diplomáticos locais, o Japão exigiu dos Sovietts o seguinte:

1) — Desmilitarização de Vladivostock;

2) — Estabelecimento de uma zona desmilitarizada ao longo da fronteira do Manchukuo;

3) — Concessões econômicas na Sibéria;

4) — Garantias de que a Rússia não cederá bases aos Estados Unidos;

5) — Novas concessões no norte da ilha Sakhalina.

O QUE SE ADMITE EM CHANGAI

Changai, 7 (U.P.) — Aludindo às exigências que o Japão teria formulado aos russos no que concerne à Sibéria, os observadores locais são de parecer que, se os russos cedessem, o seu poderio militar naquela região ruiria, e o Japão ficaria em condições extraordinariamente fortes.

Os nipônicos dominariam um vasto litoral no leste da Asia com uma extensão de 5.600 quilômetros do mar de Okhotsk, em frente à ilha Sakhalina ao mar da China, no extremo sul da Indo-China.

IMPORTANTES CONFERÊNCIAS EM TÓQUIO

Tóquio, 7 (A.P.) — O dia de hoje começou com uma série de conferências, a que se atribuem "designios importantes", que no entanto não foram revelados. O primeiro ministro Konoye foi recebido pelo imperador e lhe expôs minuciosamente a situação, maximé em tôrno dos casos do Tailand e Estados Unidos. Mais tarde Konoye recebeu em longa conversação o "chanceler do Sêlo Privado". Houve também uma conferência entre o embaixador russo e o antigo governador da "Companhia de Petróleo da Sakhalina do Norte", ligada ao govêrno.

AS DEMARCHES DO SR. HOPKINS EM MOSCOU

Moscou, 7 (Reuters) — Interrogado por jornalistas japoneses acêrca das conversações que manteve nesta capital o enviado especial do presidente Roosevelt, sr. Harry Hopkins, o comissário da Informações contestou, qualificando de "fantástica", a versão divulgada no exterior segundo a qual fôra examinada a cessão aos Estados Unidos mediante arrendamento, de bases no Kantchatka ou outras provincias marítimas.

PLANO PARA DOMINAR OS MARES

Washington, 7 (Lloyd Lehrbas, da Asociated Press) — Sabe-se que o govêrno americano acredita que a pressão japonesa no sentido de controlar o Tailand faça parte de um plano geral do Eixo, visando controlar as zonas marítimas com o fim de dominar o mundo.

Declara-se, nos circulos informados, que a exigência japonesa de bases no Tailand está de acôrdo com as exigências alemãs de bases nas possessões coloniais francesas, particularmente Dakar.

Se os alemães conseguirem as necessárias bases estratégicas no Atlântico e os japoneses as bases estratégicas do Pacífico, "as potências do Eixo poderiam reunir as suas fôrças nos mares do sul e dominar os mares, isolando as Américas, por meio de um ataque coordenado do Pacifico e do Atlântico".

Já são evidentes, desde agora, quatro fases dêste plano:

1) — As exigências alemãs à França, afim de conseguir a base de Dakar e outras bases ao longo da costa mediterrânea.

2) — As esperadas exigências alemãs à Espanha, no sentido de permitir a passagem de tropas do Reich para atacar Gibraltar, o que daria à Marinha italiana (caso o ataque tivesse êxito) a possibilidade de operar no Atlântico.

3 — As bases de expansão que os japoneses já conseguiram na Indo-China.

4) — As exigências japonesas ao Tailand pela cessão de bases de ataque contra Singapura e as Indias Orientais e de bases para ataques dirigidos contra a Birmânia e a India, afim de as fôrças japonesas se reunirem às fôrças do Eixo que avançam pelo sudeste europeu, através do Iran e do Iraque.

A ATITUDE ANGLO-AMERICANA

Bangkok, 7 (A.P.) — Uma alta autoridade siamesa declarou que os Estados Unidos compreendeiam perfeitamente a posição do Tailand, em face da expansão japonesa para o sul. A mesma fonte acrescentou que o sr. Cordell Hull e o ministro siamês em Washington, sr. Seni Pramoj, chegaram a um excelente entendimento no decorrer de uma conferência ontem realizada na capital norte-americana.

Os circulos politicos assinalaram que o Tailand receberia com agrado garantias britânicas e norte-americanas, que contrabalançassem as aspirações japonesas.

INFORMA A EMISSORA DE TÓQUIO

Singapura, 7 (Reuters) — "A guerra pode estourar de um momento para outro". Foi essa a declaração feita pelo "speaker" da emissora de Tóquio, ao anunciar que a Grã-Bretanha continua a enviar grandes reforços para a Maláia, o que constitue uma prova das suas intenções hostís na área do Extremo Oriente.

"E se a guerra estourar, a culpada será a Inglaterra", — acrescentou o mesmo speaker".

A POLÍTICA COMERCIAL SIAMESA

Bangkok, 7 (A.P.) — O sr. Nai Vanich Pananonda, diretor geral do Departamento de Comércio da Tailândia, que foi um dos representantes plenipotenciários na conferência de mediação realizada em Tóquio, declarou que "a Tailândia tem seu comércio aberto a todos os paises que necessitem de suas oportunidades comerciais, não contemplando qualquer tratamento especial com nenhuma potência, em particular. Referindo-se à possibilidade do Japão apresentar algumas demandas quanto a suprimento de arroz, chumbo ou borracha, da produção da Tailândia, o sr. Vanich Pananonda declarou "que não concebe no momento qualquer pretenção nipônica nesse sentido, visto que o Japão já está negociando grandes quantidades dessas mercadorias". De qualquer modo — declarou mais o diretor comercial — o mercado siamês não se fechará a qualquer outro, especialmente ao britânico, que sempre negociou com a Tailândia suprimentos das mais várias espécies.

CONFERENCIA MILITAR EM KWEIKANG

Kweikang, 7 (H. T.) — Realisou-se uma conferencia entre o general Noyimg Chin, ministro da guerra do governo de Nankim, e os generais comandantes das tropas nipônicas da Indochina meridional. O assunto abordado naquela conferencia foi a remessa de novos efetivos nipônicos para aquela região.

SERIA RESPEITADA A INTEGRIDADE DO SIÃO

Bangkok, 7 (Reuters) — A emissora desta cidade anunciou que tanto a Grã-Bretanta como o Japão comprometeram-se a respeitar a integridade do Tailand, que, de seu lado, tem plena confiança nessas garantias.

"O Tailand" — afirmou o speaker daquela emissora — "é suficientemente forte para se proteger sem necessidade de que qualquer outra potencia venha em seu auxilio. Nós não somos como a Indochina, cuja fraqueza os franceses foram os primeiros a admitir."

DUAS TENTATIVAS CHINESAS NA INDOCHINA

Tóquio, 7 (H. T.) — A agência Domei, em despacho de Hanoi, informa que segundo fontes autorisadas as tropas francesas da Indochina repeliram duas tentativas das forças chinesas para atravessar a fronteira.

O governo indochinês protestou junto ao governo de Chugking.

AS COMUNICAÇÕES POSTAIS COM OS EE. UU.

Tóquio, 7 (H. T.) — O correspondente em Los Angeles do jornal "Asahi Shimbum" anuncia que, em razão da tensão internacional atual, foram suspensas as comunicações postais entre o Japão e os Estados Unidos. As comunicações telefônicas e telegráficas entre os dois paises permanecem normais. O mesmo correspondente julga que as autoridades americanas manterão o serviço de correio aéreo entre os Estados Unidos, Manilha e Hongkong, assegurado pelo "Clipper" transpacífico, mas se mostra cético quando a rapidez dos serviços postais japoneses entre aquelas cidades e o Japão.

NA IMPRENSA DE TÓQUIO

Tóquio, 7 (Reuters) — "O Japão não abriga nenhuma intenção contra o Thailand e se acha em boas relações com esse Estado", declara hoje o "Japan Times", orgão do Ministério das Relações Exteriores japonês. A seguir o jornal acusa a Grã-Bretanha de "trazer á baila o espantalho japonês afim de melhor encobrir suas próprias intenções agressivas para reforçar Singapura, mediante o estabelecimento de bases avançadas, à expensas do Thailand."

O sr. Suzuki, conhecido editorialista do jornal japonês "Yomiuri Shimbun", escrevendo sobre o mesmo tema na revista "Japão", ao reconhecer que "a situação geral proibe negarmos a possibilidade da guerra entre o Japão e os Estados Unidos", expressa tambem a opinião de que se a Norte-America vai extender uma "ajuda efetiva" á Grã-Bretanha, esta provavelmente julgará imperative evitar, na medida do posivel, qualquer antagonismo com o Japão."

"WASHINGTON SENTE QUE CHEGOU A SUA HORA"

O que diz um comentarista norte-americano

Nova York, 7 (Reuters) — "Se a Alemanha e o Japão tomassem determinadas medidas levariam o govêrno dos Estados Unidos á guerra", escreve o conhecido comentarista Raymond Clapper, que acrescenta que "se tais passos não forem dados é de duvidar que os Estados Unidos entrem em atividades beligerantes. Mas não podemos ter certeza de que assim aconteça".

A seguir diz o comentarista que "neste momento Washington sente que chegou a sua hora e que pela primeira vez, desde o início da guerra, o sr. Hitler vai pesar o perigo que se lhe apresenta. Se a Rússia conseguir manter um "front" defensivo, julga-se que o sr. Hitler se encontrará em séria dificuldade e que a estrutura do Eixo começará a ficar abalada.

A função dos Estados Unidos continuará a ser dupla: em primeiro lugar, proteger os seus postos avançados e extendê-los de maneira que nenhuma potência ameaçadora possa obter um trampolim de onde dar dar o salto sôbre o hemisfério ecidental. Em seguida, vem a necessidade de proteger as matérias primas no Oriente Médio e nas ilhas Filipinas".

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Dupres.

METRO — O Inimigo X, com Clark Gable e Heddy Lamarr.

BROADWAY — Tragedia na Mina, com Paul Robeson.

PATHE' — Rainha Cristina, com Greta Garbo e John Gilbert.

REX — Que sabe você de amôr?, com Merle Oberon e Melvyn Douglas.

OLINDA — Canção do Milagre e A Volta do Homem Leão. No palco: Numeros Variados.

RITZ — A mão da Mumia, e Cem Homens e uma menina.

OPERA — Não, Não Nanette e Branca de Neve e os 7 anões.

PLAZA — Noiva por um dia, com Deanna Durbin e Franchot Tone.

ODEON — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Dupres.

PALACIO — 'Dois Bicudos não se beijam, com Fred Allen e Mary Martin.

IMPERIO — As tres noites de Eva, com Barbara Stanwick e Henry Fonda.

PARISIENSE — A Mulher Invisivel e O Gorila Matador.

PRIMOR — A Mão da Mumia e Só te posso dar amôr.

COLONIAL — Judeu Errante e Frank, O Gladiador 1.° e 2.° eps. No palco: Numeros variados.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

MUNICIPAL: — Grande temporada lirica — A's 9 horas — Os Mestres Cantores.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Silencio, Rio!, com Jararaca e Ratinho.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em Jardim dos Suplicios.

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.